O APOIO DE SEMPRE

J. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Iel. JORBRASIL — 68 — Tel. Réde Interna 22-1818 — Telex nºa 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Jel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niteról — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Ale gre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recífe — Rua União, Ed. Sumaré; sl 1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceló, Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceló, Aracalu, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Golânia, Montevidéu, Washington, Nova lorque, Paris, Londrea. PRECOS. VENDA AVULSA GB e. E. do Rio: Dias úteis NCr\$ 0,20 — Domingoa, NCr\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40, Domingoa, NCr\$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,40—Domingoa, NCr\$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,40—Domingoa, NCr\$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,60—Domingoa, NCr\$ 0,65; Nordeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,60—Domingoa, NCr\$ 0,65; SER-VIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$ 0,00; Trimostre, NCr\$ 15,00—ENTREGA DOMICILIAR: Guanabare, Trimostre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 26,00; Trimostre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 30; Argentina PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai \$8, dias úteis, e \$15 domingos, Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos. 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

CACHORRO perdido, Basset granda, merrom e branco, enormes orelhas — redondezas Praia Botafogo — Seara. — Gralifica-se bem — 26-4331.

CAO PERDIDO — Gralifica-se Norá 50,00 — A quem entregar achorro pequinãs desaparecido nos imediações do Lergo da Segunda-Feira, desde dois de julho, — É castanho avermelhado, manchas marromiciaro, tendo parte do peito branco, Atende por Vip — Informações tel. 54-3886 ou 28-7667 (pertence a pessoa énforma).

DOCUMENTOS PERDIDOS — Foram perdidos, em nome de Garcino Lima da Silva, em um trem na Estação de Penha, os documentos: Cartaira Profissional, Cartaira de Estudante e Titulo de Eleitor, Pedo-se o favor, a quem os encontrar, de comunicar ou entregar no enderéro: Padaria Santa Teresinha de Ramos — Rua Arecoli, n. 9. 51 ou p/tel. 30-1426.

EXIRAVIOU-SE o cartão de inscrição no Cadesito fiscal número 23: 520-00 de firma Genuína. A. Lopes estábelecida à Av. 13 de Maio, 44-A sala 1902.

FOI EXTRAVIADO cartão de inscrição no Cadesito fiscal número 23: 620-00 de firma Genuína. A. Lopes estábelecida à Av. 13 de Maio, 44-A sala 1902.

FOI EXTRAVIADO cartão de inscrição do Cedastro Fiscal de Armando Albino Seraíva, residente à Rua Petrópolis; 422, casa 2 — niscrição 295-416-00. Pede-se a quem do encontrou entregar no local acima.

EXTRAVIOU-SE — Cautela nominativa n. 9 002117, de 28 eções prefetenciais da Cia. Ultrogás S. A. José da Rocha.

PERDEU-SE na R. de Carloca, no cinema "Iris" todos os documentos de Jorge Manoel, cl. carl. de trab., saúde, tit., sind., cert. de idade. Gratifica-se entregar no port. do Cine Iris.

PERDEU-SE cartão do C.G.C. n. 033.068.628.01, pertencente à firma PAPELARIA MASIER LIDA.

Gratifica-se a quem encontrar. Telefonar para 42-2378.

PERDEU-SE o cartão for Grati de Centro da Cidado — Fraça 15, o cartão de insurição m. 273.521.00 e os talãos de Note Fisical n. 9 001 e 500 e 051 a 100, de firma ASSIS 11VA LIDA — Sisa na Estrade Agua Grande, 321 — C — Irajá.

PERDEU-SE o cartão FRR n. 0 72 934.00, de firma Irmãos Ferreira (Empresa Brasil Bom Jesus), estabelecida na Av. Francisco Bicalho, n. 0 1 guichet 77, pade-se e quem o encontrar devolvê-lo no enderéço acima.

EMPREGOS SERVIÇOS

DOMÉSTICOS ARRUMADEIRAS -

COPEIRAS

folgs domingo. Paga-se bem. Rus Lopes Quintas, 355, C-04 — Jar dim Botánico. dim Botánico.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU —
Oferece otimas emp. domésticas,
efetivas, dieristas, faxinairas. Tela.
57-7106 ou 57-0632.

AGENCIAS NOVO RIO — Oferecemos bebás, cop., arrumedeiras,
cozinheiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabane 605-1203 —
Tel. 36-5565.

Tai. 34. Copacabane 605-1203 — Tel. 36-5565.

AGÉNCIA EMPREGOS NAZARETH — Precisam-se babás, cozinheiras, arrumadeiras, etc. Rue Bento Lisboa, 184, sala 320.

ATENÇÃO — Demésticas 37-5533, Av. Copace, 610, silejas 205, Tamos as malhoras diaristas e efectivas, copeiras, arrum, cozinheiras, faxineiras (as), passadeiras — Pessoel idênee e documentos.

ARRUMADEIRA — Precisare que durma no emprêgo. Padem-se referências, Rua Livreiro Francisco Alves, 46 (em frante à Matriz de Tijuco).

ARRUMADEIRA — COPEIDA — ARRUMADEIRA — COPEIDA

AVEL 30 (em frente a Matriz de Tiluca).

ARRUMADEIRA — COPEIRA que asiba servir à francese para casal estrangeiro. Exige-se referêncies. Edificio Cambes. Rua Domingos Ferreira, 41-A, Bloco 4, ap. 1113.

A AGENCIA RIACHUELO tem cop.arrumadeiras, cozinheira com dess... a refs. Tels. 32-0364 e ... 32-3556 — Dona Conceição.

AGENCIA SENADOR — Precisame a rrumadeiras, copeiros, babés, ófimos ordenados, na Rua Senador Dentax, 39, 2.0 and., sala 205 BABA — Precisarse para cuidar de

dor Dentas, 39, 2,9 end., sala 205
BABA — Precisa-se para culdar de
menine de 3 anos. Exigem-se refarâncias, Ord. 100,00. Rus Laranjeiras, 355, ap. 1 202.
BABA' — Entre 30 e 40 anos,
com prática e referências, para
criança de 1 anos e meio. Telefonar D. Lyzette, 52-8055 — Ramei 479. Indiapensával referências.

Murville, que deverá organizar o nôvo Gabinete até o fim desta semana, a fim de que os Ministros possam participar, juntamente com o Presidente, das comemorações da queda da Bastilha, no domingo.

tom da carta de De Gaulle desmentiu as noticias de divergências entre o Presidente e Pompidou sôbre programas de reformas sociais. Os

mente mais esquerdista" que o de Pompidou.

Vários bancos estrangel-

Costa e Silva examina hoje

Os anteprojetos da nova legis-lação para a censura serão entre-gues hoje ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva. Segundo se informou no Ministério, foram respeita-dos todos os principlos recomendados pelo grupo de trabalho que estudou a reformulação dos métodos vigentes, inclusive a censura clas-

Uma lei e dois decretos comporão a legislação para a censura de diversões públicas. O anteprojeto de lei que cria o Conselho Federal de Censura será enviado ao Congres-so, cabendo ao Presidente da Repú-(Página 4)

Nasser não conseguiu mais armas

O Presidente Gamal Abdel Nasser chegcu ontem à Iugoslávia sem ter conseguido dos dirigentes soviéticos a promessa de continuar armando a República Arabe Unida, anunciaram fontes bem informadas de Moscou, embora o comunicado conjunto egípcio-soviético diga que será mantida a ajuda para fortalecimento do potencial defensivo da RAU.

Moscou comprometeu-se apenas a manter as fórças da RAU "em nível competitivo" com Israel, dando por encerrado o seu rearmamento, segundo as fontes, e se limitará a contrabalançar qualquer remessa de armas dos EUA a Israel. Em Damasco foi dem do e prêso o Embaixador sírio em Paris, que escreveu um livro inadequado sôbre a Palestina. (Pág. 2)

ONU pode transferir assembléia

O início do período normal de sessões da Assembléia das Nações Unidas, marcado para o dia 17 de setembro, poderá ser adiado por dez dias para não prejudicar os trabalhos da Conferência dos Países Não Nucleares, que começa no dia 29 de agósto, em Genebra, de acórdo com a sugestão do comitê preparatório dessa reunião.

Em Washington, o Secretário de Estado Dean Rusk recomendou ao Senado que ratifique o mais ràpidamente possível o texto do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, enviado ontem pelo Presidente Johnson para a apreciação dos senadores, acentuando que apesar das divergências entre EUA e URSS há o interêsse mútuo da sobrevivência. (Página 2)

Conselho de Segurança decide hoje medidas contra agitação a Travassos

O Ministro Tarso Dutra foi o primeiro a chegar ao Aeroporto para receber o Presidente Costa e Silva

ram como um toque de alar-

ma, tanto no MDB como na

ARENA. Para uns e outros,

êle teria esgotado os esfor-ços para encaminhar solu-ções políticas. O Ministro das Comunicações voltou a

das Comunicações voltou a colocar seu cargo, ontem, à disposição do Govêrno.

Como Lider da ARENA, o Deputado Cantidio Sampaio admitiu, em discurso na Câmara, que o Govêrno "sofre pressões", que há radicalização e que "se torna necessário, mais do que nunca, uma composição política". (Noticiário na página 3, Coluna do Castello, pági-

3, Coluna do Castello, pági-na 4, Coisas da Política e Editorial na página 6)

Sob a presidência do Marechal Costa e Silva, que chegou ontem ao Rio, o Conselho de Segurança Nacional se reunirá hoje, às 10h, no Palácio das Laranjeiras, para examinar a crise estudantil e os atos terroristas, devendo aprovar a redação fi-nal de um possível decreto de estado de sítio e ratificar a proibição de passeatas em todo o País.

O decreto de estado de sítio ficaria dependendo apenas da assinatura do Presidente da República, para quando julgar necessário, ou seja, se prosseguirem os aten-tados. O Conselho de Segurança manifestará, ao que se informa, a coesão das Fôr-

INDICAÇÃO CONFIRMADA

ças Armadas em tôrno do Presidente, por enquanto empenhado em evitar medidas de exceção.

As decisões adotadas ho-je pelo Conselho de Segu-rança seriam divulgadas, pròximamente, pelo Minis-tro da Justiça, sob a forma de advertência. Assessôres do Presidente da Banública do Presidente da República declararam-se surpresos, ontem, com o "clima de histeria" que encontraram no Rio. Alegam que há grupos interessados em manter ace-

O Govêrno encarou o pro-nunciamento do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, como uma análise de cunho pessoal — mas

Vladimir faz acusações as palavras do Ministro soa-

Vladimir Palmeira acusou on-tem o Presidente da extinta UNE, Luis Travassos, de "divisionista e elemento útil à ditadura, que age individualmente negando as bases do movimento estudantil", e o Conselho da ex-tinta UME decidiu que os estu-dantes da Guanabara não participarão do Conselho da ex-UNE marcado para amanhã; em

Em sua primeira reunião plenária, o Grupo de Trabalho en-carregado de elaborar a Reforma Universitária deliberou que seus estudos terão como base o Programa Estratégico de Desenvolvimento, e prioridade a articulação da escola média com a superior. Da reunião não participaram os representantes dos estudantes e o Deputado Leon Perez. (Páginas 17, 18 e 19)

Política salarial será tôda revogada

A comissão encarregada de rever a política salarial encaminhou ontem ao Ministro Jarbas Passarinho um anteprojeto que revoga tôda a política salarial estabelecida a partir de 1964 e cria dois critérios para a atualização dos salários: o reajuste, que será automático, e o aumento, que poderá ser reivindicado.

O Govêrno estabelecerá o reajuste, baseado no aumento do custo de vida (e não na taxa inflacionária, como agora) registrado nos 12 meses anteriores (atualmente, a lei estabelece 24 meses). Os trabalhadores serão agrupados por categorias (bancários, comerciários, etc.) e as categorias terão o reajuste em épocas di-

Haverá liberdade para os trabalhadores reivindicarem aumento com base na produtividade nacional (o indice será estabelecido pelo Conselho de Política Salarial), na produtividade da emprêsa ou de grupo de emprêsas (bancos, construção civil etc.). Se não houver acôrdo, poderão recorrer ao dissidio coletivo. (Página 3)

URSS solta venezuelano condenado

O estudante venezuelano Nicotem por um tribunal soviético a seis meses e meio de prisão por atividades anti-soviéticas, foi sôlto imediatamente por já ter cumprido esse prazo em prisão preventiva, quando aguardava o julga-

Sokolov declarou que estudava em Grenoble, França, antes de ser contratado por agentes da União Nacional de Solidaristas Russos em Paris para distribuir panfletos anticomunistas em Moscou.

O promotor e o advogado de defesa pediram ao juiz clemência para o acusado, de 21 anos de idade, alegando que êste manifestara "sincero arrependimento" e obtiveram a pena minima. (Página 8)

Presidente vê alto o poder aquisitivo

O Presidente Costa e Silva sidente da Volkswagen alemã, Sr. Kurt Lotz, que o brasileiro tem bom poder aquisitivo e lembrou, como exemplo disso, o fato de uma só fábrica de automóveis ter vendido no mercado interno, no ano passado, 10 mil carros de luxo.

O Sr. Kurt Lotz comunicou ao Marechal Costa e Silva o plano de expansão da Volkswagen, que envolve investimentos de 25 milhões de dólares e um planejamento para que a produção diária chegue a 800 automóveis. Este é o maior investimento privado alemão no exterior. (Pá-

Pompidou renuncia e De Gaulle espera vê-lo ainda Presidente nova Censura

O Presidente Charles De Gaulle aceitou, na tarde de ontem, o pedido de renúncia do Primeiro-Ministro Georges Pompidou e, numa carta considerada amistosa pelos círculos políticos france-ses, elogiou-lhe o trabalho de seis anos e três meses na chefia do Gabinete, manifestando a esperança de ainda vê-lo Presidente da Repú-

Logo em seguida, De Gaulle anunciou a indicação, para o cargo de Primei-ro-Ministro, do Ministro das Finanças, Maurice Couve de

Maurice Couve de Murville viu se tornarem realidade os rumôres de sua nomeação para Premier do nôvo Gabinete francês

Para os observadores, o

ros acertaram ontem com o Banco da França acôrdos de crédito a curto prazo, no total de 1 bilhão e 300 milhões de dólares, destinados à defesa do franco. Ao mesmo tempo, o Govêrno aprovava impostos suplementares que arrecadarão 2,5 bilhões de francos, para cobrir parte (Página 8)

Hanói rejeita plano de Johnson para paz

O Vietname do Norte reeitou ontem o apêlo dos Estados Unidos para que am-bos os países se unam num plano de pacificação do Su-deste asiático e num pro-grama posterior de desenvol-vimento da região, oferta apresentada há três anos pelo Presidente Johnson.

Ao repetir em Paris a proposta do seu Govêrno, o Embaixador Averell Harriman advertiu Hanói de que

ção dos princípios que os le-varam à guerra.

A bordo do porta-aviões Constellation, no Golfo de Tonquim, o Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu declarou que as tropas americanas poderão co-meçar a sair do Vietname no fim dêste ano.

Em Saigon, aumentam os rumôres de que o Vietcong se aproveitará do encontro, que coincide com o aniversário da assinatura dos

especialistas em política os Estados Unidos não abando deficit orçamentário geblica assinar decretos regulamenfrancesa acreditam que Coutando a censura a teatro e cinema donarão o povo sul-vietnami-Acôrdos de Genebra, para ve de Murville tentará forrado pela crise de maio. e os direitos autorais e conexos. ta, e que seus esforços de paz desfechar nova ofensiva conmar um Govêrno "ligeiranão implicam na capitulatra a Capital. (Págs. 10 e 11) ### 1479. Indiquentative referencials.

2479. Indiquentative referencials.

2479. Indiquentative referencials.

2479. Indiquentative referencials.

Alberto Dines Editor-Chefe do JB

De há muito os indicios se acumu-lavam. Por trás das inflamadas declarações de Nasser e, por baixo de tôdas as rigorosas ameaças soviéticas contra começou a ficar patente, a partir da Missão Jarring, que o Kremlin já começava a cansar-se do desgaste que vem sofrendo no Oriente Médio.

O noticiário reticente que agora es-capou das salas de reuniões de Nasser com os russos, deixa entrever inusitadas dificuldades nas relações entre os dois paises e que já eram de se espe-rar desde junho de 1967. Acontece, apenas, que logo após o fracasso da "Guerra dos Seis Dias" os soviéticos não tinham outra alternativa senão juntar-se aos seus incômodos aliados e berrar, Em seguida, também não tiveram outra opção senão manter Nas-ser no poder e preencher um possivel vácuo que permitiria a en-trada da China no Oriente Médio, rearmando com uma incrivel velocidade o Egito e a Siria. Agora, depois de um semestre de castigos diplomáticos impostos a Israel, quando a União Soviética empenhou-se a fundo em obter revanches políticas e derrotar o Govêrno de Jerusalem em qualquer reu-nião internacional, parece que o Kremlin ja se considera suficientemente compensado e, assim, admitir uma volta ao comportamento realista e objetivo tão típico dos russos nestes illtimos 50 anos.

As dificuldades carregadas estoica-mente pelos soviéticos no apoio incondicional aos paises árabes chegaram agora a um nivel tal que não mais permitem o alinhamento cego, sob pena de comprometer-se todo o seu es-quema político internacional.

Em primeiro lugar, há que considerar a política doméstica russa com dois fatos altamente importantes: o descontentamento do judaismo na Rússia composto hoje de pelo menos 3 milhões de cidadãos, desempenhando um importante papel em sua vida co-tidiana e, especialmente, a necessidade que têm os dirigentes russos de cum-prir a promessa aos seus concidadãos do "paraiso nesta geracão". Ora, cada Mig, cada foguete, cada navio, cada instrutor russo no Egito e na Siria e um passo atras na busca do bem-estar imediato para a atual geração, que co-meça a impacientar-se com a pessepectiva de mais sacrificios e menos prosperidade.

Em segundo lugar, é preciso con-siderar o desgaste a que os soviéticos estão sendo submetidos no plano internacional, per culpa de Nasser. Nesta area alinham-se os seguintes falos:

— A repercussão sumamente desa-gradâvel junto à "Inteligentsia" internacional, especialmente a esquerdista, da atitude russa contra Israel, considerando que Nasser está para a política exterior russa, assim como estavam os ditadores sul-americanos para a Casa Branca.

- A interrunção demorada das relações entre a URSS e Israel é uma incocrència evidente na diplomacia do Kremlin, cuja constante é manier, a lodo custo, ligação com todos os povos do mundo a despeito de qualquer pro-

vocação. O prenúncio de uma nova frente de desgaste internacional com uma possível rebelião tcheca, onde o ingrediente do anti-sionismo de Moscou poderia, de novo, criar grandes prejuizos, como já ocorrera antes na Polônia. - A economia egipcia continua fa-talmente atingida com o fechamento do Canal de Suez. A presença dos canhões israelenses na margem do canal, prontos para revidar com intensi-dade e longo alcance qualquer incursão terrorista, é outra améaça ao restabele-cimento da economia egipcia.

Junta-se a isto tudo, o fato de que a Missão Jarring ao contrario do que se supunha, começou a ojerecer algu-mas longinguas possibilidades de su-cesso, ainda que mantidas em inviolável segrêdo, e que a elas Nasser tem resistido com uma intolerável teimosia. Num momento em que america-nos e vietnamitas do norte sentam-se a uma mesa de reuniões para discutir suas dijerenças, apesar do sangue derramado, com o pieno apoio e simpatia soviética, é inadmissivel que os dirigentes egipcios continuem batendo pé e, de olhos fechados, não queiram nem reconhecer a existência de Israel nem a menor possibilidade de negociações

E bem provavel, como últimamente tem acontecido, que a atual disposição soviética tenha sido, senão sincronizada, nelo menos comunicada aos americanos. A verdade é que subitamente os americanos anunciaram o envio de jo-guetes defensivos terra-ar Hawk, de que tanto precisava Israel, antes que se soubesse que os soviéticos não mais enviariam armus para o Egito, a me-nos que os EUA rompessem o alual equilibrio bélico do Oriente Médio. Es-ta pressa evidente de compor o balan-

co de forças não é mera coincidência. Tudo leva a crer que um pequeno abismo começou a cavar-se entre rus-sos e egipcios. Nasser foi depressa demais a Moscou, ficou mais tempo do

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant," elemento de garantia

que anunciara, mudou várias vêzes seu programa e a esperada declaração conjunta acabou tendo mil e um significados naquele bom estilo oriental com o qual os dirigentes árabes gostam de esconder os fatos e os dirigen-tes soviéticos anunciam sutilmente certas mudanças.

Muito práticos e sempre eficientes, os russos não podem mais manter-se no Oriente Médio numa rigidez altumente inconveniente para os interesses de uma grande potência, agora mode-radora e bem comportada. Eles soube-rant verificar que nem o recurso extre-mo do terrorismo dentro dos territórios mo do terrorismo dentro dos territorios controlados por Israel surtiu efeito, visando iniciar a tão decantada "guerra de libertação nacional". A razão é simples — o El-Fatah jamais conseguiu arregimentar um elemento árabe daqueles territórios, utilizando em suas incursões e atentados, gente que vem de fora. Porque hoje, como disse o General Moshe Dayan (num pragmatismo que não desmente sua origem russa), existe nos territórios controlados por Israel uma paz de facto en-tre israelenses e arabes. E ela funciona em bases bastante satisfatórias, oferecendo ao mundo a prova da possi-bilidade da convivência entre a dois povos desde que não sejam envenenados pela propaganda do ódio.

Cuba manteve relações com Israel e a Romênia também. Agora chegou a vez da Rússia mover-se com realismo e sensatez, o que parece estar acontecendo. Fica restando saber qual será a atitude dêste talentoso jogađor que é Nasser, mas cuja força política sempre residiu no manuseio das fraquezas dos outros.

Moscou se recusa dar armas mais

Moscou, Belgrado (AFP-UPI-JB) União Soviética considera virtualmente comploto o rearmamento da República Arabe Unida e apesar dos esforços realizados pelo Presidente Nasser durante seis dias de negociações qualificadas de "dificeis" por fontes bem informadas, comprometeu-se apenas, agora, a manter a RAU em "nível competitivo", fornecendo-lhe armas equivalentes às que os Estados Unidos entreguem a Israel.

Nasser chegou ontem pela manha a Bel-grado, a fim de conferenciar com o Presidente Tito sóbre a crise do Oriente Médio e pos sivelmente sobre uma reunião de cúpula dos países não-alinhados, enquanto em Moscou era dado à publicidade um comunicado con-junto egípcio-soviético afirmando que a União Soviética decidiu continuar concedendo ajuda à RAU para reforçar seu potencial de

ARMAMENTO

Parecem ter malogrado, no entender dos observadores em Moscou, as tentativas sovie-ticas de levar o Presidente Nasser a adotar uma política de maior moderação no Oriente Médio. Durante os seis dias de negociações que de acôrdo com o programa oficial deverlam ter sido apenas dois — o Chefe de Estado egípcio esforçou-se por sustentar a te-se de que a RAU não está ainda suficientemente forte em comparação com Israel.

Segundo fontes diplomáticas, entre os ob-jetivos que os dirigentes soviéticos procuravam indicar a Nasser figuravam o reconheci-mento de Israel e o inicio de negociações diretas, mas a partir da tarde de sábado, com o anúncio dos Estados Unidos de que fornecerão foguetes antiaereos aos israelenses, as conversações tomaram um aspecto difícil.

Ao fim de quase uma semana de negocia-ções, os governantes soviéticos chegaram a um acordo com o Presidente egipcio que, se-gundo as informações, reafirma como condição essencial para qualquer solução polí-tica da crise do Oriente Médio a retirada das fórças israelenses dos territórios árabes, ocupados, mas dá prioridade ao encaminha-mento de uma solução política, considerando que não foram ainda esgotadas tôdas as pos-

sibilidades nesse sentido.

Na parte militar, a União Sovietica assumiu o compromisso de apoiar constantemente, como no passado, a causa árabe em todos os seus aspectos e de compensar imediatamente, pelo envio de armas à RAU, qualquer entrega de armamentos norte-americanos a Is-

O Vice-Ministro da Orientação Pública da RAU, Mohamed Hassan el Zayat, decla-rou ontem à imprensa que a existência física de Israel como país não implica na aceita-ção pelos árabes dos fundamentos morais ou legais dessa realidade, "Sabemos que Israel existe — ressaltou — já que assinamos em conjunto o Protocolo de Lausanne e o armis-

ticio de 1949". O esclarecimento foi feito depois que as autoridades egipcias, em nota da agência ofi-ciosa do Oriente Médio Mena — que segundo se afirma teria sido ditada pessoalmente por Nasser, de Moscou, afirmando que "não ha reconhecimento de Israel, não há tratado de paz possível e não há solução possível para a questão palestinense" — acusaram as agên-cias noticiosas de deturparem as declarações do Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, feltas no dia 3 de julho, em Copenhague.

ISRAEL E JORDANIA LUTAM DE NOVO

Jerusalém, Suez (UPI-JE) - Israelenses e jordanianos trocaram disparos na madrugada de ontem através do vale de Beisan, continuando uma série de choques quase diarios entre os dols países. Um porta-voz israelense disse que os jordanianos abriram fogo com bazucas e armas leves às 5 horas

da manhā a sudeste de Tirat-Zvi. O enviado das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, reuniu-se ontem por duas vêzes, na sede da ONU, com o Secretario-Geral U Thant. O dipicmata sue-co, que chegou pela manhã a Genebra, partiu à tarde para Estecolmo, depois de to-mar conhecimento do último incidente que. segundo o porta-voz israelense, não causou

baixas à patrulha atacada.

O tiroteio de ontem ocorreu menos de 24 horas depois da batalha entre tropas is-raelenses e uma unidade da El-Fatah, travada 13 quilômetros ao norte da ponte de Damia, em território ocupado por Israel, e do combate em Suez, que segundo as autoridades egipcias foi o mais intenso na zona do Canal desde o ano passado.

Funcionários egípcios informavam ontem que o número de civis mortos em Suez eleva-se a 45, enquanto grupos de resgate continuavam revolvendo as ruinas do centro comercial e residencial da cidade atingida durante mais de duas horas pelo fogo dos tanques e da artilharia israelenses,

Desarme vai adiar a Assembléia da ON

Nacões Unidas (AFP-UPI-JB) - O inicio do período regular de sessões da Assembleia-Geral das Nações Unidas, marcado para o dia 17 de setembro, poderá ser adiado por dez dias, de acordo com a sugestão dos paises integrantes do Comité Preparatório da Conferencia dos Países Não Nucleares.

O objetivo dos países não-nucleares é evitar que as atividades da Assembléia-Geral prejudiquem os trabalhos do Comité Pre-paratório da Conferência que se inicia no dia 29 de agôsto em Genebra. Os represen-tantes do Comité — Espanha, Paquistão, Chile, Quênia, Kuwaît, Nigéria, Tanzania, Peru, Daomė, Malasia — pediram aos membros do grupo latino-americano um adiamento de para a Assembléia da ONU, mas êstes só concordaram com um retargamento de

QUESTÃO DE NÍVEL Outro problema em estudo pelos diplo-matas da ONU é relativo ao nivel da reunião de Genebra. Os dez países membros do Comité Preparatório estão propensos a dar um nivel ministerial à Conferência, mas us delegados latino-americanos acreditam que serà dificil reunir muitos chanceleres neste curto periodo. O Comité Preparatório apresentou um

documento em que pede a revisão da agen-da para a reunião de Genebra. A revisão vi-sa unificar os pontos-de-vista que poderiam ser útels em negociações posteriores. A ma-téria é delicada e os delegados se mostram cautelosos sobre o assunte.

A REVISÃO

Os pontos importantes na revisão sugerida são os seguintes:

 Inspeções reciprocas de caráter bilateral e inspeções multilaterais, mediante um or-ganismo internacional, das instalações nucleares para fins pacíficos, no território dos países não nucleares, e proteção contra espionagem industrial através destas inspeções. Apresentação a um organismo interna-cional, de relatórios periódicos das potências atômicas sôbre a natureza e alcance da assistência técnica nuclear e do material fornecido para fins pacíficos aos países não

Johnson envia Tratado ao Senado

Washington (AFP-UPI-JB) - O Presidente Lyndon Johnson, com a recomendação de uma rápida atuação para aumentar nossa segurança", enviou ontem ao Senado para ratificação o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares e o Secretário de Estado Dean Rusk pediu urgência na aprovação para evitar que os conflitos internacionais assumam uma dimensão perigosa.

O Secretário de Estado apresentou o tex-lo do Tratado à Comissão Senatorial de Relações Exteriores, declarando que era conve-niente uma rápida ratificação porque "inúmeros países, especialmente nossos aliados, esperam ver o que fazemos antes de iniciar próprios debates parlamentares sôbre o Tratado"

O Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares foi assinado por 56 nações, entre as quais os Estados Unidos, Inglaterra e

União Soviética. Acredita-se que o Congresso ratificará o texto antes de seu recesso de verão, época em que os deputados assistirão às convenções Nacionais dos Partidos democratas e republicanos para a escolha dos candidatos à Presidência.

O Tratado é uma importante demonstração da colaboração soviético-americana, foi elaborado pela Conferência da ONU para Desarmamento em Genebra e aprovado pela Assembléia-Geral da entidade, que recomendou aos paises signatários uma rápida

O Secretário de Estado Dean Rusk disse à Comissão senatorial que "apesar de nossas divergências, os Estados Unidos e a União Soviética têm um interesse mútuo que compartilham com tôda a humanidade: o inte-rêsse da sobrevivência".

Operários fazem hoje nova greve no Uruguai

Convenção Nacional dos Trabalhadores do Urugual decretou uma greve geral de duas horas para hoje, que servirá de advertência ao Govérno e prenúncio de outra paralisação, de 24 horas, na próxima se-

Ontem, os funcionários dos bancos oficiais e particulares prosseguiram realizando greves parciais e manifestações antigovernamentais. As ações dos bancários tiveram eco entre os para protestar contra o estado

Pelo menos quatro automoveis e um cartaz luminoso comercial sofreram danos, emconsequência da ação dos estudantes. Vários deles foram detidos pela Polícia depois de rápido corpo-a-corpo.

Estes incidentes são os pri-

estudantes, que sairam às ruas últimas 48 horas e coincidiram com o último dia de permanência na Argentina do Presi-

dente Jorge Pacheco Areco. Os bancários, em comíciosrelâmpago realizados em di-versos pontos de Montevidéu, vêm criticando o decreto governamental que os mobilizou militarmente. Também condenam as, penalidades impostas aos trabalhadores que aderiram à greve ordenada, no início do més, pela Convenção Nacional

Govêrno grego prende mais quatro oficiais

prisão de dois generais e dois coronéis que apoiaram o Rei Constantino no seu fracassado contra-golpe de estado em dezembro do ano passado, afirmando que os dois oficiais participaram de "atividades ilegais".

Investigadores à paisana prenderam na madrugada o Tenente-General Constantinos ex-comandante Exército C no norte da Grécia,

Atenas (UPI-JB) — O Go- o General-de-Brigada Ionanis tantino, que havia obtido uma verno grego determinou ontem Demestihas, ex-chefe do Es- promessa formal nesse sentido tado-Maior do Corpo A, e os Coronéis Periclis Papathanasslou - ex-Chefe do Estado-Maior do Comando Central, e Platon Houhoulis.

SURPRESA

As prisões surpreenderam os meios políticos devido à pro-messa do Governo em não adotar medidas punitivas contra os que apoiaram o Rei Cons- nova Constituição,

promessa formal nesse sentido antes de ir para o exilio. Por outro lado, o Governo

advertiu que "não aceitaremos conselhos nem pressões de ninguém que nos desvie de nossos objetivos" em clara alusão aos países da OTAN e aos Estados Unidos. O Vice-Primeiro-Ministro Stylianos Pattakos fêz estas declarações 12 horas antes da proclamação de uma



Seu Oscar começou a comprar uma fábrica com os NCr \$ 50,00 que tinha no bôlso.

> Tôda vez que Seu Oscar chega no ponto, seus amigos logo se aproximam. É que êle sempre traz o jornal aberto na página das cotações da Bôlsa. E tem muito pra falar. Com o que economiza da féria do dia, êle está comprando ações de uma grande emprêsa. E essas ações crescem. Por vêzes, chega a não entender muito bem as coisas. Receber ações sem ter gasto nenhum dinheiro? Nestes dias nem vai 20 ponto. Depois de algum tempo êle soube, pelo seu corretor da Bôlsa, que as ações que êle

recebe, sem empregar nenhum tostão, são as bonificações. Novos lucros em forma de mais ações. E Seu Oscar sorri. Esquece até de cobrar as viagens que faz. Seus amigos começam a ver que participar dos lucros de companhias através de ações é um negócio e tanto. Hoje, no ponto de táxi do Seu Oscar, a única coisa que se ouve é: ações, lucros, bonificações e como é bom ganhar dinheiro e ser sócio de várias companhias e fábricas ao mesmo tempo. Sem falar no que rende o táxi.

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Avião de Costa e Silva atrasa meia hora e causa apreensão no aeroporto

A noticia de que o Viscount da Presidência da Re-pública teria sofrido uma pane, 30 minutos antes de aterrissar no Rio, mobilizou na manha de ontem cinco carros do Corpo de Bombeiros, uma ambulância e dois helicópteros, mas às 11h20m o Presidente Costa e Silva desembarcou normalmente.

O Presidente chegou com meia hora de atraso, em virtude das más condições do tempo, mas nenhuma au-toridade deu qualquer informação oficial sôbre uma possível pane. A Base Aérea também não forneceu majores detalhes sobre os motivos do atraso.

TARSO CHEGA LOGO

Com exceção dos titulares do Trabalho, Planejamento, Comunicações e Saúde, compareceram todos os ministros ao desembarque presidencial: o da Educação foi o primeiro a chegar.

Apesar da intensa chuva, já aguardavam o Presidente na escada o Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, e o Comandante do I Distrito Naval, Almirante Mauricio Dantas Torres. Quando caminhava em direção à Base Aérea do Galeão, o Presidente foi cercado por alguns de seus ministros, que delxaram os

guarda-chuvas de lado para cumprimentá-lo. Viajaram com o Presidente Costa e Silva o Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, o Chefe da Casa Civil, Deputado Rondon Pacheco, e o General Garrastazu Médice, Chefe do SNI, além de outros auxiliares di-

NEGRAO PRESENTE

Depois de conversar durante 10 minutos com alguns ministros, principalmente com o Sr. Gama e Silva, o Presidente se dirigiu ao Palácio das Laranjeiras. Ao seu desembarque estiveram presentes ainda o Governador Negrão de Lima, o Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Heitor Lopes de Sousa e o Marechal Odilio Denis, além dos Ministros Tarso Dutra, Edmundo Macedo Soares, Ivo Arzua, Gama e Silva, Magalhães Pinto, Mário Andreazza, Costa Cavalcânti, Augusto Rademaker, Márcio de Sousa e Melo, Lira Tavares, Delfim Neto e Albuquerque Lima.

Trabalhador terá agora reajuste e aumento salarial

O anteprojeto da comissão que revê a política sa-larial revoga tôda a legislação instituída a partir de 1964 e faz uma distinção clara entre reajustamento e aumento. O primeiro será incorporado automáticamente aos salários, nas épocas previstas, e, quanto ao segundo, haverá liberdade para negociações entre empregados e empregadores.

Os reajustamentos serão feitos à medida que os acôrdos de trabalho vencerem e sua fixação terá por base a elevação do custo de vida, ao contrário do que ocorre agora, quando se toma por base a taxa de inflação. Serão criadas, também, épocas determinadas para o reajustamento dos salários de cada categoria profissional.

As alterações

O anteprojeto, com 20 artigos, foi entregue ontem ao Ministro Jarbas Passarinho pelo Presidente do grupo de trabalho, Sr. Silvio Pinto Lopes, Diretor da Divisão Atuarial do Ministério do Trabalho. Embora revogue toda a legislação salarial imposta pelo Govêrno Castelo Branco, o anteprojeto tem a mesma estrutura da lei atual, alterando-a fundamentalmente em um ou outro dispositivo, justamente os mais importantes.

A matéria será submetida ao Conselho Nacional de Politica Salarial e, se aprovada pelo Congresso Nacional, estabelecerá as seguintes normas para o reajus-

 As categorias profissionais serão agrupadas por setor e os salários reajustados na mesmo época, para reduzir o impacto que aumentos subsequentes causam sobre a inflação. Os bancários de todo o País, por exemplo, terão os salários reajustados num mês: depois, será a vez dos metalúrgicos, mais tarde os comerciários e assim por diante.

2. Caberá ao Conselho Nacional de Política Salarial a fixação mensal dos índices de aumento do custo de vida, para efeito de reajustamento salarial. O órgão também ficará responsável pela fixação do residuo inflacionário, antes da alçada do Conselho Monetário Na-

No caso de ocorrer diferença prejudicial aos trabalhadores, entre a taxa inflacionária prevista (residuo) e a realmente registrada, a correção será automática no reajustamento salarial seguinte.

4. Os percentuais de aumento salarial serão baseados nos indices do aumento de custo de vida dos 12 meses anteriores e não 24 meses, como agora.

Aumento salarial

Estabelecido que o reajustamento salarial será uma providência automática do Govêrno, o aumento salarial será obtido através de negociações coletivas entre empregados e patrões. No caso de não surgir um acôrdo, o recurso será o dissidio coletivo na Justica do Trabalho.

O anteprojeto determina que o aumento será baseado no indice de produtividade nacional, estabelecido pelo Conselho de Política Salarial, ou então na produtividade registrada pela emprêsa ou ainda por determinado setor (indústrias automobilistica, metalúrgica, etc.). Vinte por cento do aumento poderão ser pagos sob a forma de participação nos lucros.

A assinatura de acôrdos nas emprêsas estatais, paraestatais e de economia mista será condicionada à prévia audiência do Conselho Nacional de Política Sa-

Revogação

A partir da aprovação do anteprojeto pelo Congresso, ficarão revogadas as Leis 4725 e 4903, que instituiram a politica salarial vigente, juntamente com os Decretos-Lel a elas correspondentes. Serão revogados também os Artigos 623 e 624 da Consolidação das Leis do Trabalho, que tornaram nulos os acôrdos assinados em desobediência à politica salarial vigente.

As novas normas serão incorporadas à Consolidação das Leis do Trabalho, já que é intenção do Govêrno torná-las definitivas.

Diálogo

Ao receber o anteprojeto das mãos do Sr. Silvio Piato Lopes, o Sr. Jarbas Passarinho disse estar satisfeito pelo diálogo havido entre os representantes dos trabalhadores e dos empresários, "para definir um problema de tanta importância como o salarial". Citando Maquiavel, o Ministro acrescentou que "o homem perdoa o assassino de seu pai e do seu filho, mas não quem lhe toma o dinheiro".

Além do Sr. Silvio Pinto Lopes, o Governo foi representado na comissão pelo Sr. Ivo Pinheiro Diretor do Departamento Nacional de Salário. Representaram os empresários os Srs. Néri Batendieri e José Washington Coelho, e os trabalhadores, os Srs. Rui Brito e Alino Costa Monteiro.

O Sr. Rui Brito, em nome dos trabalhadores, considerou o anteprojeto como um avanço em política salarial, "apesar de não satisfazer as exigências dos trabalhadores". O Sr. José Washington Coelho disse que as classes empresariais cederam o máximo para chegar à fórmula ideal que permitirá maior entendimento enOS QUE ESTÃO A SEU LADO



Não faltaram guarda-chuvas para o Presidente, e houve quem saisse à chuva para o cumprimentar

Conselho de Segurança estuda crise estudantil e atentados

Uma análise minuciosa dos últimos acontecimentos estudantis, inclusive os diversos atos terroristas, será o tema da reunião do Conselho de Segurança Nacional, que terá início às 10 horas, hoje, no Palácio Laranjeiras, sob a presidencia do Marechal Costa e Silva.

A agenda dos assuntos a serem de-batidos permaneceu em segrêdo, sendo divulgado apenas o tema do encontro. Ontem, o Presidente Costa e Silva despachou com os três Ministros militares, aos Ministros da Agricultura, da In-dústria e do Comércio, e recebeu o Presidente da Volkswagen alemā. NORMALIDADE

Os assessôres presidenciais declara-ram-se surpresos como o "clima de histeria" que encontraram no Rio, devido à grande quantidade de boatos que vêm sendo veiculados. Segundo porta-vozes do Govérno, tudo não passa de uma boataria dirigida por pessoas interessadas em manter um clima de crise que, por sinal, já foi inteiramente vencido, pelo

como um sintoma de normalidade, inclusive porque, após sua realização, se seguirá um almôço de congraçamento, do qual participarão todos os Ministros, o Presidente da República, os Presidentes da Câmera e do Senado, além des lideranças do Governo.

NAO REPERCUTIU

Para o Governo, o pronunciamento do Ministro Jarbas Passarinho deve ser encarado como uma análise pessoal, feita com franqueza, por um homem inteligente, e que contém no fundo uma advertência aos radicais interessados em manter um clima de inquietação.

Estranhou-se que os jornais tives-sem dado tanto destaque às declarações do Ministro do Trabalho, pois o que êle fêz foi uma análise, partindo de dados hipotéticos e que não constituíam segrêdo para ninguém. Em sintese, sua entrevista deve ser tomada apenas como advertência de que "todo radicalismo gera medidas de fórça",

∴ mesma opinião foi manifestada pelo Ministro da Industria e do Comér-cio, Sr. Macedo Soares, que apontou as declarações do Sr. Jarbas Passarinho co-mo "um ponto-de-vista pessoal". O Mi-nistro Macedo Soares declarou-se também contrário à ideia de colocação dos Ministérios à disposição do Presidente para que fosse feita uma reformulação ministerial, Explicou que os cargos não pertencem aos Ministros, mas ao próprio Govêrno, que poderá dispor deles quando bem entender,

EVITARAM FALAR

Os Ministros militares evitaram o assunto. O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, limitou-se a declarar que não tinha lido a entrevista do Mi-nistro Jarbas Passarinho,

O Chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela, que ontem aniversa-riou, não foi ao Palácio Laranjeiras.

Estado de sítio volta à pauta

O Conselho de Segurança Nacional deverá ratificar hoje a proibição de pas-seatas e manifestações em todo o território nacional, aprovar a redação fi-nal do decreto de estado de sitio que ficará dependendo apenas da assinatura do Presidente da República quan-do éle entender oportuno —, e manifestar a coesão das Fôrças Armadas em tôrno do Marechal Costa e Silva. Es-tas decisões serão divulgadas pelo Ministro da Justiça nas próximas 72

A informação foi adiantada na noi-te de ontem por uma importante figura militar ligada ao esquema de segurança do Governo federal, e que afirmou "estar afastada, momentâneamente, a hipótese de decretação amanhā (hoje) do estado de sitio, que, entretanto, poderá vir a qualquer momento, se continuarem os atentados e

as manifestações estudantis". Durante a reunião do Conselho de Segurança Nacional, serão analisadas

as informações colhidas pelos órgãos de informação do Govérno — especial-mente as do SNI e do Serviço Secreto do Exército — sobre "a articulação de setores contra-revolucionários interessados na baderna e na paralisação das atividades produtivas - explicou o in-

— Nas 72 horas subsequentes — disse — as decisões adotadas pelo Con-selho de Segurança Nacional serão divulgadas em forma de "advertência", porque o Presidente da República pretende dar uma clara demonstração de que não está interessado em medidas de exceção.

Indagado sobre uma possível reforma imediata do Ministério, o informante explicou que "as discussões não girarão em tôrno de nomes, mas de providências de carater institucional, tôdas de acôrdo com as leis que sus-tentam o Govêrno. Não será preciso um novo Ato Institucional porque o Governo dispõe de um elenco de leis capaz

de possibilitar o dominio da situação sem qualquer afastamento do quadro da legalidade".

GARANTIA DO SITIO

O informante adiantou ainda que "a advertência poderá não ser divulgaos comandos a par das decisões toma-das e de sobreaviso para qualquer even-

— É bem possível, no entanto, que os contatos necessários na área militar iá estejam concluídos amanhá, mesmo antes do início da reunião do Conselho de Segurança Nacional — frisou. De qualquer maneira, é evidente que o Governo tem condições para anunciar suas decisões logo após o término da reunião, se chegar à conclusão de que isso é necessário.

da imediatamente após a reunião do Conselho de Segurança Nacional, para dar tempo aos Ministros militares de tomar providências para colocar todos

Líder da ARENA admite pressão

Brasilia (Sucursal) - Na qualidade Lider da ARENA, o Deputado Cantidio Sampaio, ao comentar, ontem, da tribuna da Câmara, a situação nacional, especialmente a entrevista do Ministro do Trabalho, admitiu que o Govêrno "sofre pressões", que há radicalização, e que "se torna necessá-ria, mais do que nunca, uma composi-

Respondeu-lhe o Lider da Oposição, Deputado Mário Covas, que o Presidente da República "encontrará da parte de todo o povo brasileiro a sus-tentação se efetivamente quiser caminhar no sentido da democratização do Pais". Ainda em aparte, o Deputado Flores Soares (ARENA-RS), depois de ler, para que conste dos anais, o edi-torial do JORNAL DO BRASIL, Entaladela, alertou o Marechal Costa e Silva de que "a teimosia na omissão não

RADICALIZAÇÃO

O Sr. Cantídio Sampaio observou que o problema político realmente está provocando radicalizações e levando o País a um estado de perplexidade. - Creio - frisou - que seria mis-

ter fazer uma parada neste carrossel que gira a todo vapor, para que se desse azo a que os espíritos pudessem esfriar um pouco este estado emocional crescente, e nós encontrássemos um rumo que realmente viesse a condizer com os mais altos interêsses nacionais que todos perseguimos com a melhor honestidade de propósitos.

Disse que a radicalização envolveu todos os setores, inclusive o Parlamento, e que se torna necessária, mais do que nunca, uma composição, um entendi-mento, "uma harmonia levada a fronteiras tanto que possível vastas para que tivéssemos o ensejo de enxergar melhor, apurando a nossa acuidade e

conferindo a nossa responsabilidade".

— Seria uma atitude de lamentável ingenuidade política querermos reduzir a crise, que se desencadeou no Brasil

— assinalou o deputado, acrescentando não se tratar de um fenômeno brasileiro, mas mundial. "Mas, o problema aqui dentro é nosso. Os resultados funestos que estas fórças que atuam bem organizadas conseguirem alcançar nos quadrantes de nossa Pátria, nos atingem a nós, que somos o futuro de ontem, e atingirão também sos moços de hoje, que são o futuro de amanhã".

Declarou que as reivindicações, os objetivos políticos nem sempre podem imediatamente ser alcançados na sua integralidade, "porque devemos con-formar-nos em atingi-los por etapas".

"REGIME DE TRANSICAO"

— Passamos por um regime de transição, em que foram, sim, sacrificadas liberdade que se inscrevem como fundamentais num regime democrático digno dêste nome. Estamos agora num degrau nôvo. Temos uma democracia ainda de transição, mas democracia, em que vigora uma Constituição, vigoram plenamente um Poder Judiciário e um Poder Legislativo, em que a liberdade de opinião é respeitada, em que nas praças públicas, nos Congressos, jornais e pelos demais melos de divulgação, se tem até o direito de investir contra as instituições.

A respeito da entrevista concedida pelo Coronel Jarbas Passarinho, disse o Deputado Cantídio Sampaio que "às vezes, os homens, por mais fortes, coraiosos e sinceros, acabam sendo venci-

dos pelas contingências". Este é o sentido desta entrevista do Ministro do Trabalho. Negar que as esquerdas estejam, realmente, enredando, em todo o mundo, através dos recursos extraordinàriamente vastos com que contam para a subversão universal, é negar que os tentáculos dêste plano sinistro atingiram o Brasil, é negar a

"ENTALADETA"

O antigo udenista, Deputado Flôres Soares (ARENA-RS) afirmou que "a telmosia na omissão não resolve, a força também não resolve, a incompetência ainda não resolve, a supressão do que resta neste País nos direitos individuais de liberdade também não vai

E frisou: O que resolve é, acima de tudo, compreenderem e interpretarem a hora que atravessamos. O que resolve, acima de tudo, é compreenderem que o mundo todo luta por um futuro melhor, e por melhor futuro lutamos também nós. O que resolve é que não fracassem as lideranças. O que resolve é que os jovens, que são os donos do futuro, sejam bem liderados por nós, os homens do presente. O que resolve é, acima de tudo, competência e ação. Do contrário, estaremos numa entaladela, como diz o editorial do JORNAL DO BRASIL, o grande órgão do Conde Pereira Carneiro.

Simas também oferece o cargo

O Ministro das Comunicações, Sr Carlos Simas, colocou seu cargo à disposição do Presidente Costa e Silva, deixando-o livre, naquele setor, para o encontro de soluções para o problema politico nacional.

A oferta foi realizada no último contato tido entre o Ministro e o Presidente: Anteriormente, o Sr. Carlos mas já havia promovido o gesto em diferentes ocasiões.

Ocupando um Ministério técnico e sendo homem sem maiores ligações com os setores políticos e militares, o Sr. Carlos Simas pretende participar da reunião do Conselho de Segurança Na-cional, hoje, no Rio, apenas como um membro atento e interessado no exame de soluções apresentadas para a crise.

ACUSACAO

Brasilia (Sucursal) - O Senador Mário Martins acusou o Governo, ontem, de ser o responsável pelo terrorismo que se procura implantar no Brasil, e disse que o Marechal Costa e Silva não revelou, até agora, "resquício al-gum" de estadista, já tendo o seu Go-verno ultrapassado todo o limite de "sua incapacidade".

Em defesa do Presidente da República, o Senador Dinarte Mariz decla-rou que "clama aos céus atribuir ao Governo e ao Presidente Costa e Silva a responsabilidade pelas bombas que tiram a vida a inocentes, a queima de veículos nas ruas, as tentativas de lancar o Pais na desordem". Travou-se longo e agitado debate entre orador e aparteante.

UNIÃO

A despeito de suas fortes acusações Governo e, sobretudo, ao Marechal Costa e Silva, o Sr. Mário Martins asseverou que a hora reclama que cesse a divisão e que todos se unam em tôrno de uma solução pacífica para o problema brasileiro, a fim de que se possa acelerar o desenvolvimento nacional. Nisso, o orador obteve o apoio do Sr. Dinarte Mariz,



Oposição espera uma definição para hoje

Lideres oposicionistas — en-tre os quais os Srs. Martins Rodrigues, Osvaldo Lima Fi-Acher — estão na expectativa da definição do Govérno Costa e Silva "o que deve dar-se na reunião do Conselho de Segurança Nacional", a fim de estudarem alguma iniciativa no terreno político. no terreno politico.

Para os oposicionistas, são muitos os atos de indisciplina no Govèrno. "Ora é o Almiran-te Silvio Heck que fala em nome da Marinha, esquecido da existência de um Ministro da Marinha, ora é o Ministro do Trabalho a confirmar o que a Presidência da República desmentria, como no caso do pedido de demissão de Minis-tros".

DISSENÇÕES

Sentem os oposicionistas que as dissenções no seio do Go-verno crescem nos últimos dias, e disseram ter a informação, por êles parcialmente confirmada, de que o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, aspira ao Ministério do Planejamento.

Segundo frisaram, o general está alargando suas criticas à política econômico-financeira dos Ministros da Fazenda e do Planejamento em conversas informais e em reuniões a que comparecem militares que se orientam por éle.

CONDUTA DISCRETA

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abrau Sodré não

conduta idêntica, mas o Vice-Presidente do MDB de São Paulo, Deputado Evaldo de Almeida Pinto, considerou "ex-tremamente complicado o raciocínio do Sr. Jarbas Passa-Referia-se à declaração do Ministro do Trabalho, de que

tações de caráter político", e o Prefeito Faria Lima adotou

vê a esquerda empenhada em ajudar a direita a dar um gol-pe para depols reunir os descontentes e tentar o poder. "E uma hipótese muito estranha, na qual é imensamente dificil acreditar, a não ser que o Governo pretenda encontrar mais um pretexto para a vio-léncia", disse o deputado.

CERDEIRA OTIMISTA

O Presidente da ARENA paulista. Deputado Arnaldo Cer-deira, depois de se dizer oti-mista e julgar "desnecessária qualquer alteração do sistema político que nos leve a um pro-cesso ditatorial" opinou que "a reforma ministerial é um problema de ordem eminentemen-te pessoal do Presidente da República".

Contou ter andado pela rua o dia inteiro e notado que o assunto do dia era a entrevis-ta do Ministro do Trabalho, mas entende que "embora todo mundo fale em ditadura, não se deve interpretar a expressão ao pé da letra".

Não acredita que "falando tanto dela, o Sr. Jarbas Passarinho tenha felto propagan-

Dinarte vê sítio só em último recurso

Brasilia (Sucursal) — O Se-nador Dinarte Mariz (ARENA-RS) considera que a situação politica do País é muito grave, mas que só a repetição de atos terroristas levará o Presidente Costa e Silva a valer-se dos recursos excepcionais que lhe são assegurados pela Constituição e aos quais, até agora,

èle tem-se mostrado infenso. O Secretário do Senado en-tende que o espírito de toleráncia do Marechal Costa e Silva é um fator de tranquilização e tem-lhe valido o crédito de confiança de que éle desfruta perante a opinião pública, "que é muito sensível a manifestações dêste tipo por parte dos governantes"

FALTA UMA FILOSOFIA

O Senador Dinarte Mariz continua insistindo na tese de que é necessário "rasgar a atual Constituição e fazer uma outra", embora se reserve de adiantar em que deveria consistir essa mudança,

Diz êle que não é um pensador e que a ARENA conta, em seus quadros, com homens capazes de interpretar e traduzir num texto de lei os anseios e as necessidades de reformada hora que passa, Confessa-se "realista" e, como tal diz sentir que faltou à Revolução de março uma filosofla.

Não seria com remendos na Carta de 1967 que se salvaria a Revolução — conclui êle - mas somente com uma Constituição inteiramente nova. O Deputado padre Godinho

(MDB-SP) acha que "a crise é um sinal de saude", que "a estrutura política que não so-fre crise não se renova", e que "todo o povo terá que opinar quanto às reformas cabiveis ou pelo menos, quanto aos homens que receberão delegação para realizá-ins".

— Afasta-se a opinião públi-ca do debate — observa êle — e ela volta a galope. Tira-se ao povo a arma pacifica do vo-to e êle se manifesta do jeito que pode, até pelas maneiras mais impensadas e menos celequadas. Todo o mundo deseja bem-estar. Mas não se contenta com isso, quando o alcanca. Deseja participar da construcão de um mundo nôvo. A aventura é excitante demais para deixar indiferentes, por exemplo, os mocos.

AS FÓRÇAS ARMADAS E O POVO

Declara o parlamentar paulista que "as Fôrças Armadas têm um papel a desempenhar neste quadro; o de participantes na construção desse mundo novo, não o de vilão da peça". O seu papel histórico

acrescenta — foi sempre ao lado do povo. Não há de ser agora que haverão de alterá-Napoleão não se repete. A sua hora passou. As Fôrças Armadas não são um compartimento estanque na vida da Nação, por mais que se queira atribuir-lhe essa imagem. Guardias, sim, é a sua missão. Tuteladora, não, É a sua deformação. Elas não são o poder. Não há poder civil ou militar. Há apenas o poder.

Josafá lamenta ordem contra as passeatas

Brasilla (Sucursal) - O Sr. Josafa Marinho lamentou ontem, no Senado, a propósito da Portaria do Ministro da Justica proibindo a realização de passeatas, que nenhuma resposta adequada tenha vindo, até agora, de qualquer dos Governadores, "como que aceitando subordinarem-se à condição de meros interventores".

Disse o orador que a Constituição e a própria Lei de Se-gurança Nacional não proibem a livre manifestação de opinião, inclusive em praça pú-blica. No seu entender, o Go-vérno, com a Portaria, praticou mais uma violência contra "a propria Constituição revolucionária que impuseram ao Pais".

INTERFERENCIA

Discorrendo longamente so-bre o assunto, o Sr. Josafá Marinho afirmou que o Ministro da Justiça agiu arbitrària-mente, contra a Constituição, num procedimento insólito e que afronta a autonomia dos Estados, Não pode Governo algum impor à livre manifestação de opinião limitações outras que as constantes da legislação vigente. - Se o Govérno - advertiu

 insistir em considerar atos de subversão ou de desordem manifestações profundas da alma popular, as medidas policiais e as de suspensão transitória de direitos, ao invés de solução trarão, próxima ou remotamente, o agravamento do quadro nacional.

OPINIAO

São Paulo (Sucursal) - E uma recomendação, disse o Governador Abreu Sodré, em resposta a uma pergunta só-bre a circular do Ministro da Justica, Sr. Gama e Silva, orientando os Governos no sentido de que proibam a realização de passeatas de estudantes em seu Estados.

O Governador recusou-se a fazer maiores comentários a respeito e, segundo seus assessôres, continua defendendo o ponto-de-vista de que é necessário encontrar uma fórmula que possibilite localizar e isolar o grupo subversivo que vem atuando nas manifestações es-

Leia Editorial

"Dedo na Chaga"

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESGOTAMENTO NETVOSO FIMOSE-HEMORROIDAS

Doenças sexuais crânicas, cr. nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques, Redirescopio, Crautas e às 20,00 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachivelo, 386 — Rio.

Coluna do Castello -Soluções altas para o impasse político

Surgem os primeiros indicios de que se articulam soluções para o impasse político. Já se sabe que as agitações de rua e as ações terroristas não derrubarão o Govêrno. Constituem, pelo contrário, o mais excitante estimulo aos movimentos de reação e de direita, que precisam exatamente dêsse tipo de ajuda para enfrentar as resistências do Govêrno a qualquer esfórço para sair da legalidade e ingressar numa nova etapa revolucionaria, isto é, ditatorial. Por outro lado já se sabe que o Presidente da República não pretende trocar seu papel de presidente constitucional pelo de chefe de um govêrno radical.

Também vai se tornando claro que não é nada fácil, de todos os pontos-de-vista, nem constituiria a médio e longo prazo uma solução razoável a tomada do Poder por um grupo militar insatisfeito com a maneira pela qual vai sendo conduzido o País. Não é só o problema de remover a legalidade, mas de articular a justificação histórica para tal ato e de reunir sob uma mesma liderança, tendências que se somam na repressão mas não se somam na ação.

A situação evoluiu decisivamente em matéria de diagnóstico, que é comum hoje a todos os setores responsáveis. E em matéria de previsão. Basta ler as últimas declarações do Ministro Jarbas Passarinho para se ter idéia de que os fatos são conhecidos pela totalidade do Governo e do sistema e de que todos entendem que, a permanecerem as coisas como estão, não pode vir o melhor, mas o

Quanto às soluções, os indicios a que aludimos são ainda imprecisos, mas já se identificam gestões no sentido de propor medidas de grandeza para recompor o Govêrno sob o signo da união de fórças e de homens com vistas a reconquistar a confiança popular e das classes dirigentes na eficiência da administração e na capacidade da liderança nacional.

Isso envolveria òbviamente uma remodelação do Ministério e uma revisão dos métodos do Govêrno. Não será demais pressentirse na atitude do Ministro do Trabalho uma tentativa de trazer a público o problema da reforma interna do Govêrno, que tem sido colocado sucessivamente por todos os dirigentes da situação, mas que tem esbarrado na sistemática recusa do Presidente de examinar o assunto sob pressão. Uma pressão que não cessa e que sempre cresce, na medida em que cresce a convicção de que ela é necessária.

Tudo dependeria agora de obter-se o consentimento do Marechal Costa e Silva para tal revisão, desde que sua atitude básica, de fidelidade às instituições e ao seu papel constitucional, é tomada como o ponto de partida para a solução da crise institucional e poli-

É claro que a remodelação, para adquirir as características de solução, deveria ser bastante ampla para reincorporar ao sistema dominante lideranças que dêle se afastaram e até mesmo para interessar nêle fôrças que, em decorrência da situação revolucionária, dele foram deliberadamente excluidas.

Esses sinais, que começam a repontar nos meios políticos, representam um primeiro esfôrço de encarar construtivamente o impasse a que chegou o País, em face da radicalização proposta pelas vanguardas estudantis e aceita pelos núcleos de reação militar e civil. Sòmente nas próximas horas haverá indicios sôbre as reações do Govérno e do Presidente a êsse tipo de sugestão e da capacidade do sistema de absorvê-la e adotá-la na busca de um fortalecimento da direção nacional e da reconquista de um clima de paz e de ordem.

Carlos Castello Branco

França promete esclarecer morte de major mas não crê na prisão de criminoso

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, disse ontem que "nos próximos dias estaremos em condições de esclarecer o assassinato do major alemão". mas manifestou suas dúvidas quanto à possibilidade de a Policia conseguir prender os criminosos.

O General Luis de França Oliveira garantiu que "o crime tem implicações internacionais, porque suas caracteristicas revelam que não foi ação local, em hipótese alguma". Na Delegacia de Homicidios, responsável pelas investigações na área civil, a partir de hoje começarão aser ouvidas, novamente, as testemunhas oculares do crime.

NOVO DEPOIMENTO

O Major siemão Eduard von iniciado na 15.º DD, na Gáves. Westernhagen foi assassinado po três desconhecidos que lhe armaram uma tocaia, em pleno dia, nas proximidades de tado - os criminosos acertaram 10 tiros calibre 22 e 32 da sacada de um edifício próximo e um selador de obra cor gélo que serviu para a

Hoje essas testemunhas voltarão a depor, dessa vez na

Delegacia de Homicidios, que recebeu os autos do inquérito

O Servico Secreto da Policia do Exército, a pedido da Escola Superior de Guerra, onde o Major fazia o curso de Cosus cass, no Jardim Botânico. mando há seis meses — está Um casal que assistiu ao aten- investigando o caso mas, até hoje não deu qualquer informação positiva à imprensa. O Secretário de Segurança, General Luiz de França Oliveira, viu o automóvels Volkswagen tem afirmado que "o crime foi politico, provavelmente uma vingança contra o sógro do Major que foi General das tropas de Hitler".

Rondon se inicia dia 13 no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A co-ordenação do Projeto Rondon-RJ confirmou para sábado a partida dos 477 universitários que trabalharão em 34 municipios do interior fluminense, ajudando as populações mais pobres em diversos problemas regionals.

Os 34 grupos, que compõem oito frentes de trabalho, são integrados por estudantes de Medicina, Economia, Serviço Social, Engenharia, Agronomia, Veterinária, Farmácia e outras faculdades técnicas da Univer-sidade Federal Fluminense, além de universitários paulis-

MUNICIPIOS

A primeira Operação-Rondon-RJ vai se movimentar nos municípios de Petrópolis, Rio das flores, Porciúncule, Três Rios, Mendes, Angra dos Reis, Araruama, São João da Barra, Magé, Bom Jesus do Itabapoa-na, Laje de Muriaé, São Fidélis, Itaborai, Itaperuna, Valen-ça, Macaé, Marloa, Miguel Pe-reira, Cordeiro, Paraiba do Sul, Natividade do Carengola, São José do Rio Preto, Casimiro de Abreu, Cabo Frio, Friburgo, Paulo de Frontin, Miracema, São Pedro de Aldeia, Silva Jardim, Parati, Vassouras, Saquarema, Rio Bonito e Santo Antônio de Pádua.

Frota do Brasil chega a São João

São Jeão (UPI-JB) - Quatro navios da Marinha brasi-leira, sob o comando do Almirante Silvio Magalhães Figuel-redo, entraram ontem na Baia de São João, a fim de partici-par, com unidades norte-americanas e colombianas, da Ope-ração-Unitas IX, a partir da próxima segunda-feira.

Os navios são o porta-aviões Minas Gerais, os contratorpedeiros Mariz e Barros e Piaul e o submarino Bahia, Esta é a primeira vez que o Minas Gerais navega em águas do Caribe e a primeira vez que sai de águas próximas à costa brasi-

CARGO TRANSFERIDO



O Sr. Altemar Dutra de Castilho recebe o abraço do Secretário demissionário

Secretário-Geral da OEA chega à noite para visita de 6 dias

O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Sr. Galo Piaza, chega esta noite ao Rio para uma visita de seis dias, duos quais conversará com os Ministros Magalhães Pinto, Tarso Dutra e Albuquerque Lima sóbre os programas de ajuda técnica da OEA ao Brasil.

O ex-Presidente do Equador, eleito recentemente para as suas atuais funções, conclui no Brasil a primeira etapa de uma viagem pela América Latina, com o objetivo de discutir com os governos locais meios e modos de dinamizar a OEA.

PROGRAMA

O programa do Sr. Galo Plaza prevê uma sexta-feira intensa, que começa com uma visi-ta ao Chanceler, no Itamarati, às 10h30m, ocasião em que serão examinados especialmente os problemas da integração física continental. As 13 horas o Secretário-Geral da OEA sera homenageado no Iate Clube com um almôço oferecido pelo Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

A visita ao Governador do Estado está prevista, para as 15h30m e o encontro com o Ministro do Interior será às 18 horas. A noite (22h30m), o Sr. Plaza será entrevistado na TV-Excelsior. No domíngo o visitante terá reuniões de trabalho no Escritório Regional da OEA e na Representação das Nações Unidas e será homenageado pelo Governador Negrão de Lima com um almôço no Hipódromo da Gavea.

CONTATOS

Na segunda-feira o Sr. Galo Plaza irá à Fundação Getúlio Vargos, pela manhã, e ao meio-dia será recebido pelo Presidente da República, no Palácio Laranjeiras. O encontro com o Ministro da Educação, no Palácio da Cultura, está previsto para as 16 horas, mas não deverá ser longo, pois às 17 horas o Sr Plaza visitará a Confederação Nacional da In-

Na têrça-feira o Secretário-Geral da OEA visitará a Comissão Jurídica Interamericana (9h30m) e às 10h30m concederá entrevista coletiva, na ABI. Ao meio-dia terá reunião de trabalho no Itamarati, seguida de almôço oferecido pelo Chanceler Magalhães Pinto.

OUTROS ESTADOS

Durante sua permanência no Brasil, o Sr. Galo Plaza irá a Recife e a São Paulo. A visita à capital pernambucana está marcada pa-ra sábado, com partida às 8h30m, num jato do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, e

regresso previsto para a noite do mesmo dia. O Sr. Plaza visitará São Paulo na quartafeira e quinta-feira retornará a Washington.

Negrão elogia Márcio Alves na solenidade de posse do nôvo Secretário de Finanças

O Governador Negrão de Lima presidiu ontem a sole-nidade de posse do Sr. Altemar Dutra de Castilho no cargo de Secretário de Finanças da Guanabara, elogiando o Secretário emissionário, Sr. Márcio Morcira Alves, ao afirmar em seu discurso que "foi necessário um esfórco incessante de todos os dias e tódas as horas para o trabalho de recuperação financeira do Estado".

Não posso dizer que nos encontramos hoje num mar de rosas - disse o Governador -, mas é evidente que êste esfórço, estas decisões firmes de recuperar um Estado, do ponto-de-vista da sua situação financeira, produziu frutos excelentes e a Guanabara se encontra em situação extremamente superior àquela que encontramos.

Discursando lambém no Salão Nobre do Palácio Guanabara, o nôvo Secretário, Sr. Altemar Dutra de Castilho, disse que recebia o cargo "como uma homenagem ao funcionalismo estadual" e afirmou "ter consciència da responsabilidade que pesa sobre meus ombros, a par-tir deste momento, pois subs-titur um homem da envergadura e da canacidade do ex-Secretário de Finanças é tare-

fa das mais difíceis que encon-trei em tóda a minna vida".

O Sr. Márcio Alves, que se demitiu do cargo dois dias após reassumir, depois de uma via-gem ao exterior, compareceu à solenidade de posse.

ELOGIO DE NEGRÃO

Em seu discurso, o Governador Negrão de Lima, após afirmar que a situação financeira do Estado melhorou, disse que "para ésse resultado foi fator preponderante a maneira como foi exercida a gestão dos negócios financeiros a cargo do meu velho amigo, Sr. Már-cio Alves, que nesse empenho depositou todos os recursos de sua inteligência, do seu preparo, da sua experiência e do seu devotamento ao interesse

- Consola-me em grande parte - prosseguiu o Governador - a circunstância de haver escolhido para Secretário de Estado de Financas um dos

principais colaboradores do Sr. Márcio Alves, tem a reco-mendá-lo para essa elevada função a sua trajetória pela vida pública, a sua capacidade, a honradez de seus propósitos, o devotamento com que se consagra ao serviço público, pois ali, na Secretaria de Finanças iniciou sua carreira de funcionario exemplar.

O Sr. Negrão de Lima fêz votos, depois, para que o Sr. Altemar Dutra de Castilho possa, em continuação ao seu antecessor, manter a mesma li-nha de austeridade, de clareza, de devotamento que é o programa do nosso Governo, em todos os setores da administração pública".

OBJETTVIDADE

O nôvo Secretário de Finanças disse em seu discurso de agradecimento que deseja executar "as modificações de estrutura, atualização e dinamização especiais dentro da Se-cretaria, já em fase final de elaboração", e concluiu: — Não desejando alongar-me

em divagações e promessas, porque pauto os meus atos e atitudes na objetividade do trabalho, posso prometer que no decorrer de minhas atividades na Secretaria de Financas empenharei o máximo de dignidade, honradez e trabalho, no sentido de não desmerecer a

Costa e Silva sanciona lei que dá às mulheres direito de disputar qualquer cargo

A partir de hoje as mulheres poderão disputar com os homens, em igualdade de condições, qualquer tipo de emprêgo, tanto nas emprêsas privadas como nos quadros do funcionalismo público federal, estadual, municipal ou au-tárquico, graças a uma lei sancionada ontem pelo Presidente Costa e Silva, que pôs fim à discriminação entre

Segundo a lei, quem desrespeitá-la estará sujeito a pena de prisão simples de três meses a um ano e multa de NCr\$ 100,00 a NCr\$ 500,00. Atualmente, apenas 20% do funcionalismo público federal é composto por mulheres. segundo o censo realizado em 1966 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

O QUE DIZ A LEI

A lei sancionada ontem pelo Marechal Costa e Silva tem o seguinte texto: Art. 1,º — São nulas as dis-

posições que, direta ou indiretamente, criem discriminações entre brasileiros de ambos os sexos, para o provimento de cargos sujeitos à seleção, assim nas emprésas privadas, como nos quadros do funcionalismo público federal, estadual ou co, de sociedades de economia mista e de emprésas concessionárias do Serviço Público.

ta de NCr\$ 100,00 a NCr\$ 500,00 quem, de qualquer forma, obstar ou tentar obstar o cumprimento da presente lei. Art. 2.º — Esta lei e - Esta lei entra em

vigor na data da sua publica-

Art, 3.º - Revogam-se as disposições em contrário.

MULHERES SÃO 20%

Em grande minoria dentro do serviço público, representando apenas 20% do total de 685 819 funcionários, segundo o censo realizado em 1966 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as mulheres poderão agora aumentar o seu número concorrendo com os homens em ta, gari, e no Banco do Brasil, segundo a lei que proibe a dis-criminação entre sexos.

Parágrafo Unico — Incorre-rá na pena de prisão simples IBGE, existiam em 1966 de três meses a um ano e mul-685 819 servidores públicos, De acórdo com o censo do 685 819 servidores públicos, ... 547 850 dos quais homens, e apenas 137 868 mulheres. Dos Ministérios, o do Trabalho é o que registrava maior número de funcionárias, com 43 011, e o do Planejamento, o menor,

Gama e Silva entrega hoje a Costa e Silva projetos de reformulação da Censura

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, deverá entregar hoje ao Presidente Costa e Silva os anteprojetos da nova legislação para a censura de diversões públicas, elaborados de acordo com a Carta de Principios do grupo de trabalho criado para estudar a reformulação dos métodos vigentes.

Segundo informação de fonte categorizada do Ministério da Justiça, a nova legislação será alicerçada em dois decretos — um regulando a censura a teatro e cinema: outro, os direitos autorais e conexos — e em uma lei, que instituirá o Conselho Federal de Censura após passar pelo Congresso.

O CONSELHO

O anteprojeto de lei que cria o Conselho Federal de Censura terá que passar pelo Congresso porque ja existe uma outra lei regulando a matéria, a ser re-vogada. A regulamentação da censura a teatro e cinema, no entanto, é feita atualmente por decretos, não havendo necessidade de consulta ao Congresso para modificá-los.

O Conselho Federal de Cen-sura será um órgão colegiado para rever, em grau de recurso, apreciações feitas pelo Servico de Censura em qualquer pera ou filme. Será composto por representantes de órgãos gover-

namentais e sindicais no âmbito das diversões públicas, como o Instituto Nacional do Cinema, o Sindicato dos Artistas, o Conselho Federal de Cultura, a Associação Brasileira de Imprense, o Instituto Nacional do Tentro e outros.

Enquanto não for aprovada pelo Congresso a lei, os recursos pelas peças censuradas dentro da nova legislação serão dirigidos de acôrdo com a regulamentação existente Seanteprojeto tôda a Carta de Princípios - inclusive a censura classificatória, que não admite a interdição de peças e

MANAUS – CAPITAL DAS FÉRIAS

Dando prosseguimento ao programa "Turismo na Formação de Lideranças", o Govêrno do Estado do Amazonas, VARIG e Paulina Kaz Promoções e Turismo convidam estudantes e professôres a visitarem Manaus durante as férias de julho.

Informações na Rua México, 21 -Grupo 1 001.



E uma roda Sofunge. 800.000 já foram fabricadas e muitas delas movimentam os nossos vagões de carga. É uma solução brasileira para os problemas brasileiros.

das ferrovias brasileiras, para pronta entrega.

Voce sabia que a Central do Brasil forma em média mil trens por dia, dos quais 800 de passageiros e 200 de carga?



RODAS SOFUNGE Sofunge funde lucros para você

são utilizadas por grande número

de vagões de carga das nossas fer-

rovias, cooperando no vai-e-vem

incessante que faz circular riquezas.

São eficientes, trabalham sob as

mais rudes condições, e depois de

rodar anos e anos ainda podem ser

refundidas. A Sofunge está capacita-

da a atender qualquer encomenda

Albergue João XXIII vai alojar invasores da Cidade de Deus por até seis meses

A Secretaria de Serviços Sociais encontrou como solução provisória para o problema da expulsão de 30 familias dos galpões de triagem da Cidade de Deus, a cessão do Albergue João XXIII, com capacidade para abrigar até 600 pessoas, colocando à sua disposição — por um prazo de até seis meses — casa, roupa lavada e alimentação. Segundo o Sr. Sérgio Cruz, fiscal de área da Cidade

Segundo o Sr. Sérgio Cruz, fiscal de área da Cidade de Deus, "não houve despejo judicial, porque as familias são invasoras e não têm direito nenhum quanto às casas ocupadas". A expulsão continua a ser feita, mas os ex-favelados, assim que os fiscais se retiram, voltam para os galpões de triagem.

PRAZO MAIOR

O Chefe do Expediente do Albergue João XXIII, Sr. José de Castro, informou que, apesar de a Secretaria ter anunciado o oferecimento, ainda não apareceu nenhuma fa-

mília da Cidade de Deus.

— A solução — explicou — é provisória. Temos por norma abrigar apenas durante 15 dias, no máximo, mas em situação como esta, em que as famílias estão esperando uma casa, podemos aumentar o prazo — como já houve casos aqui, antes — para até seis meses, se fór preciso.

No Albergue, as familias são separadas, seguindo homens e mulheres para dormitórios diferentes. As crianças até 13 anos têm também um dormitório especial. Na parte do dia, os homens não são admitidos nas dependências do Albergue, tendo até às 18 horas tempo livre para a procura de emprego.

Eliéser Gomes, apontado pelos moradores como o responsável pelo grupo de fiscals que desalojou os invasores no sábado último e na segunda-felra, é fiscal de área da CO-HAB na Cldade de Deus, segundo a confirmação do Sr. Sérgio Cruz, mas a Administração se nega a confirmar ou negar sua ligação a seus quadros,



O Sr. Ari Jacinto representou o ex-titular na posse do Delegado Ivã Lima

Delegados assumem e prometem conservar sistema de Padilha

Os, novos delegados de Copacabana, Srs Jaime Petra de Melo e Ivan dos Santos Lima, assumiram ontem, respectivamente, as 12.4 e 13.4 Delegacias Distritais, prometendo manter o clima de respeito e tranquilidade conseguido no bairro pelo Delegado Deraldo Padilha, cuja saida atribuiram a "mero ato de rotina poli-

ATO DE ROTINA

Declaram que vão conservar mais ou menos a mesma linha de atuação do seu antecessor, agindo "estritamente dentro da Lei e do Direito e sem violências desnecessárias", prometendo examinar os casos daqueles que se consideraram prejudicados pela ação do Delegado Padilha.

POSSES

O Delegado Deraldo Padilha somente compareceu à posse do novo titular da 12.º DD, realizada pela manhã, em ato simples e sem discursos. A posse do delegado da 13.º DD, às 16 hs, enviou como representante seu ex-auxiliar, Sr. Ari Mendes, alegando não poder comparecer em razão de "afazeres particulares".

O Delegado Ivan dos Santos Lima, antes de assumir a 13.º DD, percorreu tôdas as suas dependência recem-reformadas e conheceu os melhoramentos introduzidos nas instalações e no prédio da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1 280. Apesar da ausência do seu extitular, o ambiente na 13.º DD era festivo, com considerável número de policiais e populares atraídos pela movimentação e pelas flôres colo-

cadas na Delegacia,
O Delegado Jaime Petra de Melo, da 12.*
OD, declarou que pretende agir com moderação,
mas firmeza para manter em Copacabana um
clima de tranquilidade, de respeito e de segurança, utilizando seus próprios critérios e sua
própria equipe para atingir os mesmos objetivos
visados pelo Delegado Padilha.

Quanto ao problema da limitação de horários de funcionamento para bares e buates de Copacabana, o novo titular da 12.º DD prometeu examinar cada caso particularmente para conhecer de perto as razões das medidas adotadas pelo Delegado Padilha.

 Aquêles que estiverem realmente fora da Lei — declarou — que se acautelem porque a campanha de moralização do Delegado Padilha não sofrerá solução de continuidade.

COMPRESSET

O titular da 13.ª DD, Delegado Ivã dos Santos Lima, afirmou que seu programa de ação é idêntico ao do Delegado Padilha, "pois ambos obedecem às normas da Secretaria de Seguranca e esta atua em função da sociedade", mas garantiu, entretanto, que cada policial, cada funcionário, tem seu modo pessoal de agir.

— As vêzes somos incompreendidos e combatidos porque se o marginal pula o muro da lei, nós, que vivemos para combatê-lo, temos também que transpôr os limites da lei e cometemos uma infração que a sociedade não perdoa, embora isso seja em seu próprio benefício.

PADILHA TERA OUTRA FUNÇÃO

O Secretário de Segurança afirmou, ontem, que o Delegado Deraldo Padilha, afastado das duas delegacias de Copacabana, não irá para a Delegacia de Vigilância, embora o considere "um bom policial e com condições e capacidade suficientes para exercer o cargo".

O General Luís de França Oliveira disse que o Delegado Padilha entrou em férias regulamentares por se sentir bastante cansado e, em seu retórno, ocupará um novo cargo no quadro da Secretaria de Segurança.

— Para a Delegacia de Vigilância, entretanto —, declarou — garanto que não vai, porque não pretendo deslocar o Delegado Ari Leão de lá.

Feira terí revisão de matrículas

A Secretaria de Economia da Guanabara inicia hoje a revisão de matrículas de 8 100 feirantes, pretendendo acabar comos chamados "feirantes fantasmas", que moistam barracas iaregularmente, utilizando documentos faisificados e até licenças de pessoas falecidas, conforme apurou uma comissão de investigação criada pelo Secretário Armando Mascarenhas.

A comissão de revisão de matriculas dos felivantes, presidida pelo Vice-Diretor de Abastecimento, Sr. Vitor Ramos de Palva, iniciará seu trabalho pela verificação das licenças dos feirantes produtores, com 1 800 matriculas, convocando a seguir os de "cabeceira" de feira, com 1 100 matriculas, e depois os 5 200 feirantes comuns.

CASSACÃO

Está decidido que será cassada a matrícula do feirante que não comparecer pessoalmente ao Departamento de Abastecimento para revisão da matrícula e ficou ressalvado que as pessoas com doença contagiosa poderão transferir para outro a sua matrícula.

Após o cancelamento das matrículas irregulares, a Secretaria de Economia pretende reduzir, em muito, as dimensões das áreas da Cidade ocupadas pelas feiras-livres e fiscalizá-las melhor, afastando os "feirantes fantasmas", que na opinião do Secretário são os que mais tumultuam as feiras.

NO PONTO ÓTIMO DO LEBLON

RUA GEN. VENÂNCIO FLÔRES

APARTAMENTOS DE LUXO COM 144 m²

com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas de empregada.

ESTRUTURA BEM ADIANTADA

prédio com pilotis ajardinado e garagem.

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES

Engenharia e Construções Ltda.

Melhor qualidade, maior segurança
 Vendas no local (CRECI 3)

ANTIBIÓTICO LANÇADO NO BRASIL COM PRIMAZIA MUNDIAL

O Departamento Farmacêutico de Produtos Químicos Ciba S.A. está lançando no Brasil, com primazia mundial, um antibiótico de grande valor na terapêutica das infecções agudas. Por ser substância ainda de produção restrita, o que impossibilita uma distribuição normal de amostras à classe médica, a CIBA resolveu beneficiar, com as poucas

INFORMATIVO nº 10

amostras disponíveis, os hospitais onde é maior o número de pessoas desprovidas de quaisquer recursos. Receberam a doação na Guanabara os Hospitais São Francisco de Assis, Pedro Ernesto, Moncorvo Filho, Getúlio Vargas, Carlos Chagas e Hospital Antônio Pedro, em Niterói, além de outros centros hospitalares de todo o País. (P

Leiloeiro vai investigar para saber se é autêntica a tela que Djanira renega

O quadro a óleo O Curral, que leva a assinatura de Djanira e estêve em lellão, segunda-feira última, foi reconhecido como verdadeiro por um colecionador e dono de galeria de arte, em que pêse a própria pintora haver dito que é falso.

O leiloeiro Ernáni Thompson de Melo disse que está investigando tudo sôbre o quadro atribuido a Djanira, pois quer conhecer a origem da controvérsia. A tela, que lhe fol dada para leiloar, pertence ao colecionador Paulo Rodrigues.

TROCA

Manifestando-se sobre o problema, o Sr. Paulo Rodrigues disse que pôs O Curral a leilão para poder comprar um Salvador Dall, já que tem outros quadros da pintora brasileira, mas nenhum do pintor espanhol.

Por outro lado, o leiloeiro Ernáni Thompson de Melo afirmou que muitos pintores estiveram, segunda-feira, no Palácio dos Leilões, inclusive Di Cavalcânti. Na ocasião, nenhum dos pintores manifestou divida a respeito da autenticidade da tela.

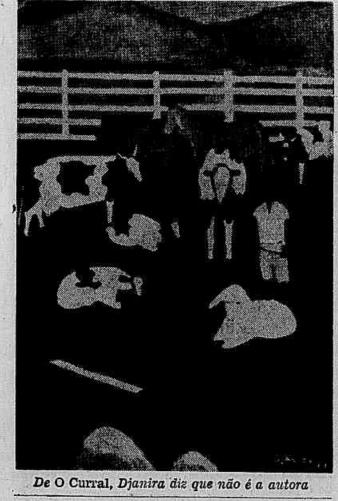
 Estranhei — disse o leiloeiro — a maneira como a pintora Djanira se comportou quando anunciei o seu quadro. Parecia que ela estava buscando publicidade, no que não acredito, tratando-se de uma artista tão conceituada.

Acrescentou o Sr. Ernāni
Thompson de Melo que não conhecia pessoalmente a pintora,
mas soube, por amigos, que
ela estêve, dias antes, na exposição das peças e quadros que
foram leiloados.

— Se ela ou qualquer outra pessoa pusesse divida quanto à autenticidade de O Curral, então, eu o teria retirado e devolvido imediatamente a seu dono — afirmou.

A tela, que é atribuída a Djanira, já pertenceu ao Sr. Lourenço de Sousa Gomes, que a vendeu ao Sr. Paulo Rodrigues. Está avaliada em NCr\$ 4 mil.

TELA RENEGADA



ATENÇÃO TURISTAS

(Recorte e apresente na compra para seu desconto)

Cashemira Angora — Todos os tipos e modelos — Sweters, conjuntos, pullovers, para senhoras, homens e crianças, venda por atacado e varejo.

Anotem êste enderêço em BUENOS AIRES, FABRICA MAIDY — Florida 520 e Lavalle 623 — Lojas 31 e 50.

Agradecemos a preferência.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL ISENÇÃO DE MULTA A CONTRIBUINTES

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do INPS avisa aos contribuintes que, considerando manifestação de inúmeras Associações de Classes Patronais e de Segurados Autônomos, foi prorrogado até o dia 19 do corrente o prazo para recebimento de contribuições em atraso, pagas em dinheiro, SEM A MULTA prevista no artigo 165 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 60.501/67.

Ao mesmo tempo solicita a atenção dos senhores contribuintes no sentido de que não deixem os seus pagamentos para os últimos dias do prazo.

(a) Salvador Paulino Dutra
 Secretário Executivo da Secretaria
 de Arrecadação e Fiscalização

Para o conhecimento de nossos associados, relacionamos abaixo, com um pequeno histórico, as únicas em-

lia Militar. Estas empresas são:

MONTEPIO da Familia Militar

Banco Nacional do Comércio

Fundado em 1895, forma haje a maior rêde bancária do Sul do Brasil. Com sede própria em Pôrto Alegre, a cadeia bancária do Banmercio se estende por 142 filiais, (85 em prédios proprios) espalhadas pelo Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Guanabara e Bra-

Banco Duque de Caxias Em 1958, 25 sócios fundaram e COPEX (Cooperativa de Professoras do Exército). A enti-

dade cresceu e transformou-se

no Banco Militar Brasileiro, So-

ciedade Cooperativa, com obje-

baixos juros aos seus associados. Em setembro de 1966 transfermou-se em Banco Duque de Caxias, agora já como emprésa as-

QUAIS SÃO AS EMPRÊSAS

sociada ao MFM. Maisonnave S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos

Emprésa associada ao Montepio da Família Militar. Constitui-se numa das mais expressivas companhias de financiamento do Estado do Rio Grande do

E agora:

prêsas que se encontram ligadas ao Montepio da Fami-

Monteval S. A. — Distribuidore de Títulos e Valores Mobiliários e Banco da Produção Rio-Gran-

ONDE ESTAMOS:

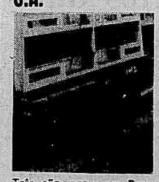
SEDE - ANDRADAS, 1258 . PORTO ALEGRE, RS.

AGÊNCIA SÃO PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, 137 — SÃO PAULO, SP.
AGÊNCIA GUANABARA — AV. RIO BRANCO, 52 — RIO DE JANEIRO, GB.

GB.
AGENCIA MINAS GERAIS — RUA TAMOIOS, 476 — BELO HORIZONTE,
MG.
AGENCIA BAHIA — RUA CHILE, 29, CONJ. 2 — SALVADOR, BA.

AGÊNCIA PERNAMBUCO — PRAÇA JOAQUIM NABUCO, 37, CON3.606 — RECIFE, PE.

BANCO DA PRODUÇÃO RIO-GRANDENSE S.A.



Três são agora os Bancos sob contrôle acionário do Montepio da Família Militar: Banco Nacional do Comércio, Banco Duque de Caxias e Banco da Produção Rio-Grandense, êste o mais recente integrante do Grupo MFM. Como as outras emprêsas subsidiárias, o Banco da Produção Rio-Grandense, com casas em Pôrto Alegre e Pelotas, no RGS., entrará em nova fase de desenvolvimento programado, no atendimento do crédito comercial, industrial e rural.

BRASILEIROS TRANQÜILOS

De norte a sul, de leste a ceste, aonde quer que você chegue, encontrară familias recebendo a pensão mensal do MFM. Nosso Departamento de Coordenação e Contrôle apresenta atualmente os séguintes indices de-

Familias recebendo pensões mensais

Alagoas (3), Bahia (24), Ceará (5), Brasília (6), Espírito Santo (3), Goias (1), Guanabara (146), Maranhão (1), Mato Grosso (1), Minas Gerais (77), Paraíba (1), Paraná (26), Pernambuco (31), Plauí (7), Rio de Janeiro (22), Rio Grande do Norte (4), Rio Grande do Sui (270), Santa Catarina (17), São Paulo (86), Sergipe (1) Total: 732

Proventos de aposentadoria e pensão educacional Guanabara (10), Rio Grande do Sul (25), Rio de Janeiro (1), São Paulo (2), Pará (5), Pa-

raná (1) - Total: 44.

MONTEVAL S.A. mais uma organização "MFM"



O Diretor do Banco Central, em despacho de 30-4-68, concedeu autorização para o funcionamento da MONTEVAL S. A. — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Com capital registrado de NCR\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos), a

des na condição de maior organização do gênero em todo o Brasil. O Montepio da Familia Militar é o detentor da maioria das ações da jovem emprêsa. Os Diretores da Monteval são os srs. Jayme Ehlers, Saul Fernando Pons e João Carlos Marins.

Jean Guitton, membro da Academia Francesa, informa-nos, no prefácio do livro de Choucri Cardahi, que este, além de Presidente honorário da Côrte de Cassação do Libano, foi ali Ministro da Justiça.

Não é esta a primeira vez que a Academia Francesa ocupa a sua atenção. Em 1964, publicou ele em Paris, levado por sua fé católica e por seu gósto das le-tras, um longo estudo sóbre L'Académie Française devant la Foi, em parte agora republica-do em Regards sous la Coupole.

A circunstância de ser um jurisconsulto eminente, especia-lizado on Direito Internacional, poderia conduzir Choueri Car-dahi a contar a história da Academia Francesa de modo austero. Mas não. A sua crónica tem ainda esta novidade: concilia o grave e o gracioso. Além da história, com as suas datas e a sua nominata, — a petite histoire, com seus lances

Não falta, mesmo, ao seu livro, o comentário mordaz con-tra a Academia, recolhido nos grandes autores. Um déles me surpreendeu, por vir de quem veio: o de Paul Bourget, considerando-a, com acrimônia, o Pátio dos Milagres da Litera-

Presumo que ninguém, hoje, mesmo na França, talvez com a exceção de André Billy, terá um conhecimento mais minu-dente da história literária franque seu historiador libanés. E não apenas da história externa, que já se encontra em mais de um alentado volume da história interna, recolhida nos seus documentos supostamente irrelevantes.

A ajuizarmos da segurança com que discorre sobre os discursos proferidos na Academia desde que o advogado Patru os inventou para as cerimônias de posse, Choucri Cardahi leu todos - e deliciando-se!

No capítulo sôbre as visitas academicas, repassa Cardahi numerosos episodios divertidos, de que cito aqui um, como

Amparado por Sainte-Beuve, Baudelaire candidatou-se à Academia, seguindo o exemplo de Victor Hugo, e saiu a bater à porta dos senhores académicos. Um déles, o velho Viennet, fabulista reincidente, repellu a poesia do visitante com estas palavras radicais:

- Só há cinco gêneros, senhor: a tragédia, a comédia, a poesia épica, a sátira e a poesia ligeira, que compreende a fâbula, de que sou mestre.

Em compensação, conta-nos Cardahi algumas acolhidas festivas, como a de Paul Claudel

Eu voto em você com as vai fazer naquela galera?

Lembremos aqui que, antes de ser eleito, Paul Claudel zombava dos futuros confrades, sobretudo de suas velhices, risonhamente afirmando que os 80 anos constituem a idade da pu-

berdade acadêmica... Por vėzes, Cardahi se alonga em digressões doutrinárias, como no capítulo em que aprecia o problema da religião e da ciência na Academia; mas a verdade é que, mesmo nesses desvios de caminho, o narrador não perde o interesse e uma ponta de pitoresca ingenuidade.

Sainte-Beuve, ao criticar o livro em que Paul Mesnard recompós a crônica da Academia Francesa, notou-lhe este defeito: a falta do anedotário aca-

Dessa falta não se ressente o livro de Choucri Cardahi. Pelo contrário : há até anedotas de mais nas quatrocentas e tantas páginas de seu volume, como se o narrador quisesse contrabalançar a sua admiração exaltada com intervalos de irreve-

Carta do leitor

Não era jacaré

A respeito de fotografia publicada no Caderno B do dia 3. com a legenda "Filhote de jacaré é prêsa fácil no Araguaia", o JORNAL DO BRASIL recebeu os seguintes versos:

"De cara chata e barbela Rabo roliço e bem fino O bicho não é jacaré Nem adulto nem "menino".

Permita assim que eu lhe Idiga

Terminando a confusão O bichinho que aí está Se chama camaleão

E se o senhor duvidar

De um leitor que conhece jacaré, E. Franco — Rua Sá Ferreira, 152, ap. 804 - Copacabana, Rio."

JORNAL DO BRASIL

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Alberto Dines

Dedo na Chaga

Depois de uma hibernação que só fêz insuflar os revanchistas de todos os matizes, a Revolução de 64 impõe-se como a única via de possibilidades democráticas. Não é por acaso que os maiores prejudicados com a redemocratização empenham-se tão a fundo para tornar inviável a forma constitucional vigente.

O Ministro do Trabalho pôs o dedo na chaga: há grupos dedicados a exacerbar os ânimos. confundir as aparências, num jôgo provocativo suficientemente claro. Ninguém pode ter ilusões de que a agitação e atos de terrorismo tenham por objetivo a tomada do Poder, num País que dispõe de opinião pública, liberdade e consciência de-

Ficou bastante claro que tudo visa a inquietar o País e provocar um desfecho ditatorial. Os provocadores de esquerda querem induzir ao radicalismo do pólo oposto, na vã esperança de ver o Brasil encaminhar-se para a exceção constitucional. Só assim poderia o revanchismo pretender aliar-se aos melhores setores da opinião pú-

É provocação incontestável. Os agitadores semeiam o tumulto visando a intranquilizar o País, desorganizar as atividades produtivas e tumultuar o processo político, porque temem a consolidação constitucional e as imensas possibilidades democráticas trazidas no bôjo do movimento de 64. São êles -- e só êles -- os pregociros de uma atmosfera golpista, que a opinião pública repele.

São os primeiros a sugerir situações excepcionais, quando o Govêrno é institucionalmente forte. Para enfrentar o quadro atual, não precisa sequer das medidas previstas como emergência. É suficiente a ação governamental, com coragem e inspiração revolucionárias, em vez da acomodação apática que se implantou no País de um ano a esta parte.

A Revolução de 64 tem pela frente uma etapa eminentemente construtiva. É ação de Govêrno que espelhará o desdobramento natural num País financeiramente saneado e econômica-

O Govêrno deve convencer-se, enquanto há

tempo, de que o problema do Ensino no País não

pode ser resolvido de cima para baixo, mas exa-

tamente ao contrário — das bases para o alto.

Não será pois com discussões acadêmicas sôbre

a Universidade que se logrará solução para uma

questão de conotações econômicas e políticas.

debates do grupo de trabalho nomeado sob pres-

são da classe estudantil e da movimentação de

uma parcela da opinião pública nacional se não

se procurar localizar, na origem, a causa da crise,

cujos efeitos hoje se fazem sentir em multiplos

número muito superior ao dos que rondam anu-

almente as Universidades, comecam na Escola

Primária. A questão fundamenta-se nas bases. A

questão é de Ensino e não só de Universidade.

A única diferença, no caso, é que as crianças não

podem ir às ruas em passeata para fazer pressão

porta não é aumentar o número de Universidades,

mas sim equipar devidamente as que existem.

adotando métodos racionais para aproveitamento

dos estudantes, à medida em que forem se for-

mando. O Govêrno precisa criar um mercado de

trabalho, paralelamente à expansão do Ensino,

para absorver os técnicos que saírem da Univer-

sidade. O quadro atual da realidade brasileira

oferece desniveis chocantes: em determinados

Ao Brasil, na presente conjuntura, o que im-

Na verdade.-os excedentes do Ensino, em

sctores de atividade do País.

sôbre o Govêrno.

A nenhum resultado prático conduzirão os

mente preparado para desenvolver-se em segu-

É pueril pretender involuir para uma ditadura. A Revolução é democrática nas suas origens e nas suas finalidades. Se os seus responsáveis tivessem querido uma ditadura, podiam tê-la estabelecido em 64. Nada o impedia, exceto as convicções e compromissos democráticos. Por que haveriam agora de cogitar da forma totalitária, quando a consolidação do regime depende apenas do impulso revolucionário, conduzido no plano das realizações de Govêrno? Não faz sentido a suspeita, e muito menos terá êxito a provocação radical.

Houve em 64 políticos que fizeram fôrça para ver no País uma ditadura, mas não conseguiram envolver os líderes militares na manobra. Impõe-se agora de descongelar a idéia revolucionária, cujo abandono só despertou ilusões nos pobres de espírito. O nôvo impulso no programa renovador do País, desde que marcado pela continuidade de definição, erradicará as injusticas que a estrutura obsoleta permite, e ampliará as oportunidades de forma satisfatória.

O Brasil precisa é ser agredido por soluções criadoras. Não basta varrer a superfície, é preciso descer aos alicerces da sociedade. Educação, Saúde e Agricultura estão intocadas. É ocioso falar em restringir, quando é possível com segurança alargar os horizontes nacionais. O País quer retificações urgentes, com sentido democrático, e pode dar-se ao luxo de repudiar qualquer forma de exceção para completar o sentido reformista da obra de construção nacional, interrompida pela concepção equívoca de que normalidade é tolerância e democracia acomodação. E exatamente o oposto: democracia é renovação constante, respeito mútuo e tranquilidade para o trabalho.

É hora de reagir pelo trabalho, agredir na ação renovadora, ter iniciativa e criar, para que os provocadores fiquem definitivamente para trás, falando uma linguagem do passado enquanto a opinião pública tem ouvidos para o futuro.

setores profissionais o número de formandos su-

pera a procura, enquanto, por outro lado, é in-

significante noutros ramos a quantidade de for-

de que representa um Poder revolucionário. A

Revolução, por ser dinâmica no conceito de trans-

formação, deve ser controversa no plano das

idéias. O Govêrno deve estar preparado para o

debate, mas suficientemente fortalecido na argu-

mentação, de modo a impor as suas decisões, já

que é o único Poder competente para isso. Se o

Governo entender que o Ensino deve ser pago.

está acabado o assunto. A Universidade caberá

apenas tratar da fórmula de pagamento. Se o

Govêrno entender que os currículos devem ser

alterados, à Universidade caberá promover os

urgentissima por meio de discussões acadêmicas.

Em nome de uma justica, que lhes atenderia de

imediato, os estudantes impõem as suas reivindi-

cações no âmbito restrito dos seus interêsses. Mas

esquecem que o problema é global. O Brasil pre-

cisa de uma política do Ensino, não somente de

terá meios inclusive para pôr têrmo a muitas in-

justicas sociais que vêm sendo mantidas devido

à visão deformada de uma questão que, a esta

altura, interessa de perto a todos os brasileiros.

Partindo das bases para cima, o Govêrno

O que não faz sentido é adiar uma solução

O Govêrno não deve perder de vista a idéia

mandos para as exigências do País.

meios de cumprir a determinação.

uma política universitária.

Políticos aplaudiram alarma de Passarinho

Brasilia (Sucursal) -O pronunciamento do Coronel Jarbas Passarinho soou nos meios políticos como toque de alarma. Deputados e senadores pensam que o Ministro do Trabalho, tendo esgotado dentro do Govêrno todos os esforços para encaminhar soluções políticas, decidiu manifestar de público seu repúdio à ditadura e o temor de que ela se implante. Seu intuito terá sido, mais do que ressalvar simplesmente sua responsabilidade pessoal, reforçar a posição dos que lutam contra o endurecimento dentro do próprio sistema. Em nome dêstes terá falado.

Coisas da Política

Em resumo, essa é a opinião dos parlamentares que se encontram em Brasilia, Os do MDB como os da ARENA. Os dirigentes do Partido oficial evitaram fazer declarações. Muito natural, pois que o regime enfrenta dura crise sem que os governistas saibam qual será a atitude do Govêrno. Entre éles, porém, a entrevista do Coronel Jarbas Passarinho repercutiu exatamente como no MDB. Atribuiu-se a maior importância ao que disse.

Esperança

Aparentemente, conforme salientavam os Deputados Osvaldo Lima Filho e Martins Rodrigues, quando um Minis-tro de Estado proclama a existência da ameaça de ditadura, isso significa que a ameaça é mais efetiva do que em geral se supõe. Todavia, êsse tipo de anúncio, feito

com a autoridade de quem o faz, constitui uma definição de responsabilidade e um brado de alerta a tôda a Nação, podendo contribuir para esvaziar a própria amea-

A par disso, observa-se que o Coronel Jarbas Passarinho, ao declararse prèviamente em guerra contra a ditadura, afirmou que aceita qualquer solução para a crise dentro da Constituição. Aqui, teria revelado esforço para que, na pior das hipóteses, não se vá além da decretação do estado de sitio.

Mas o Ministro do Trabalho não teria desistido ainda, apesar de tudo, de soluções politicas. Uma indicação nesse sentido se colheria na insistência enfática com que voltou à questão da reforma do Ministério às vésperas da reunião do Conselho de Segurança Nacional, Tal fato gerou certa expectativa de que na reunião do Conselho, hoje, se possa abrir uma senda naquele rumo.

Contribuição

De modo geral, enten-dem os políticos que o Coronel Jarbas Passarinho ofereceu importante contribuição para a preservação do regime, embora isso não signifique que as apreensões hajam diminuido.

A liderança do MDB chegou a redigir requerimento de convocação do Ministro do Trabalho à Câmara, para que tivesse oportunidade de aprofundar as denúncias que fêz da ameaça de ditadura. Não seria pròpriamente uma convocação, mas um convite. A Oposição pretendia consultálo sobre a conveniência de formalizar a iniciativa. Chegou, porém, à conclusão de que a convocação não traria nenhum proveito. Ao contrário, poderia causar constrangimento ao Ministro, cuja posição importa pre-

Constituinte

Eco de preocupação de chefes militares, a ideia de convocação de uma Assembléia Constituinte começa a ser objeto de conversa na área política. Fala-se, também, como variação sôbre o mesmo tema, na formulação de um programa de emendas constitucionais o que seria menos dificil, não fôsse o compromisso reiterado do Marechal Costa e Silva de manter até o fim do seu periodo a incolumidade da Constituição.

Duvida-se, é claro, da viabilidade no plano imediato dessas idéias. Mas se acredita que elas poderão se impor, mais adiante, para a solução definitiva da crise. O primeiro sinal disso sería o reconhecimento, por parte de alguns chefes militares, da impraticabilidade de um sistema que se revela estreito para o jógo democrático.

O fundamental seria a quebra do bipartidarismo e a restauração da eleição presidencial direta-Na hipótese de Constituinte, ou seja, para a organização de nôvo regime, seriam reduzidos os atuais mandatos parlamentares.

Congo: oitavo ano de independência

Alfred Friendly Jr. do New York Times

Bukavu, Congo (NYT-JB) - Oito anos depois que o fim do domínio belga impeliu o Congo para uma turbulenta independência, o país está mostrando uma nova medida de fôrça, estabilidade e autoconfiança.

Tôdas as três qualidades estavam em evidência na parada de 30 de junho, comemorativa do aniversário da independência, em Bukavu, a mais bela e devastada cidade do pais. Os soldados congoleses em novos uniformes e milhares de crianças, muitas de pés descalços, passeavam ao sol moderado perto da plataforma de revista. O Assistente de Secretário de Estado norte-americano Joseph Palmer era o hospede de

O diplomata estava terminando uma visita de seis dias ao Congo que, desde sua independência, recebeu uma ajuda não militar dos Estados Unidos de 360 milhões de dólares.

Cinco dias depois das comemorações do ano passado, cêrca de 180 mercenários brancos se apoderaram de Bukavu e a retiveram até o principio de novembro contra uma fôrça de soldados congoleses que finalmente chegou a ser de 15 mata. mil soldados.

Depois que os mercenários e 1500 milicianos catangueses que os apoiavam fugiram cruzando a fronteira para Ruanda, as lojas, escritórios e residências elegantes à beira do Lago Kivu foram sistemàticamente saqueadas.

Muitos armazéns nas ruas principais ainda estão vazios, com as vitrinas quebradas. Outras lojas contudo, estão está muito otimista.

- O Govêrno realprimeira vez há uma oportunidade real de re-

começar o trabalho. Os problemas do Congo continuam tão vastos quanto sua extensão territorial - 1,5 milhão de quilômetros quadrados, da costa arenosa do Atlântico às montanhas da Lua, mais da metade da largura da África.

No Congo vivem 200 tribos, cujos milhares de clās e familias falam 300 línguas conhecidas e várias centenas mais de dialetos não registrados.

A essa diversidade, o

regime militar do General Joseph Mobutu trouxe o primeiro sentido de ordem e esperança de progresso desde o fim dos 80 anos de domínio colonial belga. O Presidente, de 37 anos, tomou o poder num golpe de estado incruento a 24 de novembro de 1965, e desde então, diz um auxiliar que o admira, "tem feito o impossível".

- A dificuldade é que, no Congo, o impossível talvez não seja bastante - observa um diplo-

Há pouco mais de um ano, o Govêrno, a conselho do Fundo Monetário Internacional, fêz uma drástica desvalorização da moeda — de 3 para 1 - substituindo o franco inflacionado por uma nova moeda — o zaire que vale cêrca de dois dólares. Sua estabilidade internacional é agora lastreada por mais de 160 milhões de dólares de reservas, quase qua-

cheias de mercadorias e tro vêzes a quantia em um comerciante europeu mão quando a reforma

começou.

Na áspera paisagem mente fêz maravilhas industrial de Catanga do aqui - disse êle. - O Sul, enormes minas a povo está sinceramente céu aberto, contendo cansado de lutar, e pela 12% das reservas mundiais de cobre, produzem 110 mil toneladas de cobre e 4300 de cobalto com 99,95% de pureza por ano, o que represer

ta 70% dos ingressos de

exportação do Congo.

Internamente, todavia, as reformas econômicas não têm tido êxito popular. Num discurso no mês passado, Mobutu foi vaiado por uma multidão quando tentou explicar por que, com os preços de algumas mercadorias mais do que duplicados, os salários pagos pelo Govêrno não podiam ser aumentados por mais de 40%.

As autoridades de Kinshasa, a Capital, informam que funcionários subalternos têm às vêzes desmaiado de fome no emprêgo.

A primeira tentativa coerente de orçamento foi quase posta de lado recentemente, quando o Presidente, verificando que os gastos governamentais estavam continuando a crescer, impôs um improvisado máximo mensal para as despesas do Tesouro.

Por outro lado, um código de investimentos liberalizado, per mitindo aos investidores estrangeiros repatriar lucros, vai ser promulgado em breve. Os regulamentos sôbre passaportes e vistos foram recentemente liberalizados. O primeiro recenseamento do país depois da independência deve começar êste verão, a fim de determinar se a estimativa oficial da população em 14 milhões está, de fato, correta.

Frutos da ALALC

Problema Global

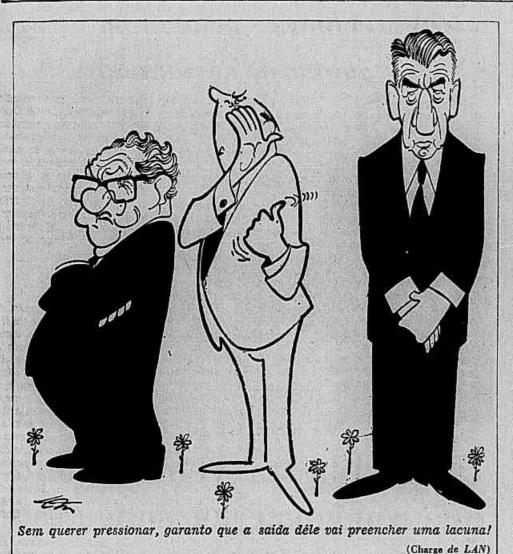
A reunião da ALALC na próxima semana tem importância histórica. Depois do seu sucesso inicial, a Associação entrou na virtual impossibilidade de cumprir as etapas previstas de liberalização do comércio. A reunião tem por objetivo estabelecer uma "lista comum" de mercadorias. Nos têrmos do tratado, inclui aquêles produtos que, findo o período de transição de 12 anos, circularão de forma inteiramente livre dentro da área. Significa, portanto, compromisso bastante mais amplo e sério que o assumido nas "listas nacionais", cujas concessões têm, de certa forma, um caráter experimental. A experiência anterior demonstra que um acôrdo sôbre a "lista comum" será laborioso e difícil.

Ninguém ignora que a Associação Latino-Americana de Livre Comércio necessita reformas estruturais profundas para que possa cumprir integralmente suas finalidades. É inegável também que a integração econômica do continente tornou-se condição fundamental para a continuidade do seu desenvolvimento e, muito especialmente, de sua industrialização. Com todos seus erros e defeitos, o Tratado proporcionou substancial progresso no intercâmbio comercial dentro do continente. Assim, entre 1961 e 1967 as exportações do Brasil em cruzeiros correntes aumentaram de 16 vêzes. O incremento das vendas para a área da ALALC foi bastante maior, ou seja, de 20 vêzes.

Mais significativo para a região é a importância adquirida pelas manufaturas nas trocas internas. Em 1961, nossas exportações dessa categoria para a ALALC ficavam em tôrno de 8.6 milhões de dólares. Em 1967, chegaram a pràticamente 60 milhões de dólares. Antes do Tratado. os países que integravam a ALALC absorviam pouco mais de 20% das nossas exportações industriais. Hoje a percentagem se situa em tôrno de 50%.

O Brasil não apenas aumentou suas exportações de produtos industriais para a área como incrementou ràpidamente suas compras dêsses artigos. Em 1961, os artigos industrializados adquiridos na ALALC pelo Brasil não iam além de 6.5 milhões de dólares. No ano passado nossas compras se situaram em tôrno de 40 milhões de dólares.

Qualquer esvaziamento do organismo representaria uma política de horizontes estreitos. A América Latina cometeu, no decurso de sua história econômica, alguns erros graves. No caso da ALALC são perfeitamente conhecidos os ganhos já alcançados e as enormes potencialidades que deverão ser abertas pela sua reestruturação. Quaisquer que sejam os resultados da reunião, uma coisa é certa: em hipótese alguma poderão ser utilizados como argumento para esvaziar a Associação Latino-Americana de Livre Comércio.



Jovens cientistas opinam Mário Covas sôbre política mas não sabem nomes dos Ministros

São Paulo (Sucursal) - De um grupo de sete jovens, com média de idade de 15 anos, finalistas do concurso Cientistas de Amanhã, apenas um sabia o nome do Ministro da Educação, porque seu professor "falou mal déle", e só dois estavam informados que o Sr. Delfim Neto é o Ministro da Fazenda.

Os meninos estiveram ontem na Federação das Indústrias e conversaram com os industriais sôbre seu problema atual — a necessidade de estudar —, e a questão futura, na opinião deles a organização do Pais e a liberdade econômica. Alguns jovens tiveram a promessa de realizar estágios em indústrias,

MOTIVO DO EXODO

Em conversa com um jornalista, os sete finalistas do coneurso disseram que no Brasil não há condições para pesquisa e por este motivo os cientistas preferem trabalhar no exterior.

- Se me formasse agora explica um dos garotos — es-gotaria tódas as possibilidades para prosseguir nos trabalhos de pesquisa e depois sairia do

conversará

com Jânio

Brasilia (Sucursal) - O Li-

der do MDB na Câmara, Depu-tado Mário Covas, irá amanhã

a São Paulo para uma conver-

sa com o Sr. Janio Quadros, com quem almoçara. O encon-

tro, articulado logo após o re-gresso do ex-Presidente do ex-

terior, teve de ser adiado de-vido à crise política.

o Sr. Jânio Quadros levantou a tese de que o Deputado Má-

rio Covas deve candidatar-se este ano a Prefeito de Santos,

como base para disputar em

1970 as eleições para governa-dor do Estado.

O decreto da Igreja sobre a

Santissima Virgem Maria, que

provocou muitos debates du-

rante o Concílio Ecumênico

Vaticano II, será o tema das

palestras que se realização de

amanhā até o dia 21, sempre

às 20h30m, na Basílica de Nossa

Senhora de Lurdes, em Vila

oradores sacros do episcopado

brasileiro falarão durante a

Novena de Nossa Senhora de

Lurdes, padroeira de Vila Isa-

bel, e no dia 21, as 10 horas,

o Cardeal Arcebispo do Rio de

Janeiro, Dom Jaime de Barros

Câmara, celebrará missa pon-

tifical, da qual será pregador

o Arcebispo de Teresina, Dom

Deverão falar durante a No-

vena de Nossa Senhora de

Lourdes os seguintes oradores:.

dia 12, Dor José Nilton Almei-

da Batista Pereira, Arcebispo

de Brasilia; dia 13, Dom Oton

Mota, Bispo de Campanha; dia

14, Dom Fernando Gomes dos

dia 15, Dom João Resende Cos-

ta, Arcebispo de Belo Horizon-

te; dia 16, Dom José Maria

Pires, Arcebispo de Parafba;

dia 17, Dom José de Almeida

Batista Pereira, Bispo de Gua-

xupé; dia 18, Dom Geraldo Ma-

ria de Morais Penido, Arcebis-

po de Juiz de Fora; dia 19,

Dom Batista da Mota e Albu-

querque, Arcebispo de Vitória,

e dia 20, padre Hélder Câma-

ra, Arcebispo de Olinda e Re-

No final da Procissão Lumi-

nosa, que marcará o encerra-

mento das festividades e sairá

da Basilica às 18 horas do dia

21, falará o Arcebispo de Ni-

Lonvocação

NCr\$ 144106

Brasilia (Sucursal) - Até

ontem a convocação extraordi-

nária da Cámara custou aos cofres públicos NCr\$ 144 106,

foi a revelação feita pelo Pre-sidente da Casa, Deputado Jo-

se Bonifácio, ao Líder da Opo-sição, Sr. Mário Covas, que in-sistia em que o atual período

de sessões nada custaria ao

14 000, o que indica que, até 31 do corrente, só a Câmara

terá provocado um aumento de

despesas na ordem de NCr\$

432 000. Resta saber, agora,

quanto custarão as sessões do

Senado Federal.

A média diária é de NCr\$

da Morais Junior.

já custou

terói, Dom Antônio de Almei-

Avelar Brandão Vilela.

Bispos vão

falar sôbre

a Virgem

Ao retornar de sua viagem,

Depois de criticarem a atual estrutura das Universidades brasileiras, disseram que a pesquisa só è possivel em deter-minada estrutura de ensino. — È impraticavel, no entan-

to, quando essas Universidades têm homens há mais de 20 anos fossilizados em cátedras, sem permitir a renovação de homens e idéias.

Quadrilha falsifica firma de D. Iolanda e retira da conta da LBA NCr\$ 400 mil

Um agente do Departamento de Policia Federal revelou, ontem, que uma quadrilha falsificou a assinatura da Sr.ª Iolanda Costa e Silva e conseguiu retirar cêrca de NCr\$ 400 mil da conta da Legião Brasileira de Assistência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

O policial, que participa das diligências contra os falsários, disse que outras cinco quadrilhas, agindo separadamente, mas sempre falsificando assinaturas, conseguiram retirar mais de NCr\$ 3 milhões das contas da Rêde Ferroviária Federal, Banco do Brasil e outros bancos parti-

ESTA DIFICIL REAVER

Apesar das diligências policiais, que já conseguiram identificar e prender Ulisses de Azevedo Soares e Fernando Klaumann, após o desentendimento e troca de tiros entre duas quadrilhas rivais na Barra da Tijuca, o policial informou que o dinheiro da Legião Brasileira de Assistência e dos outros lesados ainda não foi localizado "e dificilmente o

Disse o agente do Departamento de Polícia Federal que o desfalque na conta da Legião Brasileira de Assistência foi descoberto em novembro do ano passado e que as diligências começaram naquela época, mas foram mantidas em sigilo agora, Além da assinatura da Sra. Iolanda Costa e Silva,

a quadrilha falsificou também a firma do Vice-Presidente da LBA, Sr. Fernando Delamare, utilizando uma fotocopia das assinaturas.

O policial afirma que o desfalque so foi possível porque houve conivência de um funcionário da Caixa Econômica, que inclusive forneceu aos falsarios o extrato da conta da LBA.

Com a falsificação das assi-naturais a quadrilha retirou nove talões de cheques da Caixa Econômica e abriu nove contas em bancos, utilizando sempre documentos de identidade falsos. Assim, a retirada de dinheiro da Caixa Econômica nunca foi felta pessoalmente pelos falsários, que depositavam cheques falsificados nas contas abertas nos bancos.

STF julga em setembro o recurso de Peracchi contra a Carta gaúcha

Pôrto Alegre (Sucursal) - O Ministro do Supremo Tribunal Federal, Elói José da Rocha, informou que a representação do Governador Peracchi Barcelos contra dispositivos da Constituição promulgada pela Assembléia gaúcha deverá ser julgada em setembro.

O Ministro, que está nesta Capital aproveitando o recesso do STF, esclareceu que sua previsão se basela na promessa do Procurador-Geral da República de devolver a representação no mês de agôsto. Isto ocorrendo, 20 a 30 dias depois o STF poderá julgá-la

ciais.

A decisão judicial a respeito da impugnação de diversos dispositivos da Constituição gaucha é aguardada com igual interêsse pelo Governo e pela Assembleia. Entre outros dispositivos de menor repercussão encontra-se sub judice o do quorum do Legislativo para derrubada de vetos governamentais, a substituição do Governador em suas viagens e a extinção da Guarda Civil e Guarda de Transito.

O projeto de Constituição encaminhado pelo Sr. Peracchi Barcelos à Assembléia previa quorum de dois terços para re- cia dos dois organismos polijeição de vetos governamentais.

mas a Assembléia, através de emendas, reduziu para maioria absoluta. No mesmo projeto o Governo estabelecia que só haveria transmissão do cargo de Governador quando seu afasta-mento do Estado ultrapassasse 15 dias — mas a Assembléia impôs a substituição por qualquer tempo.

Finalmente, o Sr. Peracchi Barcelos, através de decreto extinguiu a Guarda Civil e a Guarda de Trânsito, atribuindo ambas as funções de policiamento ostensivo à Brigada Militar. A Assembléia, através de emenda ao projeto de Constituição, restabeleceu a existên-

Bomba explode numa fábrica de São Paulo mas Polícia crê que foi só brincadeira

São Paulo (Sucursal) — Uma bomba de fabricação caseira explodiu ontem no banheiro da fábrica Plessey A. T. E. Telecomunicações, no Bairro de Socorro, causando pequenos danos materiais. O DOPS não chegou a comparecer ao local porque o artefato foi considerado pela delegacia local como brincadeira de algum funcionário.

O laudo sobre a explosão levantado pela 11.ª Circunscrição Policial foi enviado ao DOPS. O empregado José Marques afirmou que estava proibida, por ordem da direção da fábrica, a entrada da imprensa no local da explosão. Depois de interditado o banheiro, o serviço em todos os setores da emprêsa prosseguiu normalmente.

O Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal, General Silvio Correia de Andrade, informou ontem que cinco pessoas já foram ouvidas a respeito do roubo de 480 quilos de dinamite da Pedreira Fortaleza e que as investigações se desenvolvem em três setores que não podem ser revelados "por questão de seguran-

Auxiliares do Comandante da Fôrça Pública, Coronel Antônio Ferreira Marques, disseram que sua convocação pelo General Lira Tavares se prende à apresentação do plano elaborado pela corporação para proteger pontos vitais para a segurança do Estado e que deverá ser pôsto em funcionamento ainda esta semana.

O General Silvio Correia de Andrade revelou que nas últimas explosões registradas nesta Capital foram usadas bombas semelhantes na fabricação e

com dinamite como explosivo. As pessoas que chegaram aos locais das explosões logo depois dos atentados diziam que palrava no ar um cheiro de améndoas. Esse é o cheiro da dinamite - comentou.

O Delegado da Policia Federal não acredita que haja uma relação entre os responsáveis pelos últimos atentados e os autores de assaltos a bancos. Disse ainda que as informações de que os atentados da madrugada de domingo teriam sido realizados com o auxílio de um carro Gordini, não pa-

Govêrno goiano anulará as vendas irregulares de terras aos estrangeiros

Goiânia (Correspondente) - Através de sua Procuradoria Geral, o Governo do Estado anulará nas próximas duas semanas as primeiras transações de terras efetuadas na Região Norte, devendo ser revertida ao patrimônio estadual quase tôda a área do Municipio de Piaca, cujas principais fazendas foram vendidas a norte-americanos com base em documentação falsa.

A Procuradoria Geral só espera, para adotar as pri-meiras providências, a devolução dos processos pelo Ministério da Justiça, a cujos técnicos foi pedida uma opinião final e que antecipou ontem ao Procurador Geral Jaci de Assis a constatação de falsidade da maioria das escrituras examinadas.

FULLER SEM TERRAS

Entre as terras consideradas "griladas" e que serão rever-tidas ao patrimônio do Estado, figuram as vendidas ao norteamericano Henry Fuller, também em Piaca, num total de 488 mil acres, Segundo a ve-rificação da Procuradoria-Geral, essas áreas são devolutas e a sua alienação foi conseguida com base em documentos forjados por um grupo de grilei-

ros.

O Governo do Estado não tem ainda uma idéia pecisa sobre o total, em número de hectaves, das fazendas e de hectares, das áreas transacionadas ilegalmente e passíveis de reversão ao seu patrimônio. Os processos em poder do Ministério da Justica pràticamente se reduzem aos negócios executados Alguns dos mais destacados no Município de Piacá, no extremo norte goiano, investigados pelo Governo a partir de denúncias formuladas numa série de reportagens do JOR-NAL DO BRASIL

Somente dentro de mais algumas semanas estará o Govérno do Estado aparelhado de uma melhor visão dos documentos das principais transações de fazendeiros e grileiros com norte-americanos mesmo com grupos nacionais-È que os componentes do Gru-Especial de Trabalho incumbido do levantamento ainda não regressaram da região. O Gabinete do Ministro da Justiça informou ontem ao Procurador-Geral que o Governo federal adotará os projetos elaborados pela Procuradoria do Estado para sugerir e refusão da legislação federal sóbre terras. Os projetos serão encaminhados brevemente ao Congresso, conforme declarou o Ministro Gama e Silva ao Governo golano.

Uma das proposta adotadas pelo Ministério altera substan-cialmente a Lei 3 081, visando estabelecer para as ações dis-criminatórias a citação por edital, mesmo quando se tratar de interessados conhecidos, bem como o imediato e definitivo cancelamento dos registros imobiliários dos títulos que não forem exibidos em Juizo durante a primeira fase da

A providência evitará que a tação dos estrangeiros residentes no exterior tenha de ser feita através de rogatórias, como o corre atualmente, pois seu cumprimento é demorado e dispendioso. Segundo o Procurador-Geral, autor das proposições, a maioria das ações discriminatorias tem o seu andamento logo na fase inicial, uma vez que envolve interêsses de estrangeiros que devem ser citados fora do país, motivo pelo qual, no seu entender, e necessário alterar a legisla-

Exportações brasileiras na ALALC renderam em 67 Santos, Arcebispo de Golânia; mais de US\$ 58 milhões

O Departamento de Estudos e Planejamento da Comissão de Marinha Mercante informou ontem que o movimento total — importação e exportação — do Brasil com os paises membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio - ALALC, em 1967, registrou 5 466 186 toneladas, proporcionando uma renda de US\$ 58 469 568,78.

Informou-se ainda que a Argentina e a Venezuela foram os países que apresentaram maior movimento com o Brasil — cêrca de 89,7% em têrmos de tonelada e 83,9% em têrmos de frete — e que a movimentação de cargas entre os portos nacionais registrou um incremento da ordem de 16% sóbre 1966, afirmando que a maior participação relativa foi a de petróleo e derivados.

COMPORTAMENTO

A Argentina, dentro da ALAIC, liderou a pauta das importações do Brasil, apresentando, em 1967, um total de 1 361 171 toneladas, equivalen-tes a US\$ 14 305 132,42 de frete, ou seja, 84,4% e 73,9% do total importado, respectivamente. O principal produto exportado pe-lo Brasil foi o minério de ferro, com um total de 584 790 toneladas para US\$ 2484 868,61 de frete, seguido de madeiras em geral, com 360 480 toneladas e US\$ 5710 179,74, de frete.

Por sua vez, a Venezuela foi o país que mais exportou para o Brasil, apresentando um to-tal de 2452596 toneladas para US\$ 15 937 461,78. Petróleo cru e derivados a granel foram os nossos principais produtos de importação, com um total de 2347 768 toneladas e US\$ 10 770 685,57 de frete seguidos de trigo em grão a granel, com 853 324 toneladas e US\$ 10 776 927,00 de frete.

No que diz respeito à movimentação interna, o petróleo e seus derivados alcancaram em 1966, 7473 400 toneladas, en-quanto que no ano passado registrou-se o movimento de 9 069 400 toneladas. Comparan-do-se os resultados de 1966 e 1967, verifica-se que, relativamente ao petróleo, derivados e outros graneis, houve incrementos da ordem de 23% e 4%, respectivamente, enquanto a classe de acondicionados apresentava decréscimo de 11%

Abrangendo importação e exportação, os portos mais ex-pressivos no tocante ao transporte de carga geral foram os Rio de Janeiro, de Madre de Deus, na Bahia, e o de Santos, que, juntos, movimentacêrca de 15 milhões de toneladas. Outros portos de destaque, embora em escala bastante inferior à dos très primeiros, são os de Rio Grande. Paranagua, Henrique Laje e Aracaju, cujas atividades situaram em tôrno de 800 tone-

Leia Editorial "Frutos da ALALC"

O MELHOR DOS NEGOCIOS NO MOMENTO

LETRAS IMOBILIÁRIAS a maneira mais fácil, segura e rendosa para aplicar seu capital: Juros de 8,96 e correção monetária integral.



São Paulo vai criar polícia especial para proteger bancos

lícia Bancária, que deverá ocorrer nos próximos dias, é considerada pelos meios bancários e pela própria Policia medida extremamente necessaria, única capaz de restituir a tranquiilidade que não há mais nas agências desde que começou a sequência de assaltos aos ban-cos de São Paulo.

Enquanto esperam pelo nôvo órgão, cujos elementos terão treinos intensivos, as 901 agên-cias bancárias existentes na capital paulista continuarão desguarnecidas e como verdadelros convites aos assaltantes organizados, que mataram até agora duas pessoas e feriram cinco que tentaram resistir. O INICIO

O primeiro e principal assalto dessa série ocorreu no dia 28 de janeiro de 1965, quando uma quadrilha composta de sete gregos ata-cou uma camioneta do Banco Moreira Sales, matando um funcionarlo e levando a quantia de NCr\$ 500 mil, recuperada dois meses depois com a prisão dos ladrões.

José Pepe, que era o chefe da arrecada-ção, foi a primeira vítima fatal, ao tentar reagir na descida do carro, à frente de mais qua-tro colegas, sendo baleado por Garifalus Niko-laus Krassas, que posteriormente foi condenado a 25 anos de reclusão e mais dois de segurança.

O assalto seguinte a banco só ocorreu no dia 23 de junho de 1966, contra uma agência da Avenida Jabaquara, de onde foram roubados cerca de NCr\$ 5 mil. Em fevereiro de 1967, foi a vez de uma agência bancária do Largo de Cambuci, com o roubo de NCrs 3 mil, seguindo-se, no mes de julho, uma tentativa frustrada contra a agência do Banco

Foi a partir do més de novembro do ano passado, entretanto, que os assaltos a bancos paulistas ganharam intensidade, ocorrendo varios num espaço de poucos dias. No primeiro deles, ao Banco Mercantil de São Paulo, na Agencia Ipiranga, o gerente, Sr. Osiris Marcondes, ao procurar reagir contra os quatro assaltantes, foi baleado mortalmente. O roubo somou NCr\$ 3 800,00.

Seguiram-se, nesse més, assaltos ao Banco Brasileiro de Descontos, agência da Penha, NCr\$ 900,00; Banco Português do Brasil, na Avenida Jabaquara, NCr\$ 1500,00; e Banco Mo-

reira Sales, no Sumaré, NCr\$ 600,00. No mês de dezembro, o Banco Ultramarino foi assaltado em NCr\$ 1 500,00 na filial de Vila Maria; o Banco do Brasil, na Penha, em NCr\$ 900,00; a União dos Bancos Brasileiros, no Su-maré, em NCr\$ 1 600,00; e o Banco Itai, na Vila Guilherme, NCr\$ 2 850,00; e o Banco Nôvo Mundo, no Bairro do Pari, em NCr\$ 1 100,00.

O més de janeiro deste ano registrou os seguintes assaltos: Banco Industrial do Desenvolvimento, no Bom Retiro, NCr\$ 2 100,00; e Banco de Crédito Nacional, na Penha, NCr\$ 700,00. Em fevereiro, foram assaltados: o Banco da Lavoura, no Centro, perdendo NCr\$ 9 850,00 e o Banco da Bahia, em Pinheiros, NCr\$ 800,00, No més de marco. Banco Norveste de Bete. No més de março: Banco Noroeste do Esta-

do, em Vila Guilherme, assaltado em NCr\$ 2 mil; Banco Nôvo Mundo, no Bom Retiro, NCr\$ 600.00; Banco da Lavoura de Minas Gerais, na Estrada de Mauá, que teve sua camionete assaltada em NCr\$ 23 mil; Banco Aliança do Rio de Janeiro, no Centro, NCr\$ 814,00; e Banco o Brasil, também no Centro, NCr\$ 1 mil,

Em abril apenas o Banco Francés e Italiano, em Santo Amaro, teve sua camionete assal-tada em NCr\$ 35 mil. No mês de maio, os baircos assaltados foram o Alfomares, no Bairro de Taboão da Serra, que perdeu NCrs 13 mil, e o Banco Brasileiro de Descontos, em São Bernardo, assaltado em NCr\$ 80 mil. Neste último atentado os assaltantes empregaram metralhadoras pela primeira vez.

Em junho foram assaltadas as seguintes

agências bancárias: Banco da Lavoura de Minas Gerais, que teve sua camioneta novamente assaltada na Estrada de Mauá, em NCr\$ 80 mil; Banco Brasileiro de Descontos, na Penha, teve sua lambreta assaltada, mas sem prejuizo al-gum, só perdendo a correspondência; Banco Tozan, no Brás, foi assaltado em NCrs 42 mil; Banco Auxiliar de São Paulo, em Osasco, teve um cliente assaltado e ferido e os assaltantes só conseguiram levar um cheque: e Banco Auxiliar de São Paulo, no Belènzinho, assaltado em NCrs 1 mil.

Este més de julho começou no mesmo ritmo. sendo que logo no dia 1.º foi assaltada a agéncia da Avenida Angélica do Banco Leme Ferreira, em NCr\$ 22 mil, e, no dia seguinte, foi a vez do Banco Nacional do Comércio de São Paulo, em Guarulhos, assaltado em NCr\$ 1 mil. A TECNICA USUAL

O dinheiro roubado de tôdas essas agências estava coberto por seguro, embora as companhias reembolsem apenas o equivalente à quantia furtada guando o assalto verifica-se na retirada de dinheiro da caixa forte, do guiché ou quando está em poder de funcionario do estábelecimento, em serviço.

Os assaltantes têm empregado como tecnica principal a audácia aliada ao fator surprêsa. Ajuda muito nisso a inexperiência da majoria dos bancários em matéria de segurança, porque faltam-lhes condições materiais e o preparo adequado para enfrentar as situações de

Essa facilidade pode ser verificada pelo número de agências bancárias assaltadas mais de uma vez em ocasiões diferentes. Outra verifi-cação é de que a maioria dos assaltos ocorre no periodo de 13 às 18 horas, justamente no ho-rário de movimento mais intenso.

Apenas duas tentativas de assalto a bancos foram feitas durante a parte da noite, mas ambas fracassaram, por serem por demais tra-

TUDO DIFICIL

As autoridades policiais não escondem que têm encontrado várias dificuldades para resolver o problema, tanto que na maioria das vézes fazem tudo para esconder da imprensa os detalhes relativos às investigações e os nomes dos prováveis culpados, "a fim de não pre-judicar o andamento das investigações".

A verdade, porém, é que apenas dois as-saltos foram solucionados até agora: o primei-ro, em 1965, e o da agência do Banco Mercantil, no Ipiranga, feito no ano passado. Os prêsos como suspeitos quase sempre acabaram sen-do solfos logo após os interrogatórios, por apresentarem álibis perfeitos.

Afirma a Policia paulista que a sua maior dificuldade é a do reconhecimento, uma vez que as testemunhas presentes aos locais assaltados geralmente dão informações que não combinam entre si, causando uma série de contradições.

O Secretário de Segurança, Professor Heli-Meireles, acredita que os assaltos ocorridos úl-timamente "são produtos da atuação de uma quadrilha altamente organizada, que age empregando veículos furtados e armamento poderoso":

 É difícil culpar alguém pela freqüência dos assaltos e furtos, porque até países que possuem melhores recursos técnicos e científicos, sofrem com este fenômeno — acrescentou.

A proteção do transporte de numerários de alguns bancos da Capital paulista é feito por uma companhia, que possui carros blindados e pessoal especializado. Os assaltos às camionetas dos estabelecimentos bancários é que determinaram êste sistema de segurança.

O carpinteiro José do Vall, notando que os guichês dos bancos também não oferecem segurança alguma, resolveu inventar um dispositivo que protegesse os funcionários que néle trabalham e que estão sujeitos a serem assaltados e feridos mortalmente, em caso de tentativa de reação a um assalto. A invenção de José do Vall chama-se Sis-

tema Mecânico de Proteção de Guichês e serve para fotografar assaltantes e evitar roubos, O aparelho consiste num garrafão metálico. um medidor de pressão, um pedal, uma torneira paralela de 1/4 de polegada, um cordão metálico, um cano para condução de ar comprimido e líquido, uma maquina fotográfica, um cano curto perfurado, uma mola espiral e tinta líquida composta de material picante, não

Para que o aparelho funcione basta comprimir o pedal, que movimenta o cordão, dis-parando a máquina fotográfica, sendo batida uma chapa sem que o eventual assaltante perceba. O mesmo movimento de compressão do pedal aciona a torneira, que liberta o ar com-primido do garrafão a 150 libras de pressão.

O líquido, que é conduzido por um sistema de cano tubular, terminando na parte externa do guiché num cano perfurado, é então acionado de forma que atinja o tronco e o rosto do assaltante, cegando-o por alguns instantes ando-ine a roupa com tinta indelevel. Tóda operação, desde a pressão do pedal até o jato do líquido, dura menos de um segundo, surpreendendo o assaltante, e impedindo-o de fazer qualquer gesto de defesa.

NECESSIDADE DE POLÍCIA

Desde 1965, quando ocorreu o assalto de NCrs 500 mil ao Banco Moreira Sales, as autoridades preocupam-se em esquematizar um plano que de maior segurança aos estabelecimentos bancários do Estado de São Paulo, Naquela época a solução encontrada foi reforçar a guarda dos bancos, atitude esta que foi esquecida dois meses depois.

Em abril, o Secretário de Segurança Pública, Sr. Heli Lopes Meireles reuniu-se com 25 representantes de bancos da Capital, a fim debaterem o problema da criação da Polícia Bancaria, fixando em trinta dias o prazo para a entrega de um relatório sóbre o assunto

COMO SERA

Na última semana, o Conselho Superior da Policia aprovou a crisção da Policia Bancária, com as sugestões apresentadas pela Associação dos Bancos do Estado. A comissão que elaborou o relatório foi presidida pelo Delegado-Geral da Secretaria de Segurança Pública, Sr. René Mota, e composta por três delegados

A Polícia Bancária trabalhará em conexão com os demais órgãos policiais do Estado e seus integrantes terão um preparo especial e armamento adequado. O recrutamento do pessoal cabera à Secretaria de Segurança e o pagamento de salários, por sugestão do órgão do Governo, será feito com proventos recebidos dos bancos, pelo transporte de numerários feito pela Policia Bancária

A necessidade da Polícia Bancária é justificada por dados concretos. Num balanço desde o momento em que os assaltos se intensifica-ram foram roubados NCr\$ 347 mil, de trinta agências bancárias.

Nina move **Moderados** têm 3 para ação conti Secretaria Hildebrando

O Deputado Nina Ribeiro ingressou ontem na Justica com uma ação popular contra o Secretario de Saude, Sr. Hildebrando Marinho, para anular os contratos de fornecimento de comidas congeladas aos hospitais gerais da SUSEME, alegando que são lesivos aos cofres do Estado.

Pretende ainda o Deputado responsabilizar o Sr. Hildebrando Marinho pela assinatura dos contratos, justificando que não houve concorrência pública para legitimar o ato. Segundo o Sr. Nina Ribeiro, os preços das comidas são escorchantes, além do baixo valor nutritivo dos alimentos for-

Niterol (Sucursal) - O grupo moderado do MDB fluminense apresentará, no início da próxima semana, lista triplice de candidatos a uma vaga de Secretário de Estado, que o Governador Jeremias Fontes reservou para essa ala da Oposição numa reforma de seu estafe a ser iniciada dentro de

A ala dissidente do MDB deseja ganhar a Secretaria de Interior e Justica, mas a ARE-NA não quer perder ésse cargo, o que leva a crer que o governador cabará mantendo, apenas, a Pasta do Trabalho em poder da Oposição, trocando o seu atual titular, Deputado Alberto Dauaire, por um político mais identificado com o nôvo grupo de sustentação que passou a compor na Assembléia.

Sodré aprova escala de vencimentos

São Paulo (Sucursal) -Governador Abreu Sodré san-cionou ontem, durante solenidade no Palácio Bandeirantes, a lei que institui nova escala de vencimentos para as carreiras universitárias, incluindo ainda cargos de chefia e de direção. A nova lei do nível universitário resultou do projeto n.º 210/68, de iniciativa do Executivo.

A cerimônia de sanção estiveram presentes todos os Se-cretários de Estado, além dos Presidentes do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas, o Procurador-Geral do Estado, parlamentares e dirigentes das associações do funcionalismo estadual. A classe dos professores primários foi também incluída na nova escala, C. L. Sulzberger

Paris (NYT-JB) - Nem desde o tempo em que tristes mu-lheres faziam trico em torno da guilhotina, no lugar em que hoje está a Praça da Concordia, a Franca via tantas decapitações políticas quanto às que estão sendo executadas pelo General De Gaulle, Antes do fim desta semana êle terá despedido o seu Premier. Georges Pompidou, que conduziu o degaullismo da beira do desastre em maio para a sua maior vitória politica em junho.

Pompidou, que foi reeleito pura a Assembléia na semana nassada, continua deputado: mas não terá outro cargo público. Correm rumores no sentido de que ele será eleito Presidente du Assembléia ou mesmo que venha a se tornar Vice-Presidente da República depois de uma modificação cons-titucional, mas isso não tem jundamento, No momento éle está jora —

no auge de seu poder e reali-zação. Será substituído, por sua propria sugestão, por Maurice Couve de Murville, o calmo, elegante e brilhante ex-Ministro do Exterior que agora, como Ministro das Finanças, co-manda a batalha pela salvação

De Gaulle é um politico extraordinário e gosta de intrigar a França com manobras intei-ramente inesperadas — como Lyndon Johnson, mas ainda em escala maior. De 1958 até 1962, èle usou como Premier de sua Quinta República o Sr. Michel Debré, o lider degaullista que mais insistia em que a Argelia continuasse francesa. mais alta realização do Governo Debré foi conceder a independência da Argélia. Quando isso se tinha consumado, inclusive com uma série de conspi-

Debré foi pôsto de lado. Pompidou, embora um firme degaullista, é geralmente considerado pró-americano e pró-Ocidente. Todavia, o seu Govérno se caracterizou por um gradual enfraquecimento das relações da França com os Es-tados Unidos e a OTAN e pela particular enfase nas relações exteriores, que nunca foram a sua especialidade.

Agora Couve de Murville, o mais experimentado diplomata da cquipe de De Gaulle, embaixador de carreira antes de ter assumido o Quay d'Orsay. guiară a terceira jase — e a final — da Presidência De

Todavia, esta serà a iase em que a politica externa estara subordinada à politica interna enquanto o conceito revolucioenquanto o concetto restincto-nário, embora ainda vago, de "participação" tome forma. A "participação", que costumava ser chamada "associação" na filosofia degaullista, espera unir operários e os patrões na administração e nos lucros da maioria das emprésas.

A salda de Pompidou difere muitissimos aspectos da anterior expulsão de Debré há seis anos. Debré foi eventualmente persuadido a aceitar um outro pôsto, o de Ministro das Finanças, sob o seu sucessor. Pompidou recusou. Era imedia-tamente evidente, contudo, que a carreira de Debré tinha passado o seu apogeu. Este de nenhuma maneira é ainda o caso de Pompidou

Hoje ele continua a ser o mais óbvio sucessor de De Gaulle como lider do Partido e Presidente da República. O General disse a Pompidou tanto antes como depois das recentes eleições que éle, somente ele, era o delfim. Depois da eleição presidencial de dezembro do 1965, De Gaulle preparou uma declaração escrita indicando Pompidou como sua escolha para seu substituto em caso de morte ou de aposentadoria.

Perguntas: esse testamento ainda existe? Pode Pompidou conservar sua posição favorecida sem uma base própria de poder se De Gaulle escolher permanecer no cargo indefinidamente? Embora o Premier em vias de retirar-se tenha construido um forte aparelho pessoal por toda a França e esteja resolvido a conservá-lo em funcionamento, os löbos pclíticos de costume investem, contra os lideres decaidos.

Na realidade — e talvez o General desejou descongelar o gélido cenário — é mais do que provável que a humilhação de Pompidou deflagarà febris confusões quando Couve de Murville articular o seu primeiro Gabinete. Debré não alimenta nenhuma afeição fora do comum pelo novo Premier e não se pode imaginar que decline de ficar no pôsto de Ministro do Exterior para o qual foi recentemente nomeado.

Outro homem a observar é valery Giscard D'Estaing, lider dos degaullistas dissidentes. Espécie de Bob Kennedy francés - jovem, simpático, rico e ambicioso - Giscard está na lista para a sucessão presidencial quando De Gaulle se for.

Ele não pode senão saborear quaisquer embaraços de Pompidou, que até agora tem estado na frente dêle, mas se ele cooperará com boa vontade com Murville é uma outra coisa. Ele sabia, com ressentimento, que Murville queria seu posto de Ministro das Finanças

Pompidou cai e Murville assume Govêrno francês

tar, na tarde de ontem, a renúncia do Primeiro-Ministro Georges Pompidou, o Presidente Charles De Gaulle manifestou-lhe, em carta, a esperança de que ainda venha a ser Presidente da Franca, Maurice Couve de Murville, Ministro da Fazenda. foi nomeado Primeiro-Ministro e deverá compor o nôvo Governo frances até o fim desta semana. Na última reunião do Gabinete

Pompidou, pela manhã, De Gaulle prestou uma hontenagem a todos os Ministros, manifestando "até que ponto fui feliz pela colaboração que cada um me deu". Pompidou chegou ao Palácio do Eliseu às 16h40m (12h 30m de Brasilia), para apresentar sua renúncia, pondo fim a seis anos e três meses de chefia do regime degaullista, Logo em seguida, Couve de Murville foi convocado ao Palácio, para receber instruções sobre a formação do nôvo Cabinete.

A carta de De Gaulle a Pompidou foi distribuída pela Presidência da República, em seguida à indicação de que Couve de Murville assumiria o cargo de Primeiro-Ministro.

E o seguinte o texto: "Meu querido amigo,

Levando em conta como lhe foi pesado, durante seis anos e três meses, ter ficado à frente do Governo, achei melhor aceitar seu pedido de não ser nomeado novamente Primei-

to maior quanto, na obra tão considerável realizada em todos os setores pelos podêres públicos durante suas funções, sua ação foi excepcionalmente eficaz e não deixou de corresponder inteiramente ao que sempre esperei de você e dos membros do Governo que você dirige. Isto foi particularmente certo durante a grave crise que o país atravessou em maio e junho últimos. Este foi, certamente, o julgamento do povo francês a respelto, como acabam de demonstrar as últimas

Onde estiver, saiba, meu querido amigo, que desejo conservar com vocé relações particularmente estreitas. Desejo que você continue disposto a realizar qualquer missão e a assumir qualquer mandato que

a nação lhe possa confiar um dia. Peço creia, meu querido Primeiro-Ministro, em meus sentimentos de amizade fiel e constante."

ESPECULAÇÕES

Os meios políticos de Paris consideram amistoso o tom da carta. Os observadores consideram que De Gaulle indicou diretamente considerar seu ex-Primeiro-Ministro como futuro Presidente da França. Cêrca de 300 deputados degaullistas - reunidos na tarde de ontem, na expectativa da sessão inaugural da Assembléia Nacional, hoje - receberam com satisfação a carta, observando no texto um desmentido às

gências entre De Gaulle e Pompidou sóbre programas de reformas sociais.

Pompidou, que retornará à sua cadelra de Deputado por Cantal centro da França —, foi eleito por unahimidade, pelos parlamentares degaullistas, Presidente honorário de União dos Democratas pela Repú-

Para alguns observadores politicos, a carta do General poderia significar que êle esteja pensando em retirar-se da Presidência antes da conclusão de seu mandato, em 1972.

PARTICIPAÇÃO

Segundo tudo Indica, Couve de Murville deverá integrar-se no esquema de participação operária nos lucros das emprésas, dentro da formula de De Gaulle para superar os efeitos negativos da crise de maio sóbre a economia francesa.

O nôvo Primeiro-Ministro devera concluir a tarefa de constituição do Gabinete até o fim da semana, a tempo de que os Ministros possam participar, juntamente com De Gaul-le das cerimônias comemorativas da queda da Bastilha. Alguns informantes chegaram a afirmar que o novo Ministério sairá na tarde de amanhā, reunindo-se, pela primeira vez, no sábado.

Especialistas em politica francesa acreditam que Couve de Murville, ex-Chanceler de De Gaulle, procurará formar um Govérno "ligeiramente mais esquerdista que o de Pom-

De Gaulle tem sucessor

Humberto Vasconcelos Editor Internacional do JB

O General Charles De Gaulle indicou finalmente seu herdeiro: Georges Pompidou, 57 anos, homem bem sucedido nos negócios e apontado pelos políticos franceses como o mais francés de todos os políticos da V República. A França, a partir de agora, prepara-se para uma nova fase sem que, a curto e a médio prazos, saiba até quando se deixará influenciar pelas reformas prometidas pelo General.

Pompidou, ao contrário de seu Presidente, é um politico acostumado à barganha parlamentar que muitas vêzes aceita o diálogo nas bases propostas pelo adversário. O ex-Premier não tem o sentido de grandeza do Presidente-General e talvez seja exatamente o tipo de governante reclamado agora pelos franceses, saturados por des anos de regime forte.

De Gaulle transferiu para o campo da guerra politica as táticas militares. Em tódas as suas decisões de Chefe de Estado conduziu-se com perfeita noção de qual seria o próximo passo a dar. Na rebelião de maio, dos estudantes e trabalhadores, o velho General permitiu que o inimigo manobrasse e se deixasse envolver pela esperanca de uma vitória fácil. De Gaulle, em poucas horas, retroagiu de sua idéia inicial de um plebiscito. dissolveu o Parlamento e forçou as esquerdas à última batalha nas urnas.

Com a saida de Pompidou da chefia do Conselho de Ministros, o General Charles De Gaulle completa a vitória que lhe foi dada nas urnas. Desde então tem o campo inteiramente livre e, à sua vontade, pode rejeitar os argumentos apresentados para aceitar a saida de Pompidou e indicar um novo nome à sucessão presi-

Georges Pompidou já joi eleito Presidente de Honra dos democratas pela Nova República e está sendo cotado para a Presidência da Assembleia Francesa, o que formalizaria sua indicação à sucessão de De Gaulle. O ex-Premier, mais ingénuo que o Presidente, ajudou na vitória degaullista sem ter obtido vantagens políticas imediatas. Seu juturo, a partir de agora, depende apenas do velho General, que o utilizará de peão no xadrez político, na medida de suas exatas necessidades.

Esta perspectiva se agrava no momento em que os observadores franceses especulam sobre a possibilidade de o Presidente Charles De Gaulle renunciar em 1969, aproveitando o impulso popular recebido agora, através da vitória eleitoral, e que provàvelmente terminarà em meados do próximo ano com o aparecimento de novos e mais graves problemas.

Para seu sucessor, seja êle Pompidou, Couve de Murville ou qualquer outro, o General Charles De Gaulle deixa um testamento politico cujo cumprimento poderà ser o preço exigido pelo General ao futuro Chefe de Estado. No discurso em que dissolveu o Parlamento, em plena crise de maio, De Gaulle condenou o comunismo como "totaliturio" e lembrou que a França estava ameacada pela ditadura.

De Gaulle quis deixar claro aos políticos franceses que o sucederão no poder que a legitimidade conquistada nas urnas será, a todo momento, a principal arma com que contarão para vencer "a ambição e o ódio de politicos carcomidos".

O nôvo e o antigo Primeiro-Ministro

Georges Pompidou e Maurice Couve de Murville têm sido, neste últimos anos da história da França, peças es-senciais na formulação e execução da política do General De Gaulle, tanto no plano interno como no plano externo. Não é por acaso que ambos são recordistas de permanência em cadeiras ministeriais: Pompidou foi durante 6 anos e 4 meses Primeiro-Ministro, e Couve de Murville dirigiu o Quai d'Orsay pelo espaço de uma década, pois só a partir de junho último passou a ocupar a pasta da Fazenda. Se Pompidou - até então um desconhecido nos meios políticos — foi chamado por De Gaulle para ser o Primeiro-Ministro em abril de 1962, Couve de Murville pôsse ao lado do General nos anos difíceis de 1943, passando logo a fazer parte do Comité Francés de Libertação Nacional, instalado na Argelia e que dirigia a resistência ao invasor nazista. Sabe-se que De Gaulle não gosta nem admite intimidades de tratamento, mas para êle o nôvo Premier da França é simplesmente o Couve, o que, no for-malismo degaullista, é sinal inequivoco de elevada distinção pessoal e adminis-

Executor fiel da política externa da França, Couve de Murville pode não ser um orador brilhante, se viu perdido em arroubos literários, mas sua capacidade de racionalizar friamente os problemas mais intrincados, reduzindo-os aos térmos de um rigoroso esquema lógico, tem-lhe proporcionado o respeito e a admiração nos debates internacionais, mesmo de parte de seus adversários. E política externa da França da era degaullista não vem sendo das mais faceis de serem executadas.

Grave, esguio em seus 61 anos, sempre cortés, de uma cortesia britânica, o General o aprecia especialmente, além de sua fidelidade tantas vêzes posta è

Paris (AFP-JB) - Prosseguindo

em sua ofensiva contra os estudantes

revolucionários que desencadearam a crise de maio, o Partido Comunis-

ta Francés divulgou informe do Co-

mitê Central acusando a juventude

estudantil, "procedente de um meio

burgues ou pequeno burgues", de ceder facilmente à "tentação do

ção Geral do Trabalho, o mais im-

portante sindicato francês, o PC

criticou tôdas as organizações poli-

ticas ou sindicatos que apolaram os

estudantes. O Secretário-Geral do

PC, Waldeck Rochet, autor do in-forme, afirmou que "os esquerdistas"

constituem atualmente o perigo

Juntamente com a Confedera-

oportunismo".

mais imediato".

prova, por sua determinação e sua pre-cisão quase matemática. No entanto, se atacado, êle sabe ser mordaz. Possui meios de defesa excepcionais. Com essas qualidades, não é de admirar que tenha batido Taleyrand e Guizot, como recor-dista de permanência no Ministério das Relações Exteriores. A um jornalista que recentemente lhe dirigiu a surrada pergunta se a Inglaterra entraria ou não no Mercado Comum Europeu, Couve de Murville limitou-se a responder com a maior fleugma: "Isso vai depender, an-tes de mais nada, das intenções da Inglaterra. Ela tem seus problemas particulares a resolver, a situação da libra, suas relações com o Commonwealth. Outra coisa essencial é também a de saber de que Europa se trata de formar, qual seria sua orientação e sua política". O jornalista quer conhecer o motivo pelo qual éle dá sempre especial enfase à palavra "independencia". Pode-se ainda falar em independencia, em um mundo em que todos os países são interdependentes? A resposta foi a de um cérebro eletrônico: "Se os países médios e pe-quenos se alinham no rumos dos dois grandes, formam com êstes dois blocos hostis, e não haverá então cooperação internacional possível. A rivalidade das duas grandes potências acaba por arrastar tódas as nações umas contra as outras. Um mundo dividido em dois campos é fonte de conflitos inevitáveis. A independência permite aos países procurar a cooperação. E esta última não pode ser estabelecida senão dentro do respeito dos direitos de cada um. A independência é condição para paz. Nossa política possui três palavras chaves: paz, independência, solidariedade".

Couve de Murville como Primeiro-Ministro quer dizer, certamente, no plano internacional, que o General pretende preservar sua atual política externa, apesar das limitações criadas pelo-

quando foi estabelecido que os tra-

balhadores franceses "lutam por

melhorar suas condições de vida e

não para impor um poder político

malo fol fruto do esquerdismo. Ata-

cando os grupos anarquistas, maois-

tas, guevaristas e outros, afirmou:

"O movimento operário francês aca-

ba de realizar uma experiência de-

cisiva do esquerdismo. Todos os gru-

pos esquerdistas, apolados ao lon-

go da crise pelo Partido Socialista

Unificado (PSU), nasceram de um

Para Rochet, a experiência de

perante a força insurrecional".

últimos acontecimentos na França. Ao aceitar o pedido de renúncia de Pompidou, De Gaulle não quis perder a oportunidade de proclamar que seu ex-Premier saberá bem cumprir "tôdas as missões de que for incumbido e assumirá todos os mandatos que lhe possam ser conferidos pela Nação". Parece ciaro que Georges Pompidou está merecendo as preferências do General, para ser seu sucessor como Presidente da Renna blica. Mas os caminhos da política não são construidos em linha reta e muita água ainda pode correr, se o General não agir com presteza.

Ha um curioso traço comum a essas eminentes personalidades france-sas: o General De Gaulle, Pompidou e Couve de Murville, todos os très, possuem excelente memória. A memória de De Gaule é universalmente famosa e dispensa comentários. Ele mesmo confessou: "Se minha pena è demorada, minha memória é excelente". De Pompidou disse seu pai ao comentar os éxitos do filho na Universidade: "Não há nenhum mérito nisso. Ele digere um livro como um copo-d'água. Isso já não é memória, é uma esponja". De Couve de Murville diz-se simplesmente que possui memória de calculadora eletró-nica, o que já é dizer muito. No resto, são três personalidades diversas, que o destino reuniu para maior glória da França, dizem os degaullistas. Para formar um poder pessoal intolerável, re-

plicam os adversários. Georges Pompidou falou pela pri-meira vez em público quando já era Primeiro-Ministro e se mostrou então um orador mediocre. Hoje é um dos melhores oradores da França, Couve de Murvile nunca fêz outra politica que não fôsse a política de De Gaulle, Mais do que as virtudes e defeitos do Chefe, eles são a imagem do regime, a que ambos servem com dedicação.

PC francês condena ação dos estudantes Diz o documento, que o PCF continua fiel aos postulados de seu XVII congresso, de janeiro de 1967. esforço para prejudicar o Partido Comunista".

AUXILIO À REAÇÃO

O Secretário-Geral da CGT, Georges Seguy, condenou ontem violentamente a atitude da Confederacão Democrata do Trabalho, de influência cristă, que apoiou a revolta estudantil. "O esquerdismo — frisou - não é um pecado da juventude, mas sim um precioso auxiliar da reacão".

Acrescentou Seguy que o cuito da violência, "desencadeado sob os auspicios da lúgubre bandeira negra, fêz mais pelo degaullismo que dez anos de propaganda".

Sokolov ouve a leitura da acusação de que fêz subversão na URSS

URSS liberta venezuelano que condenou por subversão

estudante venezuelano Nico-las Brocks-Sokolov foi declarado culpado, ontem, do crime de desenvolver atividades a n t isoviéticas, mas foi libertado imediatamente por haver cumprido a pena a que fora condenado: 6 meses e 15 días de prisão, O Código Penal Soviético prevê, para esses casos, prisão de até sete anos.

FORMALISMO SOVIÉTICO

O promotor e o advogado de defesa pediram clemência ao Tribunal porque o réu manifestara seu "sincero arrependimento". O estudante, de 21 anos, confessou que fora contratado por agentes da União Nacional de Solidaristas Russos — UNSR — para distribuir panfletos em Moscou.

ACUSAÇÃO

A promotoria sustentou que Brocks deveria entrar em contato com um membro da organização anti-soviética, de nome Eduard Gureyev, mas que este já havia sido condenado a cinco anos de prisão em julgamento secreto realizado na Capital soviética.

O estudante declarou que estudava em Grenoble, na França, antes de ser contratado por agentes da UNSR em Paris para distribuir propaganda anti-comunista em Moscou.

A forma como se desenvolveu o processo e os antecedentes imediatos parecem indicar três mil rublos, aproximada-que a sua finalidade não foi mente 10 800 cruzeiros novos.

Moscou (UPI-AFP-JB) - O , propriamente a de punir o acusado, mas de apontar à execração pública a organização de exilados que o enviou a

CRIME E CASTIGO

anos de idade, foi condenado a seis meses e 15 días de prisão exatamente o tempo que passou na prisão à espera do julgamento — mas tão logo a sentença foi proferida recuperou a liberdade, pols a justica soviética computa para os efcitos de cumprimento de pena, o tempo da prisão preventiva.

O código penal da República russa, integrante da Federação Soviética, prevé uma pena de até sete anos de prisão pelo crime atribuido ao estudante venezuelano — distribuir propaganda contrária ao Estado mas tanto o promotor, Valentin Yevstifeyev, como os advogados da defesa, pediram eleméncia ao Tribunal, salientando que o jovem havia manifestado seu "sincero arrependi-

FLAGRANTE

Quando o estudante foi sur-preendido pela Policia, levava um mimeógrafo, microfilmes de documentos anti-soviéticos, cópias dos estatutos da UNSR e

Brocks-Sokolov foi detido em dezembro do ano passado e depós contra quatro escritores soviéticos, que, em fevereiro, foram condenados a sete anos de

Radiofote UPI

Nicolas Brocks-Sokolov, de 21

mento"

O réu, nascido na Alemanha, é filho de um destacado arquiteto de Caracas, que o visitou na prisão. Um dos tios do jo-vem, Vladimir Sokolov, assistiu ao julgamento e depôs em favor do estudante.

"MEA" CULPA

Em sua declaração final ante o Tribunal, o jovem acusou a União Nacional de Solidaristas Russos de tê-lo "mergulhado em um pantano imundo" ao envolvê-lo em suas atividades subversivas.

O promotor Yevstifeyev, por sua vez, salientou a culpabilidade do réu, mas pediu somente uma "curta pena de prisão", pois, no caso, existiam circunstâncias atenuantes. O promotor se referia ao fato de que as atividades de Brocks-Sokolov não chegaram a causar um prejuizo efetivo e que o detido deu reiteradas mostras de sua boá vontade para com as autoridades, como o indicam sua confissão, seu público arrependimento, a intervenção no julgamento dos escritores e as declarações de censura à UNSR publicadas pela imprensa sovié-

Praga recusa participar Henry Amm de uma reunião de PCs do New York Times

Praga - Segundo jontes autorizadas de Praga, a Tcheco-Eslováquia rejeitou convite da União Sociética e de outros quatro paises aliados para um encontro, esta semana, dos li-

deres de seus respectivos Partidos Comunistas.

A realização da Conjerência servirla para demonstrar ao nôvo Governo tcheco que não seria admitida qualquer ameaca ao dominio do sistema comunista do pais. Apesar da oposição de alguns de seus membros, o Presidium do PC tcheco decidiu, segunda-feira, não comparecer à reunião que seria realizada em Varsóvia.

Os lideres partidários de Praga ainda discutem os térmos da resposta a ser enplada aos comitês centrais dos Partidos Comunistas da União Soviétia, Alemanha Oriental, Polônia, Bulgária e Hungria.

Embora não divulgadas, duas são as razões para a recusa. Na resposta, a Tcheco-Eslováquia poderá, perfeitamente, argumentar que nada aconteceu de extraordinário para fustificar a realização de tal encontro. Outra desculpa, igualmente válida, giraria em tórno da preparação do Congresso Extraordinário do Partido a ser realizado em setembro. As lideranças estariam por demais ocupadas para tratar de outro assunto.

A exigência soviética para a realização da Conferência chegou até Praya através de dois canais. No começo desta semana, o Comité Central do PC teneco recebeu cartas da dire-edo partidária dos cinco Partidos envolvidos no convite. Os termos desse documento expressavam preocupação pelo desenvolvimento dos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia.

Os subscritores das cartas eram os primeiros secretários de Partidos Comunistas: Leouid I. Brejnev, pela Unido Soviética, Walter Ulbricht, pela Alemanha Oriental, Wladislaw Gomulka, pela Polonia, Todor Zhiwloov, pela Bulgária e Janos Kadar pela Hungria.

As cartas, quase iguais em seu contendo, acusavam o Comité Central da Tcheco-Eslováquia de fraqueza no trato com os inimigos do comunismo no Pais. Também condenavam a croessiva liberdade de imprensa, lembrando que os revisionistas a utilizavam para seus propó-

Uma declaração publicada segunda-feira, após a reunião do Presidium, expressava a concordancia tcheca em reunir-se separadamente com qualquer de seus gliados.

A rejeição, pura e simples, da reunião de alto nivel não foi tornada pública. A medida corresponde aos sentimentos dos lideres progressistas do Partido, que consideram sua adoção por Alexander Dubcek, Primeiro-Secretário, e Por Josef Smrkovsky, Presidente da Assembléia Nacional, uma vitória significante.

Os progressistas acreditam que Praga deve continuar defendendo, firmemente, o principio da não interferência venha de onde vier. Sentem que uma das melhores maneiras de resistir à pressão soviética é não ceder terreno, aconteca o que acontecer.

A Tcheco-Eslováquia notou, com gratidão, u abstenção da Romênia nas tentativas soviéticas de pressão. A posição de Bucareste é fiel ao seu firme apégo ao principio da não interferência o que permitiu à Romênia independerse relativamente da tutela moscovita.

Contrariamente, a participação húngara no affair causou decepção. Após visita, no més

passado, a Budapeste, os lideres tehecos acreditaram piamente em que os seus colegas hungaros viam com simpatia o desenvolvimento da situação em Praga.

LIBERDADE DE IMPRENSA

A publicação recente, no Literarni Listy o mais progressista semanário de Praya -. das justificativas de Imre Nagy, lider da Revolução húngara de 1956, que joi assassinado, deve ter motivado os ataques irados de Kadar contra a . liberdade de imprensa.

A nova ofensiva para dobrar as tendências reformistas tchecas é interpretada como uma ultima tentativa de influenciar ou de, talvez, prorrogar a realização do Congresso do Partido, marcado para setembro. O Congresso, se for levado, a efeito como inicialmente planejado, selarà definitivamente a derrota das forças conservadoras.

Recentemente foram escolhidos os delegados, ao Congresso, através de uma série de reuniões, em nivel regional. Esses representantes clegerão um nôvo Comité Central, que é o aparelho politico do Partido. Sua nova composição ussegurară um Comité Central ainda mais liberal do que o é, presentemente.

Os progressistas temem que uma nova tentativa soviética de pressioná-los poderá encorajar os remanescentes membros conservadores do Comitê Central a tentar uma reviravolta no processo de democratização, numa última manobra para salvar seus postos. Trinta por cento dos membros do Conselho é suficiente para convocar o plenário do Comité Central.

Essa manobra poderà perfeitamente surgir durante as conversações preliminares que antecedem as sessões da Assembléia Nacional O plenário tem o poder de mudar os membros do Presidium, retirando-os do Congresso. Poderia ocorrer, também, a remoção dos editores de publicações anticonservadores ou de jornalistas progressistas que militam no rádio e te-

Tais jogadas politicas poderiam frear o impeto do processo de democratização. No entanto, qualquer movimento contra a imprensa escrita ou falada poderà determinar a irrupção de greves de consequências imprevisiveis. Isto é do conhecimento de todos os escalões do Partido.

Outra ameaca que paira sobre a realização do Congresso é a posição de dureza assumida. em escala crescente, pela area eslovaca do

A bancada eslovaca está reivindicando paridade de votos no Congresso, muito embora a população teheca ultrapasse a dos eslovacos em 6 milhões de pessoas.

Os observadores vêcm nisso uma posição de barganha, sendo possível que os eslovacos recusem-se a comparecer ao Congresso, caso não rejam feitas algumas concessões. Isso provocaria o cancelamento e a consequente vilória

temporária das fórças conservadoras.

moradores do Pôsto 3 em Copacabana bem ao seu lado: Av. N. S. de Copacabana, 441-A (entre Paula Freitas e Rep. do Peru)

Nesta loja você terá os mesmos bons serviços que destacam a rêde de supermercados Peg-Pag. Em ambiente moderno, confortável e

rigorosamente limpo, você tem à sua escolha mais de 3.000 artigos de qualidade em nossas completas seções de...

CARNES FRIOS E LATICÍNIOS CONGELADOS **VERDURAS E FRUTAS** BEBIDAS **ENLATADOS** PERFUMARIA MATERIAL DE LIMPEZA UTILIDADES DOMÉSTICAS e tem mais... V. ficará encantada com

a variedade de

PRODUTOS IMPORTADOS!



mais uma vez, ampliam sua rêde de lojas para servir melhor ao povo da Guanabara.

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PATY LTDA. SABOR CARNES E DERIVADOS LTDA. TRANSPORTES EDIL LTDA. TRANSPORTES E COMÉRCIO AÇORIANO LTDA. PRODUTOS SADIA UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S.A. CHOCOLATES LACTA MASSAS MISTURAS E BISCOITOS AYMORÉ COMPANHIA JORGE MENDES DE PAPÉIS MASSAS ADRIA ARROZ BREJEIRO DRURY'S S.A. ANDERSON CLAYTON & CO. S.A. GESSY LEVER IND. REUNIDAS F. MATARAZZO LEITE GLÓRIA KIBON SANBRA CAFÉ PALHETA P. A. BLOCH

NOVA LOJA PEG-PAG (o bom vizinho que você esperava) SUPERMERCADOS

OUTRAS LOJAS PEG-PAG ONDE VOCÉ É BEM SERVIDO Horário: das 8 às 20 h. - domingos e feriados: das 8 às 13 h.

Loja 1 - IPANEMA - Rua Visconde de Piraja, 526 Loja 2 - GRAJAÜ - Rua Grajaü, 20 (c/estacionamento) Loja 3 - COPACABANA - Rua Ministro Viveiros de Castro, 38 Loja 4 - LEBLON - Av. Bartolomeu Mitre, 1082 (c/estacionamento) Loja 5 - MÉIER - Rua Lopes da Cruz, 20-A - Shopping Center Loja 7 - BOTAFOGO - a ser inaugurada brevemente

Guerra revolucionária

Em meio à situação deplorável em que se apresenta o ensino no Brasil — e não apenas as Universidades —, é possível assinalar ja o quadro caracteristico de guerra revolucionária.

Mãos de mestres conseguiram plantar, ha sementeira de reivindicações justas, os dados destinados a fermentar uma situação explosiva. Não há como fechar os olhos a este aspecto subversivo, camuflado pelas reivindicações de melhor ensino.

As reivindicações são justas em sua origem, pois não há como recusar a in-capacidade da Educação, em todos os niveis, para encaminhar com eficiencia a democratização de oportunidades na

A interveniência do comando ideológico, interessado direto na guerra revolucionária, começa ao substituir as reivindicações possíveis pelas impossiveis.

Dai para as palavras de ordem nitidamente políticas, como já aconteceu nas últimas demonstrações, joi só um passe de mágica vermelha.

Poucos souberam perceber.

Quem não reparou, pode ver agora, numa lição prática, como se aplica a técnica da guerra revolucionária, cujos objetivos são visiveis a olho nu.

É preciso iniciar a opinião pública no problema, a titulo de vacina-la contra a ingenuidade que faz apenas o jôgo da subversão.

A primeira fase da guerra revolucionária tem em mira exatamente desacreditar as instituições, induzir ao desrespeito pelas autoridades, difundir a idéta de que a politica é uma atividade subalterna e disseminar a suspeita.

Em vez de provar, sugere que sem-pre há interêsse por trás de tudo. A vida pública é apresentada como

atividade em proveito pessoal.

Esta mensagem negativa visa em primeiro lugar a juventude, cuja inezpertência é aproveitada por tal tipo de atuação. Através de tôdas as formas possiveis, conferências, cursos, propaganda politica, a guerra revolucionária visa a desacreditar pessoas e institui-

Primeiro, abalar a confiança dos que chegam às portas da maioridade e das responsabilidades na vida.

Depois, então, a guerra revolucionária segue outras etapas, de acôrdo com as circunstâncias e os objetivos tá-

Em 1963 o Brasil viveu um quadro

Intensa propaganda era empreendida, com vistas a induzir a mocidade e mesmo setores sociais da classe média a engajar-se na mistificação pseudo-es-

No momento, entretanto, os táticos da guerra revolucionaria lançam-se sob a camuflagem das reivindicações estudantis, para engajar estudantes, projessóres e pais numa formulação capciosa do problema.

A opinião pública não pode ficar exposta ao perigo. É indispensável desenvolver-se um trabalho de esclarecimento pedagógico, a fim de capacitá-la a entender tudo que se desenrola diante de seus olhos.

Lance-livre

 O Ministro Macedo Soares desconversou diante dos repórteres ávidos de noticias sobre a reforma ministerial, ontem à tarde, no Palácio Laranjeiras, Acabava o Ministro da Indústria de sair do despacho presi-

Diante da insistência, acabou expondo a doutrina: o Presidente é quem decide o assunto, quando melhor lhe convém. E explicou o General Macedo Soares: ministros são demissiveis ad nutum. Para evitar dúvidas, trocou em mindos.

Nós somos nomeados em português e demitidos em latim.

Pelé ocupa seis páginas da edição de Liem lingua espanhola, a sair no dia 15. Além de reportagem, será também capa da

Um espetáculo de ballet pelas alunas do Municipal é parte do programa com que a Cidade de Campos comemora, dia 6 de agôsto, seu aniversário de fundação.

 Dois pintores baianos — Genaro e Jener Augusto — apresentam-se em exposição na galeria do Copa.

Enquanto não consegue a assinatura presidencial no decreto de estado de sitio, o Ministro da Justiça toma outras providências: nomeará na próxima semana uni grupo de trabalho que se encarregará de elaborar o Código Penitenciário Brasileiro.

 Esclarece assessor do Ministro Jarbas. Passarinho que não foram apenas quatro os Ministros que pediram demissão para facilitar as coisas ao Presidente Costa e Silva. Foram todos, exceto naturalmente o Sr. Tarso Dutra. A iniciativa foi isolada, porque cada um sentiu que esta seria a única forma de dar viabilidade à matéria.

Todos foram, um a um, pedir demissão, mas a todos o Presidente negou. Só o Ministro Tarso Dutra não quis arriscar.

 A Fundação Getúlio Vargas está preparando a análise ampla da atualidade economi financeira da Guanabara, relativa ao primeiro semestre de 68, com prognósticos para o resto do ano. Este estudo tem grande acolhida nos meios empresariais e administrativos em geral. Tradicionalmente é publicado no número de agôsto da revista Conjuntura Econômica. Este ano, porém, a análise terá sua divulgação antecipada para o número de julho.

Em primeiro lugar, o homem da rua tem de saber distinguir automáticamente entre reivindicação justa e rei-

vindicação impossível. Os atos de terrorismo já praticados em São Paulo não são espontâneos, como pode parecer à primeira vista. Não se trata de protesto, mas de uma programação psicológica.

Seu efeito não é apenas causar danos materiais, na fase atual, mas assustar a opinião pública e, através do expediente terrorista, deixar atordoado o

Quebrada a sua resistência, a guerra psicológica entrará noutra etapa.

Bom exemplo prático de como pro-cedem os agentes da guerra revolucionária, na conjuntura brasileira, é o trabalho de descrédito a que se entregam os porta-vozes do aliciamento ideolo-

Diàriamente, eles vão e vem, telefonam e promovem agitação, dando a entender, com ar de mistério, que se tramam golpes. Procuram fazer crer que o Brasil vai inviabilizar-se para a democracia e resvalar para um governo di-

O objetivo é apenas desacreditar as possibilidades democráticas e impedir que a solução constitucional vigente ganhe apoio de opinião pública.

Acontece, porém, que não há ditadura, nem à vista nem a prazo.

O Brasil irá em frente na Revolução, mas pelo caminho democrático que escolheu em 64, para desespero daqueles que fazem tudo para perturbar a ordem, na torva intenção de ver instalar-se uma ditadura que lhes daria a oportunidade de se dizerem dejensores das liberdades.

Os piores inimigos das liberdades, os totalitàrios, sempre repetem este esquema: apresentam-se como democratas para apunhalar pelas costas as liber-

A Revolução vai retomar plenamente seu curso, democraticamente mas com uma determinação renovada, para atender ao clamor da opinião pública que a apoiou e exige sua continuidade.

Uma das formas pelas quais a opinião pública pode contributr para a causa democrática, que é a essência da Revolução de 64, é exatamente por-se em guarda contra os agentes da guerra revolucionaria.

Depois de ter malogrado em 63/64 no plano para disseminar a inquietação na área rural e reduzir a produção, para depois trabalhar politicamente as\cidades, os abentes da guerra revolucionária dedicam-se agora exclusivamente ao trabalho urbano.

Um dia os estudantes, noutro os pais, até os sacerdotes, em santa ingenuidade política, são recrutados de rol-

Este quadro esta perfeitamente delineado no Brasil.

Mas, a opinião pública, por outro lado, já despertou e começa a resistir. è apenas o começo, mas ja perdeu a

Só falta agora o Governo agir, com impeto revolucionario, confirmando seu compromisso democrático com as origens do movimento de 64, e não cedendo aos revanchistas de tôda sorte.

A opinião pública espera que o Governo cumpra o seu compromisso re-

Ação é o tema da palestra que o Pe. Guy Ruffier faz amanhã às 21 horas no Colégio Hoje 'às 21 hôras o Sr. Iva Pedro de Martins fala sobre a economia nacional e a poupança pessoal, e sobre incentivos fiscais, na primeira palestra promovida pelo Centro Israelita Brasileiro e a Bôlsa de Valores,

Será no próprio CIL.

A Igreja-Povo de Deus unidos para a

· Està marcada para agósto o depoimento do Sr. Rómulo de Almeida na CPI que exa-mina à procedencia da tese da desnacionalização da indústria brasileira. O depoimento fol adiado para depois do recesso, porque as tarefás do escritório de planejamento do Nordeste, onde trabalha, impossibilitam-no sair de Salvador.

 É tristemente sintomático o cartaz de agradecimento ao inefável Sr. Levi Neves, por parte dos paroquianos de Santo Antô-nio dos Pobres, afixado no poste da esquina dos Pobres, afixado no poste da esquina da Rua dos Inválidos com Rua do Senado.

 A Diretoria do Teatro Novo ofereceu ontem um coquetel aos 60 operários que realizaram a remodelação daquela casa. A homenagem velo com um més de atraso porque a programação intensa do teatro não deixou tempo para nada mais.

· Com o nome do autor em muito maior evidência que o título da obra, a Gráfica Record Editôra acaba de lancar o romance Zoloé e suas Duas Amantes, do Marques de Sade. O livro é apresentado como um dos trabalhos mais proibidos de Sade.

 Edições Bloch apresentam vários títulos de uma fornada: A Hora Depois do Sonho, de Pier Paolo Pasolini: Entre a Foice e o Martelo (o problema judeu na URSS), de Ari Benami; a segunda edição de Pais e Filhos, de Haim Ginotti; O Homem na Sociedade, de George Simpson; A Criança e a Sociedade, de Frederick Elkin; Dentro e Fora da Broadway, no qual Jean Gould apresenta um panorama completo do teatro moderno nos Estados Unidos; e Inferno em Sobidor, de Stanislaw Szmajzner, com histórias reais por ele presenciadas e vividas nos campos de concentração nazistas. O autor vive hoje no Brasil em Goiás, mas edolescente estêve num campo de concentração

Hanoi nega apoio ao plano de Johnson de recuperação da Asia

Paris (AFP-UPI-JB) — Uma categórica negativa foi a res-posta da delegação norte-vietnamita, ontem, à exortação dos Estados Unidos para que Washington e Hanói se unam na busca da paz e em um vasto programa de desenvolvimento do Sudeste Asiático, uma vez obtida a pacificação.

A oferta norte-americana, apresentada por Averell Harri-man, incluia a advertência de que os Estados Unidos não abandonariam os princípios que os levaram a fazer a guerra. Foi feita durante a 12.ª sessão da conferência de paz em Paris, que terminou, mais uma vez, sem solucionar o impasse.

COMPROMISSO

"Abandonar o povo sul-viet-namita não está de acordo com os princípios norte-america-nos" — disse Harriman a Xuan Thuy, o principal nego-ciador de Hanói, ao propor o plano do Presidente Johnson. Lembrava que a única oferta de paz apresentada, até agora, pelo Vietname do Norte fora a exigência para que os Estados Unidos retirassem suas tropas do Vietname do Sul.

Embora imperturbavel ao se retirar do Centro de Conferências Internacionais, Harriman admitiu aos jornalistas que, nas 12 sessões já realizadas, não houve qualquer progresso.

RECUSA

Thuy referiu-se à oferta norte-americana como "unia pequena cenoura que não pode

ocultar a bôca negra de um canhão norte-americano apontado para nossos compatriotas" e a denunciou como uma ma-"tranquilizar nobra para "tranquilizar a opinião pública norte-americana, que exige de Johnson a revisão de sua política vietnamita e uma atuação séria em Pa-

Ainda uma vez, lembrou Thuy que a cessação incondi-cional dos bombardeios aéreos contra território do Vietname do Norte é requisito prévio e essencial para determiner o inicio de quaisquer negociações básicas. Ao mesmo tempo, responsabilizou a delegação americana pelo impasse nas negociações, rejeltando a idéia de que há "esperanças" de um acordo.

A reunião durou três horas. Para os observadores, revelou um endurecimento de posição de ambas as partes. .

U THANT

Em Nova Iorque, o Secretá-rio-Geral das Nações Unidas, U Thant, comentou que as conversações em Paris não progrediram e que o caminho será longo e delicado, até se conse-guir a paz. No entanto, está otimista pelo fato de que ambas as partes insistam ainda

em negociar. Falou, também, do Oriente Médio, manifestando a opinião de que uma ação conjunta das grandes potências seria, sem dúvida, a melhor solução nara a crise. Nesse sentido, lembrou que o Presidente De Gaulle foi o primeiro a propor tal inicia-

Van Thieu fala em retirada das tropas

Saigon (AFP-JB) — O Pre-sidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu declarou ontem, a bordo do porta-aviões norteamericano Constellation que as tropas dos Estados Unidos poderão retirar-se progressivamente do Vietname, a partir de agora até fins de 1969.

O Presidente acrescentou que a paz chegara quando os comunistas se derem conta de que não podem sofrer "indefinidamente" as pesadas perdas da

Esclareceu que a esperada ofensiva do Vietcong contra Saigon poderia ser o "último esfórço dos comunistas". "As baixas do inimigo são maiores do que nunca, seus recursos se

esgotam, faltam-lhe homens e não poderá suportar, indefini-damente, êsse grau de sofri-

Insistlu, em seguida, em que seu Governo não aceitara uma "falsa paz, contrária a nossos interesses vitais" A paz, acres-centou, não se pode basear na "traição dos sacrifícios feitos por um número incalculável de homens e mulheres"

O Presidente Thieu disse, finalmente, que sua próxima entrevista com o Presidente Lyn-don Johnson versará sóbre as "conversações exploratórias de paz" e a situação atual no Vietname, "tendo em vista a esperada ofensiva comunista contra

Harriman tem dois objetivos em Paris

Paris (UPI-JB) - O objetivo imutável de Averell Harri-man, desde o inicio das Conversações Oficiais, a 13 de maio, é convencer Hanoi de que não esperem uma capitulação dos Estados Unidos aumentando a escalada dos ataques contra Saigon e outras cidades do Sul. Para os observadores, essa posição firme provocou a redução dos bombardelos com foguetes.

A segunda preocupação dominante de Harriman é levar os norte-vietnamitas a aceitarem realizar conversações secretas. Espera que, assim, o impasse possa ser superado.

PROPAGANDA

Até o momento, os delegausando a reunião em Paris coentrevistas coletivas encontros juristas em Grenoble).

voz norte-vietnamita Nguyen Thanh Le apresenta à imprensa internacional uma avalanche de estatísticas sobre as destruições causadas pelos bombardeios americanos e a fim de provar os reclamos de Hanói de que são vítimas inocentes dos monopólios ameri-

Apesar do impasse nas conversações, ambos os lados concordaram em que, agora, conhecem muito melhor a posicão um do outro. Nos cafêzinhos tomados aos intervalos das prolongadas sessões, as duas delegações tagarelam amavelmente sobre os probledos do Vietname do Norte vêm mas familiares e as dificuldades de vida na capital france-. mo uma benvinda plataforma sa. Os diplomatas americanos de propaganda, convocando têm esperanças de que êsses cafezinhos eventualmente se em Paris e nas cidades provin- prolonguem, transformando-se ciais, a fim de condenar "os em discussões informais sôbre crimes de guerra" dos Estados o conflito vietnamita, capazes Unidos (como a conferência de de, por fim, levar a um debate

\mathbf{com} não há vazamento Sika 1 na argamassa - agora em modernissima fórmula de alto poder impermeabilizante é a máxima garantia para uma perfeita proteção nas construções de reservatórios, caixas-d'água, piscinas, subsolos etc. Sika 1 possui, ainda, extraordinária resistência às intempéries, sendo por isso aconselhado o seu uso em rebocos.

Com Sika na argamassa a agua nunca passa. um produto de qualidade

Vendas no Rio e S. Paulo: MONTANA S.A

Engenharia e Comercio Rio: Rua Visconde de Inhauma, 64 - 3,º andar - Tel. 43-8861

São Paulo: Rua 7 de Abril, 59 - 5,º andar - Tel. 37-3161

Americanos e russos olham para o futuro

James Reston

Nova Iorque — Os Estados Unidos e a União Soviética es-tão começando a olhar além do Vietname. Ambos mantêm firmes posições nas conversações de paz de Paris, mas sentem as pressões na frente doméstica e agem como se o conflito es-

Isto evidentemente pode levar multo tempo a'nda, mas há uma mudança perceptível nas conversações privadas offciais. Ao menos, poucos funcionários de ambos os lados pare-cem acreditar que a conferência será interrompida ou que a luta retornará ao alto e perigoso nível da primavera passada.

Há muito pouca especulação agora em Washington sobre "guerra prolongada". Embora as baixas permaneçam clevadas, e sem dúvida haverá mais e repentinas manobras milita-res por razões táticas e diplomáticas, quase não há conversas sóbre o reinicio dos bombardelos acima do Paralelo 19 no Vietname do Norte.

O DIALOGO

Por outro lado, os soviéticos reabriram o diálogo sóbre o desarmamento. A propaganda continua, mas perdeu muito de seu impulso, e as diferenças entre o Vietname do Norte e a China sôbre as negociações de paz tornou mais fácil para Moscou

faiar sériamente sobre acomodações fora do Sudeste Asiático. Enquanto isto, um debate de grande significação desenvolveu-se dentro do Governo americano sóbre as exigências rivais de política doméstica e externa no orçamento federal de pósguerra. As pressões para por fim. à guerra deslocam-se agora gradualmente para exigências de substancial aumento de des-pesas sociais e econômicas no plano interno. E estas pressões produzem um contra-argumento que mesmo quando a guerra acabar no Vietname, o orçamento doméstico não poderá ser aumentado substancialmente sem colocar em perigo os interesses externos e defensivos da nação.

Por exemplo, o Subsecretario do Tesouro, Joseph W. Barr, enfatizou outro dia que será extremamente difícil cortar as despesas bélicas num futuro próximo, que os programas tradicionais de Governo civil custarão mais com o acrescimo populacional, e que muito do aumento de renda que se pode esperar de uma economia em expansão "deve ser usado para reduzir os presentes deficits orçamentários".

OBSTACULOS

O próximo Presidente, diz Barr, não terá um enorme excedente na balança de pagamentos como no passado. Não terá nenhum excedente comercial, e outras nações desejarão reter grandes quantidades de dólares em suas reservas.

Ao contrário, Barr acrescenta, o próximo Presidente será confrontado por urgentes exigências para mais educação, mais medicina, mais residências, mais empregos e mais dinheiro para tratar dos urgentes problemas de transportes urbanos, poluição e favelas. Ele estima que a passagem do presente nivel, 1 400 mil unidades residenciais para 2 600 mil, colocará uma pressão adicional de 20 bilhões de dólares nos mercados de

O Vice-Presidente Humphrey, que pensa em ser o próximo Presidente, adotou a linha de gastos domésticos para sua plataforma eleitoral. Cada vez fala mais "no Plano Marshall para as cidades americanas", que poderia facilmente absorver um plano de 20 bilhões de dolares por ano, e suas forças-tarefas se concentram mais e mais nas despesas domésticas do que em gastos bélicos. Mas há outras opiniões na administração.

"Se o Departamento de Defesa deve manter sua presente missão no mundo", diz o Secretário Barr, "duvido que reduções consideraveis possam ser feitas no orçamento de defesa num futuro visível". Mas esta é precisamente a pergunta que nasce no horizonte: Deve o Departamento de Defesa manter "seu presente papel no mundo?"

O Senador McCarthy augere que a resposta, se êle fôr elei-to Presidente, será não. O Vice-Presidente Humphrey nos deixa entrever que è sim, e que ainda encontrará dinheiro para tratar dos problemas urbanes. Isto evidentemente é o que está sendo sériamente questionado pelos funcionários que estão mais interessados nos fatos do que nas políticas dos pro-

"Temos lutado com um orçamento estrito - diz Barr - e não há indicações de que tenhamos acumulado estoques de munições, aviões ou navios. Ao contrário, calculo que a cessação de hostilidades obrigara a reconstrução de estoques a um nivel mais aceitavel"!

CENTENÁRIO DO JOCKEY CLUB 1868 - 1968

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, com a realização, domingo, 14, do Grande Prêmio Dezesseis de Julho, inicia as comemorações do Centenário da entidade, esperando que o público as prestigie com sua sempre desejada e confortadora presença.

AO PÚBLICO

Duraque, o valoroso nacional vencedor do G.P. Brasil 1968, disputará, com mais 18 destácados concorrentes, o importante clássico.

Spock é condenado a 2 anos

Beston (AFP-JB) — O Dr. Benjamin Spock, pediatra mundialmente conhecido, foi condenado a dois anos de prisão por um Tribunal de Bos-ton, além de uma multa de 5 mil dólares, por ter aconselha-do os jovens em idade militar... evadirem-se do recrutamento para a guerra do Vietname.

Outras três pessoas, sob idên-tica acusação, foram reconhe-

cidas cuipadas e receberam a mesma pena do Dr. Spock. Os quatro condenados, no entanto, apelaram da sentença e ela só rá aplicada quando a instancia superior apor seu reco-

John Wayne faz filme da guerra

Nova Iorque (NYT-JB) — Primeiro longa-metragem so bre a guerra do Vietname fil-mado nos Estados Unidos, The Green Berets, produzido, co-dirigido e estrelado por John Wayne, é o que o Times chamou um filme especialmente para os /alcões.

O princípio è simples: há "êles" e "nos. "Nos" são es

tropas defensoras comandadas por Wayne, que age, pensa e fala como um indio sioux. "Eles" são os vietcongs, tratados segundo os padrões primitivos dos westerns. O nome do filme é tirado do best seller de Robin Moore.

FOLCLORE

O revolver usado por Wayne em seu papel de oficial no co-mando das tropas americanas foi apelidado John Wayne, porque no filme mata um homem correndo a vários metros de distância quando, na realidade, não dá um só tiro preciso.

Cita-se aqui o exemplo de um sargento que disse à tropa, descuidada em proteger a vida: "Há duas maneiras de fezer qualquer coisa, a maneira certa e a maneira John Wayne". The Green Berets foi filmado à John Wayne. De louvável, apenas uma certa técnica. Armas, uniformes, mesmo a nomenclatura militar são autênticos. E há, naturalmente, o correspondente de televisão recem-chegado à

A autenticidade pára por aí. Chineses e vietnamitas se sen-tam em cafés à beira da calcada, no que se supõe ser a velha Da Nang, mas que se assemelha a St. Tropez. As patrulhas abrem caminho atra-vés de pinheiros, no que poderia ser Fort Bragg, North Carolina E o Vietcong, apesar de sua tática atroz. con segue ocupar o campo, talvez porque John Wayne, no papel de um coronel, é pior ainda em tática. militar. Chefiando um contraataque, Wayne aglomera de tal forma suas fórças que um único morteiro seria o bastante para dizima-las.

> CORRIJA SEM PAPEL CORRETIVO

TOQUE

O QUE É CD

-UM NÔVO PAPEL COM **NOVAS VANTAGENS.**

Os Bancos de Investimentos foram autorizados a emitir - à semelhança do que ocorre nos mercados americanos e europeus - um nôvo título de crédito, que soma a alta rentabilidade do prazo fixo com a alta negociabilidade do papel financeiro: o CD (Certificado de Depósito Bancário).



Gracas ao sistema do CD, você não precisa mais procurar, no mercado, um papel correspondente ao capital que você quer aplicar: você deposita êste capital — hoje mesmo se quiser, no B.G.I. - Banco Geral de investimentos S. A. — e recebe um CD. que pode ser negociado a qualquer momento. E que representa sua melhor renda a prazo fixo !

Para maiores informações sobre os CD, procure hoje mesmo, sem compromisso, o B.G.I., ou qualquer dos seus distribuidores.

B.G.I.-BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S.A.

Rua da Alfândega, 27

Creighton Abrams e sua tática de luta

Nat Gibson Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) - Numa manhā fria de dezembro, há 23 anos, um jovem lugar-tenente conduziu uma coluna de tanques através das estradas cobertas de neve da Bélgica, a fim de bertar uma unidade americana sitiada num bastião. Na manhã seguinte o Natal - estamos em 1944 - seu tanque entrava barulhentamente nos limites da cidade, para assistir ao fim vitorioso

Não faz muito, o mesmo homem orientou a estratégia de retirada de uma outra guarnição sitiada. Desta vez, o objetivo foi Khe Sanh e, em vez de tanques, havia helicopteros. O General Creighton W. Abrams, o novo comandante das forças aliadas no Vietname, é esse homem. Khe Sanh reflete sua filosofia de guerra; planejar cuidadosamente e lutar à velocidade da luz. E seu conceito básico de vitória, o qual já começa a se fazer sentir nos centros de comando.

DEPOIS DE WESTMORELAND

Abrams assumiu o comando das fôrças norte-americanas no Vietname no mês passado, quando Westmoreland foi designado para o Estado-Maior Conjunto do Pentágono, Servira, durante mais de um ano, como subcomandante.

Na opiniño dos técnicos militares, esta mudança poderia gerar um profundo impacto na orientação tática da guerra, mas esperavam poucas, ou nenhuma modificação no conjunto da estra-tégia aliada. "Atrito é o nome do jógo que aqui se joga e, qualquer que seja o comandante, deverá jogá-lo segundo as mesmas

regras" — disse uma fonte militar. Predizia-se que Abrams faria mudanças nas operações do dia-a-dia da guerra. No entanto, as maiores mudanças foram a introdução, nos regulares Vietcong, de um fuzil automático de 10 libras, conhecido como AK-47, um foguete autopropelido de 122mm e um considerável influxo de tropas regulares norte-viet-

QUATRO ANOS

Em 1964, a guerra vietnamita era uma guerra de guerri-lhas e de ataques e retiradas rápidas, sem ocupação. Hoje, é uma guerra que emprega vastas unidades regulares, tentando o contrôle do espaço

Dizem os aliados que os comunistas estão perdendo a batalha. Alegam que o Victname do Norte e o Victcong foram batidos com graves perdas em fevereiro, durante a ofensiva do Tet, e novamente em maio e junho, Os políticos discordam. Dizem que o Vietcong, apoiado fortemente por armas e homens infiltrados do Norte, se esgueira para as áreas urbanas, outrora

MESES PRÓXIMOS

Sob o comando de Abrams os especialistas militares dão grande ênfase às operações de limpeza e ocupação dos próximos meses. Encaram-nas como o seguimento natural dos planos instituídos por Westmoreland, mas não concretizados devido à falta de mobilidade suficiente. Até há apenas pouco tempo, alegam, os aliados se preocupavam mais com a construção de uma poderosa base logistica no país ou centros de apolo dos combates. Esta fase pertence ao passado e os aliados agora estão prontos a lutar.

Indicios dessa mudança são o aumento da percentagem das tropas de combate e a transformação da 101.ª Divisão Aerotransportada em unidade de cavalaria. "Estamos lutando mais porque agora temos mais homens para lutar" - disse um porta-voz americano.

A nova designação da 101.ª Divisão confere aos aliados maior punch. Com mais de 470 helicópteros de que a arma da cavalaria aerea é dotada, pode deslocar-se rapidamente, para reforçar suas tropas, em qualquer lugar do país. Essa mobilidade ja se faz evidente em todo o Vietname do Sul.

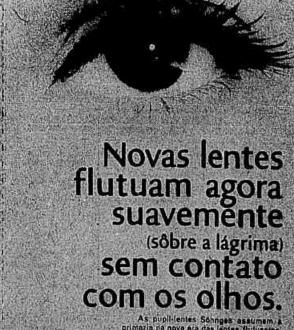
EXERCITO DO SUL

Também o Exército sul-vietnamita se transforma. Muitas de suas unidades receberam e estão recebendo fuzis M-16 norteamericanos, a fim de dotá-lo de um poderio de fogo comparável ao do Vietcong, com seus AK47, de fabricação chinêsa. Com Abrams no comando, o Exército sul-vietnamita terá papel mais agressivo na guerra. Deverá operar em conjunto com unidades americanas e australianas, aumentando gradativamente sua participação,

"Há ainda muitos problemas a solver no Exército sul-vietnamita, tal como o roubo de galinhas e sua má-vontade com o patrulhamento à noite, mas de um modo geral melhoraram sensivelmente, nos últimos tempos" — disse um porta-voz militar,

Contudo, a crença geral é de esses melhoramentos não conduzirão ao fim rápido da guerra. Há ainda que lutar àrduamente, não importa que estratégia ou tática os aliados em-





OTICAS FLUMINENSE

Vietcong marca sua nova Missão de Hanói negocia ofensiva para o dia 20 ajuda militar em Pequim

Saigon (AFP-UPI-JB) - Aumentam os rumòres de que a terceira ofensiva victoria serà dia 20, data da reunião entre Johnson e Van Thieu, em Honolulu, e dos Acordos de Genebra que, em 1954, dividiram o Vietname em duas partes. O assalto será coordenado contra Salgon e as bases americanas da Zona Desmilitarizada.

Duas companhias vietcongs se infiltraram na manha de ontem, na periferia de Cholon, o bairro chines de Saigon, travando combates até o meio-dia, quando recuaram. Na frente norte, continua a luta em Ke Sanh e Con Thien e os marines se apoderaram de um arsenal norte-vietnamita, depois de infligir 22 baixas ao inimigo, descobrindo uma verdadeira réde de insta-

NA EXPECTATIVA

O Comando Militar disse acreditar que os victoones infiltrados em Cholon sondavam as defesas externas de Salgon. Até o momento, não se localizaram tanques perto da fronteira com o Laus ou na I Região Tática, mas apenas na fronteira cambo-

A rêde de instalações descoberta ao longo da faixa neutralizada incluía 242 casamatas, 3 toneladas de arroz, 300 obuses de merteiros, 27 600 balas de armas curtas e 266 granadas, além de metralhadoras e funis, uniformes, botas e telefones de campanha. O refugio pode ser detectado graças a um avião de reconhecimento, durante a fuga de 200 norte-vietnamitas para a Zona Desmilitarizada, depois de um combate em Con Thien.

O exercito sul-vietnamita, agora reforçado com a lei de mobilização geral, e as demais tropas aliadas estão preparadas para a ofensiva. No Comando Militar em Saigon, há um otimismo generalizado de que este assalto, se se concretizar, será o último da guerra.

Londres (UPI-JB) — A missão norte-viet-namita de alto nível, chefiada pelo Vice-Pre-mier Le Thanh Nghl, se encontra em Pequim tentando obter ajuda militar, após a negociação do acordo económico-militar com o Governo soviético, em Moscou, há dias.

Pelo menos, oficialmente, é o primeiro contato em alto nivel entre Hanói e Pequim, des-de a decisão do Presidente Ho Chi Minh de iniciar conversações de paz com os Estados Unidos, em Paris. Especula-se que a China está exigindo de Hanói a adoção da política de linha dura, com relação aos Estados Unidos.

ADVERTÈNCIA

Noticias recentes falavam da interferência chinesa nos embarques de armas soviéticas para Hanói, que passavam através de território da China. Até agora, o Governo de Mao Tsétung ignorou as conversações de Paris e, segundo as informações disponíveis, o homem da rua nem mesmo sabe que tal conferência esta em marcha.

Pequim advertiu Hanói contra a realização das Conversações Oficiais e o exorta a lutar até a vitória final. O impasse atual pare-ce agradar Pequim.

A ajuda chinesa ao Vietname do Norte inclui tanto a militar quanto a conômica. E o fluxo continua, apesar da luta interna na Chi-na, embora, nos últimos tempos, tenha havido um certo retrocesso, em parte devido à interrupção das comunicações internas, em parte como meio deliberado de pressionar Hanól,

Com a aproximação entre Hanôl e os soviéticos, o Governo de Pequim esfriou. No entanto, a assistência russa é vital aos nortevictnamitas, por causa do fornecimento de armas sofisticadas. O Kremlin, ao contrário de Pequim, manobra cuidadosamente nos bastidores. Primeiro, aconselhou Hanói a concordar com as negociações em Paris e trabalhar em prol de um acórdo negociado.

O resultado das conversações atuais entre Hanói e Pequim é considerado importante na medida em que determinará o estado presente das relações entre os dois países.





é o mais bonito.

Vlude para o Esplanada. carro de luxo de maior valor de revenda

> Não e a Chrysler quem diz. E a revista Quatro Rodas de junho mercado de automóveis

Se V. ja viajou num Esplancida ou num Regente há de achar muito natural... Porque V. sabe do que é capaz seu motor, aprovado nos terriveis testes de Detroit

Sabe como é agradavel viajar no luxuoso e confortavel interior todo

E. afinal de contas, a major garantia do Brasil. 2 anos ou 36.000 km tambem pesa, não é?

Mais qualidade agora, mais lucro na hora de vender... o que Você quer mais para comprar o Esplanada ou Regente?

Bons planos de financiamento? Pois não, passe por um Revendedor Autorizado Chrysler E mude para Chrysler!



Macedo presidirá início do congresso de metais que estudará siderurgia

Belo Horizonte (Sucursal) - Cêrca de 400 técnicos brasileiros, de países da América Latina, dos Estados Unidos e da Europa já confirmaram suas presenças no XXIII Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais, que será instalado no próximo dia 15, nesta Capital, com uma conferência do Ministro da Indústria e do Comércio. Generai Edmundo de Macedo Soares, sôbre Plano Siderúrgico, sua Realização e Perspectivas.

Durante os cinco dias de realização do Congresso, os técnicos vão estudar e debater 54 trabalhos sobre siderúrgica e metalurgia, já apresentados à Secretaria do Congresso, como colaboração para o aperfeiçoamento do processo industrial brasileiro. A metalurgia do aluminio será um dos assuntos principais a serem debatidos durante o conclave.

Para participar do XXIII Congresso da ABM que é realizado todos os anos, desde 1944, foram convidados especiais o padre William T. Hogan, S. J. da Fordham University, dos Esta-Importância Atual e Futura da · Siderurgia na América do Sul, e o professor Arthur G. Quarell, da Universidade de Sheffield da Inglaterra, que farà uma conferência científica sobre Refusão dos Metais para Eletrobrás Consumíveis.

ESTUDOS

Além das conferências, o tas: a primeira, presidida pelo

engenheiro da CSN, Sr. Milton Muylaert, debaterá o Con-trôle de Qualidade em Siderurgia, a segunda, a ser presidida pelo engenheiro da Usiminas, Sr. Luis VeVrano, será sóbre A Produção e Utiliza-ção das Chapas Grossas, e a terceira, pelo professor Raimundo de Campos Machado, da Aluminas, debaterá a Me-

talurgia do Alumínio. Os 54 trabalhos técnicos serão estudados por 15 comissões, inclusive os que foram apresentados por especialistas dos Estados Unidos, da França, da Alemanha, da Itália, da Inglaterra e de outros países.

Comissão buscará eliminar atrito entre contribuinte do ICM e Govêrno mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) - O Secretário de Fazenda de Minas, Sr. Ovidio de Abreu, decidiu ontem nomear uma comissão mista de representantes do fisco e dos empresários para elaborar um nôvo anteprojeto regulamentando o recolhimento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, com o qual espera "eliminar definitivamente os constantes atritos entre os contribuintes e o setor tributário do Estado".

A decisão do Sr. Ovidio de Abreu foi tomada logo após uma reunião de quatro horas, realizada na Associação Comercial de Minas entre as autoridades fiscais do Estado e os comerciantes mineiros, quando foram estudados todos os aspectos do sistema tributário estadual que os empresarios entendem estar contribuindo para dificultar o recolhimento do ICM.

REFORMAS

Na reforma, presidida pelo Secretário da Associação Comercial, Sr. Nilo Gazire, . Diretor da Diretoria de Rendas da Secretaria da Fazenda de Minas, Sr. Geraldo Lucas Gomes, acatou várias sugestões dos comerciantes e informou que estão sendo preparadas para o recolhimento do ICM, entre elas autorização para quitação do impôsto com cheques nominais, reforma nas exigências para vendas dentro do Estado, regulamentação dos documentos fiscais exigidos atualmente, alteração do decreto 10670 que regulamentou alguns aspectos do recolhimento do ICM além de uma série de outras providências.

Quanto à comissão mista, o Sr. Geraldo Lucas informou que ela será nomeada ainda

Ovídio de Abreu tão logo seia indicado o nome do que representarà o setor empresarial.

Belo Horizonte (Sucursal) -Partidas de vacas leiteiras estão sendo vendidas pelos fazendeiros de Minas para São Paulo, Bahia, Espírito Santo e Estado do Rio, segundo informou ontem o Deputado Nilson Gontijo (MDB) "porque Minas é o único Estado onde não existem isenções para derivados bovinos e os produtores preferem desfazer-se de suas

Disse o deputado mineiro que a isenção para produtores rurantir a sobrevivência do gado leiteiro do Estado, pois, com as altas aliquotas atuais os produtores estão sendo levados ao desestímulo e a prova disto "é a queda em 40 por cento

Empregados pedem a Costa e Silva uma solução para a concordata da Dominium

São Paulo (Sucursal) - Uma comissão de empregados da Dominium enviou ontem telegrama ao Marechal Costa e Silva pedindo solução urgente para o problema da concordata da emprêsa e "pondo fim à situação aflitiva de centenas de familias". Explicaram que muitos dos 800 empregados estão sendo despejados de suas casas por falta de pagamento de alugueis e alguns chegam a vender o que têm para manter a familia.

Os empregados enviaram também cópia de uma carta dirigida à diretoria da Dominium pedindo explicações sôbre uma noticia de que a firma já estaria vendida e que o Ministro Delfim Neto "estaria retendo o processo por mais de um mês, inexplicàvelmente". Na resposta, o Sr. Vicente de Paula Ribeiro confirma a venda e diz que a autorização para o repasse "vem sendo protelada pelo Ministro da Fazenda por motivos inexplicáveis"

GENERAL FOODS

Referindo-se a um matutino paulista que, no dia 4 de julho último, publicou uma noticia dizendo que a Dominium estaria vendida mediante a aprovação do Ministério da Indústria e Comércio e do Banco Central, só faltando a aprovação do Ministro Delfim Neto a uma operação de repasse cambial, a comissão de empregados - todos supervisores de produção da fábrica de café solúvel — perguntou à Diretoria da emprêsa sobre uma "possível interferência de outros grupos para que aquela venda não fósse efetivada, e sôbre a noticia de um certo Sr. Salomon que fora banqueteado no Rio por ocasião do pedido de concordata preventiva impetrado pela Dominium".

Segundo informaram, o Sr. Salomon é membro do Departamento de Estado norte-americano e "notoriamente ligado uma emprésa norte-americana do setor alimentício a conhecida General Foods".

Os empregados, na carta à Diretoria da Dominium, afirmam ainda não acreditarem que "as próprias autoridades figuem retardando ou protelando uma solução que, a nosso ver, poderia atender não só aos interêsses dos empregados que desejam trabalhar e receber os seus salários, como dos próprios acionistas que assim teriam resguardados todos os seus

A carta é assinada pelos Srs. Hélio Pagan, Luis Brauder, Edgardo Costa, Valdemar Tobal e Hamilton dos Santos.

NEGOCIACÕES COM MILITARES

A carta de resposta aos funcionários, assinada pelo Diretor-Presidente, Sr. Vicente de Pais"

Paula Ribeiro, confirma a negociação "com um grupo nacional, compostd entre outros elementos por oficiais de alta patente do Exército e da Ma-

rinha do Brasil, interessado em

assumir o contrôle acionário

da Dominium S. A.". - Uma vez fechado o negocio, o grupo citado porá imediatamente em funcionamento a fábrica, restabelecendo o trabalho normal e atendendo assim aos interesses dos senhores funcionários, credores e acionistas. O mesmo grupo levantarà, outrossim, a concordata atualmente em vigor, restabelecendo a normalidade em tódas as operações da Dominium.

- Confirmamos também, co-

mo verdadeiro, o fato de que para que o negócio seja realizado há a necessidade de aprovação, por parte do Senhor Ministro da Fazenda, Professor Antônio Delfim Neto, do repasse da moeda estrangeira com a qual o citado grupo realizará o negócio. Isto porque o mesmo obteve um financiamento na República Federal Alema. É verdade, também, que há mais de trinta dias, essa autorização vem sendo protelada pelo Senhor Ministro da Fazenda, por motivos inexplicáveis.

Referindo-se a possibilidade de interferência de grupos interessados na solução do problema da Dominium, o Sr. Vicente Ribeiro diz que se trata de uma hipótese, "considerando a presenca, no Brasil, do Sr. Solomon, do Departamento de Estado norte-americano e notòriamente ligado a uma grande empresa americana do ramo alimenticio".

A carta finaliza dizendo que a venda da emprêsa àquele grupo é a "fórmula encontrada para a solução de um problema que não é só da Diretoria e dos funcionários, mas do próprio A Ipiranga pode ser o seu corretor de Bôlsa no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Curiliba e, até mesmo, em Nova York. Confie seus negócios aos técnicos da

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS



BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

		DAY SOUTH							
DÓLAR	Mceda	Compra	Venda	Escudo Port.			Xelim Aust	0,110	0,127
(25) NEWS (12) 120-	6500	2.00	0.00	Peseta	nominal		Pêso Urug	0,015	0,017
Compra 3,20	Dólar Canad	3,20	3,22	Pêso Argent, . Pêso Urug	0,008320 nominal	0.010078 nominal	Coroa Sueca .	0,60	0,62
Venda 3,22	Libra Esteri	7,90040	7,69419	transaction of the con-			Franco Belga	0,06	0.065
SAN TO SELECT THE SAN THE SAN THE SELECT THE SAN THE S	Marco Alamão		0,80467	TAXAS DO M	IANUAL		Franco Pranc.	0,64	0,66
LIBRA	Franco Belga	0,88336	0,39049	Meeda	Compra	Venda	Escudo Port.	0.110	0.116
Compra 7.60	Franco Franc	0.64320	0,64883				Fiorim	0.87	0.90
	Franco Sulço		0,75058	Libra		7,80	Lira	0.005	0.0053
Venda 7,80	Coroa Dinam	0,005139	0,005187	Pêso Argent	0.008320	0.010078			A CONTRACTOR
O Banco do Brasil e os	Coron Nortieg.		0.45073	Dolar Canad	2,50	3.00	Franco Suiço	0,73	0.75
bancos particulares opera-	Coron Streen .	0.61702	0.62339	Marco	0.79	0,815	Peseta	0.046	0,050
ram As seguintes taxas;	Xelim Austr.	0,123520	0,125902	Coroa Dinam	0,41	0,43	Bolivar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apre-sentou-se entem em baixa, com o índice BV fixando-se em 203.1 pontos. Calu 0.7 ponto. O ritmo de negócios cominuou inalterado, infecior porém aos níveis de antes de 15 de maio. Foram negociadas.

575 mil ações, no valor de NGr\$ 794 mil.

os papéis da Paulista de Fórça e Luz, Petrebras-ordinarias, América Fabril e Bolgo Mineira. Acusaram as maiores altas as ações da Arno (+ 3,1), Brasileira de Energia Elétrica (+ 2,6), S. P. Alpargatas (+ 1,2). Banco do Brasil (+ 0,9) e Petrok as-preferenciais (+ 0,9). As maiores baixas: América Fabril (- 9.4), Kibon (- 3,6), Agos Vilares-preferencials (-3.2). Ferro Brasileiro (- 2.1) e Belgo Mineira (- 1,9).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO Julho de 1967

> (Elaborada pela Organização S. N. Ltda.) FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Olt. di	st.	Valor	do	funde	
CRESCINCO	09-07-68	0.947	01-06-65	(0,03)	69	540	589,04	
PEDERAL	17-05-68	2.109	22-03-63	(0.03)	8	307	405,00	
TAMOIO	09-07-63	1,21	29-12-67	(0,17)	1	089	608,68	
S. B. S. SABBA	09-07-63	0.155	30-03-68	(0,005)	2	254	776,03	
VERA CRUZ	09-07-68	5,57	28-06-63	(0,32)	- 1	355	922.15	
NORTEC	03-05-68	0.040	31-11-67	(0.17)		75	660,00	
SUL BRASIL	03-07-68	1.92	21-12-67	(0,04)		72	829,67	
IPIRANGA (157)	09-07-68	1.38	The order of the second		1	651	062,04	
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1.19	16-04-63	(0.10)	. 6	617	179,85	
ATLANTICO (157)	03-07-68	1,39				746	516,62	
HALLES	23-06-63	0.629	20-03-68	(0.02)	1	413	038,11	
HALLES (157)	24-05-88	1,288	29-12-67	(0.02)	- 4	392	057.79	
BIB-FIB (157)	28-06-68	1,35	15-04-68	(0,03)	10	095	850,81	
DELTEC	04-07-68	0.413	15-05-68	(0,015)			488,48	
B. G. I. (157)	05-07-68 /	1,41	The transfer				589,10	
BRAFTSA (157)	05-07-68	1.63					931,14	
CREFINAN (157)	03-07-63	13,811	29-02-68	(0,70)			433,95	
DECRED (157)	24-05-68	1,37	15-04-68	(80,0)	1	555	251,11	

Agoes		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade			Quan- tidade	Ações		Quan- tidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS	•		BRAS, DE E, ELE- TRICA	0.78	10 600	HIME	0,34 4,01	8 700 8 500	PETR, IPIRANGA, Ord., Ex/Dir	1,40	11 928
A. VILLARES, Pref.,			B. DE ROUPAS, Ex/Div	0,48		L. AMERICANAS,	3,67	7 380		1,00	
C/A, Ex/Bon A. VILLARES, Pref.,	0,90	3 100	BRAS, DE GAS C. B. U. M	0,66	7 200	L AMERICANAS, Ex/Bonus	3,79	14 300	SAMITRI		
C/B, Ex/Bon A. VILLARES, Ord.,	0,70	1	CIFRA, C/Div., Sub.	4,16 1,40		MANN, Pref	0,53	500			
EX/Bon	0.70		D. DE SANTOS, C/Dir., Div., Nom.		9 305		0,53	300	SIDER, NACIONAL	in cares	F 772
EX/DIV	1,63 0,29	2 700 29 300		1,14		10000000000000000000000000000000000000	1,08			2,86	12 100
ARNO, Novas, C/42 ARNO, C/42	0,57	400 500	D. ISABEL, Pref.			MESBLA, Ord	1,13	1 700	V. RIO DOCE, Port	. 3,78	
ATLAS ADM. INC.	110,00		EDITORA JOSÉ		2,110	N. AMERICA, Port.	1143	and the	C/Div	4,35	
B. DO BRASIL BANCO ECONÔMI-	9,01	X 1-10-2-13/0	Nom., Endossável.	1		P. DE F. E LUZ	S 4155194	18 300 133 300	WILLYS, Ord		
CO DA BAHIA . BELGO-MINEIRA .	1,50 0,51	22 900	F. BRASILEIRO	1,63		PETROBRAS, Pref., Ex/Dir	Se Services	40 641	DOS ESTADOS (GUANABARA)		
BRAHMA, Pref BRAHMA, Ord	1,85			0,70	4 400	PETROBRAS, Ord.			LEI 14	0,00	65

SÃO PAULO (Sucursal) - O mercado de títulos apresentou-se estável, não tendo o índice BOVESPA acueado alterações, mantendo-se em 164.8, apesár de algumas ligeiras modificacóes nas cotações dos papéis das companhias que compôem o in-dice. O volume negociado ontem pode ser considerado muito bom, pois atingiu

a soma de NCr\$ 1 727 409,00 sando que a maior participação coube aos títulos pú-blicos, com NCr\$ 918 889,00. O volume de negócios atingtu a cifra de NCrs 1 727 409,00 a quantidade de 1 498 443, e a realização de 200 oprações. Ações que mais subiram: Ações Vilares pref. A (+ 2,2) e B (+ 1,4); Cara Angio-Brasileira

(+ 13): Duratex, pref. (+ 4.1): Inds. Vilares ord. (+ 3.6): Melhoramentos de São Paulo (+ 1.9); Willys, ord. (+ 1.8). As que mais balxaram: Arno, cupão 42 (-3,4); Inds. Vilares, pref. B (- 2,7); Lojas Americanas (- 2,0); Antártica Paulista (- 2,1); Brasmotor, ord. (- 3,3).

NOVA IORQUE

Nova Ierque (UPI-JB) — Conforme ficara decidido anteriormente, a Bôlsa de Valores de Nova Iorque não funcionou como não funcionará tôdas as quartas-feiras deste mes, para que os corretores tenham tempo de atualizar suas documentações. Enquanto isso, a Bôlsa de Valores de Londres teve ontem uma sexsão de altas, com os maiores avanços per-

tancando às ações das lojas de varejo, Woolworths, Great Universal, Marks and Sponcer e a United Drapery foram as ações de lojas que mais subiram. As ações industriais estiveram em alta, principalmente a Courtaids, emprésa de fibras ar-tificiais, tecidos e tintas. Outras ações com boas altas foram: Imperial Chemical, Gioaxo, Beecham, Unilerver, Rolls Royce

British Levland, Os títulos do Governo tiveram pequenas altas. As minas de ouro sul-africanas continuaram em baixa, devido principalmenta à queda do preço do metal no morcado livre. A empresa de dismantes de Beers também estêve em baixa. As principais ações de empresas patroliferas subiram, com exceção da Royal Dutch Shell.

MERCADORIAS

O mercado de café disponivel continnou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCrs 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo,

CEREAIS E DIVERSOS

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 6 100 sucos procedentes do Estado do Rio e saido 5 000. Ficaram em estoque 31 415 sacos.

ALGODAO-RIO O mercado de algodão em rama fun-cionou calmo e estável. De São Paulo vie-ram 187 fardos e de Minas Gerais, 76. Foram embarcados 200 fardos e a exis-

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Icrque, O Santos 3 para entrega imediata fechou inalterado a 37 3/4 cen-tavos de dólar a libra-peso; o Santos 4 também inalterado a 37 1/2. Cotações de produtos para entreza imediata de outras procedências: Colombianos Manizales — 43 1/4; Mexicanos Lavados Coatepeo — 40 1/4; e Angolanos Ambriz Número 2 BB

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem com alta de três a 16 pontos na Bôlea de Nova Iorque, com venda de 473 contratos. O Bahia para entrega imediata foi cotado a 26,80 centavos de dólar bra-pêso, com alta de quatro pontos.

Camarão VG . 5.63 Camarão 7 Barba . 0,87

São estes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio. São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação da Mercado Agricola (Convénio M.A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	10/1/68	10/7/68	19/7/68	10/7/68
	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc, estáv,	merc. estáv.	mere. estáv.	merc. estáv.
	38.00 a 41.00	34,70 a 41,30	45,90	34.00 a 37.00
	32.00 a 36.50	34,50 a 35,20	x x x	x x x
	33,50 a 34.00	32,80 a 34,20	x x x	31.00 a 34.00
PEIJAO (Sc. 60 quilos) Talo Préto Mulatinho	merc, estáv	merc, estáv	merc. estáv.	merc. frace
	33,00 a 35,00	26,80 a 28,30	30,00 a 32,00	33,00 a 38,00
	27,00 a 28,00	21,00 a 24,00	25,00 a 25,00	26,00 a 29,00
	27,00 a 30,00	23,00 a 24,50	x x x	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc, estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
	10,50 a 11,50	8,50 a 9,50	12,00 a 12,50	9.00 a 11.50
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc, fraco	merc. estáv.	merc. estav.	merc. estáv.
	40,00 a 41,00	43,00	42,00	43,00 a 45,00
	39,00 a 40,00	42,00	41.00	42,00 a 44,00
AVES (p/ quilo)	mece, estav. 2.00	merc. eatáv. 1,45 a 1,50	merc. estáv.	merc. estáv. 1,50 a 1,60
MILHO (Sc. 60 quilos) Amarelo mesciado Amarelo Hibrido	merc, estáv.	merc. estáv	merc. estáv.	merc. estáv.
	9,20 a 9,50	7,80 a 8,00	8,50 a 9,50	10,50 a 11,50
	9,50 a 10,00	8,00 a 8,20	8,50 a 9,50	10,50 a 11,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estav. 9,00 a 11,00 13,00 a 14,00	merc. estáv 8,00 a 10,00 11,50 a 15,00	X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	merc. estáv. x x x 9,00 a 12,00
TOMATE (Cx. 25 quiles) Extrs Especial	merc, estáv	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
	- 6,00 a 8,00	7,50 a 9,50	6,00 a 7,50	7,00 a 8,00
	4,00 a 6,00	5,50 a 7,50	x x x	3,00 a 4,00
LIMAO (Cx.)	merc. fraco 15,00 a 20,00	merc. estáv 10,00 a 24,00	merc. estáv. 28,00 a 30,00	* * *
BOVINOS (Carne p/ quilo) Trassiro Dianteiro	merc, estáv. 1,60 a 1,70 1,05	* * * * * * * *	merc. estáv. 1,58 1,05	merc. estáv. 1,50 a 1,60 0,95 a 1,10
PEIXES (p/ quilo)	COTAÇÕES DO	PESCADO - RIO	DE JANEIRO — GE	The second

Xixaro 0,50 Goete 0.49

INVESTBANCO

comunica que está promovendo o lançamento de 1.600.000 ações preferenciais da



Indústria Metalúrgica N. S. da Aparecida S. A.

que aumenta o seu capital de NCr\$ 10.000.000,00 para NCr\$ 12.000.000,00, integralmente nacional.

Tradicional emprésa, fabricante dos renomados

vem desenvolvendo importante programa de expansão com a triplicação de sua capacidade atual de 20.000 para 63.000 toneladas com o financiamento do BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - BNDE.

Aos portadores das ações correspondentes a êsse lançamento, devidamente registrado no Banco Central do Brasil, será garantido o dividendo fixo e cumulativo de 12% a.a., com a vantagem de dividendo integral sôbre as ações inteiramente subscritas até 31-7-68.

A distribuição das ações será feita, inicialmente, pelas instituições financeiras autorizadas a operar com os fundos de investimento criados pelo DECRETO-LEI 157-67.

Para maiores esclarecimentos dirija-se ao



BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S.A.

Rua Libero Badaró, 293 - 30.º - Tels. PBX: 36-6311 • 36-6312 • 36-6313 Diretos: 33-6698 • 33-6839 • 35-2782 • 35-7026 • C.P. 4759 • S. Paulo

Produção de trigo triplicou

A produção brasileira de trigo triplicou no periodo de 1964 a 1968 mas ainda não atende 15% do consumo interno, atu-almente da ordem de tres milhões de toneladas, que é com-plementado através de importações principalmente dos Es-tados Unidos, Argentina, Austrália e Bulgária. Esta informação foi presta-

da pelo Ministro Delfim Neto em resposta a requerimento do Senador Vasconcelos Tôrres, que assinalou ser o mercado mente subsidiado pelos países produtores. Acentuou o caso do trigo francês, que recebe do Governo daquele país um sub-sidio de 100% do valor do trigo exportado, em face da superproducão.

COMERCIO DO TRIGO

Disse ainda o Ministro da Fazenda que outros países, in-clusive os Estados Unidos pela Public Law-480 e o bloco socialista, subsidiam suas exportações de trigo, cujo mercado é nitidamente de comprador.

Segundo os dados fornecidos pelo Ministro Delfim Neto a produção de trigo brasileira teve o seguinte comportamento nos últimos anos:

Safra	Ton.
1963/64	115 216
1964/65	250 452
1965/66	256 746
1966/67	332 000
1967/68	365 000 *
(*) (Estimativa).	

Minas sofre com retração de negócios

Belo Horizonte (Sucursal) -Banqueiros e comerciantes mineiros vão se reunir hoje na sede da Associação Comercial de Minas para estudar as causas e consequências da atual restrição de crédito bancário, segundo os empresários, provocando séria retração dos negócios, causando com isso apreensões em todos os setores das atividades produti-

Na oplnião dos banqueiros de Minas o aumento de 20% no redesconto foi uma medida que, embora demonstre a preocupa-ção das autoridades federais para as consequências da retração de crédito, não solucionara as atuals dificuldades, pois o percentual de aumento foi pequeno face a demanda

REUNIAO

Vão participar da reunião o delegado do Banco Central, Sr. Expedito Geraldo Teixeira, o Gerente do Banco do Brasil em Belo Horizonte, Sr. Lund Maia, o membro do Conselho Monetário Nacional, Sr. Rui de Castro Magalhães, o Presidente do Sindicato dos Bancários de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, além de diretores de ou-tros estabelecimentos bancá-

Dos estudos, a Associação l de Minas elaborará uma série de sugestões de medidas que serão encaminhadas às autoridades monetarias responsáveis com o objetivo de aliviar a retração crediticia sem no entanto dificultar a execução da política de combate à inflação do Govêrno fe-

SUDENE

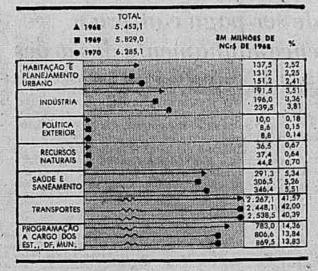
Belo Horizonte (Sucursal) -O Governador Israel Pinheiro que estará amanhá em Vitória, para assistir ao encerramento do I Simposio de Desenvolvi-mento do Espírito Santo, aproveitará a oportunidade para pedir o apoio dos Governadores da Bahia, Sr. Luis Viana Filho, e do capixaba, Sr. Cristiano Dias Lopes, para a aprovação, das emendas ao IV Plano Diretor da SUDENE, principalmente da que dispõe sobre concessão de incentivos fiscais às emprêsas de energia elétrica, por estar convencido de que interessam igualmente a Minas, Bahia e Espirito Santo O Sr. Israel Pinheiro levara

um levantamento completo dos problemas de energia elétrica e de rodovias, comuns aos três Estados, que apresentará aos Srs. Luis Viana Filho e Cristiano Dias Lopes, a fim de jus-tificar o pedido de apoio à aprovação das emendas dia 16 em Brasilia. O I Simpósio de Desenvolvimento do Espírito Santo, que teve início dia 8 último, contará ainda na sua sessão de encerramento, amanhã, com a presença do Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias

Independência S.A.

Letras negociadas em de julho de 1968. - NCr\$ 349.220,00.

Orçamento Plurianual de Investimentos — II



Os empreendimentos governamentais no transportes deverão absorver o maior volume de verbas previstas no Orçamento Plurianual de Investimentos, paaplicação no periodo compreendido entre 1968 e 1970. Ainda para utilização no corrente ano, estima o Governo federal a mobilização de recursos superiores a NCr\$ 2.2 bilhões, contra mais de NCr\$ 2.2 bilhões em 1969 e de NCr\$ 2,5 bilhões em 1970.

Demonstram os dados do Orgamento Plurianual que os recursos financeiros a se destacarem em segundo lugar deverão ser carreados para obras de saúde e saneamento, sendo NCr\$ 291,3 milhões em 1968, 306,5 milhões em 1969 e 346,4 milhões em 1970. Vêm em terceiro e quarto lugares as verbas previstas para a indústria é a área de habi-tação e planejamento urbano, com recursos que irão de NCrs 137.5 milhões a NCrs 239.5 milhões.

BNDE - O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico dobrou êste ano em comparação com 1966 o seu movi-mento. Mas o seu Presidente, Jaime Magrassi de Sá, dá particular importância ao fato de que os financiamentos concedidos no montante de NCr\$ 1 bilhão não implicaram em aumento de custos operacionais do banco. Ao contrário, logrou-se reduzir em 12% o funcionalismo. No pró-ximo dia 16, segundo anunciou, o BNDE assinará mais um convênio para repasse de recursos. Desta vez o acordo será firmado com o grupo alemão Otto Wolff, no valor de 50 milhões de marcos alemães, destinados ao financiamento das importações de máquinas e equipamentos.

COSTEIRA - O Comandante Renato César Ferreira Bittencourt assumiu ontem o cargo de Diretor de reparos navais da Emprésa de Reparos Navais Costeira, vinculada à Comissão de Marinha Mercante O nôvo diretor foi eleito em assembleia-geral extraordinária da diretoria da em-

prèsa realizada às 10 horas. GERADORES - A General Eletric entregou às Centrais Elétricas de São Paulo — CESP —, o primeiro hidrogerador brasileiro para a Usina de Jupiá. Por causa do seu tamanho e pêso — 700 toneladas —, o aparelho chegou à usina em blocos separados.

IBC — O Sr. José Leite Bandeira de Melo substituirá hoje o Sr. Francisco Mendes como novo agente do IBC em São Paulo. A posse no cargo lhe será dada pelo Presidente do IBC, Calo de Alcantara Machado. O Presidente do IBC, comentando ontem o recorde de vendas conseguido pelo organismo, salientou o fato de as exportações terem se elevado em volume, mantendo-se a estabilidade das cota-ções. Os preços, segundo afirmou, oscilaram numa faixa muito reduzida de 37,25 cents de dólar por libra pêso a 37.50 cents.

PRÉMIO — Os brasileiros poderão concorrer ao prêmio de 400 mil pesos oferecido pela Fundação Ovidio Gimenes, de Buenos Aires, ao melhor trabalho sôbre economia, com as mesmas prerrogativas dos argentinos natos, desde que sejam economistas, formados em grau médio ou superior, ou simplesmente estudiosos. A Fundação exige que os tra-balhos sejam inéditos e não tenham sido utilizados para defesa de tese. Os estudos devem ser datilografados em nove cópias e endereçadas até 28 de fevereiro de 1969 à Fundação Ovídio Gimenes, Avenida Alvear, 1934, 10.º andar, Buenos Aires. O prêmio é distribuido há seis anos, cabendo o primeiro ao economista Celso Furtado e o de 1968 ao argentino Julio Oliveira.

EXPORTAÇÕES - A convite da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI —, o Ministro Edmundo Macedo Soares e Silva, da Indústria e do Comércio, chefiará a missão empresarial brasileira que irá à Alemanha, na segunda quinzena de setembro prôximo, por ocasião da VI Exposição Industrial de Berlim, que contará com a participação de 45 expositores do Brasil. Ao receber uma comissão de Diretores da ANEPI-Nacional, o Ministro Macedo Soares mostrou-se entusias-mado com o programa da entidade em relação às missões brasileiras já realizadas no exterior, elogiando os bons resultados alcançados e esperando que a próxima missão tenha o mesmo êxito das anteriores.

CREDITO DIRETO - Com base nos últimos balancetes hias de crédito e financiamento, o Banco C tral constatou que já atingiu 40% o percentual de operações do conjunto destas instituições financeiras, dirigido ao chamado crédito direto ao consumidor. Há cerca de dois meses, este nível era pouco superior a 32%

financiamentos só para quem exige: bons servicos, rapidez e baixo custo operacional

Diga-nos o que o Sr. quer comprar: automóveis, geladeira, rádio, televisão, móveis, máquinas leves ou pesadas, equipamentos profissionais etc., e aonde o Sr. deseja comprá-los que

nós o financiaremos na hora. Sociedade Anônima Martinelli CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS Carlas de Autorização do BCRB n.º 5, 6 e 7 de 1.947 Agente do Finame credencial n.º 61

Avenida Rio Branco, 2s - 2.º andar - Fones: 23-6816 43-2332 e 43-5807 - Rio de Janeiro - Guanabara Avenida Ipiranga, 1.097 - 4.º andar - Fones: 34-1277 34-385 - 36-4028 e 34-4684 - S. Paulo - Run do Co-mércio, 31 - Fones: 2-2008 - 2-2318 e 2-7418 - Santos



Representante - Rio de Janeiro - S. M. LASKIER - Rust Alex. Mackenzie, 50, Tel.: 43-4285 - Caixa Postal 3173

Aço exportado pela CSN rende US\$ 2,2 milhões

A Companhia Siderurgica Nacional — CSN — conseguiu exportar no primeiro semestre mais de US\$ 2,2 milhões, cor-respondente à venda de 30 mil toneladas de aço, e as perspectivas são de que os mercados argentino, norte-americano e urugualo deverão absorver quantidade que proporcionará a duplicação dêsses números no decorrer do segundo semes-

tre de 1968. A informação, prestada ontem por um técnico do Minis-tério da Indústria e do Comércio, explica que embora cumprindo o programa anual de exportação, as siderurgicas brasilairas não podem aumentar suas cotas, dada a retomada vertiginosa da demanda interna, mas que as 4,5 milhões de toneladas/ano de capacidade instalada garantem ao Pais boas condições de competição no mercado externo e, principalmente, no mercado latinoamericano.

PERSPECTIVAS

Do ponto-de-vista dos produtos siderúrgicos disponíveis, só podemos considerar tres praças efetivas para a sua colocação, que são a Argentina, os Estados Unidos e o Urugual. A Argentina, cujo processo de transformação econômica têm muito em comum com o Brasil, por sua natureza peculiar, mercado tem sido o grande

complementar do Brasil. Em condições normais, pode - como já ocorreu - impor-tar quase o dôbro da sua produção de aço, ou seja, consu-mir cerca de 2,2 milhões de toneladas anuais. Alem das vantagens auferidas pela ALALC no que respeita às taxações alfaudegárias para os paises membros, o Brasil apresenta melhores indices de frete e prazos de entrega. Desta forma, o curto e médio prazo, o mercado argentino apre-senta-se com excelentes condições de absorver, principalmen-te, chapas grossas, chapas e bobinas laminadas a quente e a frio coincidentes com a maior concentração da produção doméstica brasileira.

No Urugual a situação é bem diferente, por ser um mercado com limitações aquisitivas. Normalmente importa pouco acima de 50' mil toneladas anuais de todos os itens. E um mercado restrito com pouco ensejo de grande incremento, mas capaz de ser quase intelramente sa tisfeito por importações da área

Em seguida, os Estados Uni-dos figuram como permanente importador de aço, o que pode parecer paradoxal quando se leva em conta a sua capacida-de de produzir cêrca de 130 milhões de toneladas/ano. Assim, os americanos compram uma média de 10 milhões de toneladas anuais, em que o Japão participa com mais ou menos 40% e a América Latina parti-cipa com o restante.

De quiaqure forma, sente-se a necessidade de se dinamizar e expandir a produção brasilei-ra de aço e ampliar a capacidade de fabrico dos aços especiais Em artigo assinado em boletim técnico, o Diretor de Exportação da CSN, Coronel Antônio Dôria Machado, garante que "como os custos totais de produção compõem-se das parcelas dos estruturais (fixos) e proporcionais, variáveis entre si, segundo os dimensio-namentos de cada empresa, cremos que é sempre mais vantajoso manter-se a produção alta, fluindo os produtos parcialmente para o estrangeiro, desde que seus preços ultrapassem, pelo menos, os custos propor-cionais, absorvendo uma parte dos custos fixos"

A análise feita pelo executivo de CSN e considerada oportuna por técnicos do MIC. "no momento em que o Governo prepara-se para investir NCr5 300 milhões na implantação do Plano Siderúrgico Nacional", dá idela da importância do mercado externo para o desenvolvimento do setor siderurgico nacional. Por outro lado, sabe-se que enquanto a instalação de uma nova siderúrgica no Brasil custa entre USS 400/500,00 por tonelada, a Inland Steel nos EUA acaba de de um milhão de toneladas, atingindo o montante anual de 9 milhões de toneladas, ao preço de US\$ 1 milhão, ou seja,

Comércio vê crédito resolvido

Em reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio, o Sr. Antônio Carlos Osório afirmou ontem ter "certeza de que dentro de alguns dias desaparecerão todos os vertigios da crise de crédito ocorrida na semana nassada"e louvou a intenção do Govérno em reduzir seus gastos para minimizar a incidência da carga tributária na vida das em-

O Presidente da Associação Comercial do Rio anunciou o apolo integrado dos meios empresariais e governamentais para a realização da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior e renovou o entusiasmo do empresariado no trabalho pelo desenvolvimento e na disposição de colaborar com o Governo e com a comunidade "para a solução de todo e qualquer problema"

COMÉRCIO EXTERIOR

Disse o Sr. Antônio Carlos Osório que a VII Conferência Brastleira de Comércio Exterior será realizada em agôsto, sob o patrocínio da Confederação das Associações Comerciais do Brasil - da qual também é Presidente. Informou que hoje, em audiência com os Ministros Delfim Neto, da Fazenda, e Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, a colaboração entre empresários e Govêrno será oficializada através do convite para que estes Ministros participem e fornecam elementos que garan-

tam o êxito da Conferência. A propósito do Dia do Comerciante, que transcorrerá a 16 próximo, ressaltou o Sr. An-tónio Carlos Osório os postulados que norteiam os dirigentes da Associação Comercial e que têm origem com o Visconde de Cairu, "o primeiro em-presário a salientar a importancia da tecnologia e de uma economia humanista". Esses princípios — afirmou — podem ser traduzidos pela "subordi-nação do interêsse material ao moral e do particular ao cole-

Na mesma reunião, o Sr. instituição de prêmios para os anunciar uma nova expansão melhores trabalhos publicados sobre "O Papel do Comerciante no Desenvolvimento Nacional" e foi aprovado um voto de louvor à delegação brasileià taxa de US\$ 100,00 a tone- ra que estève em Portugal buscando major intercâmbio.

Volkswagen produzirá mil carros por dia investindo de início US\$ 25 milhões

O Presidente mundial da organização Volkswagen, Sr. Kurt Lotz anunciou ontem a expansão da produção da fábrica brasileira, atualmente de 620 veiculos por dia para 800 ainda em 1969, com um investimento de 25 milhões de dólares, e para 1 000 numa etapa posterior.

Ao anunciar também o lançamento no Brasil, assim que o prototipo tenha sido aprovado na Alemanha, de um novo carro, mais luxuoso, de 4 portas "para atender às exigências de uma faixa de mercado que já comporta modelos mais refinados", o Presidente da empresa informou que as duas etapas de expansão significam a criação de 4 mil novos empregos.

CONFIANCA

O Sr. Kurt Lotz, ao falar do plano de expansão da Volks-wagen do Brasil disse ser essa a maior prova de conflança no Brasil que a sua organização poderia dar.

O investimento necessário para atingir a primeira meta foi avaliado pelo Sr. Kurt Lotz em US\$ 25 milhões aproximadamente, para o qual tanto contribuirá a emprésa brasileira como a sua matriz alema. Esclarecendo que o Volkswagen do Brasil ocupa atualmente 20 pessoas diretamente e mais de 100 mil entre fornecedores e revendedores, afirmou que a expansão anunciada significa a criação de mais 4 mil empregos diretos.

O presidente da Volkswagen mundial esclareceu no entanto que o prazo para o cumpri-mento do objetivo final — de 1 000 carros por dia — está implicito na continuidade do processo de desenvolvimento do Brasil, na evolução da sua si-

tuação econômico-financeira e na ampliação do mercado de consumo, salientando adiante ter dito ao Presidente da República — com quem estêve ontem à tarde — crer firmemente na concretização do pro-gresso nacional que já redundou, no ano passado num au-mento de 5% do Produto Nacional Bruto. A Volkswagen do Brasil re-

presenta o maior investimento privado alemão no exterior. com um montante superior a NCrS 1,2 bilhão. Tendo entrado em funcionamento em 1957, já produziu um total superior 630 mil veiculos, sendo detentora de todas as marcas continentais de produção e vendas já há alguns anos. No fim da entrevista, o Pre-

sidente da Volkswagen inter-nacional anunciou que o substituto do atual Presidente da Volkswagen do Brasil, Sr. Schultz Wenk, que se encontra convalescendo de uma operação na Alemanha, será o engenheiro Rudolf Leiding.

Governo acha que há bom poder aquisitivo

O Presidente Costa e Silva povo brasileiro no momento, ao ao concordar ontem com uma afirmação nesse sentido feita gen alema, Sr. Kurt Lotz.

. Durante o encontro, o Sr. Lauro Portela comunicou a Kurt Lotz expôs-lhe o plano da empresa em aumentar a poder aquisitivo do brasileiro dava margem para isto. O Presidente concordou e lembroulhe o exemplo da Ford, que conseguiu vender 10 mil automóveis Galaxie em um ano.

O Presidente da Volkswagen considerou muito boa a capa- fol levado ao Palácio pelo Micidade de poder aquisitivo do nistro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo Macedo Soares, que considerou o programa da emprêsa muito intepelo Presidente da Volkswa- ressante e revelou o entusiasmo do Presidente Costa e Silva pela ampliação.

Sôbre a possibilidade de haver um barateamento no custo produção, por acreditar que o de automóveis, o Sr. Macedo Soares explicou que 50% do custo provêm de impostos e que, somente com uma melhora na situação geral do País. e que o Governo poderla diminuir esta tributação.

MERINCRED S/A.

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 215 - CGC - 60.839.040

Rua José Bonifácio, 278 — 1.º andar — Fone: 37-7501 a 05

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 28 DE JUNHO DE 1968

A 7 1 V O		HES .	PASSIVO	ala d	7 E 1 E 194
A - DISPONIVEL			F - NÃO EXIGIVEL		3 110
Caixa, em moeda corrente Bancos, Conta Movimento Banco Central Circ. 59 B - REALIZAVEL Financiamento Direto Consumidor Devedores p/Resp. Cambiais Bancos c/vinc. ao F.G.T.S. Titulos de Conta Própria Titulos e Valóres Mabiliários Devedores Diversos	33.769,19 376.829,01 47,000,00 47,000,00 4.080.974,95 8.023.310,00 5.418,85 285.213,04 53.427,01 1.709.050,86		Reserva p/aumento de Capital 26 Fundo de Reserva Legal 26 Fundo de Reserva Especial 36 Fundo de Amortização do Alivo 37 Fundo de Indenização Trabalhista 37 Fundo de Garantia Tempo Serviço 37 G - EXIGIVEL 37 Títulos Cambiais 13.00	00.000,00 65.282,88 31.758,16 31.758,16 5.615,89 285,71 6.336,43 00.000,00	1.641.037,23
Depósitos a prezo fixo	25.000,00	14.182.394,71	Credores Diversos	34.844,95	13.264.090,99
Imóveis C — IMOSILIZADO Instalações Móveis, Méquinas e Utensilios Material de Expediente Bibliotecas	47.931,84 126.650,89 19.478,12 1.538,00	195.598,85	H — RESULTADO PENDENTE Lucros e Perdas — saldo que se transfere para o exercício seguinte I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO Caução da Diretoria	60,00 41.437,48	4 51,29
D - RESULTADO PENDENTE					1
Despesas pertencentes ao exercício seguinte		20.187,75			
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO					1-1100
Ações caucionadas Títulos de Penhor Mercantil Valôres Depositados em Garantia	60,00 7.241.437,48 6.424.459,48	13.665.956,96		_	28.571.736,47
				(1)	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 28 DE JUNHO DE 1968

011110		CREDITO	The same
DESPESAS GERAIS		LUCROS E PERDAS	
Compreendendo impressos, publicidade e publicações, telefones, comissões pagas, honorários de diretores, despessos c/pessoal, encargos de previol ^a ncia aocial	147,114,68	Saldo transferido do exercício anterior	2.351,9
MPOSTOS E TAXAS		COMISSÕES ATIVAS	
Saldo desta conta	33.830,70	Saldo desta conta	91.379,2
UNDO DE RESERVA LEGAL		RENDA S/TITULOS DE CONTA PRÓPRIA	
Transf., 5% conf., estatutes		Saldo "desta conta	47.999,0
UNDO DE RESERVA ESPECIAL		RENDA S/TITULOS CAMBIAIS	
Transf. 5% conf. estatutos		Saldo desta conta	327.419,1
UCROS E PERDAS			A 200 0000
Valor que se transfere à disposição da Assembléia Geral Ordinária 300.000,00		RENDAS DIVERSAS	
Saldo que se transfere p/o exercício seguinte	333.795,65	Saido desta conta	45.591,6
	514.741,03		514.741,0

JOSÉ TCHAKMAKIAN — Diretor Presidente JOSÉ ADELINO COSTA MENDES — Diretor Superintendenta JOÃO TCHAKMAKIAN — Diretor Financeiro

HUGO ANTONIO JORGE

DR. RENATO PILEGGI Contador — C.R.C. 12:342 — SP Economista — C.R.E.P. 2:845 — SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abáixo assinados, membros do CONSELHO FISCAL da MERINCRED S/A — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado os BALANÇOS GERAIS e respectivas demonstrações de CONTA LUCROS E PERDAS levantados em 28 de Junho de 1968, bem como os demais livros da Sociedade, inclusiva o saldo em Caixa, e encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que essas peças devem ser approvadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

BENEDITO DE OLIVEIRA CAMARGO

DOMINGOS PALMEIRO TOLEDO PIZA

Belo Horizonte (Sucursal) próxima semana uma assem-bléia-geral para estudo do indice do aumento salarial que pedirão este aho aos bancos, explicando que "nossa reivin-dicação será apresentada com dados da Fundação Getúlio Vargas e da Faculdade de Cigneias Econômicas da UFMG, a la fim de fugir aos indices irreais determinados pelo Departamento Nacional de Salá-

O Presidente do Sindicato, Sr. Homero Guilherme de Al-meida, afirmou que o aumento do ano passado demorou multo a ser aprovado - 10 meses — e em bases que não corresponderam ao desejo da classe, que pediu 30% e ganhou apenas 25%. O acôrdo salarial somente vence em setembro, mas o lider dos bancários quer iniciar desde já "um trabalho de mobilização que poderá resultar na primeira vitória dos trabalhadores contra as leis de contenção salarial".

MOBILIZAÇÃO

O Sr. Homero Guilherme de Almeida acha que os trabalha-dores braslleiros estão muito mal acostumados com um paternalismo prejudicial que começou no Governo do ex-Presidente Getúlio Vargas, e por isto, resolveu convocar uma assembléia dos bancários mineiros para "mostrar-lhes como é necessário a participação de todos num processo de luta efetiva contra a política salarial vigente"

A assembléia dos bancários ainda não tem dia certo, mas o trabalho de panfletagem convocando-os para a discussão de salário já começou. Comissões percorrem os bancos explicando que "êste ano vamos exigir um aumento de acordo com a elevação do custo de

FUNDO INDEPENDENCIA DE INVESTIMENTO

FUNDO INDEPENDENCIA DE INVESTIMENTO

UNDO INDEPENDENCIA DE FINANCIAMENTO

Dev. P/Cestões Crédito
Dev. P/Cestões Crédito
Dev. P/Cestões Mútuo

Dev. P/Centratos Mútuo
Dev. P/Centratos
Créditos em Liquidação
Adiantamentos S/LCs, Consignadas
Contas Correntes Devedores
Actionistas C/Capital a Realizar
Investimentos
Imóveis
Departamentos no Paía

moveis de Uso
Moveis e Utensilios
Veículos
Instalações
Marcas e Patentes
Marcas e Patentes

Marcas e Patentes
Material de Expediente
Reavaliações

Dev. P/Contratos

Valores a Apropriar

REALIZAVEL

MOBILIZADO

RESULTADOS PENDENTES

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

ADALBERTO GUIMARAES DE QUEIROZ Diretor Presidente

Bancarios em Esfôrço para instalar no Minas lutam Rio a Justiça Distrital por aumento tem elogios em São Paulo

São Paulo (Sucursal) - O Presidente da Comissão de Reorganização Judiciária de São Paulo, Desembargador Silos Cintra, elogiou ontem o esfôrço que vem sendo feito na Guanabara para a instalação da Justiça nos Bairros e afirmou que "o sucesso excepcional das Varas Distritais pode ser comprovado pela redução de anos para meses do

tempo de tramitação de um processo". Deu como exemplo a Ação Ordinária de Indenização por ato ilicito, que formou o processo n.º 170 837: obteve sentença em menos de três meses na Vara Distrital de Santo Amaro e, na Apelação ao Tribunal de Justiça — por ser caso importante - foi julgada em dois meses.

SIMPLIFICAÇÃO

— Uma ação como essa — explicou o Sr. Silos Cintra levaria antes da instalação das Varas Distritais, dois, três ou quatro anos. Era dos casos em que, quando o cidadão recebia a indenização, nada podia fazer com ela, pela desvalorização do dinheiro.

Isso — continuou — sem contar com a perda de tempo, com o aborrecimento e com o emaranhado de papéis e a contribulção de cada caso que se alongava para o emperramento da Justica. O emperramento já estava se tornando total. As pautas dos juízes estavam repletas e tudo era marcado para multo mais tarde.

Esclareceu que a descentralização eliminou as dificuldades e permitiu a aplicação muito mais rápida e segura da Justiça, "sem as esperas que deses-

OPOSICÃO E APOIO

O Sr. Silos Cintra explicou que as ações de menor importância do que a dada como exemplo são examinadas, em instância superior, pelo Tribunal da Alçada e não pelo Tri-bunal de Justica, Disse que por isso mesmo o Tribunal da Justiça registra tempos bem menores do que aquêle na tramitação-dos processos vindos das Varas Distritais.

- De qualquer forma acentuou —, o que se verifica è uma redução da 10, 20 vêzes no tempo de tramitação de um processo, em relação à época anterior à descentralização.

Depois de ter presidido a Comissão que estudou a descen-tralização, o Desembargador Silos Cintra presidiu o Tribu-nal de Justica do Estado, em 1962 e 1963. Em 1963, a des-centralização foi aprovada pela Assembléia, apesar da pressão dos advogados, que achavam que a idéla não la dar certo.

- Mais tarde, depois dos primeiros resultados apresenta-dos pelas Varas Distritais, a oposição dos advogados trans-formou-se em apoio. Eles viram e sentiram que era a melhor solução. Pensaram que a Vara Distrital ia dificultar-lhes e trabalho, mas o que se viu foi

Dizendo-se "um apaixonado" pela Justica Distrital, o Sr. Silos Cintra disse que elas serão aproveitadas no caso de modificação do Processo Penal, que permita a instalação do Juiçado de Instrução, como existe nos Estados Unidos e em alguns países da Europa. No Juizado de Instrução; logo depois do acontecimento, as partes são levadas perante o Juiz, que faz o julgamento imediato.

INDEPENDÊNCIA S.A

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

GUANABARA - RUA DA QUITANDA, 159 - 2.º

Carta de Autorização n.º 64 de 30-10-1956 Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 60.395.050

BALANÇO GERAL EM 28 DE JUNHO DE 1968

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à Vv. Ss. o BALANCO e CONTA DE LUCROS E PERDAS, ref. ao exercício encerrado a 28/06/68.

2,455.890,54

133.515.837,96

1.307.418.21

69.895,78

410.308,88

141.462.778,36

402,267,31 32,863,94 170,328,40 53,775,00 55,961,34

311,934,65

JOSÉ ROBERTO CASTRO OLIVEIRA Diretor Vice-Presidente

Traficante de escravos já foi ouvido pela Polícia Federal no R. G. do Norte

Belo Horizonte (Sucursal) - O Delegado Regional do Departamento de Policia Federal em Minas, Sr. Vitorino Sousa Amaro, informou ontem que recebeu radiograma da Delegacia Regional de Natal, no Rio Grande do Norte, cientificando-o de que o motorista de um dos caminhões que traziam nordestinos como escravos, José Pais, já foi ouvido em inquérito instaurado naquele Estado.

Disse ainda o delegado que o depoimento do nordestino Francisco Targino permite concluir que realmente existe uma quadrilha de traficantes de escravos agindo entre o Nordeste e o Centro-Sul do País, mas que as punições só virão depois de concluidos os inquéritos abertos.

INQUERITO NACIONAL

O Delegado Vitorino de Sousa Amaro disse que, assim que recebeu a denúncia, enviou ao delegado de Natal tudo o que consegulu apurar e que ontem

mesmo recebeu radiograma inquérito. Este inquérito, que se estenderà até Currais Novos, onde os nordestinos eram recrutados, será posteriormente enviado a Belo Horizonte

Guarda de cemitério terá que provar que está vivo para receber seu salário

Belo Horizonte (Sucursal) - O guarda-noturno do Cemitério do Bomfim, Djalma Nogueira, terá que provar que está vivo, com atestado do delegado de Policia, para que possa receber seus vencimentos na Pagadoria Geral do Estado, que o considera morto, desde o dia 10 de abril passado, e por isso não pode pagar-lhe o salário do mês

Djalma foi receber seus vencimentos e provocou espanto e medo na Pagadoria, assustando os funcionários que encontraram anexado na fólha de pagamento o seu atestado de óbito. Mais amedrontados ficaram quando apuraram que éle é guarda-noturno de cemitério.

MESMO NOME

FUNDO INDEPENDENCIA DE FINANCIAMENTO

FUNDO INDEPENDÊNCIA DE FINANCIAMENTO

ANTONIO CARLOS DE PAULA MACHADO
Diretor Superintendente

RESULTADOS PENDENTES

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

haviam juntado à fôlha de pa-

Fazenda que realmente fale-

Como precisava receber seu Preorupado com o acontecisalário, Djalma Nogueira insis- mento, o guarda-noturno do tiu e conseguiu descobrir que Cemitério do Bonfim disse que "a vida está cheia de fantasgamento o atestado de óbito mas", mas que até agora não de outro Djalma Nogueira, um encortrou nenhum durante seu funcionário da Secretaria da trabalho no Cemitério.

14.041.765,14

123.107.277,35

200.000,00

704.949.25

847.141,8

141.462.778,36

GILBERTO LEITE DE BARROS Diretor Gerente

Taxa judiciária é difícil Mitsui monta de ser paga e atrasa o encaminhamento das acões

Está cada vez mais complicado o sistema de recolhi-mento da taxa judiciária no foro carioca e isto vem causando os maiores problemas para quem tem urgência de uma decisão judicial, pois o tributo deve ser obrigatóriamente pago antes de se dar entrada das ações na Corregedorla da Justiça,

A taxa judiciária é um tributo estadual, de contra-prestação dos serviços judiciários e cobrada a metade no inicio da ação e o restante antes da sentença. O Corregedor da Justica, Desembargador Elmano Cruz, ja recebeu muitas reclamações contra o sistema de cobrança, mas ainda não encontrou a melhor solução,

iniciais indicam corretamente o'

valor da taxa, segundo o que

dispôe a lei estadual Como es-

sa verificação é feita antes do

pagamento, mais uma fila foi criada, pois só há dois funcio-

nários para atender dezenas de

pessoas Além disso, as dúvidas

levantadas pelos advogados so-bre a possibilidade de uma lei

estadual alterar disposições do

Código de Processo, sôbre velor

da causa, contribuem para tor-nar muito morosa a fiscalização

Com a criação das guias de pagamento, a situação não me-

sobre o seu preenchimento, de-ve o contribuinte indicar o va-

zação prévia não foi eliminada, os contribuintes deixam de pre-

encher a guia para não terem dois trabalhos, caso o fiscal

considere errado o valor cal-

Por isso, esperam que o fiscal

escreva pelo próprio punho a quantia a ser paga, o que im-

porta em mais demora no reco-

lhimento da taxa judiciária.

Acontece que, como a fiscali-

lor da taxa a ser paga

Conforme a portaria

prévia

Ihorou

culado

DESCONFIANÇA

Fixada de acordo com o vulor das ações, o pagamento, da taxa judiciária era feito, há carca de quatro anos, mediante a colagem de selos na petição inicial, sistema considerado muito simples pelos advogados, que hoje reclamam contra a modificação.

Depois, a Secretaria de Finanças alterou a forma de re-colhimento e instalou o foro um tipo de máquina que selava mecânicamente, extinglindo a colagem de estampilhas. O sistema não aprovou porque co-meçaram a aparecer as filas. Novas reclamações foram dirigidas à administração do fôro, até que surgiu a Guia para Recolhimento da Taxa Judicia-

ria. Para agravar a situação, o Estado criou um regulamento para o valor da taxa judiciaria, aumentando consideravelmente a arrecadação, e destacou funcionários da Secretaria de Finanças para trabalhar como fiscais do correto paga-

mento. Esses funcionários têm o direito de verificar se as petições

fábrica em P. de Caldas

Belo Herizonte (Sucursal) -Uma área de 195375 metros quadrados será destinada, na Cidade Industrial, em Poços de Caldas, à emprésa japonésa Mitsui que, no próximo dia 18 de agosto, inaugura a sua fá-brica de fertilizantes, lançando o yoorin, que é um adubo ter-mofosfatado com 96% de nutrientes.

O compromisso preliminar de aforamento daquela área foi assinado ontem, nesta Capital, pelo Vice-Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento, Sr. Vitor de Andrade Brito, representando o Governo do Estado, e o Presidente da Mitsul, Sr. Goro Mizutami.

A FABRICA

A fábrica de fertilizantes da Mitsul, em Poços de Caldas, deverá produzir na sua primeira etapa 20 mil toneladas anuais de yoorin, adubo originário do Japão e de grande aceitação internacional, utilizando inicialmente mão-deobra exclusivamente local.

Segundo declarações do Presidente da emprésa, Sr. Goro

Mizutami, "a Mitsui tem o maior interesse em duplicar, ja a partir do próximo ano, a produção de fertilizantes, a fim de atender à demanda sempre crescente do comércio de adu-O Presidente da IBM do Brasil,"

MÉRITO INDUSTRIAL



Sr. Janusz Zaporski, foi condecorado ontem com a Medalha da Ordem Nacional do Mérito Industrial pelo Presidente da Con-Jederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Neto. Após almógo e visita a fábrica da IBM em Beufica, o Sr. Tomás Pompeu saudou o homenageado — "Mais um estrangeiro que vem colaborar conosco, demonstrando enorme confiança na terra de adoção. O Sr. Janusz Zaporski, polonės naturalizado brasileiro e formado em Economia e Administração pela Universidade de Varsovia, respondeu que apenas procurou dar a melhor de si ao povo que o acolheu. Estavam presentes, entre outros, o Senador Mem de Sã, o Secretário de Administração da Guanabara, Sr. Alvaro Americano, e o Presiden-te da Federação da Indústria do Estado, Sr. José Inácio Cardeira

Versiani

Saiu o 4.º volume do Dicionário de Antenor Nascentes

Último Volume - Obra terminada Preco dêsse 4.º volume NCr\$-15,00 LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 70

Envia-se para todo o Brasil contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado. -

Rio de Janeiro

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONCURSOS EXAME PSICOTÉCNICO **AUXILIAR LEGISLATIVO**

Sábado, 13, às 8 horas, a primeira turma. A ordem de chamada se encontrará sexta-feira, 12, às 14 horas, no 20.º andar do Anexo do Palácio do Congresso.

BIBLIOTECÁRIO

Sábado, 13, às 14 horas. Inscrições

COMPANHIA

BRASILEIRA DE GÁS

CGC-MF 33.228.024

Assembléia Geral

Ordinária

CONVOCAÇÃO

res Acionistas a se reunirem

em Assembléia Geral Ordi-

nária, a realizar-se no dia

18 de julho de 1968, às

15,30 horas, na sede da So-

ciedade, na Rua São José

n.º 90, 17.º andar, a fim de

tomar conhecimento e deli-

a) Relatório da Diretoria,

Balanço Geral, Contas de

Lucros e Perdas e Parecer

do Conselho Fiscal, referen-

tes ao exercício encerrado

b) Eleição dos membros

da Diretoria, do Conselho

Consultivo e do Conselho

Fiscal, e fixação das remu-

c) Outros assuntos de in-

Rio de Janeiro, 28 de ju-

em 30 de abril de 1968:

berar sôbre:

neracões:

terêsse geral.

nho de 1968.

São convidados os Senho-

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS CGC-MF 33.228.024

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senho res Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 18 de julho de 1968, às 15:00 horas, na sede da Sociedade, na Rua São José, n.º 90, 17.º andar, a fim de tomar conhecimento e deli-

berar sôbre: a) Correção monetária dos bens do ativo imobilizado, por fôrça da lei;

b) Proposta da Diretoria para alteração da denominação social, com parecer favorável do Conselho Fis-

c) Outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1968.

PELA DIRETORIA

Erling Sven Lorentzen Diretor-Presidente

PELA DIRETORIA a) Erling Sven Lorentzen Diretor-Presidente

Você não precisa mais de fazer isto. Já existe o aparelho de surdez OTICON. com o novo dispositivo A.V.C. regulador automático de volume.

E com os novos planos do Centro Auditivo Telex, V. pode pagar em

ATÉ 15 MESES. Agora é mais fácil escutar.



Agora em novo enderêco Av. Rio Branco, 120 tel. 22-6662 e 22-8144 (sobreloja com elevador) Galeria dos Empregados no Comercio

TESTE GRATIS

Demonstrações a domicílio sem compromisso.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 28 DE JUNHO DE 1968 REFERENTE AO PERÍODO DE 02 DE JANEIRO DE 1968 A 28 DE JUNHO DE 1968 DIBITO Pessosi Administração, Expediente, Despesas Diversas, Promoção, Financeiras, Impostos, Depreciações e Provisões 2.587.888,81 4.516.050.74 DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO 504.414.44 2.432:585.39 5.020.474.20 5.020.474,20 São Paulo, 28 de Junho de 1968 APALBERTO GUIMARAES DE QUEIROZ JOSÉ ROBERTO CASTRO OLIVEIRA Diretor Vice-Presidente ANTONIO CARLOS DE PAULA MACHADO GILBERTO LEITE DE BARROS Diretor Gerente CLAUDIO CORTEZ Contador CRCsp-16.536

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Independência S/A. Financiamento, Crédito e Investimentos, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram delidámente da Sociedade em 28 de Junho de 1968 e a correspondente Demonstração de Conta de Lucros e Perdes do período de 02 de Janeiro e 28 de Junho de 1968, bem como os demeis livros e dotendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, pelo que recomendam a aprovação dos senhpres acionistas.

FREDERICO BASSETO JUNIOR

São Paulo, Ol de Julho de 1968 MANOEL MAYOR

FAUSTO DE ARRUDA LEITE

Burton viaja escondido de Liz Taylor só pará ver em Roma a brasileira Florinda

Milão (UPI-JB) - O ator Richard Burton, marido de Elisabete Taylor, viajou secretamente a Roma só para oferecer um cãozinho de raça a Florinda Bulcão, ex-aeromoça brasileira que será lançada internacionalmente num filme policial, em que aparece nua, dirigido por Nadine Trintignant.

Quem conta a história da viagem de Richard Burton é a revista milanesa Bella, em seu número desta semana. O ator voltou ràpidamente a Londres, esquecendo-se de supostos negócios urgentes, quando um amigo o avisou por telefone que Elisabete Taylor soubera de sua presença em

AS ESCONDIDAS

A revista Bella afirma que Burton foi a Roma com o nome suposto de Charles Richmond, depois de dizer a Eliza-beth Taylor que seu destino seria Hamburgo, para discutir vários negócios, entre os quais um contrato para atuar na te-

Na capital Italiana éle hospedou-se num apartamento do Grand Hotel, o mesmo onde passou um més com sua mu-Iher, e imediatamente telefonou para Florinda Bulcão, a jovem modêlo e atriz que co-nheceu no Festival Cinematográfico de Veneza, em setembro do ano passado.

Florinda Bulcão, ex-aeromoça da VARIG, adotou na Itá-lia o nome de Florinda Bulkan. Ela é cearense e prote-

gida da Condêssa Marina Ci-cogna, tornando-se muito conhecida por participar de dois filmes italianos.

Agora, ela prepara-se para obter grande sucesso de bilheteria com o filme Le Vouler de Crimes (O Ladrão de Crimes) cujos protagonistas são Jean Louis Trintignant, marido da diretora e Robert Hossein. O filme faz justica à sua plástica e, sem ser escandaloso, mos-tra Florinda tôda nua. Ela desempenha o papel de amante

Richard Burton e Florinda cearam juntos e depois êle entregou-lhes o caozinho prometido. Menos de 48 horas, após sua chegada a Roma, Burton, que acompanhou Flo-rinda ém diversas ocasiões, desde que a conheceu, recebeu o aviso do amigo e regressou

Dois turistas brasileiros morrem e 16 se ferem num choque de ônibus no Havre

morreram e 16 ficaram feridos, ontem na Estrada Nacional, 3, quando o ônibus em que viajavam foi abalroado por um caminhão. Os mortos foram identificados como Virgillo Belini, de 75 anos, residente em São Paulo e uma mulher de nome Guiomar. Os nomes dos feridos não foram revelados.

O grupo de turistas brasileiros passou dois dias na região de Versalhes e tencionava visitar a Basilica de Lisieux e as praias da Normandia quando ocorreu o desastre. O motorista do ônibus, de nacionalidade italiana, sofreu apenas ferimentos leves e, como os demais, foi socorrido no Hospital de Evreux, no Havre.

Segundo testemunhas do acidente, o ónibus corria em grande velocidade pela Estrada Nacional 3. Ao aproximar-se de um cruzamento, o motorista do ónibus não viu um caminhão que vinha em sentido contrário. Ainda freou mas não con-

seguiu evitar o choque. Virgilio Bellni, lançado pela janela, morreu instantaneamente, imprensado entre os dois veiculos. Uma mulher,

identificada apenas pelo nome de Guiomar ficou prêsa entre os assentos, morrendo ins-tantes após o acidente. Algumas das 16 pessoas feridas fo-ram conduzidas em estado gra-

ve para o Hospital de Evreux.
O grupo de turistas brasileiros era composto de 40 pessoas e havia alugado um onibus em Roma, a fim de visitar diversas capitais europélas. O roteiro previa uma visita à Basílica de Listeux e às praias de

Marinho e líderes chamam senadores para a votação do projeto sôbre portos

Brasilia (Sucursal) - O Presidente de Senado, Sr. Gilberto Marinho, e os lideres de bancadas estão gestionando para que seja obtido quorum na sessão de têrçafeira, a fim de ser votado, no último dia que dispõe a Casa para fazê-lo, o projeto do Govêrno que trata da operação de carga e descarga de mercadorias nos portos organizados.

Tudo indica que o projeto não poderá ser aprovado naquele dia, transformando-se imediatamente em lei o projeto inicial do Govêrno e tornando inútil todo o longo esforço realizado nas comissões técnicas, com a participação dos líderes portuários e do Ministro Mário Andreazza, para a elaboração de um substitutivo atendendo às numerosas reivindicações da classe.

DIFICULDADES

dores viajou para seus Estados, atendendo a compromissos assumidos no decorrer do período de férias parlamentares, seguros de que não haveria convocação extraordinária ou, se esta viesse, serla para depois do dia

Apesar das dificuldades, tan-to os líderes da ARENA e do MDB como o Presidente Gilberto Marinho estão fazendo compareçam no dia 16, a fim

de que haja número para vo-tação do projeto, aprovando-se A grande maioria dos sena- o trabalho elaborado penosamente e que representou o fru-to de entendimentos entre lideres portuários de todo o País e o próprio Govérno, que, através do Ministro Mário Andreazza acolheu quase tôdas as reivindicações da classe. Ontem, o projeto foi relatado, oralmente. ficando na dependência apenas de número para votação. Se não for possível notá-lo na térça-feira, estará esapelos aos senadores para que coado o prazo e se transformara em lei o projeto inicial.

MATRICULE-SE NOS CURSOS DE

Além de aulas, o IBEU oferece: Biblioteca • Atividades sociais

Programas culturais



MATRÍCULAS ABERTAS INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS Uma tradição no ensino do Inglês

COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 690 - 4.º and. - Tel. 57-1412 - CENTRO: Rua México, 90 - 10.º and. - Tel. 22-6013 | BOTAFOGO: Rua Visc. de Ouro Prêto, 36 - Tel. 26-1748 D TIJUCA: Rua S. Francisco Xavier, 98 - Tel. 34-9680 🗆 BANGU: Av. Cônego de Vasconcelos, 161 (fundos) - Tel. 93-0282 (CETEL) □ MEIER: Rua Barão de São Borja, 49 - Tel. 29-7536

UMA BOSSA DIFERENTE



A roupa de india apache de Esmeralda fêz muito sucesso no aeroporto

Equipe seus empregados com Botas de Borracha **VULCABRÁS**

Protegem seus empregados e seus lucros.

CASA DA BORRACHA S.A. Rua General Bruce, 311/331 Tel. 34-8050 - Rio de Janeiro GB

Disponíveis em cano longo ou curto, de 35 a 44.

Esmeralda Barros em Roma Servidor rico faz sucesso como Eva e vai ser a mulher de Guevara

Depois de passar seis meses na Itália, regressou ontem no Rio a atriz Esmeralda Barros — ex-Rainha do Café —, a fim de descansar 10 días, pois já na próxima semana deverà estar em Roma, onde atualmente faz sucesso como a Eva das Selvas, um seriado do tipo Tarzan que empolga toda a peninsula.

Vestida com um traje de india apache — última moda em Saint-Tropez —, Esmeralda chamou a atenção de todos no Aeroporto do Galeão e disse que está muito feliz na Itália. Já recebeu convites para fazer o papel de Ramona num filme sôbre a Revolução Mexicana de Zapata. Depois, interpretarà a figura da mulher de Che Guevara.

FEZ TRES FILMES

Esmeralda Barros disse que já fêz três filmes desde que chegou a Roma, em fevereiro último, dois dos quais tipo bang-bang, onde aparecia em randi. papéis sem grande destaque. A fama chegou mesmo com o seriado Eva das Selvas, atualmente a grande coqueluche na Itália. Além de cinema, ela posa para fotonovelas, "para aumentar o faturamento", mas não disse quanto está ga-

ROBERTO EM TODAS

Entusiasmado com o sucesso de Roberto Carlos na Itália — "seus discos são obrigatórios

Praça do Méier será construída

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, prometeu iniciar as obras de construção da Praca do Méier o mais breve possivel, ao receber ontem uma comissão de moradores e comerciantes da Rua Dias da Cruz. Durante a reunião, foram debatidos assuntos relacionados com a desapropriação da área situada entre as Ruas Dias da Cruz e Silva Rabelo, que, com a inclusão das obras da praça, alcançará um montante de NCrS 300 milhões."

em tódas as boates, clubes e programas de televisão" --, regressou ontem de Roma o cineasta Roberto Farias, que atualmente se dedica à co-produção Quimera, com Roberto Carlos e o Italiano Gianni Mo-

Depois desse filme, Roberto Farias iniciará Roberto Carlos o Diamante Cor-de-Rosa que terá cenas filmadas na Itália, India e Japão. O cineasta disse que pensou em Roma em produzir uma comédia só com os artistas brasileiros radicados naquela cidade, entre éles Duda Cavalcanti, Florinda Bulcão, Marilia Blanco, Celso Farias e Esmeralda de Barros "todos na primeira linha de sucesso na Itália".

Confirmada variola no Est. do Rio

Niterol (Sucursal) - A Secretaria de Saúde confirmou a existência de um surto de varíola em Itaecara, Município do Norte fluminense, com o regis-tro de cinco casos, tendo determinado medidas de caráter preventivo, a fim de impedir que a moléstia se alastre por todo o Estado Para Itaccara foram enviadas novas partidas de vacinas para aplicação em tôda a população, sob a coordenação de uma equipe-médica da di-visão médico-sanitário.

As estatísticas da Secretaria de Saude registram de janeiro a junho do corrente ano a ocor rência de 22 casos de variola

prêso por falsificação

Niterói (Sucursal) — Já pro-prietário de uma frota de Kombis — embora ganhasse apenas NCrs 200,00 mensais foi préso ontem na Secretaria de Finanças o funcionário público Luis Celso Pacheco, que especializou em falsificar, atestados de ponto para terceiros.

Preso em flagrante quando entregava alguns atestados falsos na Seção dos Abonadores da Secretaria de Finanças, Luis' Celso — lotado na Secretaria de Administração-Geral — co-meçou ontem mesmo a responder a inquéritos administrativo e policial.



LETRAS DE CÂMBIO DI

Capital realizado + aumento + reservas Ncr\$1.386.629,97 Carta Patente II - 248 do Banco Central do Brasil

Rio: Rua da Quitanda, 19 - conj. 207 Telefones: 42-2813 - 31-2354 e 32-0840

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S/A **FINASA**

MATRIZ: Rua Conselheiro Crispiniano, 317 - São Paulo AGÊNCIA: Avenida Rio Branco, 123 - Rio de Janeiro Capital e Reservas NCr\$ 14.375.894,47

Carta de Autorização n.º A-1.825/66 de 29-9-66 - C.G.C. - Inscr. n.º 60.664.844

BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO			PASSIVO				
A - DISPONIVEL	NCRS	NCRS	F - NAO EXIGIVEL	NCRS	NCRS		
Bancos Conta de Movimento Em Outras Espécies	2.229.142,91 163,77	2.229.306,68	Capital	7.500.000,00 675.742,11			
- REALIZAVEL			Fundo de Previsão	4.320.000,00	1 8		
Titulos Descentades Titulos de Conta Propris	1.512.576,74		Fundo de Amortização do Ativo	63.755,00			
Dev. pl Resp. Cambiais	1.076,93		Lei 4 357 de 16-7-64	6,631,33			
Dev. p. Refinanciamento FINAME Empréstimos el Correção Monetária	727.434,13 287.087,50		Correção Monetária do Ativo Lei 4 357 de 16-7-64	298.901,41			
Empressimos	1.000.000,00		Outras Reservas	1.504.438,00			
Outres Crédites Agéncias no País Imóveis pl Uso Futuro	5.071.655,27 292.981,73 1.423.425,51 38.000.00		fundo de Reserva pi Aumento de Capital — Dec. Lei 238/67		14.375.894,47		
			G - EXIGIVEL		CTHE WAY		
Títulos e Valôres Mobiliários	75.363.434,29		Títulos Cambials	22,800,00			
Ações e Debêntures	1.160.299,27	00.000 011.01	Títulos Camblais ci Correção	66.284.655,98	A REST TO		
	6.875.777,65	83,399.511,21	Refinanciamento FINAME	725.807,89			
: - IMOBILIZADO			Dep. a Prazo Fixo c Correção	1.494.220,68			
Edificio de Uso do Banco	1.379.476,33	District	Outros Créditos	2.987.485,03			
Móveia e Ulensilios Malerial de Expediente Reavaliação do Ativo Impólitzado	364.324,65 66.270,90		Agéncias no Pals	57.086,35 451.924,11	72.023.980,04		
Lei 4357 de 16-7-64	334.026,02 33.763,33	2,177.861,23	H - RESULTADOS PENDENTES				
- RESULTADOS PENDENTES			Contas de Resultados		1.418.541,27		
Impostos		11.736,66	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
- CONTAS DE COMPENSAÇÃO	링 (기) 글()		Caucão da Diretoria	645,00			
Ações Caucionadas	645.00		Credores por Títulos em Cobrança	448.826,72			
Cobrança por Conta do Terceiros	448.826,72		Depos, de Valôres em Garantia	76.547.635,19			
Valòres em Garantia Outras Contas	76.547.635,19 2.521.537.95	William .	Outras Contas	2.521.537,95			
Fundo de Investimento FINASA — 157	4.427.304,01	83.945.948,87	Depositantes do Fundo de Investimento FINASA — 157	4.427.304,01	83.945.948,87		
		171.764.364,65			171.764.364,65		

the 100 min tools of the	0 6 8 1 1 0			C R E D I T O	
ESPESAS GERAIS Honorário da Diretoria e Conselho de Adm Salários, Gratificações e Pagamentos por Si	erviços Prestados	NCR\$ 86.530,00 632.097,36	NCRS	SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR RECEITA DE JUROS DESCONTOS COMISSÕES LUCROS DE TÍTULOS E VALÒRES MOBILIÀRIOS	NCR\$ 3.753,40 37.322,91 219.613,02 1.975.048,31 920.693,92
Despesas Diverses Gastos de Material Impostos Correção Monetária si Depósitos a Prazo Fi Perdas Diversas	ive		78.789,82 366.199,10 381.470,63 10.157,61	CORREÇÃO MONETÁRIA SI EMPRÉSTIMOS OUTRAS RENDAS RECUPERAÇÕES DE PREJUIZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS CORREÇÃO MONETÁRIA SI NCR\$ 8.597.32 DE OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS DO TESOURO NACIONAL	9.544,48 12.341,60 769,30
MORTIZAÇÃO DO ATIVO	- 1×	- 22			
Fundo de Amortização de Móveis e Utensi Fundo de Amortização de Instalações	lios	19.564,76 1.531,60	21.096,36		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	*******************************		1.988.034,58 75.281,82 930.000,00		
Dividendo de NCr\$ 0,09 por Ação PERCENTAGEM A DIRETORIA E AO CONS. FUNDO DE RSERVA PARA AUMENTO DE C	APITAL		The second second		
SALDO QUE SE TRANSFERE PI O EXERCICIO	O SEGUINTE		769,30 2.775,10		
May be moved that it is the			3.497.424,44		3.497.424,44

Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Presidente
Jorge Wallace Simonsen — Vice-Presidente
Wilton Paes de Almeida Filho — Vice-Presidente
Casimiro Antônio Ribeiro — Vice-Presidente Executivo
Lucas Nogueira Garcez — Superintendente
Pedro Paula Lelie de Barros — Diretor Executivo
José Mário Cardoso de Almeide — Diretor Executivo

J. Adhemar de Almeida Prado
Adolpho de Oliveira Franco
Eduardo Mário da Silva Ramos
Ernst Gunther Lipkav
Ferdinando Materazzo
Fernando Machado Portella
Herculano da Almeida Pires
J. M. Pinheiro Neto
João Augusto Calmon du Pin e Almeida
Jorge Baptista de Silva
José Pereira Fernandes
Lucien Marc Moser
Miguel Reale

Miguel Reale Ruy de Castro Magalhães Deixa de assinar o Dr. Eduardo Caio da Silva Prado por se achar ausente do País Conselho de Administração

VISTO DO CONSELHO FISCAL

Aderaldo de Moraes Fábio Luiz Alves Lima Henrique Lindenberg Filho José Ermirio de Moraes Filhe

CRC. SP. N.º 30.849

A iniciativa do Govêrno foi considerada inconstitucional por proposta do relator, Depu-tado Duar Mendes (ARENA-MG), uma vez que a Camara, durante o corrente ano, reici-Oposição, Sr. Paulo Macarini, com o mesmo objetivo, e a Constituição exige que os pro-jetos rejeitados numa sessão legislativa sejam reapresenta-dos no mesmo ano só com a assinatura de dois têrços da

Açougueiros de Goiânia sustam greve

Golânia (Correspondente) — Os açougueiros desta cidade sustaram ontem o seu movi-mento grevista, deflagrado contra a decisão da SUNAB em não lhes conceder revisão das tabelas de preços em vista da ameaça do Diretor-Geral da CADEP Sr. Hélio Bondim da Graça, de enquadrar na Lei de Segurança Nacional o Presidente do Sindicato dos Açou-gueiros, Sr. Valentim Capuzzo.

A ameaça foi feita em se-guida à reunião que o Diretor da CADEP efetuou com o De-legado Regional da SUNAB durante a qual foi examinado o problema do mercado de carnes de Golânia tendo a medida frustrado imediatamente a greve, mantendo-se normal, em consequência, o abastecimen-to da cidade sendo poucos os açougues que fecharam as suas

Prevenindo-se para a possibilidade de que o movimento ressurja, em virtude do que a SUNAB considera ser "o grave comportamento do Presidente do Sindicato" as autoridades já montaram um esquema para suprir o mercado de Golânia com carnes frigorificadas em

Técnicos italianos estudam Franco prefere não revelar paraplégico y no Maranhão possibilidades planos contra ruídos para

Parte da missão do Centro de Pesquisas de Viabilidade Econômica da Itália (SVIRES) segue hoje para o Maranhão, a fim de examinar as possibilidades de financiamento das obras do pôrto de Itaqui, em construção naquele

Os demais membros da missão voltarão a Milão, sede da entidade, depois de passar dez dias no Brasil em contato com as autoridades e emprésas privadas, para a discussão de planos de cooperação econômica, técnica e

BOAS PERSPECTIVAS

missão econômica do SVIRES veio observar as con-dições atuais do desenvolvimento brasileiro, em cujo le-vantamento os técnicos italianos empregaram cêrca de 60 mil dolares. O objetivo dessa observação é fornecer às grandes indústrias italianas orientação segura para investimentos no Brasil. Éles também conversaram com funcionários do Itamarati, do Ministério da Indústria e Comércio, Ministério do Planejamento, Banco Central, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e

Os italianos foram homenageados ontem no Itamarati pe-lo Embaixalor Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, Secretário-Geral-Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental, com um almôço que contou com a presença do Embaixador da Itália e representantes de diversos órgãos da administração brasileira.

Simões Lopes diz que plano habitacional só atinge bom nível se economia progride

O Presidente da Fundação Getúlio Vargas, Sr. Luis Si-mões Lopes, disse ontem, no discurso de encerramento do curso de Elaboração e Análises de Projetos Habitacionais, que "os critérios nacionais levam-nos à certeza de que um plano habitacional só terá pleno florescimento quando for parte integrante de um esquema amplo de desenvolvimento econômico em escala nacional",

O curso patrocinado pelo BNH, através da Fundação Getúlio Vargas, encerrou-se ontem e teve o objetivo de preparar técnicamente engenheiros, economistas e administradores públicos, para ajustá-los às particularidades da nova política habitacional do Govérno.

O CURSO

O curso de Elaboração e Análises de Projetos Habitacionais, segundo as palavras do Presidente da Fundação Ge-túlio Vargas, procurou "contribuir para a formação e aperfeiçoamento de especialistas habilitados a preparar e submeter projetos de financia-mentos imobiliários, e de analistas capazes de submeter tais projetos ao crivo de uma análise de viabilidade"

Esclareceu ainda que "o problema habitacional não é cau-

sa, em si, do que poderíamos classificar de endemia rural". Continuando, disse que "é êle, em linhas amplas, uma decorrência do subemprêgo e das condições econômicas débeis, mas nem por isso deve ser subestimado ou preterido em beneficio de um trato prioritàrio as tarefas da industrialização"

Frequentaram o curso técnicos de alto nivel pertencentes no BNH e cêrca de 20 representantes de 10 emprésas de construção imobiliária

"A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA" "O LIVRO DAS PROFESSIAS"

Esses três interessantissimos livros do notável e consagrado escritor MOZART MONTERO serão lançados na Livraria São José, às 17 horas de quinta-feira, 18 do corrente, com a presença do autor que grafará para o público, amigos e admiradores

"NOSSA SENHORA DA SAUDADE"

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 70

O livro "NOSSA SENHORA DA SAUDADE" será acompanhado da medalha com a efigie da santa.

MINISTRO

AFRÂNIO ANTONIO DA COSTA

(MISSA CONGRATULATÓRIA)

O Escrivão, Mordomos, Irmãos, Chefes de Enfermaria. Médicos, Irmãs de Caridade e demais funcionários da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, convidam para a missa congratulatória que fazem celebrar pela reeleição do seu Provedor, Ministro AFRÂNIO ANTO-NIO DA COSTA, no dia 12, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso (Igreja da Misericórdia).

G. B. O. Ex. - AGÊNCIA GUANABARA

AVISO AOS ASSOCIADOS ANTIGOS

Transferência para os Grupo Triplo (NCr\$ 30.000,00) e Especial (NCr\$ 50.000,00)

Os associados do Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército que ingressaram na Entidade antes de 1.º de agôsto de 1965 e que após, foram transferidos para os Grupos do Pecúlio Integral, BASE (mensalidade de NCr\$ 6,00) ou DUPLO (mensalidade de NCr\$ 11,00), poderão agora providenciar suas transferências para os novos Grupos:

- TRIPLO (mensalidade de NCr\$ 20,00 para um Pecúlio de NCr\$ 30.000,00), ou

- ESPECIAL (mensalidade de NCr\$ 40,00 para um Pecúlio de NCr\$ 50.000,00).

Até 31 de julho de 1968, deverão dar entrada na Matrizem Pôrto Alegre, as declarações dos associados que optarem por um dos novos Grupos (GT-TRIPLO) ou (GE-ESPECIAL), os quais entrarão em vigor a 1.º de agôsto de 1968.

Maiores esclarecimentos serão dados na Agência Guanabara — Av. Rio Branco n.º 37 — 11.º andar — Edifício ALMARE.

de financiamento a pôrto que todos vejam resultados

O Comandante Celso Franco não quis revelar ontem as providências que adotará para intensificar a repressão ao abuso do ruido por parte dos motoristas, alegando que "o público sentirá o efeito das medidas, que, espero, surtam os mesmos resultados das que adotei em relação à buzina musical, hoje restrita apenas aos subúrbios".

A Secretaria de Segurança informou que a aprovação da nova Lei do Silêncio reforçará as normas anteriores existentes, permitindo maior rigidez e severidade à fiscalização, mas, em compensação, esbarrando nas deficiências permanentes do policiamento, especialmente no que diz respeito ao Departamento de Trânsito.

IMPROPRIEDADE

O Diretor do Departamento de Trânsito disse ontem que "não se justifica, de maneira nenhuma, que os onibus urbanos possuam businas ruidosas. A busina dos elétricos, por exemplo, só seria válida para que éles trafegassem na contramão, o que é uma premissa falha, por princípio".

Acrescentou que, após a criação do Conselho Estadual de

Trânsito, solicitará que êste encaminhe ao Conselho Nacional de Tránsito um projeto sôbre uniformização das businas de ônibus, fixado um determinado número de decibels, que deverá ser convenientemente pesqui-

O Comandante Celso Franco mostrou um relatório suíço só-bre o problema do ruido, abrangendo efeitos fisiológicos psi-cológicos e legislação mais avançada existente. Disse que val apresentar brevemente um estudo a respeito, para fundamentar a campanha que pre-tende lançar, através do slogan "Busine apenas quando não puder usar o freio".

Explicou que, depois de ve-rificar a viabilidade jurídica da medida, determinará o prazo de um mês, "para que os motoristas atendam ao meu apêlo". Esgotado o prazo, se per-sistir o abuso atual, determinará o recolhimento ao depósito do automóvel que infringir as recomendações, "baseado no fato de que êle deverá estar com seu freio deficiente".

Ontem mesmo determinou ao Diretor da Divisão de Contrôle e Fiscalização que recolha ao depósito do Departamento de Transito todo o veículo que estiver parado por enguiço sem triângulo luminoso de sinalização de segurança, "pois o pra-zo para a vistoria esgotou-se há tempos e a não utilização do triangulo constitui infração de falta de equipamento obri-gatório".

ALTERAÇÕES

O Comandante Celso Franco explicou que, como fruto das observações que fêz em Ipanema sobre as recentes modifi-cações, determinou a colocação, por um mês, de uma pla-ca com os dizeres "Para Ipanema, siga Joana Angélica", que ficara sobre a placa de contra-mão colocada na esquina da Rua Montenegro com a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Afirmou que "não se muda o hábito que comanda o reflexo condicionado do motorista sem criar algum impacto", e que a simples colocação da placa de contra-mão, apesar da divul-gação dada pela imprensa, po-

deria causar acidentes. A chuva de ontem impediu a pintura das faixas na pista interna da Praia de Botafogo, junto ao acesso ao Viaduto San Tiago Dantas, mas ontem mes-mo foram colocadas as placas aéreas indicando as três op-ções e a colocação correta para

Anunciou também que estão em fase adiantada os estudos para a adoção de modificações de trânsito no Largo de Cascadura, e que serão feitas al-terações na Praga XV, pois "como está não pode ficar". A solução definitiva implica em medidas urbanísticas, como a modificação de calçadas e a criação de bainhas de retencão, mas que "alguma colsa nos vamos fazer para minimi-zar a confusão atualmente existente no trafego da Pra-

TRANSPORTE

O Comandante Celso Franco informou que ja entrou em entendimentos com a EMBRA-TEL para que o transporte da antena parabólica chegada ontem ao Cais da Praca Mauá seja felto no período de 23 horas de hoje às 5 horas de amanhã, e que, se o transporte for feito durante o dia, conforme se anuncia, "será feito à mi-nha revelia".

Afirmou que não pode con-cordar com o transporte da an-tena às 11 horas, "pois isto causará sérios problemas à circulação e não há motivo para pressa neste trajeto urbano". A antena será transportada da Praça Mauá para a Praça XV, onde embarcará para Niterói. Será preciso desfazer fiações de sinais luminosos para sua passagem, pois ocupa um espaço de 4 metros de largura por

A antena será transportada por três carretas, à velocidade máxima de 10 quilômetros por hora, e o combolo terá 35 metros de comprimento. O trajeto escolhido é pelas Avenidas Rodrigues Alves, Rio Branco, Beira Mar e Acroporto.

Chuvas adiam mudanças de trânsito em Niterói

vas que começaram a cair em Serviço de Engenharia do Decas de sinalização, de acôrdo com o nôvo Código Nacional de Trânsito, obrigaram o Departamento de Transito, a adiar sine die a chamada operaçãoquebra-galho, que medificara todo o esquema de mão e contra mão nas principais ruas desta Capital.

O Departamento de Transito necessita de, pelo menos, 400 novas placas de sinalização e, até agora, apenas 180 foram pintadas, porque os serviços foram paralisados em virtude das chuvas.

Niterói (Sucursal) — As chu- Os estudos realizados pelo véem a alteração em todo o sistema do trânsito, mantendo-se apenas as duas vias sem estacionamento nas no tráfego da Avenida Amaral Peixoto. Está em cogitações a proibição do estacionamento na área que divide a Avenida Amaral Peixoto.

A portaria do DT que esta-

belece a operação-quebra-gallio, devera ser divulgada ain-da esta semana, podendo a alteração no tráfego começar dentro de 10 dias, se as chuvas cessarem e as placas estiverem prontas.

Albuquerque Lima defende correção monetária para o programa habitacional

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, divulgou nota ontem afirmando categòricamente que a correção monetária aplicada ao sistema financeiro de habitação "é uma decisão do Estado, tomada pelo Govêrno Revolucionário, sendo a sua manutenção insuscetivel de reexame, pôsto que ela se ajusta a dois objetivos de validade incontroversa: justiça social e liquidez".

O Ministro Albuquerque Lima reconhece, não obstante, a existência de distorções em determinadas entidades de repasse dos financiamentos dos diversos planos, na observância dos limites de comprometimento da renda familiar, mas — frisou —, para êsses casos "as portas do Ministério do Interior e do BNH encontram-se abertas para um sadio entendimento".

OS OBJETIVOS

Referindo-se aos dois objetivos que levaram o Governo a adotar a correção monetária, afirmou o Ministro Albuquerque Lima que a justiça social se define na oportunidade a todos os brasileiros na obtenção da casa própria "e não apenas a uns poucos amigos dos poderosos, ou membros de grupos privilegiados como vinha acontecendo no Brasil nas últimas

decadas.

— A liquidez — disse mais adiante — é indispensavel por definição, tendo em vista a auto-susteniação a que se obriga o sistema habitacional, basca-do essencialmente na vitalidade de um fundo finaneeiro cuja gestão sujeita-se, sobretudo, a retribuições compulsórias, contabilizadas em favor das clas-ses assalariadas, constituídas de aproximadamente sete milhões de titulares.

Diz ainda a nota do Ministro do Interior que o aistema fi-

nanceiro da habitação pelas suas características dinámicas está em constantes aperfeiçoamentos, incorporando ao seu conjunto de normas, medidas corretivas. A par de vitorloso e consagrado, o sistema apresenta-se permenvel a modificações de profundidade, sem prejuizo de seu equilíbrio e solidez.

— Assim foi, logo ao insta-lar-se o Governo Costa e Silva. De imediato nos defronta-mos com os parâmetros da correção monetária variando tri-mestralmente. O Presidente Costa e Silva foi sensivel às nossas ponderações e a reação do BNH foi salutar e positiva para os usuários em geral, sur-gindo o Plano A de reajustamento das prestações que au-mentam sessenta dias após o aumento do salário mínimo e em igual período após o au-mento de vencimento dos ser-vidores públicos. O prazo res-tante cresce ou diminui em função dos salários crescerem ou diminuirem em face do ,ndice geral de preços por ataREAFIRMAÇÃO DA FAMA



Municipal aplaude em pé Orquestra de Hallé e seu maestro John Barbirolli

A platéia que lotou ontem à noite o Teatro Municipal, aplaudiu de pe a Orquestra de Hallé, quando Sir John Barbirolli deu inicio ao programa com os hinos nacionais brasileiro e inglés, numa apresentação em que o famoso regente se despediu da mais velha orquestra britânica.

Com aplausos entusiásticos no final de cada número, sinfônica, que é a terceira mais antiga do mundo, executou a Abertura da Fôrça do Destino, de Verdi; Sinfonia de Requiem, de Britten; e a Sinjonia Fantástica, de Berlioz.

O MAESTRO

A Orquestra de Hallé e o maestro John Barbirolli se apresentaram no Rio num patrocinio do Conselho Britanico, da Cidade de Manchester, e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglésa, que se uniram para trazer mais uma vez a esta Cidade o famoso maestro, que comemora 25 anos de regencia

Sir John Barbirolli visitou o Brasil pela primeira vez regendo a Nova Orquestra Filarmonica de Londres, quando se apresentou no Maracanazinho,

num espetáculo para mais de 10 mil pessoas

Dos titulos que o maestro ostenta, destaca-se o de Sir recebido em 1949, pelos bons servicos prestados à musica, Meda-lha de Ouro da Royal Phillarmonic Society, Medalha de Ouro da Bruckner Society of America e título de Socio Honorário da Academia Nazionale de Santa Cecilia,

Sir John Barbirolli, por ocasião dos festejos do centenário da Orquestra de Hallé, em 1958, recebeu o título de Cidadão Honorário de Manchester, sendo o primeiro artista a ser agraciado com tal honraria.

Santa Teresa terá ônibus até que a SURSAN conclua nova estação para bondes

Como o tráfego de apenas quatro bondes não atendia às necessidades de transporte no bairro, ficou acertado entre a CTC, a Associação dos Amigos de Santa Teresa e a Administração Regional ser preferivel a continuação do uso dos 16 ônibus diesel, até que a SURSAN conclua as obras da nova estação provisória dos bondinhos.

O Secretário interino de Serviços Públicos, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, esclareceu que não existe mais, por parte dos moradores de Santa Teresa, a desconfiança de que a atual paralisação dos bondinhos seria uma manobra da CTC para extingui-los definitivamente, trocando-os por

O Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, ao tomar conhecimento de que a SURSAN não poderia construir dentro do prazo previsto - até amanhā - a ejtação provisória dos bondinhos de Santa Teresa, enviou um diretor da CTC para dialogar com a Administração Regional e com uma comissão de moradores do bairro, em busca de uma solução que evitasse descontentamentos e até manifes-

tações públicas de protesto. Foi debatida, na reunião, a possibilidade de os bondes retornarem imediatamente, mas com ponto final na portinha, próximo aos Arcos da Lapa, sendo a solução logo afastada porque seriam utilizados, no trafego, apenas quatro dos 18 bondes que a CTC mantém em Santa Teresa, pois não have-ria possibilidade de manobras para maior número de veículos.

Tomate baixa quase 50%

O preço do tomate nas feiras livres calu quase 50% e dentro de alguns dias a baixa atingirá os ovos, porque houve aumento de oferta no mercado, sendo que em alguns locais a dúzia já é vendida a NCrs 1,50.

Essas informações foram prestadas ontem ao Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, pelos produtores, distribuidores, atacadistas e varejistas de produtos hortigranjeiros, durante uma reunião que se iniciou às 15 ho-

NIVEIS ESTAVEIS

O objetivo da reunião foi verificar o comportamento da comercialização de verduras. legumes e ovos, a fim de se decidir se seria ou não restabelecido o tabelamento dos seus

Ficou acertado que os preços dos produtos hortigranjeiros serão mantidos nos níveis atuais durante esta semana e o princípio da próxima. Suas cotações no varajo são: abóbera, NCr\$ 0.32 o quilo; aipim, NCr\$ 0,38; batata amarela comum. NCr\$ 0,34; batata-doce, NCrs 0.44; cenoura, NCrS 0.59; chuchu, NCr\$ 0,34; pimentão, NCr\$ 0,96; tomate especial, NCr\$ 0,56; e vagem, NCrs 0,92.

DNER fará em 18 meses a BR-101

A ligação pavimentada de tôda a Região Nordeste, en-tre Salvador e Natal, segundo informou o DNER, estará totalmente concluída em 17 meses e meio, pois faltam apenas quatro trechos, atualmente em construção e que serão entre-gues em seis meses. A rodovia Salvador—Natal, tem apenas 234 quilômetros sem pavimento.

A principal frente de trabalho, situada em Alagoas, en-tre Maceio e a divisa com Sergipe, deverá ficar pronta até o final de 1969, enquanto o trecho Macelo-Recife, construido há tempos pelo DNER, está sofrendo total reposição do pavimento, com obra bastante adiantada.

Entre Salvador e a divisa Sergipe, a BR-101 està pavimentada em quase todo o percurso, restando somente 16 quilômetros entre as localidades de Esplanada e Rio Real. Este trecho foi prejudicado pe-la ocorrência de repetidas chuvas no litoral baiano e só por este motivo não ficou pronto, bastando quarenta dias de seca para que a obra seja ter-

Ainda este ano ficara pron-to o pavimento em todo o Estado de Sergipe, em cujo território restam apenas quarenta quilômetros a asfaltar enfavim e Dr go em Alagoas, ao sul de Maceió, é o mais difícil e esta sendo feito por estradas es-taduais, passando por Arapiraca. A BR-101, em constru-ção pelo DNER, não oferece ainda condições de trânsito, pois está em trabalho de pavimentação. Existem 140 quilômetros em fase final de construção entre São Miguel e Pôrto Colegio, cuja pavimentação vem sendo negociada com o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

De Maceió a Recife já existe pavimentação, que está sendo reposta na parte alagoa-na, e de Recife até João Pes-soa o asfalto está pronto. Entre a Capital da Paraiba e a divisa com o Rio Grande do Norte restam 35 quilômetros a serem pavimentados, até mea-dos de 1969, pelo Lº Grupamento de Engenharia da Divisão de Vias e Transporte do Ministério do Exército, por delegação do DNER. Em territo-rio do Rio Grande do Norte, da divisa com a Paraiba até Natal, a BR-101 encontra-se

totalmente pavimentada.

Do total de 1 141 quilômetros entre Salvador e Natal, a rodovia longitudinal BR-101 tem apenas 231 quilòmetros sem pavimento, dos quais, com a realização das obras em andamento, 56 estarão prontos até o final de 1968. Tôda extensão da estrada, no Nordeste, estara asfaltada até 1969, dentro dos planos do Ministério dos Transportes, em execução pelo DNER.

Instituto do Câncer testa em cobaias poção preparada por um prático de farmácia

O remédio que o prático de farmácia Silas Ferro garante curar o cancer está sendo testado, em cobaias, pelo Departamento de Pesquisas do Instituto Nacional do Cancer, que divulgará o resultado dos testes dentro de dez dias.

Segundo o Diretor do Instituto, Dr. Jorge Marsilac, todo remédio popular deve ser considerado e submetido a rigorosos estudos científicos, pois o cancer aflige meio milhão de brasileiros e, só no Rio, matou ano passado mais de 4 mil pessoas.

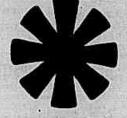
DOSAGEM INCERTA

Depois de alguma publicidade pela imprensa — especial-mente na televisão —, o Sr. Silas Ferro e o Deputado Miecimo da Silva visitaram o Instituto Nacional do Cancer, entregando ao Dr. Jorge Marsilac quatro envelopes com cascas vegetais e dois frascos com um líquido avermelhado. Afir-

chegou por acaso à poção, não podendo precisar a dosagem exata de seus elementos.

Declarou o Deputado Miécimo da Silva que a poção ela-borada pelo Sr. Silas Ferro melliorou visivelmente o esta-do de seu pai, atacado pelo câncer. Diante disso, o Diretor do Instituto Nacional do Câncer decidiu encaminhar o remédio para o Departamento de mou o prático de farmácia que Pesquisas.

reporter JB . ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO música e informação JB

Pincus diz que estudante norte-americano tem pouco tempo para fazer política

O Professor George Pincus, da Universidade de Kentucky, numa conferência que pronunciou ontem no audi-tório do Clube de Engenharia, afirmou que o estudante norte-americano tem muito pouco tempo para atividades políticas, porque quase todos trabalham uma média de 20 horas semanais, "mas mesmo assim participa, é óbvio. embora não tanto como no Brasil"

O Professor Pincus fêz um detalhado relatório sóbre a Universidade norte-americana, sua estrutura e suas atividades, respondendo inclusive, perguntas sóbre o uso da cola nas bancas de exame. Ao final, foi sabatinado pelo auditório, constituído de engenheiros e estudantes de engenharia da Universidade Federal e da Universidade da Guanabara.

A PALESTRA

A palestra de ontem faz parte de um ciclo intermicional de conferências programado pelo Clube de Engenharia em colaboração com a Coordenação dos Programas Pôs-Graduados de Engenharia (COPPE) da UFRJ, com a Escola Nacional de Engenharia e com a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (AAAP), sobre o tema O Problema Universitário, v Ensino e a Pesquisa na En-

genharia.
O Professor George Pincus, que desde dezembro de 1966 é Professor - Visitante na COPPE-UFRJ e Chefe do Grupo da AID no programa de ajuda a engenharia pós-graduada no Brasil, é membro da Sociedade Americana de Engenharia Civil, tendo cursado os três primeiros enos da cadeira na Universidade de Havana.

PARTICIPAÇÃO

Durante a palestra, o Pro-fessor Pincus respondeu a 18 perguntas por escrito que lhe foram feltas por sócios do Clube de Engenharia, convidados e estudantes, entre êstes, os Presidentes dos DA das Escolas de Engenharia da UFRJ e da UEG.

O Professor Pincus discorreu, de inicio, sôbre a Universidade de Kentucky, onde leciona revelando que a instituição é es-tadual, e "muito pobre". Quanto à participação dos estudantes na administração da

Universidade — segunda per-gunta do estudante José Ricar-do — o Professor Pincus afirmou que ela existe, através dos dirigentes dos diretórios centrais das universidades, acrescentando:

Os universitários não têm direito de voto durante as reuniões do Corpo Administrativo mas têm de voz, e cada vez mais, como no resto do mundo. FUNDACOES

Falando sôbre o sistema de

fundações nos Estados Unidos, o Professor Pincus revelou que elas são administradas por um corpo geral, formado por exalunos de cada universidade, que elegem um presidente com função apenas administrativa. No caso das fundações públicas, dois ou tres membros des-te grupo central são indicados pelo Governador do Estado a que a universidade pertence.

Afirmou, a seguir, que o custo das anuidades nas universidades privadas é muito al-to, cèrca de 300 dólares, mas ressaltou que um estudante po-de ganhar o mesmo em dois ou tres meses trabalhando em regime de meio expediente.

- Há ainda as bôlsas-de-estudos fornecidas para estudan-tes de escolas privadas, sendo que 20% a 30% dos alunos, no primeiro ano do curso universi-tário, estudam por meio de

A última pergunta foi feita pelo Professor Fernancio Bara-ta, que quis saber do Professor Pincus se existe a instituição da cola entre os universitários norte-americanos. O entrevis-tado não entendeu o significado da palavra cola e pediu a um dos componentes da mesa que dirigia a palestra para que traduzisse para o inglês, em-bora até então viesse se expressando num português bas-

Depois que ouviu a correspondente em inglés da palavra cola, o professor Pincus riu e reconheceu que ela existe em seu pais, mas que não é um problema muito grave.

- Em muitas Universidades, os estudantes se submetem a um código de honra, comprometendo-se a não fazer uso dela, e mesmo a denunciar aquêles que se utilizarem de metos proibidos durante as

Professôra vê a História legitimar violência que parte da classe dominante

A Professôra Maria Ieda Linhares, em conferência sobre o tema A Violência na História, que pronuncion ontem na PUC, disse que ela "é implacável, pois só conta os vencedores e esquece os derrotados, destaca as vitórias e legitima a violência que parte da classe dominante, esquecendo a violência branca ou do cotidiano".

Afirmou que a História do Brasil fabuicou mitos, que são celebrados mas não tornados realidade e que esses mitos — Independência, Abolição da Escravatura e Procla-mação da República — têm explicação porque servem para preservar o status quo.

OS MITOS

Segundo a Professóra Maria Ieda Linhares, os mitos brasileiros perpetuam a nocão de que a História do Brasil é pacífica e de que o povo é cordato e não se revolta, quando se sabe que as transformações não foram pacificas. A Independência com eçou em 1817 com a revolta de Pernambuco e teve 30 anos de levantes motins e resistência de que os livros didáticos não falam. A Escravidão é enaltecida sob a ciegação de que a democra-cia racial é resultado das boas relações entre senhor e escra-Quanto à República, esta não acarretou mudança básica,

só de rótulos. A Revolução de 30, que foi vencedora, disse a conferencista - é tida como pacifica. mas nada se prova porque os arquivos estão em poder do Exército". Os levantes anteriores não são relatados: não se sabe quantos operários foram presos ou perderam a vida na colonia de Clevelandia (Sibéria brasileira), não se sabe quantos apodreceram nas masmorras ou foram fuzilados e violentados na sua condição humana. Isto prova que a história brasileira não é incruenta.

Outro equivoco, para a Professôra Maria Ieda Linhares, é o de que o Pais é mais civilizado, mais maduro e mais distante que os seus vizinhos da América Latina, E difícil desmitificar a ideologia do pacifismo, daí ser chocante ver o povo nas ruas dizendo não ser pacifista.

Na Franca pode-se ataca; Napoleão ou qualquer outro herói sem perder sua posição, mas no Brasil a desmitificação de herois e grave risco para a segurança nacional - acrescen-

A VIOLENCIA NA HISTORIA

conferencista analisou a violência na Hstória, dizendo que ela é frequentemente utilizada pelas fórças que querem preservar a ordem vigente, pelos que têm as armas e, dificilmente, pelos que se opõem ao status quo na sua forma de opressão sobre o homem e sua consciencia. Por outro lado, os historiadores não registram a violência do cotidiano, mas apenas a violência que atinge o poder dominante.

- Pergunta-se hoje em todo o mundo, principalmente no mundo subdesenvolvido, se é licito o uso da violência — disse

e Professora Maria Ieda. Constata-se que as verdadeiras e profundas transformações, como a saida do regime feudal e a passagem para o sistema capitalista, foram lentas mas não pacificas, pois foram pontilhadas pela violência branca. Quanto à violência para a mudança, constata-se que ela é utilizada pelos que querem preservar o status quo.

A escravidão do mundo antigo, a servidão feudal, a passagem ao capitalismo, o ex-termínio das populações indigenas, o dia-a-dia da miséria, da fome e do analfabetismo são tidos como violência pela historiografia mas acompanham a transformação da humanidade - continuou a conferencista.

- A violência branca - disinerente ao proprio sistema de dominação: a classe que se torna dominante procura preservar à fonte de onde vem seu bem-estar. Quando o equilibrio se rompe, sobrevém novas formas de violência, que, se atingem as classes do poder, são registradas pela historiogra-fia. A História legitima a violência quando ela parte do poder: a violência da burguesia è tida como preservação da ordem: a expansão da burguesia é legitimada em nome da civilização; a bomba atômica sôbre Hiroxima e Nagasáki é legitimada em nome da paz.

— A entrada das massas no poder - disse a conferencista — não tem a violência como caracteristica inicial: sua constante é o espírito de confraternização, como se verifica na revolução russa e na revolução francesa. Quando a eclosão das massas muda o poder, ocorre uma revolução política que representa um momento supremo da consciência contra a violência anterior do cotidiano.

VIOLENCIA MAIOR

Cabe-nos desmitificar os mitos — prosseguiu a Professô-ra Maria Iêda. Vivemos em uma era de violências maiores do que às da guerra: a violência do subdesenvolvimento, da fome, da ausência de educa-

Citando Wright Mills concluiu: "Tôda vez que um intelectual quer falar e não fala, está participando das forças que impedem os homens de pensar e contribuindo para a paralisia moral e a rigidez intelectual que hoje pesam sobre dirigentes e dirigidos de todo o mundo. È um problema de sensibilidade moral e uma missão estratégica."



São Paulo R. 15 de Novembro, 336

Brasilia - DF
Av. 'W-3, Guadra 2-A
Rie de Janeire - GB
Praca PIO X, 78-A
Santos - SP
R, 15 de Novembro, 1113

AGÊNCIAS URBANAS: Centre Praça da República, 478 Brés

Brás Avenida Rangel Pestaria, 1 608 Santo Amare Avenida Adolfo Pinhelro, 294 Beleszinho Avenida Celso Garcia, 1 178

Lapa Rus Notas Senhors da Lapa, 427 Bela Vista Rus do Paraiso, 77 Santa Cecilia Praça Marechal Deodoro, 235 Sadde

Rua General Jardim, 287
Pari
Pari
Rua Dr. Corlos de Campos, 108
Ipiranga
Rua Silva Bueno, 1599
Modea
Rua da Modea, 2009
Liberdade
Praça da Liberdade, 135
Santa Ifigiania
Rua Paula Souza, 53
Itaim
Avenida Santa Amero, 294
Tatuapia
Avenida Celso Garcia, 4026,30
Vila Prudente
Rua ibiliriama, 124132
NO RIO DE JANEIRO
Castelo
Avenida Graça Aranha, 182-8

Avenida Graça Aranha, 182-8 COPACABANA

Rua Julio de Castilhos, 133-8 AGÊNCIAS:

Ademonitra
Agudos
Adamentina
Agudos
Amparo
Andredina
Aragatuba
Assis
Assis
Bauro
Bebedouro
Batucatu
Bebedouro
Batucatu
Bragance Paulista
Cambé (PR)
Campinas
Campo Grande (MI)
Cruzeiro
Cubatão
Curitiba (PR)
Descalvedo
Dourados (MI)
Fernandópolis
Franca

Franca Garça Golânia (GO) Guaral Ingueta Guarulhos Igarapava Itapelininga Itapelia Itapelia Itapelia Itapelia

Ituverava. Jabuticabal

Lins
Londrine (PR)
Marilia
Marilia
Maringé (PR)
Miressol
Moji das Cruzes
Moji Mirim

Ourinhos Paraguaçu Paranaguá Penápolis Piedade Pinhal Piracicaba

Monte Alto Nova Esperança (PR) Olimpie Orlandia

Piraju
Presidonte Prudente
Ribeliño Prêto
Rio Claro
Santa Adélia
Santa Adélia
Santa Andre
Santo Andre
São Bernardo do Cempo
São Caetamo do Sul
São Caetamo do Sul
São Caetamo do Sul
São João da Boa Vista
São José dos Campos
São José dos Campos
São José dos Rio Prêto
São Roque
São Simão
Sarocaba
Taquaritinga
Tatul
Taubsit
Tieté
Uberlandie (MG)
Uchoa

Jundiai Limeira Lins

Avenida Jabaquera, 282 Consolação Rua General Jardim, 287 Pari

FILIAIS:

Banco Comercial de Estado de Tão Paulo 4/4

SEDE: SÃO PAULO - FUNDADO EM 1912

CO TO THE OWNER OF THE PARTY OF THE

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES: Inscrição n.º 60.886.264

CAPITAL NCr\$ 23.000.000,00 FUNDO DE RESERVA NCr\$ 24.354.796,70

DIRETORIA

Diretor Presidente Diretor Vice-Presidente Diretor Superintendente Diretor Gerente Diretor Secretário Diretor Adjunto Diretor Adjunta

JOSÉ MARIA WHITAKER FRANCISCO DE PAULA VICENTE DE AZEVEDO EMMANUEL WHITAKER JOSÉ BONIFACIO COUTINHO NOGUEIRA

ALBERTO EMMANUEL WHITAKER NELSON VAZ MOREIRA ITACOLOMY TEIXEIRA DE ANDRADE CONSELHO FISCAL:

CELSO TORQUATO JUNQUEIRA JOÃO ROSATO FRANCISCO AGUDO ROMÃO GODOFREDO T. DA SILVA TELLES FREDERICO DE SOUZA QUEIROZ

BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1968 (Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

	ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL	NCrs	NCr\$	NCr\$ 26.171.860,31	NÃO EXIGÍVEL NC:S	NCrS	NCr\$
REALIZÁVEL				Capital		
EMPRÉSTIMOS				De Domiciliados no País 13,907,090,0		
À Produção	91.877.753,86 60.329.087,69 27.243.661,81 40.061,68 365.737,39	179.856,302,43		De Damiciliados no Exterior 92.910,0 Aumento de Capital Correção Monetária do Ativo	9,000,000,00	47.354 796,7
				EXIGIVEL		
Outros Créditos				DEPÓSITOS		E
Banco Central — Recolhimentos Cheques, Documentos e Ordem em Compensação ou a Receber Adiantamentos söbre Cambinis e con- trato de Câmbio Acionistas — Capital a realizar Correspondentes no Pais Matriz, Departamentos e Corresponden- tes no Exterior; Em Moeda Estrangeira Matriz, Departamentos e Corresponden- tes no Exterior; Em Moeda Nacional Departamentos no Pais Outras Contas Valores e Bens Títulos à Ordem do Banco Centrai	33,296,873,03 1,659,109,23 917,845,50 1,305,918,85 3,338,704,14 42,580,084,48 5,455,602,16	130.143.154,44		À Vista e a Curto Prezo: Do Público	7 235.839.756,26 - 14.238.913,84 250.078.670,10	
Outros Valôres	7.740.677,08	17.681.105,60		OBRIGAÇÕES (Especiais)		
IMOBILIZADO Imóveis de Uso, Resvalisção e Imóveis			330.126 232,61	Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional		
Móveis e Utensílios e Almoxarifado Instalação da Sociedade		18.836.111,37 3.588.894,75 —,—	22, 425, 006,12	Depósitos Obrigatórios — FGTS 1.360.379,45 Obrigações por Refinanciamento • Repasses Oficiais 2.710.547,6 Outras Contas 5.627.151,0	1	326.948.697,7
RESULTADO PENDENTE	distributed the second second	OF GROOM MODERATOR OF TAXABLE PARTIES.	126.702.06	RESULTADO PENDENTE		4.546.312,6
				CONTAS DE COMPENSAÇÃO		247.244.387 8
TOTAL		NCr\$	626.094.194,92	TOTAL	NCrs	626.094.194,9

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 28 DE JUNHO DE 1968

DEBITO			CRÉDITO			
ESPESAS OPERACIONAIS			Saldo não distribuído do Exercício anterior	***********		9,576,6
Juros sóbre Depósitos à Vista e a Curto Prazo 721.122,55 Juros sóbre Depósitos a Médio Prazo			RENDAS OPERACIONAIS			
Juros sóbre Outras Exigibilidades	1.066.245,70		Juros e Descontos:			- N
Despesas de Comissões Despesas de Correção Monetária Despesas de Redescontos Resultados de Câmbio	92.299,40 941.735,29 465.338,37 409.136,24	2.974.755,00	Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e Institui- ções Financeiras	6.295.805,44 14.831,72 3.333,263,35	9.643.900,51	
SPESAS ADMINISTRATIVAS		a to the second	Correção Monetária:	eninconxolocol=re.		
Honorários de Diretoria e Conselho Fiscal	137 . 493,60		Sóbre Empréstimos à Produção e ao Comércio Sóbre Empréstimos a Entidades Públicas e Institui- ções Financeiras	119.483,14		
Vencimentos 6.268,550,09 Outras remunerações 1.809,868,83	8.159.418,92	Zul Palan	Outros	 -	119,483,14	
Encargos Socials:			Comissões e Taxas;			
INPS	1.723.225,10		Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e Institui- tituições Financeiras	6.884.634,90		
Despesas Gerais: 740.111,76			Outros	4,968,499,35	11.871.766,80	
Propaganda e Publicidade	3.613.671,03		Resultado de Câmbio	*********	981.537,30	22.616.687
Impostos e Taxas Material de Expediente Consumido	2.434.932,72		OUTRAS RENDAS			
Despesas de Instalação		16.560.182,81	Aluguéis • Outras	************		2.912.25
Em Operações de Exercícios anteriores	273.192,32 139,182,12	412,374,44	Recuperação de créditos compensados		156.637,17 90.355,02 1.694.323,19	1.941.315 4.718.872
Subtotal		19.947.312,25				
STRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO						
Reservas: Fundo de Reserva Legal Fundo de Reserva Fundo de Risco de Câmbio Fundo de Previsão Reserva para Aumento de Capital — Decreto-Lei 338/67 — Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional Dividendos aos Acionistas: 110.º dividendo de 12% a.a. (inclusive para as ações bonificadas pela Assembléia de 5-3-68) e idem de 6% a.a. para as ações subscritas com 50% de integralização, assim distribuídos:		100,000,00 2,300,000,00 382,118,07 5,125,652,36 1,298,066,67				
Residentes no País	1.319.345,40 5.580,39	1.324.925,79		1		
Porcentagem à Diretorie Executiva		534.965,30 800.000,00				
à Coperativa de Previdência dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo		300.000,00				
São Paulo		50,000,00 30,000,00 5,669,95			1	
Total	100	32.198.710,39				

FRANCISCO DE PAULA VICENTE DE AZEVEDO - Diretor Presidente JAYME LOUREIRO FILHO — Diretor Vice-Presidente EMMANUEL WHITAKER — Diretor Superintendente JOSÉ BONIFACIO COUTINHO NOGUEIRA - Diretor Gerente ALBERTO EMMANUEL WHITAKER — Diretor Secretário
NELSON VAZ MOREIRA — Diretor Adjunto
ITACQLOMY TEIXEIRA DE ANDRADE — Diretor Adjunto

São Paulo, 8 de julho de 1968 (a) ANTONIO LANDO ACCORSI - Contador

C.R.C. - Sp. 1989

O Governo do Estado deci-dirá ainda este mes de que forma vai aproveitar e equipa-mento de televisão que a Rádio Roquete Pinto importou para a montagem de uma estação com objetivos exclusivamente edu-

O material foi comprado há mais de 15 anos e só chegou ao Rio este mes, devido a uma série de problemas que surgiram no decorrer de todos esses

Uma comissão de têcnicas já começou a testar os equipa-mentos e apresentará dentro de 16 dias, no máximo, um rede lo dias, lo litarino, un re-latório à Casa Civil do Palácio Guanabara, à qual caberá a palavra final sóbre o seu apro-veitamento. Quanto ao mate-rial exclusivamente de rádio, será imediatamente incorporado à Roquete Pinto.

O Diretor daquela emissora,

Sr. Heitor Moniz, disse ontem que é intelramente favorável à implantação de uma televisão estatal no Rio, desmentindo noticias que o colocavam contra a

Minas reúne odontólogos em congresso

Belo Herizonte (Sucursal) — Dois mil congressistas, entre os quais três professores norte-americanos, três argentinos, um dinamarques e 13 conferencis-tas brasileiros, instalarão do-mingo próximo nesta Capital o X Congresso Brasileiro de Odontologia que terá por tema central a Odontologia Social. O Coordenador-Geral do Congresso, Sr. Renato Quintino dos Santos, explicando a escolha do tema oficial, afirmou que so "a introdução nas Faculdades, do ensino da Odontologia Social poderá trazer a mudança de atitudes do profissional, humanizando a prestação de ser-

FUNDAMENTAL

Salienta o Sr. Renato Quintino dos Santos que a "Odontologia Social tem por objetivo principal tornar o estudante socialmente sensivel e capaz de ações de positiva relevância social e isentas do paternalismo tão comum em vários regi-

viços dentários à comunida-

O Congresso, que será aberto domingo, preve a realização de cursos intensivos, a cargo de professores brasileiros e estrangeiros. Hoje, por exemplo, o professor dinamarques Willy Krogh-Poulsen, faz, na Fa-culdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais uma conferência sobre Guatosiologia Clínica, que é a articulação do maxilar e tudo o que se relaciona com ele, iniciando o ciclo de cursos,

Do programa constam sim-posios, reuniões paralelas entre o Sindicato de Odontolo-gos, professores, Conselho Federal de Odontologia e cursos especializados, além de Mesas Clinicas com demonstrações práticas. Há também uma parte social, com coquetéis, excursões, apresentação de peças teatrais e bailes.

Nôvo saláriofamília é condenado

O Conselho Econômico da , Confederação Nacional da Industria manifestou-se contra o projeto do Deputado Floriceno , Paixão, em tramitação na Câmara, alterando o dispositivo da lei que instituiu o salário, familia para os trabalhadores, por considerar que os níveis previstos ultrapassam a capacidade contributiva da economia

No projeto, estão previstos a elevação da cota do salário-familia, por filho, de 5 a 10% do salário mínimo local; a alteração do limite do direito de recebimento da cota de 14 pa-ra 18 anos e o aumento da contribuição atual de 6% sôbre o salário mínimo para 16% na fólha de pagamento.

Comenta a Confederação Na-

cional da Indústria que o aumento dos beneficios podera estimular a exploração demográfica e a espiral inflacioná-

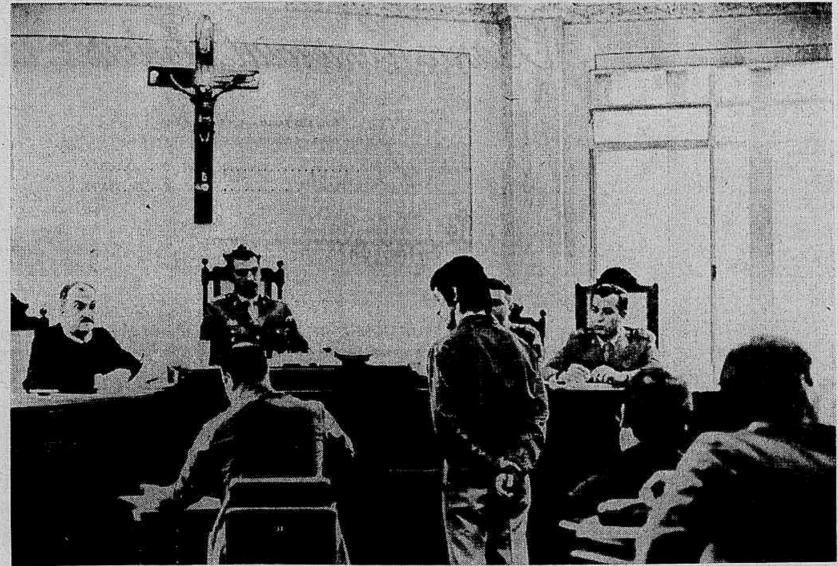
Sindicância na UnB não foi divulgada fique fechada até agôsto

Brasilia (Sucursal) - Os estudantes da Universidade de Brasilia aguardam o resultado, ainda não divulgado, dos trabalhos da comissão de sindi-- cância instituída para apurar as responsabilidades e propor medidas punitivas aos alunos que participaram da expulsão do Professor Roman Blanco, no més passado.

A comissão apresentou o seu " trabalho ao Reitor Calo Ben-/ jamim Dias na segunda-feira - passada, e o adiamento de sua divulgação é vista pelos alunos como uma manobra estratégica em que a Reitoria, esperan-" do as férias para expulsar os a quatro lideres estudantis implicados no inquérito, tentaria esvaziar a reação dos estudantes que, no período de aulas, "se-

ria inevitavel a violenta".

SUMÁRIO DE CULPA



Ciro Flávio foi qualificado no STM, mas logo depois ganhou a liberdade

Justiça Militar relaxa prisão e solta estudantes

Protegido por soldados do Exercito e agentes do DOPS, o Conselho de Justica da 1.ª Auditoria da 1.ª RM iniciou ontem, às 13 horas, o sumário de culpa dos estudantes Guilherme Lund, Júlio Ribeiro e Ciro Flavio de Oliveira, decidindo, por maioria de votos, relaxar o auto da prisão em flagrante, permitindo-lhes que respondam o processo em liber-

Os estudantes foram denunciados pelo Promotor Eudo Guedes Pereira, sob a acusação de terem distribuído panfletos considerados subversivos, e en-quadrados no Artigo 38, Inciso II da Lei de Segurança Nacional, cuja pena varia de seis meses a dois anos de detenção. ESQUEMA DE SEGURANÇA

Somente hoje deverá entrar em funcionamento o esquema de segurança interna do STM, prometido pelo Presidente da República ao General Olímpio Mourão Filho. Soldados do Exército, Marinha e Aeronáutica se revezarão na proteção ao

SUMÁRIO DE CULPA

O Juiz da 3.ª Auditoria da 1.ª RM, Sr. Jacob Goldemberg, marcou para o próximo dia 16, às 13 horas, o início do sumário de culpa dos estudantes Pedro Barros Lins, Carlos Gomes Vilela Filho, Nourivaldo Dourado e Jean-Marc von der Weig, denunciados pelo Promotor Válter Wigderowitz sob a acusação de terem incendiado uma viatura do Exército durante a passeata estudantil do

O Presidente do Supremo

Tribunal Federal, Ministro Luis Gallotti, estève ontem, às 13

horas, em visita ao Superior Tribunal Militar, para hipote-car sua inteira solidariedade

aquela Côrte de Justica em face da manifestação de hosti-

lidade dos estudantes, na tarde de quinta-feira última.

do pelo General Olímpio Mou-rão Filho, Presidente do STM,

que o acompanhon até o ple-nário, onde já se encontravam os demais Ministros.

O Ministro Luis Gallotti, ao

SOLIDARIEDADE

MEDO DE ATENTADO

O Sr. Paulo Pires alega te-

mer um atentado ao prédio da Faculdade e determinou vigi-

lancia a cada passo dos alunos que recebem permissão para en-

trar. Os estudantes disseram ontem que "há agentes poli-ciais estranhos à Universidade

convocados pelo Sr. Paulo Pi-

res, e não é a primeira vez que

isto acontece, pois em 1956 éle

O Ministro Gallotti foi recebi-

dia 19 de junho último, O STM homologou ontem, por unanimidade, o habeas-corpus im-petrado em favor dos estudan-

A LIBERDADE

Os estudantes Guilherme Lund, Júlio Ribeiro e Ciro Flávio de Oliveira, presos quando distribuíam panfletos considerados subversivos, deixaram ontem a cela do DOPS, na Rua da Relação, onde permaneceram 15 días jogando xadrez, lendo, treinando ginástica e meditando sôbre o movimento estudantil, do qual nunca participaram mesmo como ca-A mãe do estudante Júlio Ri-

beiro, Dona Mary Ribeiro, que teme as "idéias progressistas" do filho, embora se orgulhe dele, afirmou que o DOPS lhe deu um bom tratamento, interrogou-o sem coação física ou moral e, apesar do desconfôrto da cela maracană - a maior da Rua da Relação -, conseguiu mantê-lo limpo, saudável e bem barbeado.

Pôrto Alegre (Sucursal) -1.ª Auditoria de Guerra da 3.ª RM dará início hoje ao sumário de culpa dos estudantes Luis Burigo Tejara Lisboa e Claudio Antônio Gutlerrez, enquadrados na Lei de Segurança Nacional sob a acusação do DOPS de haverem tentado reabrir o Grêmio Estudantil do Colégio Estadual Júlio de Castilhos e de aliciarem seus cole-gas para atividades subver-

disse que as criticas dirigidas ao STM pelos estudantes não

constituiram uma afronta ape-nas à Justica Militar, mas também a tôda a Justica bra-

Em nome do Ministério Pú-

blico, agradeceu a visita do Ministro Gallotti, o Procurador-

Geral da Justica Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio.

Ainda com a presença do Ministro Luis Gallotti, o STM

prestou uma homenagem pós-tuma ao Ministro Saldanha da

Gama, tendo feito uso da pa-

lavra o Ministro Figueiredo

Costa, o Procurador-Geral Nél-

era diretor e a mesma denún-cia foi feita pelo corpo dis-

O diretor convocou es repre-

sentantes de turma para com-

pareceram, an próxima segun-

da-feira, a uma reunião do Conselho Departamental para discutir problemas de reforma

do ensino, mas os representan-

tes decidiram estender o con-

vite a todos os alunos da Ar-

con Barbosa Sampalo e o Pro-fessor Sobral Pinto.

aos Ministros do STM

Alunos de Arquitetura da

UFRJ não querem que escola

Cerca de 100 alunos da Faculdade de Arquitetura da

Os estudantes, depois de dialogar sem sucesso com o Diretor da Faculdade e discutir o desenvolvimento de suas lutas, principalmente o estudo da reforma curricular, de-

UFRJ realizaram na manhā de ontem uma assembléia-ge-

ral, no pátio de estacionamento do prédio, na Cidade Uni-

versitária, pois o Diretor, Sr. Paulo Nunes Pires, decidiu que a Faculdade ficará fechada até agôsto, apesar da decisão

cidiram "denunciar públicamente a atitude do Professor

Paulo Pires, que insiste em manter a escola fechada aos

alunos, mas não aos agentes policiais à paisana que mandou

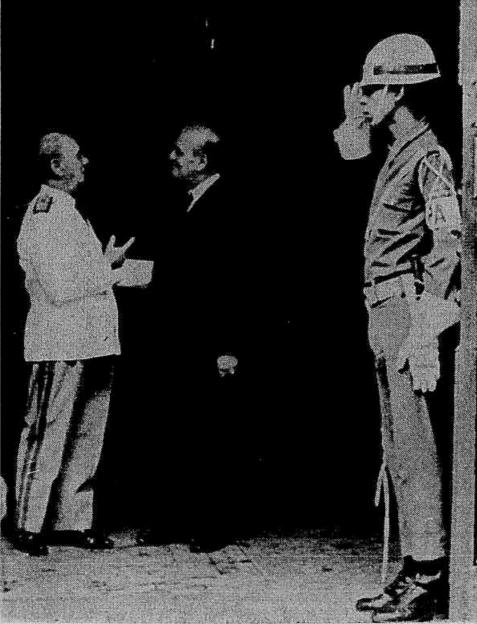
do Conselho Universitário de mantê-la aberta.

DE VOLTA À LIBERDADE



Guilherme Lund, Ciro Flávio e Júlio Ribeiro deixam o DOPS após 15 dias

Gallotti leva seu apoio DESAGRAVO À JUSTIÇA



O Ministro Luis Galotti levou sua solidariedade ao Ministro Mourão Filho

"Maçã Dourada" se livra dos estudantes mas terá que enfrentar a Polícia

São Paulo (Sucursal) — Longe de estar encerrado o caso da jovem Heloisa Helena Magalhães, a Maçã Dourada dos melos policiais, que passou por cansativo interrogatório durante os dias em que estêve presa pelos estudantes, com-plicou-se mais ainda: agora são autoridades da Secreta ? de Segurança e do DOPS que pretendem interrogá-la

O Diretor do DOPS, Delegado Aldario Tinoco, adiantou ontem que ela cometeu inúmeras infrações no periodo de sua detenção pelos universitários que ocupam a Faculdade de Filosofia da USP, mostrando a eles documentos secretos e prestando informações igualmente sigilosas, sendo certo que será punida por isso.

INDIGNAÇÃO

A indignação contra a in-formante do DOPS é geral nas repartições policiais, chegando um oficial da Secretaria de Segurança a classificá-la de "leviana e metida a Modesty Blaise subdesenvolvida". Todos entretanto, reconheceram na môça "imaginação em excesso e espirito aventureiro", exemplificando que o próprio Diretor do DOPS nem a queria ver mais últimamente, receioso de suas incursões.

— A verdade é que essa mô-ça sempre teve vocação para a espionagem. Dizem por ai que o grande sonho da sua vida era chegar a ser a Mata Hari brasileira, afirmando sempre que era viúva e que o seu marido morrera cêdo. Aliás, nesse episódio entre estudantes e policiais até que ela pareceu um pouco com a famosa espiá da Segunda Guerra Mundial — comentou o oficial Antônio Ramos, da Secretaria de Segu-

Os policiais do DOPS e da Secretaria de Segurança afirmaram ontem que não quiseram "criar embaracos, mais em consideração ao pai da Jovem-para que a "007 paulista" via-jasse para Casa Branca, onde descansará, por alguns dias, na chacará dos seus familiares".

Quando ela retornar à Capital paulista, porém, será im-prensada de tódas as formas por êles. A Secretaria de Segurança, onde ela trabalhava como escrituraria na 8.º Divi-são Policial, já está preparando o processo administrativo a que ela será submetida, por ter cometido infrações previstas no Estatuto dos Funcionários pú-

O DOPS, de sua parte, ten-ciona saber tudo que a Maçã Dourada forneceu para os estudantes, e ainda o que observou e ouviu deles durante os dias em que estêve trancada numa das salas da Faculdade de Filosofia da USP, antecipando-se, desde logo, que dificilmente ela poderà escapar das punicões.

O SEQUESTRO

Heloisa Helena foi sequestra-da na última sexta-feira pelos

estudantes, que desconfiaram da sua carteira falsa do curso de Ciências Sociais, e acabaram descobrindo que ela era uma agente policial infiltrada no meio estudantil, com base num cartão com códigos do Delegado Celso Teles, Chefe do Servico Secreto do DOPS.

Este, todavia, mostrou-se ontem o único penalizado com as desventuras da jovem, afir-mando que ela sempre causou embaraços com suas informa-ções sem valor e ultrapassadas, sempre querendo aparecer":

- Tenho pena dela e acho, inclusive, que suas infiltrações voluntárias no movimento estudantil não passavam de algo necessário para exaltar o seu intimo, o seu espírito irrequieto, provavelmente por ter sofrido frustrações na sua infancia. Até como funcionária burocrática, ela deixava muito a desejar — comentou.

RECEPÇÃO

Anteontem à noite, quando Heloisa chegou à Casa Bran-ca uma pequena multidão, além do Prefeito da Cidade, o Juiz de Direito e o Presidente da Câmara, esperavam-na na estação, todos já sabendo pelos

jornais da proeza da môça. Atràs de si, a jovem deixou multas conjecturas e perspectiva de trabalho para os poli-ciais e para os estudantes que a haviam raptado. Estes tam-bém não consideram o seu ca-

so encerrado. O universitário Dirceu de Oliveira, Presidente da ex-UEE e lider da ocupação da Faculdade de Filosofia da USP, prometeu ontem um nôvo desdobramento na luta dos estudantes: com base nas informações de Maçã Dourada, serão desmascarados todos os agentes do DOPS infiltrados no meio de-

"OPERAÇÃO CATA MACA

Belo Horizonte (Sucursal) -O DCE da Universidade Fe-deral de Minas Gerais começou a preparar ontem um esquema contra espionagem, denomina-do operação cata maçã, a fim de desmascarar todos os agen-tes infiltrados no melo estudantil de Minas para fornecer informações à Polícia. A ope-ração será posta em prática a partir de agôsto próximo.

Reforma na França não impressionou a Evaldo

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Evaldo de Almeida Pinto (MDB), que estêve na Europa para colhêr subsidios para a CPI do ensino superior, afirmou que "a idéia da Reforma Universităria não exis-tia entre os estudantes antes das manifestações de maio e junho na França", e que há "entre algumas parcelas certa apatia quanto ao problema".

- O povo e os estudantes franceses não aceitam a estrutura anacrônica de Universida-de, e, na maioria, não acreditam na reforma que o Presi-dente De Gaulle prometeu fazer. Não há disposição dos es-tudantes de dialogar com o Govêrno, e nem esperanças nêle — acrescentou o Deputado Evaldo de Almeida Pinto.

SINDICATO

No Sindicato Nacional dos Professores Franceses, o Sr. Evaldo de Almeida Pinto sentiu que "uma boa parte dos professores está trabalhando com os alunos durante os cur-sos de verão". Quanto à situação na Inglaterra, afirmou que em Londres permaneceu ape-nas três dias e que, "além da falta de tempo para uma aná-lise da situação, o panorama é muito confuso".

O Presidente da extinta UEE, José Dirceu, mostrou ontem à imprensa um documento que teria sido elaborado por um dos diretores da firma PIN, acusando a Divisão de Educação Física do MEC de haver beneficiado a duas firmas em três compras de mate-rial para instalação de parques de recreação em escolas

PUC oferece subsidios para Reforma

O Coordenador do Laborató-rio de Pesquisas do Departamento de Comunicação Social da PUC reuniu os cinco melho-res trabalhos escolares sóbre o Movimento de Opinião Pública Contra o Sistema Educacional Vigente no País, a fim de oferecer ao Grupo de Trabalho da Reforma Universitária subsidios ao seu trabalho.

Sob a coordenação do Pro-fessor Aluísio Nóbrega estiveram reunidos ontem na PUC os aluncs Clauco Carneiro (jornalista), José de la Peña Júnior (jornalista), Fernando Carlos Brandão Brito (Assistente de Relações Públicas da Petrobrás), Fernando Figueire-do Milfont (jornalista) e Maria Amélia de Lemos Soares de Araŭjo (advogada).

Segundo o documento, a primeira compra foi feita em 1965 somente com coleta de precos, quando o total de NCrs ? milhões exigia a concorrêna firma que mais se aproximava do padrão exigido e com menor preço (NCr\$ 1 700 mil). mas a compra do material foi feito nas firmas SOBRINCA e INESPAR, por NCr\$ 2 935 800,00.

MAIS DADOS

Acrescenta o documento que quase nenhuma firma concor-rente tinha, na época, um capital superior a NCr\$ 10 mil e por isso pediram o adianta-mento para o fornecimento. Como somente duas firmas ganharam, o MEC adiantou NCr\$ 150 mil a cada uma, o que su-perava o faturamento anual de

Na segunda compra, as duas vencedoras já tinham adquiri-do quase tóda a matéria-prima necessária à fabricação dos parques e somente elas pode-riam cumprir a exigência do MEC de fazer uma caução de NCrS 16 milhões.

NCrs 16 milhões.

Na terceira coleta, em setembro de 1967, A PIN voltou
a concorrer e, apesar de sua
proposta ser 14,5% inferior às
das vencedoras — o que significava uma redução de NCrs
400 mil —, ela foi eliminada
por inidoneidade.

Segundo as denuncias do
industrial as firmas que estão

industrial, as firmas que estão fornecendo material ao MEC cobram um têrço do preço às prefeituras de São Paulo e já compraram a matéria-prima necessária ao fornecimento da próxima remessa de parques, cuja coleta, de NCr\$ 5 milhões, ainda não foi oficialmente aberta.

Favorino traz ataque a Tarso

Pôrto Alegre (Sucursal) - O Chefe de Gabinete do Minis-tro da Educação, Sr. Favorino Mércio, retornou ontem ao Rio levando os recortes de jornais com as críticas do Deputado federal Alcides Flôres (ARENA) à atuação do Sr. Tarso Dutra. O parlamentar chamou o Sr. Tarso Dutra de "omisso e au-

Entretanto, o Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, Sr. José Mariano da Rocha, que retornou ontem do Rio, considerou "firme e até consolidada" com as últimas manifestações estudantis a posição do Sr. Tarso Dutra no Ministério da Educação. O Sr. José Mariano acredita que o Ministro Tarso Dutra permaneça até o fim do Govérno Costa e Silva.



O Ministro Tarso Dutra presidiu a primeira reunião plenária do Grupo da Reforma Universitária

Ex-UME transfere o local de reunião para enganar Polícia

tem e terminado na madrugada de ontem, e com a necessidade de ser interrompido e reiniciado em outro local, também secreto, para burlar a Po-lícia, a reunião do Conselho da ex-UME, com a participação de 47 Diretórios e cinco entidades estudantis extintas, decidiu que os estudantes da Guanabara não participarão do Conselho da UNE, convocado para amanhã em São Paulo, pelo seu Presidente Luís Tra-

Decidiu-se accitar o temário do Congresso de Salvador, apolar a realização de congressos regionais, e que todos delegados ao congresso regiocional para elaboração de um estatuto da UNE que estabeleça normas aprovadas no movimento de massa.

JUSTIFICAÇÃO

Falando por duas vêzes, Luis Travassos defendeu a sua posição no movimento estudantil. Fêz uma crítica à manelra como vem sendo encarada a sua atuação, dizendo que se trata de um enfoque "sectário com a confusão de minhas posições anteriores e a atuai". Afirmou que, convocar um conselho da ex-UNE "é para mim,

agora, uma necessidade urgen-

que está sendo processado o encaminhamento das divergencias da ex-UNE é superficial e está trazendo apenas confusões ao movimento estudantil".

- O que eu defendo - afirmou — é a mobilização geral dos estudantes para travarem a luta, e uma reunião nacional como fecho desta luta. A distribuição por congressos regionais é imperfeita e deficiente e vai se perder. A UNE sempre foi cupulista e eu des-de o início lutei contra isso. mas não fui bem sucedido. O que eu não admito são dois congressos da UNE, pois esta não é apenas uma sigla, mas sim um órgão representativo Disse ainda que "o nivel em dos estudantes do País".

UNE decidiu apolar o pontode-vista expresso por Vladimir Palmeira, que afirmou que "o objetivo fundamental é o respeito às entidades de massa, e por isso não deve ser convocado um novo conselho da UNE, devendo ser respettadas as decisões do conselho realizado em Salvador" e ainda "aceltar que o congresso da Guanabara seja realizado em conjunto com o de outros Estados, para fortalecimento geral do movimento estudantil".

Apesar da defesa de Luis

Travassos da sua posição, a

majoria do conselho da ex-

Vladimir acusa Travassos de divisionista

O Presidente da extinta UME, Vladimir Palmeira, em entrevista coletiva ontem na PUC. acusou o presidente da ex-UNE, Luís Travassos, de "divisionis-ta e elemento útil à ditadura, que age individualmente, negando as bases do movimento estudantil, e com uma visão deturpada e irreal da luta que deve ser travada".

O Presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, Elinor Brito, também presente desmentiu que esteja disputando com Vladimir Palmeira a liderança da ex-UME, "pelo simples fato de ela ser uma entidade que congrega universitários, enquanto eu não passo de um vestibulando"

RELATO

Vladimir Palmeira informou, de início, que convocara a encoletiva para relatar os resultados da reunião do Conselho da ex-UME, realizada na noite anterior em local não revelado, à qual compareceram representantes de 50 diretórios

Disse que com a discordancia dos Diretórios da Escola de Química da UFRJ, e da Escola de Desenho Industrial, o Conselho decidiu "denunciar a atividade divisionista de Luis Travassos, que está tomando posições contrárias aos interêsses da massa estudantil, sem consulta-la".

Referiu-se à convocação "unilateral e totalmente flegal, sem estar referendada pelas bases da UNE", do Conselho da ex-UNE, feita por Luís Travassos para uma reunião no dia 12 em São Paulo, com o fim de preparar o Congresso da entidade.

— A Guanabara — afirmou decidiu quase por unanimidade não comparecer a esta reunião do Conselho, que foi convocada arbitrariamente, sem votação, por Luis Travassos, que está em minoria na própria diretoria da UNE, pois de sels diretores, apenas um o apóia. O que êle quer é impor a sua vontade às bases, negando-as e esquecendo-se de que a UNE é uma entidade de massa e não um partido po-lítico atuando à base de con-

chavos e concessões. Assessorado por um dos Vice-Presidentes da ex-UNE, Edson Soares, Vladimir denunciou que Luis Travassos tem procurado "montar as suas bases com uniões estaduais éle ajudou a criar, por exemplo em Goiás, na Paraíba e em São Paulo, e que não têm nenhuma representatividade".

AS DIVERGENCIAS

Vladimir deixou que Edson Sonres relatasse as diverséncias políticas "entre as bases da UNE e Luis Travassos" mas antes frisou que "as divergências são normais, mas achamos que elas devem ser discutidas dentro da entidade, para preservar a sua unidade e não como está sendo feito por Travassos, cuja verdadeira intenção é o divisionismo, é

Segundo Edson Soares, o Presidente da ex-UNE diverge da "grande maioria dos universitários", ao dar prioridade antes de tudo à luta política global, esquecendo-se que nós precisamos participar delas a partir da discussão dos nossos problemas específicos, quando então chegaremos à raiz do

problema"

- Ao invés de pregarmos ao vento a aliança operário-estudantil-camponesa, e manifestar apenas nossa permanente

solidariedade ao povo do Vietname, devemos dar um carâter de seriedade e objetividade à nossa luta, e realçar os pro-blemas que nos afetam diretamente, em sintese, a política educacional da ditadura.

Disse o Vice-Presidente da ex-UNE que o estudante tambêm deve-se manifestar contra a guerra do Vietname, e mostrar seu repúdio à ditadura, mas a base de sua luta é o repúdio àquilo que dentro da ditadura mais nos afeta. Devemos lutar por mais verbas, contra as fundações, contra o Acôrdo MEC-USAID, e assim estaremos manifestando

Para Travassos o problema político é fundamental. O congresso da ex-UNE que êle quer é apenas o de estudantes mais uma vez iludindo a Policia. O congresso que nos queremos é de uma representatividade autêntica, com os estudantes organizados e sabendo por que lutam. A batalha que nós estamos travando também politica, mas é uma luta politica dos estudantes"

Retomando a palavra, Vladimir Palmeira disse que Luis Travassos pretende preparar na reunião do Conselho da ex-UNE em São Paulo, um congresso da entidade Horizonte, "pela libertação do povo brasileiro, como já estão pichando nas paredes".

- Só quero que êle me explique como é que êle vai libertar o povo brasileiro neste congresso. Na realidade o que êle quer è que hajam dois conda UNE verdadeira gressos, o da UNE verdadeira e o seu. Ele pretende mesmo é e assim ser útil à ditadura".

CONGRESSOS REGIONAIS Vladimir anunciou que ficou

decidido na reunião do dia an-

terior que os estudantes agora se prepararão para os congres-sos regionais, onde serão escolhidos os delegados que parti-ciparão "do verdadeiro con-gresso nacional, marcado pela diretoria da ex-UNE, que se realizară possivelmente em se-tembro", quando serão escolhidos os novos diretores da enti-dade. Os locais em perspectiva são São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Pôrto Alegre e Guanabara, "mas ainda não está na-da decidido".

- Este congresso será autènticamente representativo, e a escolha dos delegados começa-rá nas salas de aula, Tódas as enviarno delega que votarão.

O temário já foi aprovado e comprenderá a discussão da política educacional do Governo; a politica estudantil (abordando sobretudo a repressão titucional e policial"); as formas e o programa de luta dos

 Não iremos à reunião dêste conselho convocado por Luís Travassos, mas enviaremos uma carta que será o último apêlo para que éle desista de cindir o movimento estudantil.

Quando Vladimir concluiu a entrevista, Elinor Brito pediu a palavra para esclarecer "que posso estar disputando a presidencia da ex-UME com Vladimir Palmeira, como foi divulgado, porque simplesmente não sou universitário.

Em relação ao movimento estudantil global na Guanabara — disse —, em linhas gerais concordo com a ação de Vladimir. Tenho divergências ocasionais, mas isto é natural porque o movimento estudantil não è monolitico".

Alunos da UnB condenam a radicalização

Brasília (Sucursal) - A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasilia divulgou ontem nota em que condena a radicalização que impera na atual diretoria da extinta União Nacional dos Estudantes, afirmando que no momento em que se convoca o Conselho da ex-UNE, são "as bases estudantis que devem determinar a linha correta de condução do movimento estudantil', diante do antagonismo insoluvel que predomina na cupula

da entidade. Diz a nota da FEUB que o atual "divisionismo deve ser denunciado e criticado, como uma tentativa oportunista de resolver as divergências sobre o Congresso da UNE e a condução do movi-mento estudantil, por uma diretoria radicalizada em suas posições. Acredita-mos que este divisionismo, caso ocorra, dar-se-à apenas ao nivel das cupulas, ja que a base estudantil, por ter necessidades e aspirações comuns, não se divide"

A NOTA

Na integra, é a seguinte a nota da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasilia:

"Foi convocado para êstes dias, pelo Presidente da UNE, uma reunião do Conselho Nacional dos Estudantes, composto dos representantes de cada unidade estadual de representação estudantil. O objetivo deste Conselho é acertar os pontos não consolidados para a estruturação do XXX Congresso da UNE, já que o Conselho de Salvador, em maio passado, apesar de convocado especialmente para isto, não decidiu oficialmente sobre a data, local, critério de representatividade, como fazê-lo (aberto, feficando então, apenas determinado o temário básico e o seu encaminhamento numa primeira fase".

XXX CONGRESSO

"Num momento em que há concepções divergentes sobre a preparação do XXX Congresso da UNE, reafirmamos aqui pontos-de-vista lançados pela FEUB sóbre a questão;

1.º) O XXX Congresso deverá ser uma síntese e avanço das lutas do mo-vimento estudantil, integrado na luta do povo brasileiro contra a ditadura e o imperialismo, e deverá ser marcado por

amplas mobilizações e discussões; 2.º) Deverá ser o mais representativo possível, elegendo seus delegados em assembléias por cursos;

3.) Deverá fortalecer o movimento, pela correta condução de suas lutas reivindicatórias e orientá-las à luta politica dos estudantes contra a politica educacional do Governo:

4.) Deverá fortalecer o movimento estudantil como força politica, discutindo nas bases as divergências políticas".

DIVISÃO E DIVISIONISMO

"A FEUB considera a realização do Conselho da UNE basica para a estruturação e realização do XXX Congresso da UNE, ja que o Conselho, alêm de ser mais representativo, poderá fazer um

balanço da fase de preparação nos diver-

Além disto, acreditamos que a divisão que existe na atual diretoria, vem se transformando cada vez mais em antagonismo insolúvel, sendo, a nosso ver as bases estudantis que devem determi-nar a linha correta de condução do movimento estudantil.

O divisionismo deve ser denunciado e criticudo, como uma tentativa oportunista de resolver as divergências atuais sobre o Congresso e a condução do movimento, por uma diretoria radicalizada em suas posições.

Consideramos também que este divisionismo, caso ocorra, dar-se-à apenas no nivel das cúpulas, já que a base estudantil, por ter necessidades e aspirações comuns, não se divide.

Exemplo concreto disto são as recentes passeatas no Rio, Brasilia, Recife e outras Capitais, onde os estudantes travaram sua luta politica comum e da grande maioria do povo, e apesar de haver pontos-de-vista divergentes, a base estudantil não se dividiu".

Ao mesmo tempo, as lideranças estudantis desta Capital informavam que viajou ontem para o Rio e São Paulo, o Presidente da FEUB, Honestino Guimarães, que vat estabelecer contatos, apresentando as posições dos estudantes de Brasilia, em relação ao Conselho e ao Congresso da extinta UNE, que serão realizados brevemente.

Reforma Universitária terá base no Plano Estratégico

O Grupo de Trabalho que estuda a Reforma Universitária, realizou ontem sua primeira reunião plenária, com a ausência apenas dos representantes dos estudantes e do Deputado Haroldo Leon Pérez, e decidiu considerar, como instrumento básico de trabalho o Programa Estratégico do Desenvolvimento, e, como aspecto prioritário, a articulação da escola média com a superior.

Segundo a decisão dos presentes à reunião o GT deverá levar em consideração os principais estudos existentes sóbre a reforma da educação brasileira Segundo o regimento aprovado, as reuniões serão diárias, em locais diversos, e haverá uma reunião plenária, às segundas-feiras, na CAPES.

OBJETIVOS

Os objetivos básicos definidos pelo GT presidido pelo Ministro da Educa-ção, serão os de conseguir a) aumento de vagas nas diversas unidades de ensino superior, universitárias ou não: b) ampliação do sistema universitário brasileiro, pela major diversificação dos tipos de formação oferecidos; c) criacão de carreiras curtas, destinadas a formar técnicos que se coloquem como "escalão intermediário", entre os téc-nicos de nível médio e os profissionais universitários formados em curso de longa duração; e d) criação de Centros Avançados de Formação Pessoal Docen-te, liderando a formação de recursos humanos para o desenvolvimento do ensino superior.

Segundo a esquematização dos tra-balhos, as tarefas foram divididas em dois itens principais: 1) Ensino Primá-rio e Médio e suas Repercussões na Universidade; 2) Ensino Superior.

Os projetos a serem examinados são os seguintes: Institucionalização do Ensino Superior: forma juridica, Uni-versidade e escola isolada; Administração Universitária: relação entre Universidade e Governo, mecanismos de planejamento, execução financeira e auditoria, racionalização da administra-ção universitária; Expansão do Ensino Superior: definição de metas, critérios para a expansão do sistema: Regime Didático e Científico: articulação com a escola média, acesso à Universidade (cursos, currículos e duração), regulação do exercício da atividade profissional,

pesquisa, extensão (Universidade e meio ambiente); Estratégia da Implantação da Pós-Graduação no País; Magistério; recrutamento, formação, aperfeiçoamento, carreira, regime de trabalho, status jurídico, remuneração: Universalização das áreas; Corpo Discente: integração do estudante na Universidade e no pro-cesso de desenvolvimento, representação e participação: Reçursos para a Edu-

FUNCIONAMENTO

O regimento interno aprovado on-tem pelo GT em sua primeira sessão plenária, que começou às 14h36m e ter-minou às 17h50m, preve as seguintes normas de funcionamento:

1 — O GT levará em consideração os principais estudos já realizados só-bre a reforma da educação, no Brasil, e considerará como documento básico de trabalho o Plano Estratégico do Desenvolvimento, nas áreas relacionadas com a Educação, Ciência e Tecnologia; 2) no prazo determinado para o seu trabalho, iniciará um processo, que deverá ter continuidade, de aceleração das medidas concretas a serem adotadas pelo Governo; 3) a sugestão de medidas concretas, em certos casos, poderá ser felta ao Govêrno no decorrer dos trabalhos, à medida que seu exame for concluído, sem aguardar o termo do prazo concedido ao GT; 4) o GT diligenciará no sentido de obter a participação da imprensa, clero, classes produtoras e estudantes e outras categorias sociais. Providenciará, também, amplo debate das conclusões a que chegar, antes do pronunciamento oficial do Govérno; 5) os trabalhos serão desenvolvi-dos em dois nívels: reuniões plenárias subcomissões. As subcomissões, com a participação de estudantes e outras classes, funcionarão em sessão permanente. A coordenação e integração dos trabalhos será assegurada através de reuniões plenárias; 6) o GT não pretende esgotar os temas da Reforma Universitária. Entretanto, no prazo de que dispõe, procurará cobrir determinados ângulos, dentro de uma visão de conjunto que acentue o papel da Universidade como instrumento de desenvolvimento econômico e progresso social.

dores dos temas principais os seguintes integrantes do GT: Instituição do Ensino Superior e Administração Univer-sitária, Reitor João Lira Filho, da UEG o Deputado Leon Perez; Expansão do Ensino Superior, Ministro João Paulo dos Reis Veleso e Sr. Fernando do Val; Regime Didático e Científico, Professores Newton Sucupira, Roque Spen-cer Maciel de Barros, Valnir Chagas e Antônio Couceiro; Estratégia e Implantação da Pós-graduação, Magistério e Diversificação de Áreas; Professores Newton Sucupira, Valnir Chagas, Roque Spencer Maciel de Barros e Antônio Couceiro; Corpo Discente, padre Fer-nando Bastos D'Avila; Recursos para a Educação, Ministro João Paulo dos Reis Veloso e Sr. Fernardo do Val.

PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima reunião plenária do GT será na segunda-feira, às 14 horas. As quatro comissões iniciarão o seu trabalho hoje, em locais diversos e já com a colaboração de técnicos selecionados pelos seus integrantes. É possível que na próxima reunião plenária já esteja em exame algum projeto das comissões, que estarão trabalhando em regime de tempo integral.

O Ministro João Paulo dos Reis Veloso comunicou, ao final da reunião de ontem, que designou os seguintes têcnicos do Ministério do Planejamento para assessorar as comissões: Professor Pinheiro Guimarães Júnior e Ar-lindo Correia, para os dois primeiros itens: e Professora Maria Aparecida Pourchet Campos, para o projeto de Regime Disático e Científico.

EXPLICAÇÃO

Brasilia (Sucursal) - Respondendo a uma interpelação da liderança da Oposição, o Presidente José Bonifácio disse que o Deputado Haroldo Leon Pe-rez não representa a Câmara no Grupo de Trabalho criado pelo Govérno

para estudar a reforma universitária. Esclareceu haver recebido oficio da Presidência da República solicitando a indicação de um parlamentar para aquê-le Grupo de Trabalho e sugeriu, em caráter particular, o nome do Deputado Haroldo Leon Perez,

Ministérios vêem reestruturação do MEC

Representantes dos Ministérios do Planejamento e da Educação estão acertando a redação final do projeto Reforma Administrativa do MEC, que deverá ser submetido à apreciação do Presidente da República nos próximos dia segundo nota oficial do Mi-nistério do Planejamento.

A nota acrescenta que "em demo rada reunião, o Sr. Tarso Dutra e o Ministro interino do Planejamento. acertaram uma orientação conjunta para a conclusão do projeto", e que "a nova estrutura deve ser determinada não apenas através de uma racionalização da existente, mas tendo em vista as funções básicas que incumbem ao MEC, em face da Constituição, da Lei de Diretrizes e Bases e da Política Educacional brasileira".

Finalmente, a nota informa que "a nova organização obedecerá aos prin-

cípios básicos da Lei de Reforma Administrativa - planejamento, coordenação, descentralização e contrôle" -e ainda que, "definida essa orientação, representantes dos dois Ministérios estão acertando a redação final, segundo instruções pessoais dos Ministros, notadamente quanto ao estabelecimento do Sistema Financeiro de

Leia Editorial "Problema Global"



AVISO AOS ACIONISTAS

Informamos aos Senhores Acionistas da Emprêsa que a Assembléia Geral Ordinária, realizada em 20 de junho p. passado, aprovou a distribuição do 34.º dividendo da Sociedade, na seguinte proporção: 8% para as ações ordinárias, 10% para preferenciais tipo "A" e 12% para as de tipo "B".

Para o recebimento dos respectivos dividendos, os Senhores Acionistas, munidos das respectivas ações, serão atendidos em um dos endereços abaixo relacionados.

Comunicamos, outrossim, que a Assembléia Geral Extraordinária, realizada na mesma data, aprovou a Proposta da Diretoria para elevação do capital social de NCr\$ 17.000.000,00 para NCr\$ 21.000.000,00, sendo NCr\$ 3.400,000,00 com reavaliação do Ativo e aproveitamento de reservas tributadas ou livres, representando uma bonificação de 20% em novas ações e NCr\$ 600.000,00 mediante lançamento de ações preferenciais tipo "B", para subscrição por parte dos Senhores Acionistas, que poderão exercer o direito de preferência até 25 de julho do corrente ano.

A distribuição da bonificação de 20% acima referida será efetuada após aquela data.



FUNDICÃO TUPY S.A.

Rua Albano Schmidt, 3.400 - Joinville - Sta. Catarina

Av. Paulista, 726 - 3.º e 4.º andares - São Paulo - S.P. Av. Presidente Vargas, 590 - 21.º andar - Grupo 2.108 - Rio de Janeiro - GB.

Computador mostra firmas que falseiam contabilidade e Impôsto de Renda autua

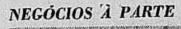
O Departamento do Impôsto de Renda iniciou a seleção das firmas a serem autuadas por passivo ficticio apresentado em seus balanços, através das análises e resultados demonstrados pelos computadores eletrônicos, segundo informou o Sr. Cleto Mayer, assinalando já ter apurado, apenas em processos lançados, mais de NCr\$ 100 milhões.

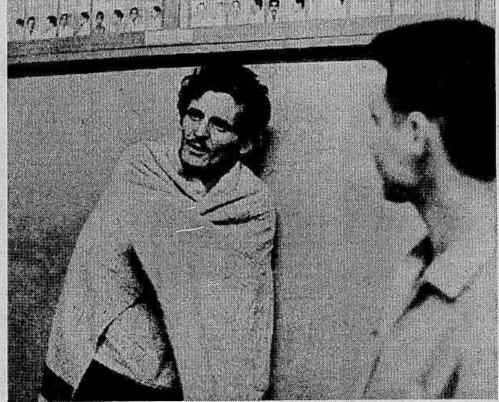
Disse o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda que até maio do corrente ano, periodo que normalmente a fiscalização estaria parada, já foram lançados por processos fiscais mais de NCr\$ 70,5 milhões, sem contar os processos por passivo ficticio que ainda não foram noti-

PARCELAMENTO

que Méier que, aproveitendo as vantagens dadas pelo Decreto-Lei 352, que permite o parcelamento dos débitos atrasados e redução nas multas, até ontem mais de mil contribuintes, entre pessoas físicas e juridicas, já haviam procurado os guichés especiais das delegacias do Impôsto de Renda em todo o País.

Relatou que somente em São Acentuou o Sr. Cleto Henri- Paulo já se apresentaram mais de 400 pessoas. Frisou que a maioria dos débitos é de notas frias de publicidade e processos do programa do passivo fictício, comprovados pelo Impôsto de Renda, e que foram antecipados pela apresentação dos contribuintes prontificando-se a pagar e reconhecendo





Cascavel brigou com Ferrolho e levou um tiro na perna, mas assim mesmo participou com éle do arrombamento da casa de armas na Rua Regente Feijó

AVISOS RELIGIOSOS

DR. HANS OTTO SCHULTZ (MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os Funcionários da Companhia de Seguros Imperial, pesarosos com o falecimento de seu Presidente e Amigo DR. SCHULTZ, convidam para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 12, às 11h30m, na Igreja N. S. do Carmo (ao lado da Catedral - Rua Primeiro de Março).

DR. HANS OTTO SCHULTZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Os representantes do DEUTSCHE BANK AG e do DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK, convidam os amigos para assistirem à missa em sufrágio da alma do seu antigo delegado para o Brasil, DR. HANS OTTO SCHULTZ, a realizar-se amanhã, dia 12, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março - Rio de Janeiro.

DR. HANS OTTO SCHULTZ

Peter Heine, pesaroso pelo falecimento de seu querido e leal amigo, convida para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 12, às 11h30m, na Igreja N. S. do Carmo (ao lado da Catedral, na Rua Primeiro de Março).

DR. HANS OTTO SCHULTZ (MISSA DE 7.º DIA)

Os Membros do Conselho de Administração e os Funcionários do Banco Lowndes S.A., consternados com o falecimento de seu colega e amigo DR. SCHULTZ, convidam para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 12 do corrente, às 11h30m, na Igreja N. S. do Carmo (ao lado da Catedral - Rua Primeiro de Março).

ANNA MOREIRA CORREIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Correia, Alice Correia Martins e Joaquim Corrêa, Antonio Martins, Itália Braz Corrêa, Elizabeth e Roberto, espôso, filhos, genro, nora e netos, agradecem sinceramente as manifestações de pesar por ocasião do falecimento e sepultamento de sua bondosa espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam para a missa que será rezada hoje, quinta-feira, dia 11, às 10 e meia horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim, 50.

Comissário Nancy de Moraes Gama

(MISSA DE 7.º DIA)

A família convida os parentes e amigos para a missa que, pela passagem do seu falecimento, manda rezar sexta-feira, às 9h 30m, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Bairro Mutuá — São Gonçalo — E. do Rio)

A São Judas Tadeu

Agradece uma graça alcançada.

Prof. Paulo Silva

(MISSA DE ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A Família convida parentes e amigos para a missa de aniversário de falecimento que fará celebrar por alma de seu boníssimo Chefe, no dia 12, (sexta-feira), às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. Sra. da Conceição e Boa Morte, situada na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente, sensibilizada, agradece. (P

CORONEL-MÉDICO DR. PAULINO BARCELLOS (FALECIMENTO)

Sua família pesarosa comunica o seu falecimento e convida para o sepultamento hoje, dia 11, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência, na Rua Álvaro Ramos n.º 524, para o Cemitério de São João Batista.

DR. SERGIO GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Raul Gomes e filhos, Eduardo Gomes, Stanley Gomes, senhora, filhos, genros, noras e netos e Eliane Maria Gomes, fazem celebrar missa de 7.º dia, por alma de seu muito querido irmão, cunhado e tio SERGIO GOMES, hoje, quinta-feira, dia 11, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março e convidam demais parentes e amigos para assistirem a êste ato religioso.

FLAVIA ROCHA DE **SOUZA**

FALECIMENTO

A família, consternada, comunica seu falecimento, ocorrido ontem, e convida parentes e amigos para o sepultamento, a realizar-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela A do Cemitério de S. Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

LUIZ CARLOS COUTINHO

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Cesar Bustamante Coutinho e senhora, Heitor Coutinho, senhora e filhos, Diva Maria Coutinho e Cesar Coutinho convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar pela alma do seu saudoso e pranteado filho, irmão, cunhado e tio LUIZ CAR-LOS, por ocasião do 1.º aniversário do seu falecimento, amanhã, dia 12, às 8h30m, no altarmor da Igreja N. S. da Paz (Ipanema).

Maria da Gloria Vaz Pinto Simon

Carlos Simon, filhas, genro e netos, pesarosos, comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó e convidam para o sepultamento hoje, dia 11, às 9 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole. (P

OLGA ESPOZEL DO **REGO BARROS**

(MISSA DE 7.º DIA)

Leticia Galvão, filho e nora, Manoel do Rego Barros e senhora, Raul Clemente do Rego Barros e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por alma de sua querida cunhada, tia e madrinha será rezada amanhã, sexta-feira, dia 12 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Bom Jesus do Calvário, Rua Conde de Bonfim, 50, Tijuca.

Invernada prende marginais FAB nega que assaltaram uma casa de imprudência armas e levaram 5200 balas de pilotos

Os dois remanescentes da quadrilha que assaltou uma casa de armas na madrugada de domingo - de onde levaram 5.200 balas - foram presos na madrugada de ontem pela Invernada de Olaria, que os procurava há tempos por serem evadidos da Penitenciária Lemos de Brito. Os politials não sabiam ainda da participação dos dois no assalto.

Airton de Lima e José Alberto Ferreira de Sá, conhecidos por Ferrolho e Boguinha, foram presos em um hotel na Rua das Laranjeiras, onde foram encontradas 2.500 balas de todos os calibres. Como na segunda-feira Artur dos Santos Rodrigues, o Cascavel, foi preso com 2.500 balas, ainda faltam ser encontrados 450 cartuchos de vários tipos.

Pelos interrogatórios a que foram submetidos Ferrolho e Rominha na Invernada, e Cascavel na 4.ª Delegacia Distrital) a quadrilha seria compos-ta apenas pelos três presos todos evadidos da Penitenciá-ria —, mas os policiais suspeitam que haja mais alguém por trás dos assaltantes.

Os dois fugitivos estavam morando há cinco meses no hotel da Rua das Laranjeiras, 394, com suas companheiras Maria da Giória Gomes (de Boqui-nha), e Nice Vielra dos Santos, (de Ferrolho). Cada casal estava pagando uma diária de NCr\$ 10,00, o que fez os policlais suspeitarem de que há al-guém por trás dêles.

A loja roubada foi a da Rua Regente Feljó, 20, de proprie-dade de um ex-policial, Sr. Valdemar de Oliveira, que classificou o material roubado como 5 200 balas, quatro facas de prata, 12 bússolas e um cronômetro. Com o Caseavel haviam sido apreendidas 50 caixas (2500 balas), enquanto com Ferrolho e Boquinha foram encontradas oito caixas de balas calibre 32, sete de calibre 38, quatro de calibre 7,85, 14 de calibre 6.35, três de calibre 44, em um total de 2 250 balas; nove pilhas pequenas; uma caixa de slides; très punhais de metal prateado; um rádio de pilha Monterrey: cinco bússolas, 11 cargas de esfereográficas Parker; uma seringa hipodérmica; um ventilador Contact; uma te-levisão portátil Vozzo; e um embrulho de jornal contendo cerca de 100 gramas de maco-

A prisão dos dois assaltantes foi feita por uma equipe da In-

vernada chefiada pelo detetive Lincoln Monteiro e integrada pelos detetives Neves, Amaral e Ribeiro.

Seguindo uma pista sóbre os dois evadidos, baseada em informações e no arquivo da Invernada, os policiais, que não sabiam da participação dos dois no assalto da casa de armas, chegaram até o hotel da Rua das Laranjeiras, onde os prenderam assim que éles entra-ram no prédio. Em seus quartos, foi achado o produto do roubo.

Segundo os policiais, o mais perigoso dos dois é Ferrolho, que se especializou em assaltar motoristas de táxi, princi-palmente automóveis DKW. Através dos interrogatórios, souberam que esse assaltante era amigo de Cascavel, que já fora preso pelos policiais da 3.* DD e entregue à 4.* DD, que está cuidando do caso. A Invernada deverá enviar hoje para essa última Delegacia o produto do roubo encontrado na Rua das Laranjeiras e mandar os presos para a Delegacia de Vigilância, que os recambiará para a Penitenciária Lemos de Brito.

"CASCAVEL"

O terceiro integrante da quadrilha, Cascavel, está prêso na 4.ª DD, com a perna infeccionacia por um tiro que recebeu de Ferrollio, quando êste lhe roubou o alicate especial com que arrombou a loja. Mesmo depois de ter alvejado o comparsa, Ferrolho convidou Cascavel para participar do assalto. Calcavel é especialista em assalto a mão armada,

Tesoureiro repõe dinheiro que sumiu da Secretaria de Finanças no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) - Auxiliado por 17 colegas da Divisão de Tesouraria da Secretaria das Finanças, o Tesoureiro-Geral Antônio Dias Cosme pagou aos cofres do Estado a importância de NCr\$ 31.274,90, que desapareceram da caixa-forte da repartição há cerca de dez dias.

Os tesoureiros ficaram penalizados com a situação de seu chefe e resolveram obter empréstimos nos bancos do Estado do Rio, através de sua Associação de classe, para cobrir a importância desaparecida e agora vão pagá-los mediante descontos mensais em seus salários, "em atenção à excelente folha de serviço de Antônio Dias Cosme".

INQUERITO

O recolhimento do dinheiro não paralisará as investigações que estão sendo realizadas pela Delegacia de Crimes contra a Fazenda Pública nem o processo administrativo aberto na Secretaria das Finanças, pois a cobertura do dinheiro traviado teria de ser efetuada pelo responsável pela caixa-

forte, no caso o tesoureiro-geral, segundo o Secretário Re-

Até o momento as investigações nada concluiram, estan-do a Polícia sem pista para elucidar o desaparecimento do dinheiro. A caixa-forte somente tem acesso o tesoureiro-geral e os 17 tesoureiros que trabalham na Divisão de Tesou-

Delegado de C. Grande acha que Miguelzinho está vivo e não desiste de procurá-lo

Certo de que Miguelzinho, de três anos, ainda está vivo, o Delegado Ariosto, de Campo Grande, continua dirigindo as sindicâncias para encontrá-lo, enviando policiais diàriamente à Estrada do Mendanha, onde o menino foi visto pela última vez, há mais de um mês.

O Delegado Ariosto Fontana adiou por um mês o encerramento das diligências, afirmando que não determinou abertura de inquérito devido à impossibilidade de classificar o delito, uma vez que não foi constatada a morte ou o sequestro da criança.

Após 12 horas a cavalo, os agentes Murta e Lopes regressaram à 35.ª DD sem trazer nada de positivo da diligência que fizeram pela Serra do Mendanha, em todas as direções visitando muitas pessoas que só descem à Cidade duas ou três vêzes por ano. Estiveram inclusive na divisa com Nova Iguaçu, mas não encontraram ninguém que tivesse visto Mi-

A diligência foi realizada tendo em vista que o garôto poderia estar na casa de al-gum morador da região, após ser encontrado perdido no ma-tagal próximo ao sítio de seu pai, na Estrada do Mendanha. Os mesmos policiais já estiveram nos Estados do Rio, São Paulo e Minas, seguindo indi-cações de várias pessoas, nenhuma confirmada, Todos os indícios têm sido pesquisados, mas até agora não se encontrou nenhuma pista positiva sobre o paradeiro de Miguel-

UM SUSPEITO

De todos os suspeitos, apenas um continua sendo objeto de sindicâncias: um tio do menino, de nome Ariel, que é considerado inimigo da familia e não mantém nenhuma relação com os parentes. Os policiais suspeitam de que o garôto tenha sido seqüestrado por vingança. O próprio Delegado Ariosto Fontana acredita no rapto, mas admite que um casal sem filhos seja responsável.

A hipótese de acidente foi definitivamente afastada, em vista das intensas buscas realizadas na area, abrangendo um diâmetro maior do que poderia Miguelzinho ter percorrido com seus próprios recursos. Foram utilizados até os caes amestrados da Policia Militar, sem que se encontrasse o mínimo vestigio do menino

Todos os motoristas de praça de Campo Grande também já foram interrogados, assim como os passageiros que estiveram nas proximidades do local onde Miguelzinho sumiu. A Policia continua realizando buscas em acampamentos de ciganos e fazendo o levantamento das pessoas presentes ao entêrro de um tio-avô do menino, que la se encontrava

REAÇÃO

O Delegado Ariosto Fontano não vé nenhum delito na reportagem feita sexta-feira, com familiares de Miguelzinho, "uma vez que o repórter da televisão estava no exercício legal de sua profissão"

Afirmou o Delegado que o reporter pode ter se excedido numa reação diante da insensibilidade que demonstram os pa-rentes do garoto, desde que éle desapareceu. O Sr. Ariosto Fontana também se queixa da familia, declarando que os pa-rentes de Miguelzinho nada fizeram até agora para ajudar a Polícia a encontrá-lo.

O Gabinete do Ministro da Aeronáutica e a Diretoria de Aeronáutica Civil informaram ontem que não tem nenhum fundamento a denúncia de que pilotos da FAB, conforme afirmou o Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-Guanabara), estariam provocando acidentes com aviões comerciais e, por imprudência nas manobras de pouso e decolagem, pondo em risco a vida de passageiros e tripulantes.

A Diretoria de Aeronáutica. Civil, através dos ajudantesde-ordem do Diretor Geral, Brigadeiro Martinho dos Santos, mostrou-se revoltada com a acusação do Deputado Erasmo Martins Pedro, que até o momento não apresentou nenhum dado que comprovasse a responsabilidade dos pilotos da FAB. O Gabinete do Ministro Márcio de Sousa Melo, segundo uma fonte, aguarda maiores esclarecimentos do Deputado Martins Pedro antes de instaurar inquérito ou promover sindicancia,

Situação dos optantes vai ser definida

O Secretário de Administra-ção, Sr. Álvaro Americano, anunciou ontem que dentro de 15 dias a situação dos servidores da União transferidos para a Guanabara por fórça da Lei San Tiago Dantas estará definida, pois o grupo de tra-balho constituido para propor-cionar a equiparação de vencimentos, quando fór o caso, terminará os estudos em

Segundo o Sr. Alvaro Americano, o trabalho representou, em sua fase final de elaboração, "exautivos esforços" do grupo constituido por representantes das Secretarias de Economia, Justica e Seguran-ca, pois "demanda interpretações de tôda a ordem, de modo que não se ferissem direitos na definição funcional de cada cargo ou classe".

DECRETO

Dentro de 15 dias, no máxi-mo, o trabalho será transformado em Decreto, segundo informou o Secretário de Administração. Quase todo o pes-soal das Policias Militar o Ci-vil, Bombeiros, iluminação e Bioestatística, Farmácia, Odontologia e sistema peniten-ciário, fiscalização da medicina e outras categorias, terá sua situação definida na administração estadual.

Frisou o Secretário Alvaro Americano que a equiparação dos servidores da União transferidos para a Guanabara já constava do Plano de Reavaliação de Cargos, no seu Artigo 27, representando esta medida "mais uma etapa, visando disciplinar a questão do pessoal do Estado".

Mal de Jeremias é só estafa

Niterói (Sucursal) - O Secretário de Saúde do Estado do Rio, Sr. Armando de Sá Couto, que é médico particular do Governador Jeremias Fontes, desmentiu, ontem, que o Chefe do Executivo esteja com problema cardíaco. Ele se recupera apenas de uma crise de estafa, que poderia, no entanto, assumir maior gravidade, se não fôsse tratada a tempo.

Acrescentou que o Sr. Jeremias Fontes tem uma boa resistència física, "mas abusa dessa condição, o que o levou este ano a sofrer, com esta; duas crises de estafa". O Sr. Armando de Sa Couto acha que até domingo o Governador estarà recuperado, se continuar a obedecer o tratamento que prescreveu, incluindo o cancelamento de todos os seus compromissos oficiais.

IBRA dá terras em Itaguaí

Niterói (Sucursal) - O Presidente do IBRA, Sr. César Cantanhede, entregou ontem em Itaguai, 750 títulos de propriedade a lavradores do Distrito de Colonização de Santa Cruz.

Alem dos Diretores do IBRA, estiveram presentes os Prefeitos de Itaguai e Paracambi, Srs. Wilson Pedro Francisco e Délio Basilio Leal. De posse dêsses títulos, os lavradores poderão obter maiores facilidades de crédito no Banco do Brasil.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradece M. M. M.

Benfeitora correu bem nos 1400 m

Benfettora tendo floreado fácil a primeira parte do per-curso foi apretada na reta dos 1 400 metros e fez o percurso ao lado de Fair Kino, chegando junto com o companheiro em 1m32s 2/5 com o frelo J. Queirós de governo frouxo e sem obrigá-la realmente a

Feudo mais uma vez traba-lhou firme, tenlo desta feita assinalado 1m31s para os 1 400 metros, pelo caminho mais longo, e sobrando vislvelmente no seu final. Desta vez não fêz baldas e mostrou ótima disposição na sua forma técnica.

BLINDADO

Imbróglio (D. P. Silva) tem para es 1400 a marca de im 35s 2/5, chegando muito próximo de um companheiro e Blin-dado (J. Gil), demonstrando grandes progressos, chegou juntinho com Della (J. Queiros) em 1m32s para a mesma dis-

TALANCE

Talance (A. Neri) vindo de mais distancia e sempre juntinha à cèrca externa finalizou os 1 200 em 1m20s 2/5, com mui-ta facilidade e Liza (L. Santos) os 1 300 em 1m28s 2/5, com sobras e um pouco afastado da

CABOCLO

Caboclo (J. Tinoco) levou a melhor sôbre Larghetto (J. Paulielo) lin06s o quilômetro e Hieto (I. Sousa) aumentou para 1m06s 4/5 deixando muito boa impressão e sempre afastado da cerca.

JOHN DORY

Jogral (S. França) levou uma pequena vantagem sobre Jasmim (J. Machado) em 1m 30s para os 1 400. John Dory (M. Silva) os 1 300 em 1m 23s 3/5, com rara facilidade, dominou Ecarté (O. F. Silva) que o aguardou o quilômetro. Inti (A. Santos) tem para os 1 200 a marca de 1m 18s 2/5, agradando muito. Firme (J. Santana) vindo de mais distância, completou os 1 300 cm 1m 25s 2/5, arrematando com muito boa ação e também um pouco afastado da cerca, Jaburu (J. G. Silva) levou a pior de Jaborandi (F. Estèves) em 1m 17s os últimos 1 200 e Comodoro (J. Pinto) aumentou para 1m 18s, demonstrando alguns

BENFEITORA

Benfeitora (J. Queirós) vin-do de um floreio em que chegou muito junto de Fair Kino Borja) em 1m 32s 2/5 os 1 400, esta semana, partindo muito apressada, registrou 1m 38s 2/5 os 1 500, arrematando com algumas reservas, Fran-çoise (P. Coelho) tem para a milha a marca de 1m 49s 2/5. muito à vontade e Prisope (R. Carmo) um carreirão de 1m 54s a milha.

FEUDO

Peudo (J. Borja) féz o percurso a mais do centro da pista e dominando com rara facilicade uns companheiros que encontrou pelo caminho, registrou para os últimos 1 400 a marca de 1m31s. Stranger Horse (J. Tinoco) correndo um pouquinho mais do outro lado na reta oposta mesmo assim trouxe reservas nesta passada em 1m27s2|5 os últimos 1 300. Realve (M. Silva) para 1 400. trouxe 1m33s2|5 sem ser obrigado em parte alguma e juntinho à cérca ex-terna, Batenzamba (J. Barbosa) aumentou para 1m36s, sem chamar multo atenção, apesar de vir pelo centro da cancha. Retrospect (A. M. Caminha) elevou para 1m36s2|5, com sobras, Tobacco Road (F. Esteves) chegou correndo muito em 1m39s os 1 500.

TAORMINA

Alba Iulia (J. Santana) deu um passelo na pista de 1m23s os 1 200. Taormina (Lad) o quilometro em 1m06, reservas. Hala Queiros) chegou agartada com uma outra em 1m22s os 1 200 e Marseille (D. Santana) também não deixou que Ma Cherie (J. B. Paulielo) se distanciasse em 1m06s2|5 o quilômetro.

ATABOR

Mirolincoln (Lad.) o quiló-metro em 1m07s, com sobras e Atabor (R. Carmo) os 1 200 em 1m24s2 5, de galope largo.

Camury pelo exercício é o favorito da Prova Especial

Camury, bem na pista de arcia pesada e com um trabalho de Im 23s para os 1300 me-tros com sobras pelo centro da pista, é a força da Prova Especial de hoje à noite na Gàvea, onde o reanarecimento de Prometeu parece ser o seu grande obstáculo, além de Alzon, perigoso quando atropela.

O terceiro nome na carreira é o ligeiro Egis, que na pista de areia pesada tem a sua chance bastante aumentada, principalmente se puder largar na frente e realizar um train à sua vontade. Fairy Flower estaria melhor num tiro curto de 1 000 metros,

OLD CAT E ELIANE A

Old Cat, Eliane A, Panambi e Jandinha são os nomes de maior evidência e entre elas deverá realmente sair a ganhadora da competição inicial de hoje na Gávea. A pista pesada ajuda bastante a veloz Panambi podendo desta maneira tomar a ponta e não mais ser alcan-cada. Jandinha é outra lameira e saindo ligeiro vai dar trabalho às favoritas

PELO APRONTO

Travesso marcou 37s 2/5 para a reta de 600 metros na manha de têrça-feira, num apron-to realmente bastante significativo para esta turma, Confirmando a sua forma técnica, não deverá nerder. Então a luta fica mais para a formação da dupla que deverá ser entre Zaun, Seu Arl, Reser Ville e Don Ricardo com ligeira vantagem para o pilotado de M. Henrique que melhora bastante numa raia encharcada.

Vergel tem ligeira preferência pelo barro e nesta raia a sua chance aumentou consideràvelmente. Arquibela foi outra que surpreendeu com um apronto dos melhores, pois, sempre com facilidade, assinalou 38s para a reta com

estaria melhor numa cancha sêca, mas, ainda assim pela fraqueza das rivais vai dar traba-Iho para perder. O melhor aqui é Ameline que, na direção de A. Ricardo val atropelar forte pelo centro da pista.

Carreira dificil vão travar Lord Byron, Tom Jones, Massacre, Aquático e Sotero, com ligeira vantagem do pilotedo de M. Alves que vai dar trabalho para perder pela boa forma técnica que atravessa atualmente, A parelha Lord Byon-Larghetto, para a formação da dupla, com Massacre num plano mais abaixo.

PARELHA FORTE

Freedon e Flaneur formam uma parelha difícil de ser batida aqui na sexta prova do programa e normalmente vão derrotar os ricom facilidade. A luta então mais difícil será para a formação da dupla que deverá caber a Flumineuse — portador de um grande trabalho na distância - e que confirmou realmente estar em forma, assinalando 50s nos 800 metros com sobras visíveis no final. O terceiro nome é Di muito bem numa raia pesada, enquanto o melhor azar de todos é, indiscutivelmente, Happy Jack pelo pêso pluma que val deslocando, nesta oportunidade.

TURMA FRACA

Blue Signal já andou correndo com turma mais forte e até chegou perto. Agora a conduzida de J. Pinto tem uma grande oportunidade de vencer e normalmente ninguém conseguirá derrotá-la nesta carreira final da noite de hoje. A luta será pela formação da dupla que deverá caber a Gran Condessa, com Qua-Tal logo depois. As outras são pules altas e sômente Gouache tem algumas condições de pretender

programa de hoje

Animais Montarias Cl. kg	Tratadores	Ultima perform.	Dist.	Pista	Tempe
1.* PÁREO — As 20h20m — 1 000 mei	ros — Prêmio: NCr\$	1 200,00 — Recorde: 60"3	- BLA	MELESS	
1-1 Old Cat, L. Carvalho 8 52	Z. D. Guedes	2.º Eliane A	1 200	NL	76"4
2 Bela Luisa, J. B. Paullelo 2 52	W. Penelas	8.º Eliane A	1 200	NL	76"
2-3 Eliane A. J. Borja 4 55	D. Cassas	1.º Old Cat	1 200	NL	76"
4 Armada, J. Machado 9 50 3—5 Panambi, M. Alves 3 51	R. Morgado	7.º Estoniana	1 300	NL	84"4
3-5 Panambi, M. Alves 3 51	A. Nahid	4.º Ellane A	1 200	NL	76"4
6 Pralinete, A. Lins 5 51	H. Tobias	U.º Quain	1 200	NP	76"1
7 Precavida, J. Pinto 10 57	E. Cardoso	6.º Eliane A	1 200	NL	76"4
4-8 Secret Love, não corre 7 51	C. Morgado	5.º Eliane A	1 200	NL	76"4
9 Flora Camb., D. Santos 1 56	J. Tinoco	11.º Eliane A	1 200	NL	76"4
10 Jandinha, J. Santana 6 51	M. F. Neves	9.º Quals	1 200	NP	76"1
2.º PAREO — As 20h50m — 1 000 met	ros — Prêmio: NCr\$	1 600,00 — Recorde: 60"3	- BLA	MELESS	
1-1 Zaun, M. Henrique 6 '58	B. Ribeiro	2.º Anelo	1 500	AP	97"4
2 Los Angeles, D. Santos 9 58	P. F. Campos	5.º Gigo	1 200	NL	83"
2-3 Sett Ary, J. Barbosa 7 54	Z. D. Guedea	2.º Travésso	1 200	AM	76'3
4 Meu Bem, B. Santos ., 4 58	M. Araujo		1 200	AP	77"3
3-5 Travésso, A. Ricardo 10 58	R. Silva		1 500	AP	97"4
6 Fern, N. Lima 8 54	J. E. Souss	U.º Travésso	1 200	431	76"2
7 Anzio, D. Dias 5 54	W. T. Sousa	9.º Ulesim	1 000	AP	64"3
4-0 Reserville, J. Borja 3 55	F. P. Lavor	U.º Profumo	1 000	AP	64"
9 Precioso, não corre 2 54	M. Mendones	4.º Gigo	1.040	NL	83"
10 Don Ricardo, L Sousa 1 54	M. Mendonea E. C. Pereira	11.6 Bezerro	1 200	AP	78"2
3.º PÁREO — As 21h20m — 1 300 met	ros — Prêmio: NCr\$	1 200,00 — Rec.: 19"2 — 1	arinelli.	Orton	e Estrilo
1-1 Vergel, F. Estèves 5 51	J. S. Silva	2.º Praianinha	1 300	NP	35"1
2 Parningua, L. Acuna 9 58	A. Correla	7.º Praianinha	1 300	NP	85"3
2-3 Arquibela, D. Dias 1 54	H. Ytrillo	3.º Pralapinha	.1 300	NP	85"3
4 Joinha, D. Sanios 4 53	F. P. Lavor	4.º Seu Hugo	1 300	NP	* 84"3
3-5 Ameline, A. Ricardo, 2 57	J. Attlanest	U.º Uleina	1 400	CL	23"
5 Dona Regina, F. Per. F.º 3 51	N. P. Gomes	9.º Larghetto	1 200	NL	78"4
4-7 Quanta, L. Correla 8 55	C. Morgado	5.º Velocity 9.º Velocity	1 300	NP	€5"
8 Diorling, J. Reis 7 35	Z. D. Guedes	9.º Velocity	1 200	NP	86"
9 Casta Diva, A. Lins 6 54	J. W. Viana	3.º Sen Hgo	1 300	NP	84"3
1.º PAREO - As 21h50m - 1 300 met	ros — Prēmio: NCr\$:	: 000,00 — Rec.: 19": — 1	farincili.	Orton	e Estrilo
1-1 Camury, J. Santana 7 54	J. S. Silva	2.º Hali	1 300	NP	81"
2 Royal Fox, R. Carmo 8 52	B. Ribeiro	1.º Boucheron	1 300	AP	82"2
2-3 Hall, não corre 5 52	M. Almeida	10.º Pair Kino	1.400	AP	88"3
4 Prometeu, J. Borjs 4 52	A. P. Silva	4.º Gurupá	1 200	NL	74"1
3-5 Alzon, A. Ricardo 3 54	P. Morendo	7.0 Haju	1 000	GL	58"4
6 Fairy Flower, J. Machado 2 52	E. de Freites	9.º Hccó	1 300	GL	83"
4-7 Drive-In, H. Vasconcelos 1 57	G. Feljo	1 3.0 Hali	1 300	NP	81"
8 Egis, P. Alves 6 50	C. Pereira	7.º Massari	1 600	AP	102"
PAREO - As 22h20m - 1 300 met	ros — Prėmio: NCr\$ 1	200,00 — Rec.: 79"2 — F	arinelli,	Orton e	Estrilo
1-1 Lord Byron, D. Santos 13 55	T. R. Gomes	1 3.º Massaore	1 363	NP	84"
" Larghetto, J. Paultelo ., 16 54	Idem	1.º Garufinha	1 200	NL	78"4
2 Saint Denis, R. Carmo 12 38	S. d'Amore	9.6 Sotero	1 300	NP	34"
3 Rockmoy, J. Baftea 7 58	J. C. Lima		1 200	NP	14"
2-4 Tom Jones, J. Reis 4 57	B. Ribeiro	6.º Batenzamba	1 300	NL	84"2
5 El Sirece, P. Estêves 2 54	A. Correia	7.º Massacre	1 300	NP	
6 Maupassant, J. Diniz . 11 56	M. Oliveira	4.0 Massacre	1 300	NP NP	84"
7 Carapalida, J. B. Paul. 10 57	W. Penelas	9.º Libéclio			84"
3-8 Massacre, O. F. Silva 8 55	A. Nahid	1.º A. Prévio	1 200	NP	85"
" Jaburi, J. Santana 1 52	Idem	4.º A. Prévio	1 300	NP	84"
9 El Maestro, L. Correin 14 55	C. Morgado	7.0 Vand	1 600	NL	106"
10 Aquático, J. Pinto 6 57		7.º Vando	1 360	NP	85"
4-11 Sotero, M. Alves 9 58	J. L. Pedrosa	6.0 Liberito	1 300	NP	85"
10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	M. Araŭjo	5.º A. Prévio	1 600	NL	106"
12 Salvatore J Timese	A.C. Princero	The state of the s			
12 Salvatore, J. Tinoco 3 51	M. Tavares	6.º A. Prévio	1 600	NL	106"
12 Salvatore, J. Tinoco 3 51 13 Descanso, F. Meneses 15 57 14 Thartal, J. Brizola 3 55	E. de Freitas	6.º A, Prévio 8.º Libérlio 1 8.º Sau Hugo	1 600 1 300 1 300	NL NP	106" 85"

1—1 Freedom, P. Alves	E. de Freitas Idem A. Nahld J. E. Souss Idem J. W. Vians O. Sorra G. Feijo C. Pereira R. A. Barboss	3.ºLa Guardia 4.º Urias 1.º Arguela 5.º P. Valente 3.ºP. Valente 2.º Preeness 6.º P. Valente 6.º P. Valente 3.º P. Valente 4.º G. Hound	1 408 1 300 1 6:0 2 208 2 200 1 490 2 200 2 200 2 100 2 100	AP NL AM AM AM AL AM NP NP	89"2 81"4 101"4 146"2 146"2 10" 146"2 137"3 137"3
9 Usineiro, C. A. Sousa 10 54 10 Di. L. Correia 4 49	A. V. Neves P. F. Campos	8.º Urias	1 400 1 300 1 400	AM NL AM	91" 81"4 91"

restantian de la companya della companya de la companya della comp		
7. PAREO - As 23h20m -	– 1 000 metros → Prêmic	: NCr\$ 1600,00 - Recorde: 97"2 - FARINELLI

8.º PAREO - As 22h50m - 1,600 metros - Prêmio: NCr\$ 1200,00 - Recorde: 97"2 - FARINELLI

	-11			A Edua	
1—1 Happy Climax, J. Borja 2 58 " Blue Signal, J. Pinto 1 58 2 Snowdust, S. Gruz 6 54 2—3 Gouache, D. Neto 11 58 4 Talloniere, J. B. Paullelo 7 58 5 Maria Lisa, D. Dlas 9 54 3—6 Gran Cond. L. Correia 3 58 " Christine, M. Alves 10 58 7 Angana, D. Santos 4 54 4—8 Qua-Tai, J. Brizola 12 58 9 Nikinha, A. M. Caminha 13 58 10 Alles Ist Bler, O. F. Silva 8 54	C. Morgado Idem J. Pioto O. C. Dias W. Penelas W. T. Sousa J. L. Pedrosa Idem J. Coutinho D. Cassas A. Paim Pilho E. C. Pereira	U.º D. Iracema 3.º Quartinia 6.º Avec Vcus 4.º Guarapari 2.º Talance 10.º Ibirá 9.º Quartinha 2.º Quartinha 4.º Avec Vous 5.º Gorja 9.º Prateada U.º F. Preta	1 500 1 200 1 200	GM AM AP AL AL AP AM AM AP NL AM	96"3" 77" 65" 77"3 99"2 77" 78" 77"1 99"2
10 Alles Ist Bier, O. F. Silva 8 54 11 Mais Linda, I. Sousa 5 58			1 500		9

Venha hoje mesmo adquirir o seu carro nacional, nôvo ou usado

PEQUENA ENTRADA FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

NÃO É CONSÓRCIO

Volks 62	NCr\$			NCr\$	96,00	mensais
Volks zero km	NC-¢	84,00	Kombi 65	NCr\$	60.00	
Aero Willys 62	NC-S	48.00 "	Kombi zero km	NCr\$	132,00	
	INCID	48,00	Pick-Un Volkswagen O km	NIC-+	100 00	**

RUA PIAUÍ, 394 — TODOS OS SANTOS RUA DO TEATRO, 1 - SOBRELOJA - CENTRO AV. AMARAL PEIXOTO, 300 S/505 - NITERÓI RUA HADDOCK LOBO, 11 - TIJUCA RUA ETELVINA, 35 - OLARIA RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 52, 3.º - S/ 44 - CENTRO AV. SUBURBANA, 10 002, S/203 - CASCADURA

Binóculo

Peixoto de Castro cedeu Egoismo para reprodutor no Sul

O Stud Peixoto de Castro cedeu ao Sr. Francisco Augusto do Nascimento, titular do Stud F.A.N., o animal Egoismo, filho de Alberigo e Urgência, pelo período de 5 anos. Egoismo, animal de campanha clássica, deverá ser enviado para o Haras São Luis

Gonzaga, onde será aproveitado como reprodutor.

O gesto do Sr. Peixoto de Castro foi recebido com bastante alegria, porque todos sabem o carimho que o conhecido criador tem pelos demais estabelecimentos, principalmente os do Paraná. O Paraná adquiriu ainda o animal Gajão, filho de Swallow Tail e Nuvem, por intermédio do Stud Denise. Gajão deverá correr no Rio, tomando parte também dos GPs Paraná e Bento

Gonçalves, sendo aproveitado posteriormente na reprodução. Ainda o Haras Mondesir negociou 14 animais para Mato Grosso, e Floco, Combativo e Brevet, foram cedidos sob arrendamento por tres anos.

Eleição presidencial

Fala-se nos bastidores do Jóquel Clube de São Paulo, que o atual Presidente, João Ademar de Almeida Prado só seria candidato à reeleição se houvesse uma chapa única. Crescem os rumóres de que os Srs. Luís Oliveira Barros, Antônio Luís Ferraz e Ernâni Azevedo Silva, aparecem com seguras pretensões so período presidencial de 4 anos da entidade paulista

FE está em São Paulo

O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado permanece em São Paulo, de onde virá somente no domingo, para assistir à realização do GP Dezesseis de Julho, data comemorativa do centenário da entidade carloca. A viagem do Presidente se deve a problemas do Haras São José e Expedictus, com a remessa de potros e a liberação da clássica Granfina.

Rigoni na Gávea

Luis Rigoni chegou de São Paulo para receber os NCrs ... 1.500,00 referentes aos 10 por cento a que tinha direito com a vitória de Embuche nos 3 000 metros do GP Jóquel Clube Brasileiro. Voltou ontem mesmo de avião, afirmando que o páreo de domingo poderá ser decidido entre a filha de Le Haar e El Centauro, embora sua pilotada preferisse uma raia mais leve. Disse que, na sua opinião. El Centauro está em melhores condi ções do que Osman.

Quando soube do trabalho realizado por Dilema, Rigoni não ficou surpreendido, porque o craque havia se exercitado há pouco menos de '5 dias em três segundos menos, 2m36s, cravados.

Costa e Silva recebe

O Presidente Costa e Silva receberà os profissionais de turfe amanhā, às 17 horas, no Palácio das Laranjeiras. O assunto a ser tratado prende-se a reivindicações sóbre aposentadoria. Os representantes de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul também estarão presentes, O Deputado Armando Carneiro foi quem orientou os térmos da entrevista,

Beau Brumel no GP

Beau Brumel está sendo preparado para participar dos 3 000 metros do GP Brasil, segundo decisão de seus proprietários, que anteriormente mostravam-se inclinados a apresentá-lo na milha internacional do GP Presidente da República, marcado para o mesmo dia do Sweepstake, Beau Brumel correrá de faixa com Osman, êste inscrito na milha e meia do GP Dezesseis de Julho.

Suspensão preventiva

O Jóquei Clube de São Paulo suspendeu o cavalariço Valdemar Leonardo Gomes, conhecido como Coruja, acusado de ter ministrado uma capsula ao cavalo Eulacucho, vencedor do páreo no dia 6 próximo passado. A Comissão de Turfe instaurou, ainda,

Estatisticas

Joaquim M. Amorim com 37 vitórias e NCrs 135 250.00 é o lider dos jóqueis em Cidade Jardim, seguido de Ermelindo Sampaio, 36, Albênzio Barroso, 34,

Para os que se surpreendem de Barroso encontrar dificuldade para assumir a ponta, informa um jornalista de São Paulo, que o jovem bridão andou se metendo em alguns casos amoro-sos, que o têm prejudicado bastante nos seis primeiros meses do ano.

Nossos palpites

Old Cat - Panambí - Eliane A
Travêsso — Zaun — Seu Ary
Vergel - Arquibela - Quânia
Camury - Prometheu - Égis
Tom Jones — Lord Byron — Sotero
Flâneur - Fluminense - Di
Blue Signal — Gran Condessa — Qua-Tal

Queirós destaca Benfeitora e Guropé em semana onde o melhor é contar com placês

Mesmo dizendo que durante a suspensão perdeu grandes oportunidades, o freio José Queiros pretende, para o fim de semana, alguns bons resultados, sendo que Benfeitora lhe parece a corrida de malor chance, embora acreditando que deva fazer um pareo dificil contra Françoise, esperando que a dupla seja certa.

Na tarde de domingo, considera a corrida de Guropé como a de maior possibilidade, admitindo que entre os três defensores do número um, surgirá o ganhador, que tanto poderá ser o pilotado de S. Silva, o de Ricardo, como o seu castanho, que regula com os melhores da turma.

Mesmo destacando duas corridas, para os programas de sabado e domingo, embora sem considera-las como certas, comentou que pode conseguir alguns places podendo até mesmo Fair Flavio correr bem em um páreo que John Dory tem amplo destaque sôbre os de-

No domingo, declarou que Almablue retorna em excelente estado de treinamento, e não tivesse de enfrentar Urbelo e Tamoyo, e poderia colhêr um bom resultado. Ex-plicou que o trabalho de Tamoyo foi de primeirissima e absolutamente não o barrou,

blue, treinados pelo espanhol Faustino Costas, a considera ótimo profissional e excelente amigo. Montando Cambé acha que o tempo fresco deve ajudar e com Casta Diva, aponta o páreo como forte e uma colocação no marcador já será um bom resul-

MELHOR VEM DEPOIS

Acha, Queirós, que após uma suspensão não é possível um retorno com otimas oportunidades e, por isso, tem certeza de que, com mais uma semana, poderá reencontrar o seu melhor ritmo de vitórias

Rigoni espera que Embuche brigue pela vitória no GP e acha o páreo equilibrado

O freio Luis Rigoni estêve, na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, e sempre acompanhado de Daniel Pinto da Silva, afirmou que o estado de treinamento de, Embuche não poderia ser melhor, mas se trata de um pân. reo difícil, o Dezesseis de Julho, não sòmente pela qualiza dade, mas ainda, pela quantidade que, às vêzes, atrapalha,

Mostrando a melhor elegância paulista, na madrugada fria, com camisa azul, de lã, elogiada pelos amigos e antigos colegas do Rio, Rigoni brincou o tempo todo, contando histórias de turfe e só ficou sério ao fazer comentários sóbre Embuche, que aponta como um dos melhores animais em treinamento nas pistas brasileiras.

TUDO PROBLEMATICO

Com relação aos 2 400 metros da prova de domingo, declarou Luis Rigoni que certamente Embuche val brigar pela vitória, mas se trata de uma disputa problemática onde várics competidores, como Osman, Sabinus, Duraque, El Centauro e Dilema, aparecem como sérias barreiras a qualquer

concorrente. Espera Rigoni que, com qualquer train de corrida, a prova se defina na reta, pois os melhores competidores não são os mais rápidos, e espera que nessa luta derradeira surja Embuche, com aquela valentia que demonstrou por ocasião da sua vitória na tercei-ra prova da Triplice Coroa, vai brigar pela vitória.

embora reconhecendo que a turma está diferente para melhor.

SORTE É NECESSÁRIA

Rigoni comentou, mostrando uma experiência de muitos sucessos importantes e anos seguidos na pista, que a sorte é necessária para se obter a vi-tória contra mais de quinze concorrentes, sendo um grupo bastante corredor. Acha mesmo que vários grandes cavalos não deixaram o valor justo nas pistas por terem encontrado sempre problemas de treina mento e durante o percurso na corrida:

- Quero só que Embuche corra o que sabe, sem qualquer

El Centauro poderá provar no G. P. Dezesseis de Julho se mereceu ganhar de Osman

El Centauro estara presente ao GP Dezesseis de Julho, programado para o próximo domingo na Gávea, quando enfrentară novamente Osman e Sabinus que o secundaram no-GP São Paulo, fato que originou certa controversia quanto: à supremacia que evidenciou o filho de Elpenor sóbre osoutros dois naquele clássico vencido por Moustache.

A controvérsia surgiu quando após a corrida, o jóquei. Dendico Garcia, que montava Osman, acusou Albênzio: Barroso - pilóto de El Centauro - de prejudicá-lo, dizen-1 do que poderla até vencer a competição "se não fósse tão. prejudicado". No domingo haverá o reencontro que poderá: esclarecer a capacidade de cada um dos competidores.

1.º P PAREO - As 13h40m - 1 500 2-4 Ipu. A. Santos, 7

A CONTRACTOR			k;
1-1	Quentero, F. Pereira		
	F.0.	6	1
2	Usco, D. Neto,	2	3
2-3	Monaco, J. Santana, .	5	
4	Fableo, D. Santos	7	B
	Cupidon, L. Carvalho,	3	
	Rubeni K. J. Quetros.	4	1

ta contina un anquei ciune	4	115
		kg:
I-I Arabhie, J. Borja,	10	55
2 Fair Miss, C. Diz Ros .	2	58
2-3 Solenka, L. Carvalho, .	4	35
" Ulcina, J. Gil	11	57
4 Vanga, H. Hevia,	8	
3-5 True Vamp, J. Garcia,	9	55
6 Neldoca, J. Ramos,		
7 Jazida, J. Santana,	3	35
4-3 Della, J. Pinto	5	55
9 Victory-Way, J. Ma-		-
chado,	7	56
A Distance 34 Almen	-	

3.º PÁREO — ÀS 14h40m — 1 400 metros — NCr\$ 1 200,00 — Mobi-lisée — (Ganhadora do Primeiro Grande Prêmio Jôquei Clube)

"Loyal, A. Bamos, ..., 10 53 2 Voltio, O. F. Silva. 9 51 2—3 Sebenico, L. Correia, 2 52 4 Depex, J. Santana ... 4 52 5 Bahramdiso, M. Carvalho. 8 Ze Pretinho, J. Paulielo, 15 31 9 Bananoso, A. Neri, 11 55 10 Hemiciclo, J. Machado 13 56 4-11 Aviso Prévio. D. San-12 Scapino, J. Garcia, 5 13 Hepatan, M. Alves, 12

			k
1-1	Urbelo, F. Pereira P.o.	4	- 5
2	Admiral, M. Hevia,	7	9
2-3	Tamoyo, P. Alves,	6	- 3
**	Irerê, A. Ramos,	10	-5
3-4	Imperator, E., Araya.	3	0.6
5	Caraja, D. Santos,	2	5
. 6	Almablue, J. Queiros,	1	- 5
4-7	San Quentin, M. Silva.	5	5
8	Ucrigio, A. Ricardo,	8	9
9	Itabirito, J. Borja	9	5

de julho de 1868)

5 Gondoleiro, M. Car-

Prêmio Dezesseis de Julho) (Ano do Centenário)

" Guaxupe, P. Alves, ... 2-4 El Centauro, A. Barro-

1—1 Duraque, A. Ricardo, 2 61 straight 2 Ask For It, A. Artim, 8 38 straight 3 Full Hand, E. Araya, 5 61 straight

Madurodam, J. R. Ol-

13 Osman, D. Garcia, ... 9 38 14 Arkansas, J. Sousa, ... 17 38 1 15 Charnot, B. Santos, ... 19 61 " Cuore, J. Pedro F.º. . 15 61

7.0 PAREO - As 17 horas - 1 600

metros — NCr\$ 1 600,00 — (Bet-tin) — 9 de Maio de 1932 — (Data da Fundação do Jóquei Clu-)

1-1 Mogador, F. Pereira F.º 12 57

2-4 Good Looking, F. Estéves. 2 53a.
5 Timeu, A. Ramos. 7 56
6 Lipstick, O. F. Silva, 13 51 3
3-7 Mocani, J. Reis. 8 55.
7 Patchoully, R. Carmo, 9 53 8 Aperitivo, J. Machado, 3 59 4
9 Alicondom, J. B. Pauling

8.º PAREO - As 17h35m - 1 300

metros — NCr\$ 1 600,00 — (Bet-ting) — (Areia) — (Variante) — (Hipódromo Brasileiro)

1-1 Boucheron, S. Sliva, , 13 54 1

Guaruja, A. Ricardo, 4 58

" Querubim, F. Estèves, 12 55 |

3 Fort Prince, J. Paulielo 1 55

5 Nosso Amigo, J. Graça, 11 55

3-4 Arminho, P. Alves, , 14 54

" Guropé, J. Queiros, . 8 54

2-2 Violento, O. F. Silva. . 3 36 !

2-4 Good Loocking, F. Es-

2 S. K., J. Garcia, ... 10 50 1 3 Naipe, J. Santana. . 6 50

11 Dilama, C. Dutra

be Brasileiro)

lielo.

metros — NCr\$ 2 000,00 — (Prado Fluminense) — 1.º Hipódromo do Jóquei Clube)

	kg:	3-6 Jingle Bell, F. Estèves 10 57,
		7 Alaim, A. Ramos, 2 53
-I Cuentero, F. Pereira		8 Golano, J. Brizola, . 9 53 t
F.0	6 57	4-9 Baraçau, A. Ricardo, . 1 57
2 Usco, D. Neto,	2 57	10 Populaire, A. Barroso, 3 53
		11 Miraldo, L. Suntos, . 5 53
4 Fableo, D. Santos	7 57	
-5 Cupidon, L. Carvalho,		6.º PAREO - As 16h25m - 2 400 }
6 Rubeni K. J. Queiros.	4 57	metros - NCr5 40 000,00 - (Bet-
-7 Gainly, A. Rames,	1 57	ting) - (Classico) - (Grande
8 ZYZ 22, L. Correla,		Prêmio Dezesseis de Julho) —

2.º PAREO - As 14h10m - 1 400 metros — NCrS 1 200,00 — (16 de Maio de 1869 — (Data da Primei-ra Corrida do Jóquel Clube)

		KK:
I-1 Arablue, J. Borja	10	55
2 Fair Miss, C. Diz Ros .	2	58
2-3 Solenka, L. Carvalho, .	4	35
" Ulcina, J. Gil		
4 Vanga, H. Hevia,	8	48
3-5 True Vamp, J. Garcia,	9	55
6 Neidoca, J. Ramos,	1	35
7 Jazida, J. Santana,	3	35
4-3 Della, J. Pinto	5	55
9 Victory-Way, J. Ma-		
chado,	7	56
10 Ridare. M. Alves	6	50

14 Bojudo, J. Pinto, só que não pode deixar de metros — NCF\$ 2 000.00 — (Arela) — Derby Club — (Fundado em 6 blue, treinados pelo espanho) de marça de 1885)

5.º PAREO — As 15h45m — 1 400 metros — NCr\$ 3 000,00 — (Areia) — Jôquei Clube — (Fundado em 16

1—1 Tarso, J. G. Silva, ... 8 53 2 Style, M. Silva, 12 57 3 Adverbio, J. Ramos, . 11 53

6 Hai-Truz, A. Hodecker 2 58 ; 7 Ponteiro, J. Garcia, .. 5 52 4-8 Artisan, R. Carmo, ., 7 58 9 Dunhill, L. Correin, , 9 54 10 Diabinho, D. Santos, 10 58 11 Best Blue, O. Ricardo, 6 56

LAP CONVOCA

4.º ASSEMBLÉIA – NITERÓI

SÁBADO, 13 DE JULHO DE 1968 AS 12 HORAS SEDE SOCIAL DO CANTO DO RIO

No horário das 8 às 11 horas, no próprio local da Assembléia, a Tesouraria do Banco Lar Brasileiro S.A., estará recebendo as antecipações e mensalidades. Sòmente poderão participar da Assembléia os mutuários que tenham pago a mensalidade de julho.

271 CARROS JA ENTREGUES 1 BILHÃO E 700 MILHÕES DE CRUZEIROS ANTIGOS JA EMPREGADOS

Rua Piaui, 394 - Todos os Santos AV. Amaral Peixoto, 300 — Sala 505 — Niterói

lamento para a Taca Brasil de a ser disputada no dia 4 de agôsto, com jogos em todos os cinco grupos, e termina em dezembro, com os dias 4, 11 e 17 reservados para a final.

Todos os campeões estaduais estarão disputando a taça, sendo que São Paulo terá dois clubes na competição; o Santos, campeão estadual, e o Palmei-ras, vencedor da Taça Brasil do ano passado. Os dois primeiros colocados na taca terão o direito de representar o Brasil da Taça Libertadores da América

REGULAMENTO

É o seguinte o regulamento

da Taça Brasil; Art. 1.º - A "Taça Brasil", instituída, patrocinada e organizada pela C.B.D., será disputada, anualmente, pelas associações campeas estaduais das federações que dirigem o futebol profissional, e a sua posse só será definitiva quando alcance uma associação três vitórias consecutivas ou cinco al-

\$ 1.0 - Se, por qualquer motivo, o campeão não puder tomar parte no tornelo, será permitida a sua substituição pela associação vice-campeã

§ 2.º — Caso a federação não promova campeonato estadual, poderá ser representada pelo campeão da capital ou de uma cidade cuja expressão técnica seja notória, ou ainda pelo vencedor de torneio oficial aprovado pela C.B.D., com fim específico de indicar seu repre-

§ 3.º — O vencedor da "Taça Brasil" terá, no ano seguinte, garantida a sua inscrição, caso não seja o campeão de sua Federação e participará das eliminatórias correspondentes à respectiva chave,

Art, 2.º - As inscrições serão voluntárias, por intermédio das Federações, as quais deverão comunicar à C.B.D, a participação ou não de seus representantes até a data fixada anualmente pela Diretoria da

Parágrafo único - As associações pertencentes às Federações em débito de taxas de jogos para com a C.B.D. na data do início da disputa da "Taça Brasil", não poderão participar da mesma

Art. 3.º - A Tabela de jogos da "Taça Brasil" será organizada pelo Departamento de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos e homologada pelo Presidente da Entidade, obedecendo a critérios técnico, financeiro, econômico e geográfico das regiões a que pertencerem as associações inscritas, podendo dividir as regiões em grupos e sub-grupos. Se estiverem classificadas duas associações de uma mesma federação, na forma do § 3.º do artigo 1.º, estas de maneira alguma jogarão entre si as partidas finais.

Art. 4.º - As partidas, que serão superintendidas por um delegado da CBD, designado pelo Departamento de Futebol, terão caráter eliminatorio e serão disputadas, em cada sede, em melhor de 4 pontos, marcando-se 2 pontos por vitória e um (1) ponto por empate. O local da primeira partida será escolhido por sorteio realizado na sede da CBD.

§ 1.º — De comum acórdo, as partidas poderão ser efetuadas em uma só sede.

§ 2.º - Se, após a segunda partida, não houver um vence-

sede onde tenha sido aquela partida disputada (2,ª partida). Se, após a 3.ª partida, persistir empate, haverá uma prorrogação de 30 minutos, em dois tempos de 15 minutos, com mudança de campo, finda a qual, se perdurar o empate, o vencedor será apontado pelo saldo de gols. Caso o saldo de gols não aponte o vencedor, se-rá realizada uma série de cinco (5) pénaltis batidos contra cada equipe por 5 diferentes jogadores, sendo que caso per-maneça o empate o vencedor

será escolhido por sorteio, feito

em campo, logo a seguir, pelo

Delegado da CBD. Art. 5.º — Caso sejam formados grupos, ou subgrupos, o vencedor será o que obtiver major número de pontos ganhos no respectivo grupo ou subgrupo, jogando uma associação contra as demais em regime de turno único. Em caso de empate de pontos será vencedora a que tiver melhor saldo de gols e permanecendo o empate será decidido pelo critério de gol average. Persistindo o empate, a decisão será por sorteio realizado pelo Departamento de Futebol da

Art. 6.º - Da renda bruta das partidas serão deduzidos: a) 35% (trinta e cinco por

cento) assim discriminados-1.º - 25% (vinte e cinco por cento) destinados à associação local, para pagamento das despesas de organização da partida, constantes de pessoal, tributos locais e aluguel de campo, despesas com arbitragem, incluidas viagem e estada do

2.º - 5% (cinco por cento) para a Confederação Brasileira de Desportos, que deverão ser recolhidos à entidade até 48 horas após a realização da par-

3.º - 5% (cinco por cento) para a Federação local.

b) Serão deduzidas as despesas de viagem e estada do delegado da CBD quando residir fora da localidade onde se realiza a partida e o saldo final será dividido em partes iguais entre as associações disputantes.

§ 1.º - As despesas de transporte (viagem) e estada (hospedagem) correrão por conta exclusiva da associação visi-

\$ 2.º - O "borderaux" financeiro de cada partida deverá ser enviado à CBD dentro de 24 horas após a sua disputa.

Art. 7.º - Só poderão disputar as partidas da Taça Brasil, atletas com condição legal nas associações disputantes, devendo ser fornecida uma rede todos os inscritos, bem como das modificações que venham ser feitas nessa relação.

Paragrafo Unico - A relação completa determinada pelo presente artigo, devera ser enviada à CBD até 48 horas (dias úteis) antes do início da primeira intervenção de uma associação na disputa da Taca Brasil, As modificações porteriores deverão ser comunicadas até 48 horas antes de cada partida (dias úteis).

Art. 8.º - As partidas serão disputadas de acôrdo com as regras oficiais adotadas pela CBD e dirigidas por árbitro do quadro da CBD.

§ 1.º. As súmulas das partidas disputadas pela Taça Brasil deverão ser enviadas à CBD dentro das 24 horas após cada partida.

OS GRUPOS

GRUPO 1

GRUPO 2

Piaui

Piaui

x Campinense

GRUPO 3

Esportivo Sergipe

PA PA

BA

AM x Paissandu

mum acôrdo e na falta dêste serão designados pelo Departamento de Futebol da CBD.

\$ 3.º. A comunicação da es-

PREOCUPAÇÃO

colha de comum acordo deverà ser feita à CBD, por ambas associações, até 3 antes da realização da partida. Art. 9.º. Caberá ao Tribunal Especial da CBD julgar as infrações às regras, regulamentos e as faltas disciplinares, na forma da legislação vi-

Art. 10. As partidas preliminares da Taça Brasil deverão ser realizadas nas praças de desportos das a ssociações disputantes, desde que as mesmas ofereçam condições e estejam construídas com observância dos princípios estabelecidos nas leis e regulamentos, contendo no mínimo:

a) vestiários separados para as equipes disputantes e árbi-

b) campo com dimensões oficinis e alambrado ou fôsso separando o público.

\$ 1º. As partidas semi-finais da Taça Brasil deverão ser realizadas nas praças de desportos de maior capacidade de público, na cidade sede da Federação a qual pertencer a associação.

\$ 2.º As duas primeiras partidas da série final da Taca Brasil serão realizadas nas cidades sedes das federações das associações disputantes, mediante designação do Departamento de Futebol da CBD homologada pelo Presidente da CBD, desde que nas referidas cidades existam estádios com capacidade mínima para 35 mil

§ 3º. Caso seja necessário realizar uma terceira partida esta será obrigatòriamente na sede da CBD, no Estádio Má-

§ 4.º. As associações cujos estádios não preencherem as exigências fixadas no presente artigo deverão ter suas partidas realizadas no estádio de major capacidade existente na sede da Federação a que pertencer.

§ 5.º.No caso de não poder oferecer uma praça de desportos, no seu Estado ou Território, em condições de nela ser realizada a partida, esta será realizada na sede do adversá-

Art. 11. No caso de suspensão de partida será observado o disposto na Resolução numero 568 da diretoria da CBD, cabendo ao Departamento de Futebol da CBD indicar a nova data e local, quando for o

Art. 12. As datas para os Jogos da Taça Brasil poderão ser fixadas de comum acôrdo entre as associações disputantes, dentro do período estabelecido pela CBD e constante da tabela.

Parágrafo único. Não havendo acórdo prevalecerão as datas fixadas na tabela.

Art. 13. A associação que depois de inscrita, por qualquer motivo, deixar de participar da competição ou abandonar a disputa, independentemente das penalidades legais, pagará a multa de dez vêzes o valor do salário mínimo vigente na sede da CBD. Caso o abandono ocorra nas semi-finais ou finais, a multa será em décuplo.

Art. 14. Ao campeão e vicecampeão da Taça Brasil será assegurado o direito de disputar a Taca Libertadores da

Art. 15. Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela Diretoria da CBD.

PA Mana. AM Belém AM São Luis

Manau

Teresina

Campina Grande

Campina Grande

Natal

Natal

Maceid

Aracajú

Salvador

Salvador

Cuiabá

Cuiabá

Brasilia

Roberto de Vicenzo sentiu ontem a responsabilidade de defender o título

Delegação de Judô chegou FIT não ontem exibindo troféus ganhos no Pan-Americano

A delegação brasileira de judô, que acabou de conquistar o vice-campeonato pan-americano, encerrado no último domingo, em São João de Pôrto Rico, desembarcou na manhã de ontem, no Aeroporto do Galeão, trazendo quatro troféus, além de duas medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze.

O chefe da delegação, Sr. Jorge Luis de Sousa e Silva declarou que o resultado alcançado pelo B rasil, que perdeu por pequena diferença para os Estados Unidos, foi excepcional, demonstrando mais uma vez que o judo nacional continua como um dos melhores do Continente. Mais tarde, os vice-campeões foram homenageados com um almôco no Country Clube da Tijuca, promovido pela Confederação Brasileira de Pugilismo.

FALTOU SORTE

O pesado José Casemiro, que conquistou a medalha de prata da categoria aberta e a de bronze no seu pêso, contou que com um pouco mais de sorte poderia ter conseguido melhores colocações, garantindo, com isso, o título para o Brasil, Segundo o judoísta, a sua apresentação apenas regular entre os pesados foi motivada pelo nervosismo da estréia. Mais miro chegou à final do título absoluto, só perdendo para o canadense Bleyendall, que pesa nada menos de 140 quilos, mais trinta que o brasileiro, mesmo assim na decisão dos juízes. O jodolsta brasileiro enfrentou

depois o mesmo adversário du-

rante as disputas da modalidade por equipes, vencendo-o

Lhofei Shiozawa, considerado pela crítica internacional como o melhor lutador do campeonato, foi especialmente cumprimentado pelo Presidente Paschoal Segreto, da CBP, ao desembarcar no Galeão. Shiozawa sagrou-se campeão in-victo dos médios, o mesmo acontecendo, nos penas, com Eli Sasaqui, que exibia orgulhosamente o troféu conquis-

Segundo ainda o Sr. Jorge Luis, o outro grande motivo de alegria foi a criação da Confederação Sul-Americana de Judo, que aconteceu durante o Congresso Técnico.

expulsa a

Monte-Carlo (AFP-JB) - A Assembleia-Geral da Federação Internacional de Ténis, reuni-da nesta cidade, rechaçou ontem por 147 votos contra 52 uma proposta soviética no sen-tido de se expulsar a Africa do Sul da entidade, sob a alegação de que aquêle pais pra-tica a segregação racial tam-

O delegado francês Jean Borotra explicou que o regulamento da Federação profbe a segregação racial mas não autoriza a expulsar um país membro por praticar tal politica. Estão reunidos delegados de 42 nações sob a presidência do italiano Stefani.

Entre outros assuntos, a assembléia tratou dos torneios abertos, autorizando 19 para o ano que vem e deixando a porta aberta para outros. A assembléta não accitou também a criação de um campeonato mundial do tênis, mas aprovou o plano de um campeonato euroneu ficando a União Soviética encarregada de organizar a competição. Outra resolução foi a aceitação da Libia e Surina como países membros, negando, todavia, o pedido de fillação de Kenja adiando o problema porque não tinha todas as informações necessárias.

Amador Bonallack é um dos líderes do British Open

JB) — Os golfistas inglêses Mike Bonallack, amador, e Brian Barnes, profissional, estão empatados na primeira colocação do British Open, cuja primeira rodada foi realizada ontem, nos links de Carnoustle, somando 70 tacadas ao final dos 18 buracos, escore que lhes dá a vantagem de apenas um stroke sobre seus compatriotas Maurice Bembridge e Peter Mills - que ocupam o terceiro lugar.

Sem conseguir sequer um birdie no percurso, o favorito Jack Nicklaus não passou de 70 tacadas - quatro acima do par de cancha mas, de qualquer maneira, ainda foi mais feliz do que seu compatriota Arnold Palmer e do detentor do titulo do ano passado, o argentino Roberto de Vicenzo, que completaram a volta com cartões de 77 tacadas. A segunda rodada, com fortes ventos previstos, está marcada para começar hoje de

OS MELHORES

principais colocações do British Open, depois da primeira rodada, são as seguintes, pela ordem: 1.º — Empatados, Mike Bonallack e Brian Barnes, 70 tacadas (duas abaixo do par); 3.º — Empatados, Peter Mills e Maurice Bembridge, 71; 5.0 tem, o que tornará ainda — Empatados, Billy Casper, Tony Jacklin, Paddy Sker- bons escores.

Carneustie, Escócia (UPI- rit e Bob Charles, 72; 9.º -Empatados, Sebastián Miguel e Peter Allis, 73; 11.º -Empatados, Gay Brewer e Gary Player, 74: 13.0 - Leopoldo Ruiz, 75; 14.º - Jack Nicklaus, 76; 15.0 - Empatados, Roberto de Vicenzo, Roberto Monguzzi e Arnold Palmer, 77 tacadas em 18 buracos

Ao final da rodada, considerada dificil em virtude. dos ventos que sopraram sobre os links de Carnoustie. Mike Bonallack estava radiante, dizendo, inclusive, que jamais conseguira um

resultado tão bom no campo. - Esta foi a minha melhor rodada no Open - disse. Nunca consegui fazer menos que 80 em Carnous-

Alguns jornalistas foram um tanto imprudentes el perguntaram ao norte-americano Arnold Palmer se ele pretendia abandonar o golfe, diante de tão maus resultados últimamente.

- Ainda não ganhei tudo que pretendo ganhar com o golfe - respondeu Palmer. Quando me sentir satisfeito, então sim, me aposentarei.

Para a volta de hoje o Serviço de Meteorologia prevė ainda tempo instável, com as mesmas possibilidades de ventos fortes de ontem, o que tornará ainda

Irapuru, do Marimbás, é líder do Torneio de Pesca África do Sul disputado por 30 lanchas

Apesar de o tempo não ter ajudado, cêrca de 30 lanchas com equipes de pescadores do Iate Clube do Rio de Janeiro, Clube dos Marimbás e Clube de Regatas Guanabara tomaram parte na primeira etapa do Torneio de Pesca Interclubes - Taça Amizade.

O resultado, técnicamente fraco em vista do estado do mar e da escassez dos peixes válidos para o concurso, levou à liderança a equipe da lancha Irapuru, do Marimbás, seguida de BB, do Iate Clube, e da Elisa Maria, do Guanabara.

INTERCÂMBIO

Depois de uma transferência causada pelas chuvas de duas semanas atrás, os pescadores do Inte Clube, Marimbás e Guana-bara começaram sábado último os disputas pela Taça Amiza de, troféu promovido pelo ICRJ com a finalidade principal de incentivar o intercâmbio técnico da pesca esportiva entre aquelas agremiações.

Aproximadamente 30 lanchas estiveram tentando a sorte ao largo das ilhas oceânicas do litoral para onde se dirigiram com o raiar do dia e de onde retornaram às 15 horas para a apresentação da pescaria no Iate Clube aos juizes Caetano Prado de Oliveira e Vitor Wel-

O resultado, por diversos motivos, não foi dos melhores, inclusive prejudicado por alguns concorrentes que, desconhecendo as exigências do programa quanto os tipos de peixes válidos, perderam tempo precioso curricando em cardumes de gualbiras e outros espécimes tuacão.

Foi o seguinte o resultado principal entre os participantes: 1.º) Irapuru, 53 400 pontos (C. M.): 2.9 BB, 34 600 (ICRJ); 3.º) Golias, 26 560 (ICRJ); 4.º) Elisa Maria, 26 360 (CRG), e 5.9) Lula IV 8340 A segunda etapa do torneio,

que encerrará a série, está mar-

cada para o próximo sábado, esperando-se que a maioria dos participantes volte à area da competicão.

INTERNACIONAL.

Idealizado pelo Comodoro Carlos Alberto de Brito, do Ia-Clube do Rio de Janeiro, o Campeonato Internacional de Marlins e Sailfish está ganhando importância bem maior que a esperada pelo Departamento de Pesca do clube.

A competição esquentou dias atras quando o resultado d um contato do diretor Murilo Neri (Depto, Pesca) com uma das nossas emprésas internacionais de aviação, solicitada a divulgar o campeonato, acusou de pronto mais de 200 nedidos de inscrição de renomados pescadores dos Estados Unidos e

O campeonato, que estava mais em estudos do que pròpriamente decidido, ganhou no-o va feição e vai exigir de Carlinhos de Brito, Murilo Néri e Vitor Wellishe trabalho intenso e cuidadoso para que não fanão relacionados para a pon- lhe esta primeira tentativa de promover o Brasil e principalmente o Rio como nôvo centro. da pesca dos famosos peixes de

O concurso deverá ser marcado para a quadra melhor dos marlins e sails ou seja, em dezembro e janeiro. Reuniões. contatos e planos estáp sendo programados pelo ICRJ para concretização do campeonato.

Campeonato Paulista de 1969 será disputado em duas séries de sete clubes

São Paulo (Sucursal) - O campeonato paulista de 1969 será disputado em duas séries, adotando o sistema aplicado no Tornelo Roberto Gomes Pedrosa do ano passado. Os 14 clubes da Divisão Especial serão divididos em duas turmas, de sete cada uma, e os dois primeiros classificados na fase final jogarão entre si para definir o

As partidas finais deverão se realizar somente no Pacaembu e no Morumbi, de acôrdo com o que decidir a Federação. O certame começará no dia 26 de janeiro e se encerrará a 30 de junho, e o adlamento de jogos só será possível em caso de tempestade ou falta de luz. A medida . visa a impedir a repetição do ocorrido com o Palmeiras. que por causa da Taça Libertadores da América foi obrigado a terminar sua participação no campeonato depois dos outros clubes, prejudicando seus adversários, que tive- . ram de permanecer em atividade por mais tempo.

REBAIXAMENTO

Caso o CND aprove o recurso do Comercial, que perdeu os pontos do jógo contra a Portuguêsa de Desportos, havera necessidade de um torneio entre Comercial, América e Juventus para definir o time a ser rebaixado para a primeira Comercial convocará uma

assembléia-geral dos clubes paulistas, dia 30 de setembro, para propor a suspensão da lei Enquanto isso, o Presidente

Romeiro Barbosa ameaçou pedir, em nome de Ribeirão Prêto, a interferência do Governador Abreu Sodré em favor da permanência do Comercial na divisão especial.

RECEPÇÃO



O Sr. Jorge Luís de Sousa e os lutado res Eli Sasaqui e José Casimiro foram alguns dos integrantes da seleção vice-campea pan-americana de judô

Olimpico Clube Paissandú Olimpico Clube Moto Clube Olimpico Clube Moto Clube Paissandú Paisandú Moto Clube Olímpico Clube x Moto Clubs

Os cinco grupos, com os respectivos jogos, são êstes:

4/8 Piaui Campinense Campinense

Esportivo Sergipe E. C. Bahia Esportivo Sergipe

4/8 C. E. Operário V. E. Operário V. Rabelo Goianense

Rabelo 25/8 Goianense

4/8 Agua Verde Metropol Agua Verde Metropol Grêmio Port.º

GRUPO 5 x Grémio Port. Grémio Port.º Metropol x Agua Verde x Metropol Gremio Port.º

x E. C. Bahia SE x Esportivo Sergipe GRUPO 4 x Goianense x Rabelo

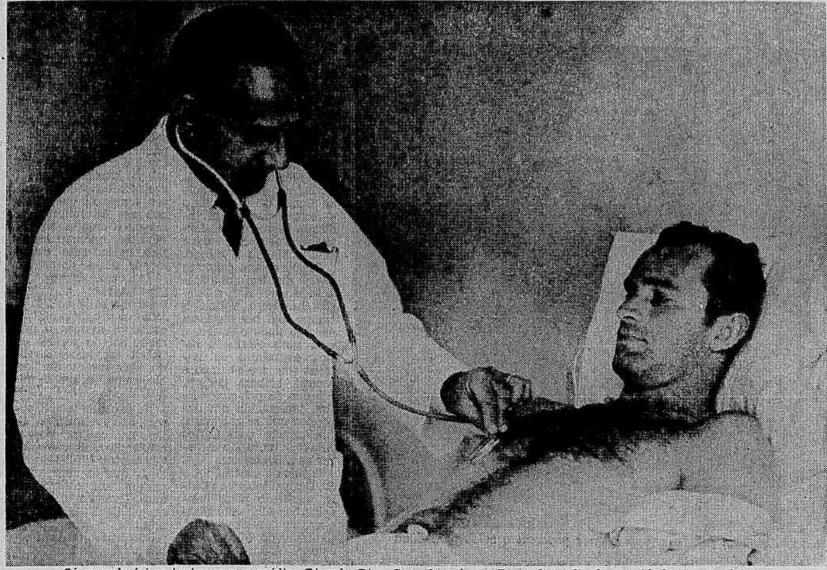
C. E. Operário V. C. E. Operário V.

Brasilia RS Curitiba

Curitiba

Florianópolis ou Crisciúma

Pôrto Alegre Pôrto Alegre



Só quando foi se tratar com o médico Ricardo Dias Gonçalves é que Ernandi soube da gravidade da sua doença

Doença enganou médicos e desfez sonho de atleta

Apollonio Barbosa

Depots de trocar o remo quei assombrado e no dopelo atletismo, Ernandi Eisele se revelou nos 400 me-tros rasos, vencendo tôdas as provas que disputou. Era uma das esperanças do Brasil para a Olimpiada no México, pois tudo levava a crer que atingiria o indice evi-No entanto, agora, todos os seus sonhos estão desfeitos. Sem contrôle médico

desde fevereiro deste ano, o atleta do Flamengo contraiu uma pleurise que encheu de agua o seu pulmão direito, obrigando-o a um tratamento rigoroso sôbre uma cama do Sanatório Cardoso Fon-tes durante 60 días.

HISTORIA TRISTE

Eisele tem um fisico isvejável e ninguém suspeituva que êle pudesse ser atacado a qualquer hora por uma doença pulmonar. E joi assim que pensaram os mé-dicos do Flamengo, Dr. Tarunto e Capitão-Médico do Exército Sérgio Nogueira de Matos, e Valdemar Areno que o examinou quando jo-ram iniciados os treinamentos para as Olimpiadas.

O Dr. Valdemar Areno, segundo informações do atleta, só tirou a pressão e nada mais, isto logo após o carnaval. Dai para ca. nunca mais teve qualquer contrôle médico.

Vinha treinando para o Trojeu Brasil — disse Eisele - mas quando soube que a competição tinha sido transferida, parei o treinamento e passei uma semana sem ir à pista. Depois veio a competição da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro (Trojeu FARJ) e não fui submetido a nenhum exame médico. Foi nessa competição, por ocasião do aquecimento que comecei a sentir dores do lado direito. Era uma têrca-feira. No dia seguinte, fui ao Flamengo e procurei o Dr. Taranto. Ele me disse que eram dores musculares e receitou-me vitamina B 12 e outros remédios. Na quinta-feira não fui mais treinar, pois continuasexta-feira voltei ao Flamengo, informei ao Dr. Taranto que as dores estavam aumentando e éle me respondeu que era assim mesmo o curso de minhas dores musculares. "O máximo que pode ser é uma nevralgia" — disse — e mandou que eu continuasse tomando os remédios que tinha me receitado. No sábado, voltei ao Flamengo e novamente o Dr. Taranto não me examinou. Disse-lhe que, além das dores no lado direito estava sentindo, também, fortes dores de cabeça. O médico respondeu que não era nada e que eu não precisava me preocupar. Mas, insatisfeito, eu perguntei, ja desconfiado, se não era uma complicação pulmonar. Ele respon-deu negativamente: "Não é pulmão nem nada perigoso; vá para casa descansar" disse, avos fazer um ligeiro exame. Fui para casa triste e cada vez sentindo mais do-

res. No sábado à noite tive

febre pela primetra vez. Fi-

mingo pela manhã voltei ao Flamengo mas não encontrei o Dr. Taranto, e sim o Dr. Sérgio, Capitão-Médico do Exército e que trabalha na seção de remo do Flamengo. Após ouvir tóda minha história, disse que o Dr. Taranto estava no caminho certo. O Dr. Sergio me re-ceitou um remedio chamado Sinutab, dizendo que minha dor de cabeça era sinusite, e um untibiótico. O antibiótico me fêz passar um do-mingo mais trangilio, mas não diminutu as dores do

Segunda-jeira pela manhā Eisele começou a tossir e se conveceu de que sua doença era mesmo pulmonar.

— A noite, piorei muito.
a tosse aumentou e a jebre também, sempre acompanhada da dor de cabeça, sendo obrigado a desistir dos médicos do Flamengo que não resolviam meu problema. Telefonei na mesma noite para o técnico de atletismo do Flamengo, Edgar dos Santos, que me deu o telejone do Dr. Ricardo Dias Gonçalves, especialista de pulmão e funcionário do INPS lotado no Sanatório Cardoso Fontes. Infelizmente não consegui localizar o Dr. Ricardo, que é o meu grande protetor dentro do Flamengo, desde que cheguei ao Rio. Na têrça-feira à tarde fui ao Maracaná, ainda com febre, dôres na cabeça e do lado direito, à procura do tecnico Edgar, com quem consegui o enderêço do Sanatório Cardoso Fontes. Fui direto para lá, onde o Dr. Ricardo me atendeu muito bem, submetendo-me a um completo exame de raio X, constatando uma pleurise adiantada e mandando-me da sala de raio X para o quarto onde estou. Foi tudo quanto os dirigentes do atletismo do Flamengo e da CBD conseguiram me dar em troca do meu trabalho dedicado ao esporte amador.

PODE VOLTAR

Ernandi Eisele é um catarinense de Chapecó, tendo se transferido para Por-Alegre aos 13 anos de idade para se juntar a um irmão. Estudava e remava, sendo mais tarde atraido pelo Rio, incorporando-se ao remo do Flamengo, onde ganhou o apelido de GPA, iniciais do Grêmio Porto-Alegrense, por onde atuou anteriormente. No Rio não teve sorte no remo pois, quando estava na melhor de sua forma técnica e física, selecionado para integrar um Oito misto, com remadores do Flamengo e do Vasco, nos festejos de carnaval de 1964, a equipe foi desfeita por um tiroteio dentro da sede do Flamengo, no Morro da Viúva, de onde sairam feridos quatro remadores, Triste com os acontecimentos, Eisele desistiu do remo e foi levado para o atletismo por Roberto Américo dos Reis (Bob) e começou logo a correr os 400 metros rasos e desde a primeira competição não perdeu para ninguém.

CBB tem 29 nomes prováveis para selecionado olímpico

Os nomes de 29 jogadores foram apresentados pelo técnico Renato Brito Cunha à Confederação de Basquetebol, durante reunião realizada ontem à noite, para formar a lista de prováveis convocados para os treinos da seleção brasileira que irá aos Jogos Olimpicos do Mé-xico, em outubro,

Os jogadores relacionados terão prazo até o dia 31 do corrente para responderem aos questionários que lhes serão remetidos, só devendo ser aproveitados os que não tiverem problemas particulares insolúveis. Uma vez conhecidos os capazes de servir à seleção, será procedida a convocação oficial, dia 1.º de agósto.

OS PROVÁVEIS

Em face do pouco tempo disponivel para o treina-mento, Brito Cunha afirmou só pretender convocar 16 jogadores, no maximo, dentre os 29 prováveis, ontem relacionados e que são os seguintes: guardas (ou armadores) - Mosquito, La- tivados cêrca de 46 treinos. tebol

bate, Edvard, Hélio Rubens, Moutinho, Vlamir, Felinto e César; laterais — Jatir, Rosa Branca, Sérgio, Zé Olaio, Mindaugas, José Geraldo, Gabriel, Edinho, Luizinho, Montenegro, Scarpini, Jairo, Lawson e Ranieri; pivôs — Ubirată, Menon, Radvilas, Sucar, Jói, Nars e Emilio.

Brito Cunha teve aprovado o seu esbôco de treinamento para a seleção, compreendendo duas fases no Brasil e uma no México, nos seguintes periodos: Primei-ra fase, de 16 de agôsto a 1.º de setembro, em São Pau-lo, denominada descontínua e onde os jogadores só treinarão nos fins de semana (de sexta-feira a domingo), num total previsto de 13 treinos; segunda fase, de 2 de setembro a 24 de setembro, no Rio, considerada intensiva, pois os jogadores ficarão concentrados no Hotel das Palneiras, praticando duas vêzes por dia e se recuperando de qualquer problema de ordem fisica. Nesta etapa deverão ser efe-

A última fase está prevista para a Cidade do México, no periodo de 29 de setembro a 10 de outubro, quando os jogadores não só treinarão, como se adaptarão às diferenças de altitude e de fusos horários. Ai, deverão realizar 22 treinos. Tão logo seja divulgada a convocação oficial, comeca-rão os exames médicos dos convocados, a cargo dos médicos Milton Pauleto e Mário Pini. Como a Federação Paulista não terá meios de organizar uma seleção de logadores do interior, a CBB resolveu cancelar o Torneio Pré-Olímpico, previsto para o final dêste mês, no Rio. A reunião de ontem un

sede da 'Confederação contou com a presença dos dirigentes Paulo Meira, Alberto Curi, Iva Raposo, Jack Fon-tenele e Antônio Castro — pela CBB; Vitor Catarino, Antenor Horta, José Augusto Cisneiros, Januario Veiga e Jair dos Santos — pela Fe-deração Metropolitana; e

Sorteio evita jogos difíceis na la rodada da Copa da Europa

Ferencyaros x Celtic, Man-

partidas da primeira rodada Campeões foram estabelecidas ontem por sortejo e as principais entre elas serão Ferencvaros, de Budapest x Celtic e Milão x Levski, da Bulgária.

O sorteio foi dirigido para que os melhores times não se encontrem na primeira rodada. Assim, Manchester United, Real Madri, Manchester City e Benfica enfrentarão em seus primeiros jogos rivais modestos.

A primeira rodada será disputada dia 18 de setembro, em seu turno, e dia dois de outubro, no returno. São os seguin-

Reformulação

A Comissão encarregada da

reformulação do Departamento

de Arbitros entregará o resul-

tado dos seus trabalhos, ainda hoje, à presidência da Federa-

ção Carioca de Futebol, a fim

de que possa ser apreciado du-rante a assembléia marcada

para amanhā à noite. Segundo os membros dessa

comissão, o trabalho executa-do foi baseado nos melhores

existentes no mundo, tendo si-

do feitas consultas a diversos

e déles retirado o que havia

de melhor, sempre com o

cuidado de que pudessem ser

aplicados às peculiaridades

e particularidades brasileiras.

Ainda de acôrdo com a opinião

dos seus responsáveis, éstes es-

tudos podem ser considerados

como os mais completos do gê-

nero, até hoje, inclusive já ten-

do sido pedides cópias pela Fe-

deração Paulista

de árbitros

está pronta

da 14.º Copa da Europa de (Irlanda), Levski, (Bulgária) x Milão, Carls Zeiss (Alemanha Oriental) x Estrêla Vermelha de' Belgrado, Nuremberg (Alemanha Ocidental) x Aiax de Amsterda, Aek de Atenas x Jeunesse Esch de Luxemburgo, Rosenboro (Noruega) x Rapid de Viena, Zurique x Dinamo de Kiev, Spartak (Tcheco-Eslováquia) x Malmoe (Suecia). Floriana (Malta) x Reipas Lahti (Finlandia). Steaua Bucarest x Akademisk Copenhague, Saint Etiene x Ruch Chorzov (Polônia), Manchester City x Fenerbache (Turquia), Vlaur Reykjavik (Islandia) x Benfica, An-

derlecht x Glentoran (Irlanda

do Norte) e Real Madri x chester United x Waterford Athletic Limassol (Chipre).

A final da Copa da Europa será disputada no dia 28 de maio de 1969, em cidade que será designada posteriormente.

Por sua vez na Recopa as fórças principais são o Barcelona, o Torino, o Dinamo de Moscou, o West Bromwich e o Pôrto. O Barcelona jogará na primeira rodada com o Lugano, da Suiça. Os outros jogos serão Dinamo x vencedor da Copa da Grécia. Torino x Partizan da Albania, West Bromwich x Bruges (Bélgica) e Porto x Cadiff City. O primeiro turno sera também no dia 18 de setembro e a final será a 21 de majo do próximo ano, ainda

Pentatlo Naval do Brasil já tem equipe pronta para tentar nôvo título mundial

O Brasil disputará, em agôsto próximo, na cidade de Amsterda, Holanda, o 13.º Campeonato Mundial de Pentatlo Naval, em que se sagrou campeão no ano passado em Atenas, Grécia, e para isso o técnico Airton Brandão já selecionou os nove atletas que participarão das provas.

Os atletas brasileiros já estão treinando desde o dia 14 de maio último, sendo que dos nove componentes da equipe — Esdras, Oslo, Severino, Belarmino, Neto, Panucci, Janair, Prazeres e Araújo — os seis primeiros são campeões mundiais.

O Pentatlo Naval é uma das três competições disputadas durante a Semana do Mar. programada êste ano, para Amsterda. No ano passado os pentatletas brasileiros conseguiram conquistar o título de campeões em Atenas. Até então, somente a Suécia e Noruega haviam ganho este título.

O Pentatlo Naval é disputado em três dias e a primeira pro va é a "pistas de obstâculos" Depois seguem-se as provas de natação e salvamento, técnica naval, natação utilitária e percurso anfíbio. O período de treinamento da equipe do Brasil é de 12 semanas e foi dividido em três fases.

Piazza ainda espera luvas do Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O jogador Piazza, que foi dis-pensado da seleção brasileira por contusão, revelou que já está esgotado o prazo que deu ao Cruzeiro para pagamento de suas luvas, e que até hoje também não recebeu o pôsto de gasolina que lhe foi prome-tido, mas aguarda o cumprimento do contrato até o dia em que tirar o gêsso da perna esquerda, pois espera também não ser obrigado a reclamar as

ser oprigado a reclamar as multas previstas no contrato.

O médico Haroldo Lopes da Costa, do Atlético, confirmou a ausência de Sílvio domingo no jogo contra o Araxá, ao anunciar que o jogador ficará parado 15 dias para tratamente de uma distructa mento de uma distensão. O técnico Aírton Moreira vai intensificar os treinos da sema-na para decidir quem é o substituto de Sílvio, mas a torcida só pensa na volta de Ro-naldo, ainda em fase de recuperação técnica

SEM RECEBER

Os diretores do Cruzeiro pro-meteram a Piazza cumprir o seu contrato com o pagamento de luvas atrasadas e a insta-lação de um pôsto de gasolina igual ao que Tostão ganhou. O jogador declarou que vai esperar mais algumas semanas e não pensa em cobrar do clube as multos que reza o con-

Ao lado de sua noiva, Piazza aguarda ansioso a hora de voltar ao time titular do Cruzeiro e tentar novamente o meio-campo da seleção nacio-nal, ao lado de Gérson e Tos-

O fato de Piazza estar contundido pràticamente não o
afastou do Cruzeiro, porque os
seus companheiros de equipe
também não estão jogando, à
espera da volta de Tostão e
Natal, Nenhum chibe quer jogar com o tricampeão mineiro que está exigindo NGrs 20
mil por exibição. Ontem foi a
vez de o Democrata, de Govervez de o Democrata, de Gover-nador Valadares, recusar um jôgo que já estava em adian-tada fase de entendimentos.

Ditão é problema do Corintians

São Paulo (Sucursal) — Di-tão é o único problema do Corintians para o jôgo de domin-go com o Bangu, no Parque São Jorge, mas, se o zagueiro não tiver condições até o fim da semana, o técnico Osvaldo Bran-dão lançará o novato Carlos. Para evitar um maior desgaste ontem houve apenas um in-dividual de uma hora, seguido de 20 minutos de bate-bola, do qual apenas Flávio foi poupado. Bulão está bem e será o ponta-direite.

Numa tentativa de corrigir as falhas verificadas na partida de domingo passado em Londrina, o técnico do Corintians tem insistido no avanço dos laterais para auxiliar os pontas, en-quanto os pontas-de-lança pro-Adolfo Tormin — pela Federação Paulista de Basqueda Corintians enfrentará o Bonsucesso, que se prepara para disputar com o Fluminense o direito de disputar a Taca Gue-

A BOA VOLTA

Osvaldo Brandão acha que a equipe deverá render mais, as-sim que puder contar com os titulares Rivelino, Paulo Bor-ges e Eduardo. Apesar disso, já solicitou à diretoria a contratação de um médio-volante, que poderá ser Raul, do América do Rio Prêto, ao mesmo tempo que sugeriu a compra de Rildo e Carlos Alberto.

O meio-campo do Corintians está desfalcado desde que Nair e Edson tiveram seus passes postos à venda. Dino Sani já estava funcionando como auxiliar-técnico, devendo assumir o lugar de Osvaldo Brandão no fim deste mês, por ocasião dos jogos do Brasil com o Paraguai pela Taça Rio Branco. A seleção será formada apenas por jogadores paulistas, cabendo a direção técnica à Antoninho, do Santos, e a supervisão, a Osvaldo Brandão.

Antes do início do tornelo Roberto Gomes Pedrosa, o Corintians jogarà de nôvo com o Londrina, desta vez com o time completo.



–Na grande área –

Armando Nogueira

Uma Alma de Herói é o titulo do conto escrito há dias por Gerard Edelstein, primeiro prêmio do concurso literário da Federação Francesa de Futebol. Gerard Edelstein é cronista esportivo de L'Equipe, de Paris. Nesses tempos de tanta violência em todos os campos da vida, eis ai uma mensagem de amor colhi-da num campo de futebol, na Africa.

UMA ALMA DE HEROI

Era ainda deserto, mas Pierron sabia muito bem que, em alguns minutos, as árvores, os barracos e os homens encheriam todo o quadro de seu visor; a missão alcançaria, então, o seu sentido preciso. Pierron voava perfeita-

mente à vontade, seguro de sua pontaria no momento de começar o trabalho de cada dia.

Durante algum tempo, êle sofreu um pouco, mas, a essa altura da vida, não o preocupa mais saber por que está, dia e noite, metido num avião de guerra; importa-lhe apenas, agora, saber que está ali. O bem e o mal não lhe dizem nada e o inimigo é apenas o não lhe dizem nada e o inimigo é apenas o cúmplice de um mesmo papel, tal como o touro levado à arena para glorificar o tou-

O fato de ganhar dinheiro, muito dinhei-ro, desobrigou Pierron de amar ou detestar quem quer que seja.

Aos olhos de Pierron, começa a crescer um pequeno rio; adiante um caminho de terra batida, prenúncio de uma vida que se apro-xima a 600 quilômetros por hora. Apesar do sol fortissimo, éle distingue, ao longe, o povoado de Kuala, no Congo: em trinta segun-dos, Pierron estará sobrevoando a ponte que tem por missão destruir.

Mas, ao ver a ponte, Pierron vê também, ao lado, um campo de futebol cheio de gente. Imediatamente, imagina que poderá pagar um preço muito alto para não trair a confiança de seus patrões. Arremete os motores, sem deixar cair sôbre o alvo as duas bombas ani-nhadas nas asas de seu avião. Adiante, faz uma curva de grande inclinação e comanda novo rasante sobre a ponte. Pierron sabe que se dessa vez não apertar o gatilho, será o fim de sua vida de aventura; só lhe restará o re-gresso para ir curtir na Europa o desemprêgo

O novo reconhecimento do objetivo mos-tra-lhe que os futebolistas de Kuala são todos garotos, garotos aos quais jamais ocorrera a

Até então, Pierron não tinha ilusões sôbre o valor de suas empreitadas, mas, no momento em que a morte se escondia pudica-mente atrás de um pára-brisa estratégico, a honra estava salva. No fundo da consciência, ele sabia que não passava de um herói de história em quadrinho.

Dessa vez, porém, não há como escapar ao remorso: daqui em diante, por onde quer que êle voe, encontrará, sempre, junto ao alvo de suas bombas, um jogo de futebol de crianças a lembrar-lhe a sua perversidade.

E Pierron ganha altura para retomar, imediatamente, o caminho de casa. Kuala está cada vez mais distante.

Pierron deixa de ser um pilôto merce-

Um grupo de crianças a correr num campinho de futebol acabou por despertar em Pierron um senumento que nunca mais lhe rocara a consciência: a compaixão. Mas, não seria por uma certa imagem de si mesmo que êle recusara despejar as bombas sôbre a ponte ao lado do campinho? Esses negrinhos de pés descalços não seriam os eternos cúmplices de uma infância da qual Pierron jamais se libertou completamente? Essa bola, momentâneamente abandonada no meio do campo de Kuala, não estaria ela inflada do mesmo sonho e da mesma esperança que enchiam de vida aquela outra bola do Stade Municipal de

Nessa época, Pierron não precisava, senão do pé esquerdo para avançar pelos caminhos da aventura, uma aventura que jamais ultrapassou os limites de sua cidadezinha, mas que seria bastante para arrancá-lo de uma vida cujo futuro parecia mediocremente traçado. Cada jôgo era uma festa, cada gol marcado uma felicidade louca e um passo a mais pela glória sonhada.

"Tu ainda serás um jogador profissional" diziam-lhe os colegas de pelada. E Pierron, lutando como um condenado pela conquista fugitiva de uma bola, ia enchendo o grande claro de sua existência: as cotoveladas no adversário, os dribles, os passes traziam-lhe o gôsto da liberdade.

Mas a montaria escolhida para tentar a grande evasão, para driblar as armadilhas de uma vida sem surprêsas na provincia, essa montaria era bem menos dócil do que êle imaginara. Um acidente durante um jôgo, algumas reflexões indignadas: a aventura estava encerrada. Pierron ficava entregue à sua paixão irrealizada, perdido no seu grande sonho épico.

A aviação militar, felizmente, lhe abriria uma alternativa. A Indochina, a Argélia e, agora, as missões mercenárias no Congo: a guerra parecia tê-lo arrancado definitivamente de sua doce infância.

E eis que, de um lance, Pierron se deixa dominar por recordações tão remotas; eis que Pierron respira de novo o ar tenso e acre dos vestiários; eis que Pierron torna a cantar, com os colegas, a vitória no campeonato regional.

Lá embaixo, na pista, Pierron vai encontrar outros companheiros, heróis de seu gênero. Como fazê-los compreender que éle recusou destruir uma ponte só porque jogara futebol em criança?

A caminho do pouso, Pierron imagina que, à sua retirada, o jôgo tenha recomeçado. Entre os garotos que poupara, talvez houvesse algum capaz de chegar, um dia, a rea-

lizar o seu sonho. Esta idéia vale um sorriso: afinal de contas, Pierron não perdeu sua tarde.

Brasil joga errado e perde para o México de 2 a 1

ULTIMA ETAPA



campo com um esquema de jôgo mais ofensivo, e essa nova alteração tá-tica confundiu os ho-mens de meio-campo e ataque, embora Gérson, lutando do princípio ao fim, tenha sido um dos poucos que se salvaram, juntamente com Carlos Alberto, tentando supe-

Alberto, tentando superar as dificuldades.

O juiz da partida foi o Sr. Carlos Robles, do Chile, auxiliado pelos bandeirinhas Armando Marques, do Brasil, e Abel Aguillar, do México. As equipas afuaram assim equipes atuaram assim formadas: Brasil — Fé-lix, Carlos Alberto, Bri-to, Joel e Rildo (Sadi); Gérson, Tostão (César) e Rivelino; Natal, Jairzinho e Eduardo (Roberto). México — Motta,

González, Peña, Nuñez e Arévalo; Mungia (Puli-do) e Diaz; Albino (Cisnero), Borja, Fragoso e

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira

Depois de um comêço equilibrado, o México passou a atacar com bastante decisão a meta da soloción bastante decisão a meta da soloción bastante de soloción de solo seleção brasileira, que foi seleção brasileira, que foi prejudicada pelo fortíssimo temporal que desabou aos 15 minutos, e alagou o campo. Aos 19 minutos, quando Jairzinho havia feito ótima jogada, diante do goleiro Motta, os mexicanos contra-atacaram, a defesabrasileira falhou e Borja, sem que ninguém o atrasem que ninguém o atrapalhasse, marcou o pri-meiro gol da partida. O Brasil reagiu e Riveli-no, após receber de Tostão, empatou, aos 22 mi-

No segundo tempo, po-rém, as substituições fei-tas na equipe vieram confundir mais a seleção, que adotou o 4-2-4 e per-mitiu que os mexicanos, sempre em contra-ata-ques, levassem o perigo ao gol de Félix. Aos 20 minutos, o ponteiro diminutos, o ponteiro di-reito Cisnero centrou sô-bre a área, Joel saltou e não alcançou a bola. Borja, que vinha acom-panhando o lance, não teve trabalho em mandá-la para o fundo das rédes, marcando o gol da

Sadi é o primeiro a querer Rildo no time

Sadi, um homem de grande personalidade, sabe que Rildo, quando estava na Europa, queria até abandonar a seleção, por não se conformar em ser seu reserva, mas agora que as situações se inverteram é o primeiro a defender o com-panheiro, achando injusto que o tirem da equipe. O lateral esquerdo acha que os jogadores do Sul têm

que se aproximar mais do Rio e de São Paulo para ter exito na seleção.

— Estou muito longe do ambiente e do espírito em que vivem os jogadores des-sa seleção. Não compreendo muitas brincadeiras que éles fazem porque não estou acostumado a isso. Se vivesse no mesmo ambiente não estranharia nada e perdoaria tudo.

CAPACIDADE

- Acho certo que um jogador reivindique sua condição de titular, principalmente numa seleção, desde que demonstre mais capacidade física e técnica que o dono do lugar. Rildo reivindicou porque queria jogar e está provado que êle pode jogar perfeitamente ali. Eu não estou aborrecido, apenas triste, porque em sels anos é esta a primeira vez que sou reserva.

Sadi gosta muito de Aimoré, achando que êle é um dos técnicos que mais entendem de futébol.

está ganhando e liquidando de vez tôdas as intrigas e comentários de que deverla ser substituído. O dirigente de futebol — continuou — é apenas um torcedor privilegiado e

Ele muda de sistema

durante o jôgo e o time não

sente a diferença. Aimoré

muitas vezes na angústia de uma derrota se inflama e comete injustiças embora o trabalho do técnico e dos jogadores tenha sido bom. A seleção braşileira terá um saldo positivo para mostrar com números o seu trabalho nesta excursão, onde o papel principal foi sem dùvida nenhuma o de Almoré. EXPLICAÇÃO

A respeito de seu modo de jogar, que o próprio Aimoré comentou, pois Sadi gosta de entrar para o meio do campo, enquanto o treinador acha que deve ser ex-

plorada a lateral, explicou-- No Internacional estou acostumado a ser marcado pelo ponta-direita. Como gosto de jogar e não sei ficar parado na zaga, olhando para a cara do adversário e ele para a minha, vou para o ataque. O que acontece é que no Sul todos os pontas-esquerdas jogam recuados. Então eu avanço pela meia esquerda, que é onde tenho espaco. Estou realmente viciado nisto, mas depois de ouvir as explicações de Almoré vou tentar me libertar do hábito lá em

Internacional não vende Sadi até abril de 1969

Porto Alegre,

São Paulo (Sucursal) — O Diretor de futebol do In-Palmeiras estêve no comêço da semana em Pôrto ternacional de Pôrto Alegre, Alegre para propor a venda Sr. Nestor Ludwig, infordo zagueiro-central Scala e do lateral Sadi, recebendo mou ontem que o Conselho a resposta de que o Inter-Deliberativo do clube decidiu não vender nenhum de nacional não cederá neseus jogadores até abril de nhum jogador até abril do ano que vem, quando pre-69, quando será inaugurado o estádio Gigante da Beiratende inaugurar seu está-Rio, que êle não quis que fôsse chamado pelos jornalistas de São Paulo de gauda dols jogos pelo campeonato e no mês que vem co-

chao A delegação do Internacional - composta de 17 jogadores - passou ontem por Congonhas, seguindo no mesmo avião para Andradina, onde enfrentará hoje, à noite, a equipe do mesmo nome. Domingo, os gaúchos jogarão em Araraquara com a Ferroviária, quarta colocada no campeonato paulista dêste ano, e, possivelmente, dia 21, com o Corintians, no Parque São

MUITAS OFERTAS Segundo o dirigente gaú-

cho, um dos diretores do ano.

meça o torneio Roberto Gomes Pedrosa, o que nos impede de vender jogadores - acentuou o Sr. Nestor Ludwig. Hoje, à tarde, o sidente Vadi Helu para con-21, pois o clube paulista

Além disso temos ain-

representante do Internacional em São Paulo terá um encontro com o Prefirmar ou não o jôgo do dia exige a presença de Sadi e o jogador só regressará ao Brasil dia 18. Ao mesmo tempo, comunicará a impossibilidade de ceder Sadi ao Corintians ainda êste

Treino secreto provoca violência dos peruanos

Lima (AFP-JB) — Dois um desfile para o Dia Na-veiculos foram incendiados cional do Peru, foram dise vários ônibus apedrejados, ontem à tarde, nesta cidade, nos arredores do Estádio Nacional, por estudantes que não conseguiram assistir ao treinamento da seleção peruana que jogará com a do Brasil no próximo domingo.

Os adolescentes, que haviam assistido ao ensalo de

cional do Peru, foram dis-persados pela Policia. Em anos anteriores, os desfiles tiveram que ser anulados, em consequência de incidentes provocados pelos mes-mos estudantes, a maior parte pertencente a estabe-lecimentos oficials, os quais desde os primeiros anos seguem um curso chamado pré-militar.



Os logadores sairam do hotel de terno para o estádio, porque logo após a partida se dirigiram para o aeroporto onde pegaram o avião para Lima

Flu compra Suingue e quer jogar para comemorar a volta

go após o jôgo ou no máxi-

mo segunda-feira pela ma-

Uma vez no Rio, Suingue

só voltará a São Paulo para

tratar de sua mudança de-

pois que o Fluminense en-

viar um emissário com o di-

nheiro do pagamento e quando já tiver assinado

O Fluminense deixou mais ou menos acertado com o

próprio Palmeiras um jôgo

por temer uma contusão às

vésperas da melhor de 4

entre Fluminense e Bonsu-

cesso, pela classificação pa-

Com a vinda de Suingue

de Galhardo e a possibi-

lidade de conseguir Alfinê-

te, o Fluminense dá pràti-

camente por encerrada a aquisição de reforços para a

O Vice-Presidente Manuel

Duque cancelou inclusive a

viagem que havia marcado

para a Argentina e só vol-

tará a preocupar-se com

novas contratações quando

estiver mais próximo o Tor-

neio Roberto Gomes Pedro-

sa, onde, segundo êle, o Flu-

minense pretende entrar

com um time em condições

Taça Guanabara.

ra a Taça Guanabara.

SO TRES REFORÇOS

AMISTOSO DIFICIL

contrato.

O Fluminense comprou que Suingue viajará domin-Suingue ontem ao Palmei- go após o jôgo ou no máxiras por NCr\$ 250 mil em dinheiro, e mais um jogador no valor de NCr\$ 150 mil, Bauer, e agora aguarda sua vinda ao Rio na segundafeira para os exames médicos, enquanto estuda um amistoso para comemorar sua volta ao clube.

Em mais uma tentativa de reforçar o time para a Taça Guanabara, o Vice-Presidente Manuel Duque vai conversar esta manhã com dirigentes do Olaria, a fim de tentar um emprésti-mo com passe estipulado do lateral-esquerdo Alfinête.

PELO TELEFONE

da ontem à noitinha, depois de uma conversa de meia hora entre o Presidente em exercício do Palmeiras, Sr. Giugliano, o Diretor de Fu-tebol José Gimenez Lopes, o mana. O dirigente não quis Sr. Manuel Duque e o Pre- marcar o amistoso para o sidente Luis Murgel, do Flu- domingo da outra semana minense.

A principio o Palmeiras tentou fixar-se na proposta de NCr\$ 400 mil, feita anteontem, mas voltou atrás quando o Fluminense recusou pagar esse preço.

O clube paulista então concluiu que o melhor era pedir uma boa quantia em dinheiro e levar um jogador, procurando com isso evitar qualquer descontentamento entre sua torcida.

POR QUE NÃO VEM HOJE

O Presidente Luis Murgel e o Sr. Manuel Duque queriam que Suingue viesse hoje para o Rio, mas o Palmeiras alegou um jôgo amistoso domingo contra o Independiente, da Argentina, quando poderá precisar

Em vista disso ficou certo de vencê-lo.

Botafogo diz que não vende Gérson para clube algum e muito menos a milionários

O diretor de futebol Djalma Nogueira, que tomou conhecimento pelos jornais de ontem do interêsse de um milionário mexicano na compra do passe de Gérson, declarou que o jogador continua sendo inegociável para clubes e milionários de qualquer parte do mundo, pois o consi-

dera imprescindivel para as próximas campanhas do clube.

Zagalo mostrava-se ontem bastante aborrecido com
um entrevista que lhe foi atribuida e que continha criticas
ao trabalho de Almoré Moreira na seleção, além de ter
ficado contrariado também com as chuvas que prejudicaram o treinamento da equipe pela manhã.

Sóbre a entrevista, que as-segura não ter dado, Zagalo disse que não era a primeira vez que isso acontecia e, pre-ocupado, pediu aos jornalistas que fazem a cobertura do clube para que a desmentissem.

— Não sou irresponsável pa-ra falar do que não sei — reclamou o treinador. Não posso, por outro lado, criticar Almoré Moreira, porque trabalhei sob o seu comando e sempre fiz ques-tão de respeitar os seus conhepublicaram como sendo de mi-nha autoria. Quero deixar bem

dividual de ontem durou ape-nas cerca de 20 minutos. Zagalo marcou para a tarde de hoje um coletivo, que não con-

bre a atual seleção, e se falasse seria para elogiar uma campanha bem superior aquela que todos, inclusive os mais otimistas, estavam esperando, e nunca para criticar. Em virtude das chuvas, o in-

de quem se considera amigo. rer atrapalhar quem muito me ajudou, levando-me para o Palmeiras e levantantão na seleção, também com Afonsinho e Paulo César que receberam licença para viajar. do meu moral. Mas também não posso ficar calado, sa mudança de situação.

Seleção da Copa pode se hospedar na Nestlé

estão estudando a possibili- do. dada na Nestlé do México, em Toluca, cuio diretor-geral é casado com uma brasileira e tem muita admiração pelo Brasil, onde viveu alguns anos.

Aimoré, Almeida Braga, Silvio Pacheco e Melo Machado, êste também diretor de futebol da CBD, que está acompanhando a seleção por sua conta, da mesma maneira que Almeida Braga, foram ontem à tarde a Toluca observar a cidade visando à concentração em 1970, se o Brasil se classi-

Os dirigentes brasileiros ficar para a Copa do Mun-

César não sabe por que

é reserva do reserva

César não está nada sa-

tisfeito com a sua situação

de reserva na seleção, Ele soube que Roberto pediu pa-

ra voltar ao Brasil, logo quando chegou ao México, alegando que não tinha via-

jado para ver os outros jo-

para ir embora a fim de

entrar no time, eu peço ago-

Os treinos tinham mos-

trado que êle estava bem e era o reserva de Jairzinho, mas quem entrou no jôgo de domingo passado, no lu-

gar de Tostão, foi Roberto.

Agora, se Jairzinho não jo-

gar, quem entra é Roberto.

Contudo, o jogador não es-

tá aborrecido com Aimoré,

- Eu não poderia que-

- Se o problema é pedir-

porque senão os próprios dirigentes da CBD yão argu-

mentar que eu não tenho espírito de seleção e que me acomodei diante da situação

César contou que Almoré tem evitado até falar com

êle. Ainda na segunda-feira,

para a chegada ao hotel. Cé-

sar chegou e Almoré estava

na porta, mas não falou com êle. César resolveu sair

de nôvo, mas nem assim o técnico dirigiu-lhe a pala-

— Voltel para o quarto — disse César — e nem con-segui dormir pensando no

caso. Eu queria apenas que

êle me desse uma explicação.

Eu não crio problemas, Es-

tou procurando ajudá-lo,

mas é duro passar de reser-

va do titular para reserva

do reserva, sem jogos ou

treinos que justifiquem es-

técnico marcou 23 horas

dade de a delegação para a Segundo o médico Lídio junto com o preparador Admildo Chirol, Toluca tem maior altitude que a Capital do México e por isso é mais indicada.

— É sempre melhor — explicou - treinar num lugar mais alto daquele em que se vai jogar.

Almeida Braga advertiu que a procura não quer dizer que os dirigentes estão levando como certa a classificação do Brasil:

- Evidentemente - disse - temos de pensar em tudo para evitar problemas de úl-

no Maracana com renda dividida, para o clube do Rio comemorar a volta de Suin-gue e o de São Paulo aprecimentos e a categoria do seu trabalho à frente da seleção. sentar sua nova equipe ao público carioca. Por isso desminto tudo o que Em principlo, o Sr. Ma-nuel Duque tentou fazer êsse jôgo no domingo, mas como o Palmeiras já tem A vinda de Suingue ficou definitivamente a certa-Vasco treinou sem Ferreira, Lourival e Bianchini que compromisso para esta data, há possibilidade do jôgo

estão sob cuidados médicos Sem contar com Ferreira, Lourival e Bianchini, todos aos cuidados do Departamento Médico, o Vasco fêz treino coletivo na manhã de ontem, em São Januário, com o time titular derrotando o reserva por 4 a 1, gols de Nei (2), Valfrido e Nado, contra um de William.

O zagueiro Ferreira será operado dentro de dois dias e ficará inativo durante 30 dias, só retornando na fase final da Taça Guanabara. Bianchini já está recuperado, mas por medida de precaução só voltará a treinar na proxima semana.

O coletivo durou 80 minutos dividido em dois tempos de 40 minutos. O time titular jogou com Errea, Jorge Luis, Ananias (Sérgio), Fontana (Moacir) e Aberval; Bougleux e Danilo; Nado, Valfrido (Alcir), Nei e Raimundinho, Os reservas com Pedro Paulo, Paqueta (Ari), Sérgio (Alvaro), Moacir (Jorge Andrade) e Bené; Paulo Dias e Hésio; Silvinho, Dênis, Alcir (Valfrido) e Willam.

Hoje haverá individual pela manhā, pois Paulinho está aguardando uma resposta do Presidente Reinaldo Reis sôbre a possível realização de um jôgo para domingo. Ontem o dirigente não compareceu à sede do clube por estar adoentado, mas mandou que Abel Drumond o representasse.

PRIMEIRA DESILUSÃO



Sadi jogou ontem mas sabe que é reserva e por isso anda triste, pois sempre joi titular

treinar e sai contrariado com explicação do técnico Sanfilipo queixou-se ontem com Antoninho de que só

Sanfilipo reclama de não

é escalado no final dos coletivos, treinando apenas 15 ou 20 minutos, o que não lhe permite entrar em forma, e mostrou-se depois contrariado com a explicação do técnico de que existem muitos pontas-de-lança em Bangu, sendo necessário um revezamento para que todos sejam

O psicólogo Cid Cortez declarou que seu trabalho deverá demorar três a quatro meses e salientou que o estudo será melhor quando houver jogos, pois só assim observará o comportamento dos jogadores, em disputa.

TITULARES VENCEM

O Bangu fêz, ontem, um coletivo de 80 minutos, que ter-minou com a vitória dos titulares por 3 a 1, gols marcados por Hélcio, Dé e Milano para os vencedores, enquanto Carlos Alberto assinalava, de pénalti, para os reservas. O time titular treinou assim: Ubirajara, Fidėlis, Mário Tito, Lincoln e Pedrinho; Jaime e Juarez;

Hélcio, Prado, Dé e Milano. Luis Alberto com uma contusão na perna esquerda, Jair com dôres no estômago e Marcos e Aladim, que serão operados ainda esta semana, não participaram do coletivo, enquanto Mário, contundido no joelho, fêz treinamento à parte com o preparador físico Ari

em período de testes, substi-tuiu o titular Luís Alberto com bastante desenvoltura, O jogador mostrou boa colocação e procurou, sempre, passar a bola ao companheiro melhor colocado. Antoninho pretende escalar Lincoln para o jógo de domingo, com o Corintians, decisivo para a sua contrata-

O Bangu realiza, hoje, um treino individual, ficando para amanhã o apronto, quando Antoninho decidirá os jogadores que viajarão sábado para São



É antiga tradição, desde as históricas criadagens até o garçom do restaurante da esquina, a pouca atenção que lhe é dirigida no automatismo dos pedidos. Pedido, conta, gorjeta, círculo aparentemente fechado em que se encerra o homem do paletó branco. Mas, cada vez mais próxima da máquina, a sociedade moderna tende a aboli-lo, substituindo-o por sistemas mecanizados, em que a atenção não seja um dos componentes







UM HOMEM CHAMADO GARÇOM

LUIZ CARLOS BONFIM

Para os habitués da casa, Francisco Silva é o Chico, atencioso e eficiente garçom.

O Dr. Válter Moreira Sales é louco por Haddock au Beurre Noire, com vinho Poully Fuissé, branco, naturalmente — revela Chico.

Um homem apaixonado pelo que faz, Chico conhece as preferências de seus fregueses e acredita que a cozinha é arte suprema. Repugnalhe falar em preços: — Dinheiro não paga nossa arte culinária, nossa fineza no servir; qualidade é o importante.

Todo dia recebemos aqui — revela Chico, com vaidade — ministros de Estado, industriais, senadores, deputados, altos comerciantes, militares de alta patente. Gente, enfim, que sabe apreciar a boa cozinha...

E nas últimas páginas do livro de presença figuram vários nomes importantes, entre os quais, o General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, o Ministro Antônio Galloti, do Supremo Tribunal Federal, o banqueiro Válter Moreira Sales, o Vice-Presidente Pedro Aleixo, o Governador Paulo Pimentel, do Paraná.

Para servir, hoje, a êsses clientes supersofisticados e ultra-exigentes, Chico superou várias etapas em uma carreira que começou, há muitos anos, no Restaurante Santa Branca, na Avenida Beira-Mar. Cada casa foi uma caminhada: Confeitaria Brasileira (hoje extinta — funcionava na Praça Marechal Floriano), Rio de Janeiro Country Clube, Companhia Sul Rio-Grandense de Navegação, Palácio Laranjeiras, onde chegou a servir o então Presidente João Goulart, Copacabana Palace, Bistrot e, atualmente, Nino.

A ARTE DA SOBREVIVÊNCIA

— O cardápio deve ser exibido primeiro à senhora, pelo próprio garçom, colocado do lado esquerdo. Enquanto os fregueses escolhem, Chiço fornece as explicações, intervém discretamente para sugerir, quando necessário. Está sempre disposto a auxiliar e orientar o freguês em sua escolha ou até mesmo dar-lhe a receita de qualquer prato, "desde que não seja uma das supersecretas especialidades da casa". Depois de tantos cuidados e grato pelas informações confidenciais, o garçom fará jus à gorjeta.

E assim que Chico consegue alcançar os mil e quinhentos cruzeiros novos por mês, em gorjetas, com os quais mantém a espôsa e os dois filhos. Talvez por isso, ao contrário de seus colegas que trabalham em restaurantes populares, não está nem um pouco interessado em que os dez por cento da gorjeta se tornem obrigatórios por Lei e sejam incluídos na nota. De sindicato, instituto ou política, não quer nem ouvir falar: - Estou muito bem aqui e vou tratando de assegurar o meu futuro. Deus me livre de política. Já servi a muitos ministros, deputados, senadores e até a um presidente. Eles passam e a gente fica para servir àqueles que os substituem.

Na Guanabara trabalham 25 mil garçons, sendo 18 mil empregados efetivos em estabelecimentos comerciais e 7 mil extras, que se deslocam para servir em festas e comemorações particulares - segundo dados do próprio Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hoteleiros e Similares, que representa a classe. Dêsses, cêrca de mil estarão na situação de Francisco Silva, percebendo mais de 1 milhão por mês, e são, em geral, os que trabalham em casas noturnas, boates, restaurantes e hotéis de luxo. A maior parte percebe entre NCr\$ 200,00 e NCr\$ 500,00. Sua major aspiração é institucionalizar a gorjeta:

— É raro o freguês que deixa os dez por cento convencionais — afirmou o Sr. Dioclécio Teixeira Barbosa, garçom de um restaurante popular do Largo do Machado: — A maioria arredonda a conta. Isto é, se a conta é de NCr\$ 4,80, deixam NCr\$ 5,00.

NA RAPIDEZ, A COMPENSAÇÃO

Numa casa onde se pode comer em conta em que um bife à milanesa com talharim custa NCr\$ 3,00, o prato do dia (massas) NCr\$ 2,00, um espaguete NCr\$ 1,80, um filé com fritas NCr\$ 4,50, um frango NCr\$ 5,20, e com direito à sobremesa — o garçom não pode esperar muito de cada gorjeta, mesmo que todos pagassem os dez por cento.

Nos restaurantes populares, o garçom, procura, entretanto, ser rápido e atender ao maior número de pessoas, para contentar a todos, mas

também para compor, pela quantidade, o modesto orçamento mensal, em tôrno de NCr\$ 500,00 por mês.

Um dos maiores problemas na vida do garçom é o calote. Durante os recentes problemas estudantis, o Largo do Machado foi um dos locais mui-

to procurados pela operação-pendura. E Teixeira conta um episódio desta operação:

- Vários rapazes e môças em pequenos grupos foram chegando e, em menos de 10 minutos, ocuparam pràticamente tôdas as mesas do restaurante. Os garçons agitavam-se num vaivém e gritavam ordens para a cozinha. Tôdas as mesas pediam ao mesmo tempo: o serviço, o prato principal, a sobremesa, as bebidas (refrigerantes). Assim, por coincidência, terminaram tôdas ao mesmo tempo. Quando os garçons começavam a fazer as notas, um jovem levantou-se de uma das mesas, trepou na cadeira e improvisou um discurso: "Senhor gerente, somos estudantes. Fecharam o nosso restaurante. Estávamos com fome e, por isso, exercemos o sagrado direito de nos alimentar. Agradecemos a sua acolhida lembrando as palavras de Cristo - Abrigai os pobres. Lembre-se, senhor gerente, da família do pastor humilde que recebeu Jesus e seus apóstolos e lhes deu de comer, de beber e onde dormir, embora muitos outros o houvessem recusado. Como não podemos pagar esta despesa e, como não podemos desejar que o senhor espere o Juízo Final para cobrá-la, sugerimos que procure as autoridades que são responsáveis, afinal, por terem fechado nosso restaurante". Terminado o discurso, puseram-se em fuga. O gerente esqueceu a conta, mas os estudantes se ratearam para dar uma gorjeta aos garçons.

Teixeira tem 56 anos, instrução primária completa e trabalha como garçom desde 1933. Ele e seus sete colegas servem diàriamente uma média de 700 pratos, o que faz com que caiba a cada um quase 90. Graças a isso é que podem compor um orçamento mensal de subsistência. O seu ordenado nominal, como o da maioria dos garçons, corresponde ao salário mínimo e ainda sofre descontos por alimentação, que pode chegar a 10%, além das deduções habituais de Instituto, Impôsto Sindical e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Segundo a Consolidação das Leis do Trabalho, as gorietas são computadas para todos os efeitos legais, inclusive indenização, mas à falta de documentação para determinar o montante, não tem sido fácil estabelecer o valor exato em cada caso. Há emprêsas, como a Confeitaria Colombo. que, espontâneamente, incluem o serviço na nota e proíbem os garçons de receber gorjeta, rateando o que fica apurado entre os empregados. Essa é, por sinal, a campanha que o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hoteleiros e Similares pretende desenvolver em favor dos garcons: a institucionalização da gorjeta, como já acontece em vários locais.

- Assim - afirmou o Sr. Aluísio Alves, Tesoureiro da entidade - regulariza-se uma situação de fato. Sem prejuízo para a economia popular, tira-se o garçom da humilhante contingência de mero recebedor de propinas, dando-lhe a dignidade que merece, como qualquer servidor.

O FIM DA LINHA

Mas, hoje, nos países altamente industrializados, na Europa ou nos Estados Unidos, até mesmo a empregada doméstica efetiva, vivendo com a família, pràticamente não existe. Com a valorização da mão-de-obra, os garcons vão-se tornando raridade, como uma espécie de servidores aristocráticos, empregados em número cada vez menor pelos restaurantes populares e mantidos apenas por restaurantes de luxo, inacessíveis até para classe média. Por outro lado, na medida em que, cada vez mais, as mulheres são solicitadas a trabalhar fora de casa para compor os orçamentos domésticos, surgiram e multiplicam-se ràpidamente, tipos de restaurantes, lanchonetes, restaurantes e refeitórios selfservice, que atendem de forma mais rápida e barata às necessidades populares, em que se incluem os restaurantes nas próprias emprêsas e indústrias. Hoje, nos Estados Unidos, a classe média de uma forma geral só frequenta restaurantes servidos por garçons nas ocasiões festivas. Assim, em futuro não muito distante, talvez o self-service signifique o fim da linha para a atividade do garçom no restaurante da esquina.

caderno



JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ QUINTA'-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1968

TEATRO | YAN MICHALSKI

CLASSE TEATRAL E CONSCIÊNCIA PROFISSIONAL

A classe teatral está-se reunindo, postulando reivindicações, debatendo linhas de ação, enfim, tomando consciência de si mesma como parcela ativa da sociedade, uma parcela que deveria ter direito, numa sociedade sã, a uma série de atenções que a estrutura vigente lhe está negando. Essa tomada de consciência, por mais caótica que seja por enquanto, deve ser saudada como um fato em si extremamente positivo.

O que é surpreendente, porém, e num sentido muito negativo, é que a essa tomada de consciência de classe não corresponde uma tomada de consciência profissional — o reconhecimento de certas obrigações minimas que qualquer organização profissional digna deste nome deve aos seus consumidores. Não me refiro aqui ao nivel artístico dos espetáculos, embora muitas produções oficialmente profissionais continuem sendo profundamente amadoristicas. Refiro-me à organização de trabalho, que numa grande maioria dos casos está funcionando na base da mais primária amadorada, submetendo os espectadores a tôda uma série de inconvenientes inadmissíveis num regime de trabalho profissional.

TRISTE EXPERIÊNCIA

Para dar um bom exemplo, faço ques-tão de transcrever trechos de uma coluna assinada por um Sr. Alex Kennard, recentemente no Brazil Herald, jornal de lingua inglésa editado no Rio:

"Pela quarta vez acabo de ser barrado na porta do Teatro Mesbla onde há três semanas procuro ver Norma Bengell e Luis Jasmim em Cordélia Brasil. Na primeira tentativa, numa térça-feira, há três semanas, disseram-me que Norminha não havia regressado de um compromisso na TV em São Paulo. Dois dias mais tarde, ao chegar ao teatro, fui informado de que a atriz estava indisposta. Embora cético, fiz outra tentativa na semana passada. Fui comprar entradas na sexta-feira para essa mesma noite, e recebi a informação de que o espetáculo seria realizado. Mais uma vez fui correndo do trabalho para casa, mal tendo tempo de tomar banho, trocar de roupa e jantar, mas quando regressei do Pósto Seis para o Centro, jui informado de que a protagonista estava doente, e que o espetáculo só voltaria a ser apresentado na quarta-feira seguinte. Vocês já adivinharam: na quarta-feira fui pela quarta vez mandado para casa da porta do teatro, com o aviso de que o espetáculo voltaria na quinta-feira. Em cada uma das minhas quatro vas tentativas eu havia tomado a precaução de telefonar no fim da tarde para o teatro, e nas quatro vêzes recebi a confirmação de que o espetáculo seria positivamente realizado.

Há duas semanas fui ver A Senhora na Bôca do Lixo no Teatro Gláucio Gil. (...) O espetáculo começou com uma hora e cinco minutos de atraso, e durante este tempo os intérpretes tiveram duas brigas no palco, por trás da cortina fechada, que não impediu os seus sonoros xingamentos de chegarem intactos, aos ouvidos da platéia."

O Sr. Kennard conclui, com plena ragão: "O ponto onde estou querendo chegar é que o teatro brasileiro vive se queixando da falta de colaboração e de compreensão do seu público. Mas o que oferecem êles a êsse público? Se quiserem ter público, deveriam assumir atitudes um pouco mais profissionais."

Os dois exemplos citados pelo jornalis-ta do Brazil Herald são por demais expressivos para merecerem qualquer comentá, rio. De minha parte, um ponto que gostaria de aprofundar um pouco mais é o problema dos atrasos no início das sessões. Sendo eu profissionalmente obrigado a comparecer a todos os espetáculos lançados no Rio, posso afirmar que êsse problema se tem agravado considerávelmente no decorrer dos últimos meses. Se o atraso de uma hora e cinco minutos citado pelo Sr. Kennard por enquanto é ainda excepcional, o atraso diário, na imensa maioria dos teatros, não é nunca inferior a vinte minutos, e chega com muita frequência a trinta minutos. Nas noites de estréia, êsse atraso nunca é inferior a trinta minutos, e não raramente atinge cinquenta minutos.

Os empresários responderão, naturalmente, que é o público que chega atrasado; mas trata-se, evidentemente, de um circulo vicioso: uma certa parcela do público chega atrasada porque sabe que os espetáculos não começam pontualmente. Caberia ao teatro educar e disciplinar essa parcela do público: chegando ao teatro meia hora após o horário marcado, encontrando a sessão já iniciada, e sendo impedidos de atravessar a platéia, para não incomodar os seus vizinhos, êstes espectadores acabariam por se acostumar a chegar na hora. E, de qualquer maneira, por que tanto cuidado com as conveniências dos retardatários, e tão pouco cuidado com as conveniências das pessoas bem-educadas, que chegam pon-

Estas pessoas bem-educadas vêm sendo regularmente submetidas a uma grave desconsideração. Desconsideração esta da qual os críticos são as maiores vítimas, já que êles vão muito mais ao teatro do que qualquer outra classe profissional. Vejamos: um critico que assiste a uma centena de espetáculos por ano, que chega sempre na hora, e que espera em média trinta minutos pelo início da sessão, acaba perdendo nessa inútil espera cinquenta horas por ano, ou seja, mais de dois dias e duas noites por ano. É ou não é um autêntico roubo do tempo alheio?

ARTES PLÁSTICAS WALMIR AYALA

O MILAGRE DO O estranho sortilégio das

palavras. As palavras que com suas unhas erigam a mente anestesiada pelo vocabulário mínimo da vida prática. As palavras emolduradas num sentido que as empobrece, e que assustam quando liberadas — a palavra doentia. Esta palavra causou espanto em alguns leitores da minha coluna, quando me referi ao laboratório obstinado de Fayga Ostrower. A artista mesma, um pouco inquieta, me telefo-nou perguntando exatamente seu sentido. A frase era a seguinte: "O conjunto é de uma harmonia, de uma implacavel disciplina, de uma doentia e titânica repetição". Ninguém percebeu onde calu o êrro de revisão. Não escrevi titânica, escrevi tirânica, o que reforçava o pseudonegativismo da adjetivação. Porque o anseio de perfeição é também uma doença, como é a fatalidade da abjeção. São esforços tirânicos os dois, e doentios. Como qualquer febre. Uma fôrça sôbre-humana. É isto que transparece na disciplina de Fayga, nas suas mil e tantas impressões para chegar a sete gravuras. Doentia era a ob-sessão poética de Teresa D'Avila, o amor de Francisco de Assis, a palxão romântica de Guevara. Doentia é a luta perfeccionista de Fayga Ostrower, a tentativa de trans-figurar a matéria, de torná-la imponderável e divina. Eu não podia usar outro têrmo, e nenhum seria mais exato. Por ser contrária a tudo o que se esperava como elogio, e por ser exata, é uma palavra nova. Lembro-me de Sartre chamando de santo a Jean Genet.

Excertos de Carta a um Jovem Pintor, de Herbert Read: ... vivemos numa época em que a poesia perdeu sua fôrca. Existe, como uma corrente submersa, e quem sinta sêde dela pode ocasionalmente beber de suas águas. Nesta situação o poeta busca outras saidas, e uma das mais atrativas é a interpretação de outras artes. (...) Talvez os poetas se mostrem inábeis quando entram no estudo do artista. Utilizamos instrumentos complicados como a psicologia, e os utilizamos sem tato. Mas temos boa intenção, e pôsto que o próprio artistaé tão pouco articulado — não existe outra pessoa que com tanta simpatia e tão veraz-mente possa interpretar o trabalho do próprio artista. Interpretar não é exatamente a palavra justa... em certo sentido agregamos elementos, ou os ampliamos. Como disse Proust, nossas vidas possuem inumeráveis "negativos" que não são utilizados porque a inteligência não os "revelou". Certamente, Proust aludia à inteligência do artista, mas eu também aludo a ela: só que do meu ponto-de-vista o poe-

ta e o pintor trabalham juntos para revelar a diferença qualitativa que existe no modo como contemplamos o mundo; diferença, acrescentava Proust, que sem a arte conser-varia, eternamente o caráter de segrêdo pessoal de cada

homem". Um artigo em coluna especializada de arte, num dos nossos jornais, dizia na semana passada que "o visual deixou de ter primazia nas artes plasticas", isto é, que temos que nos lançar num corpo-acorpo com a obra de arte para vivê-la com o tato. Dizia mais: "Apalpada, cheirada, devorada, a obra de arte perde sua aura, supera definitivamente o distanciamento acadêmico do público, e a êle se entrega de corpo inteiro". Como qualquer prato de macarrão. Os museus serão portanto transformados em restaurantes e perfumarias. Mas que distanciamento é êsse? Não entendo que o tato possa proporcionar mais intimidade do que a visão ou a audição. No momento em que o exercicio visual atinge verdadeiro virtuosismo, em que a comunicação visual assume linguagem de alcance mais extenso junto à massa, não entendo que se abdique de sua realida-

de para entrar às cegas no abalroamento. Fechamos os olhos e batemos com a cabeça no poste: a obra de arte que merecemos — é o que nos promete o crítico. No entanto o único distanciamento é a pobreza de cada um, a lneapacidade de ver ou de sentir, de registrar a sensação. Orientar o espectador para um contato mais primário com a matéria sôbre a qual a idéia da obra de arte se funde é como desalfabetizar consolando com um prato de batatas cozidas. Assim a carne se sacia e o espírito recua às suas origens, se reduz e embrutece. Ainda que isto fôsse uma fatalidade, uma realidade inadiável, não valeria a pena o es-fôrço de constatá-la. Antes assumir a louca irrealidade dos visionários, dos profetas desempregados. Antes crucificar os olhos anestesiados do homem numa ruina fumegante, do que deixar em suas mãos apenas o cajado de uma tribo, através de cuja linguagem tátil êle tartamudeie o grunhido do troglodita, ou assuma neuròticamente as sensações intra-uterinas, como recurso de uma restauração de nostalgias suicidas. Olhar, pois que es-tamos vivos, ainda é uma glória, um milagre, uma fonte infinita de prazer que significará intimidade e vitalidade na

MÚSICA RENZO MASSARANI

MOZART NA OSB

A pianista Lili Kraus, o maestro Éleazar de Carvalho e a Orquestra Sinfônica Brasileira con-tinuaram e concluiram o ciclo dedicado aos concertos para pia-no, de Mozart. Na tarde de sábado, houve os K. 414, 595 e 491; na têrça-feira seguinte, os K.

537. 453 e 488. Quem disse que os consertos para piano de Mozart são superficiais porque foram escritos vez ou ouàs pressas, de maneira planisticamente brilhante, preocupa-dos nas exibições e no êxito dos virtuoses? Também neste gênero, a genial sabedoria de Mozart soube conciliar e alternar o instrumento solista e a orquestra: os próprios direitos de virtuosismo do pianista nunca alteram a substância musical da obra e seu equilibrio. Escalas arpejos, or-namentos, cadéncias não são aqui expedientes técnicos isola-

dos, mas parte lógica e substan-cial do discurso musical. A série dos nove concertos apresentados pela OSB, quase sempre com propriedade de meios e seriedade de entendimentos confirmou a suprema beleza dos mais célebres e mais conhecidos, mas evidenciou também quão injusto e mesquinho seja o fato de restringir - até com Mozart! os repertórios e os programas das manifestações cariocas, limitando êsses concertos a dois ou três, sem-

pre os mesmos. Sábado, o K. 414 não terá podido igualar em genialidade os outros dois, mas sua serenidade e alegria bem justificam a maneira como seu autor o julgava: "Está entre o dificilimo e o muito fácil; é brilhante, agradável ao ouvido, naturalmente sem banalidades; num momento ou num outro também os conhecedores têm aqui suas satisfações; mas de maneira que os não conhecedores ficam satisfeitos sem sober o porqué." Linda definição do que a música de classe pode oferecer àquele povo cuja sensibilidade musical hoje em dia é tão alegremente caluniada, Então, o K. 414 valeu grandemente, mesmo se a grande, grandissima pianista nem

pas.); e mesmo se o K. 595 que seguia — o último composto por Mozart - marca sobre o 414 um progresso impressionante, antecipando o classicismo e Beethoven, e oferecendo no larghetto uma das páginas mais belas do mundo. Na mesma diretriz, vibra e comove romântico e dramático o K. 491, repousando, este também, no larghetto e ampliando-se sinfonicamente nas variações finais. A manifestação de sábado abria-se com as Bodas pedindo imperiosamente melhoras radicais tam-bém 'nas filas dos violinos.' Têrça-jetra, o K. 537, com mais

sempre foi completada a conten-

medida em que nos prepare

para a vida. Encher de olhar

e silêncio o lazer que nos pro-

metem, com tôdas as côres e

tintas e recursos da nossa li-

um radioso larghetto, abriu a ma-festação final numa empolgante alegria: é o célebre Concerto da Coroação, da Coroação de Leo-poldo II em Praga. Seguiam o K. 453 com seu misterioso, genia-lissimo, Andante, e o 488 cujo "andante simples, mas muito ex-pressivo" se desenrola com dolorosos arpejos que parecem ante-cipar Chopin. Nove concertos numa semana — e o fato curioso de a pianista ter tocado os K. 537 e 453 lendo a música terça-feira fizeram descer não pouco o nível das execuções: não apenas na orquestra (cujas madeiras, porém, tocaram tão bem o andante do 453) como também na própria solista. Mas paciência, As três manifestações marcaram um ponto promissor na temporada OSB que chegando à metade do seu caminho de 1968 ainda não se ajastara da mediocridade e da improvisação. Agradeceremos a Eleazar de Carvallio, a cuja presença devemos este retorno de dignidade artística; e à própria orquestra, mesmo se ainda empobrecida e insegura. Porėm, os maiores agradecimentos pertencem a Lili Kraus, intérprete completa, admirável e musicalissima da obra de Mozart. Que sua lição possa aconselhar aos nossos planistas a oportunidade de substituir seus Rachmaninov com um pouco déstes Mozart desconhecidos; começando pelo incrivel K. 453.

CINEMA JOSÉ CARLOS AVELLAR

"Made in USA"

Perdido entre ataques e defesas radicals, o verdadeiro sentido da contribuição de Jean-Luc Godard ao cinema está cada vez mais afastado das discussões dos seus filmes, cada vez mais difícil de alcançar. Em lugar de um balanço exato da reformulação da linguagem cinematográfica e da sua visão inquieta do mundo, temos hoje, depois que dez de seus quinze filmes foram apresentados no Brasil, uma platéia irreconciliàvelmente dividida entre os admiradores e os inimigos incondicionais de Godard.

O problema que cada novo filme de Godard propõe, no entanto, não é de uma simplicidade tal que possa provocar apenas uma divisão passional entre os que gostam e os que não gostam de seu estilo. Como já afirmou muito oportunamente o crítico francês Jean de Baroncell, em Le Monde, "é possivel que o cinema de amanha não seja este que Godard nos anuncia, mas êle deverá muito aos filmes de Godard.

UM CINEMA NOVO

Mesmo em seus filmes menos realizados, em seus momentos mais confusos e menos interessantes, Godard tem tocado a fundo os problemas da vida americanizada da França, os problemas da vida desumanizada do mundo moderno. Mesmo os seus momentos menos felizes fazem parte indesligável de uma obra tôda voltada à renovação da linguagem do cinema e da posição de cada um diante do mundo. A cada novo filme ele parece partir do zero em caminho da expressão ideal, cada nôvo filme é uma procura nervosa de uma expressão direta e total, procura ditada não por uma preocupação formalista, e sim pela necessidade de estabelecer uma ligação diferente entre o homem e o seu mundo.

Em sua obra um filme marca uma divisão nitida: Pierrot le Fou. Por diversas vêzes, Godard se referiu aos seus primeiros filmes como resultados de um apaixonado pelo cinema, isto é, quando êle fazia com que um personagem empunhasse um revólver de determinada maneira, inconscientemente reproduzia alguma coisa já vista num filme que apreciara. De Acossado a Pierrot le Fou, seus filmes mostram uma tomada de consciência com o mundo feita através do cinema, a compreensão do mundo de hoje através do domínio da linguagem ideal para discuti-lo. Como diz Bresson: "São as nossas palavras que nos fazem pensar", e assim foi procurando criar uma linguagem própria que Godard formou sua visão do mundo, formou sua consciência; como êle mesmo cita em Viver a Vida, "é impossivel separar o pensamento da palavra que exprime êste pensamento." Em Pierrot le Fou fecha-se uma cadeia; depois que Lemmy Coution, em Alphaville, leva a Verônica Dreyer a consciência, vem o último elo. De Masculino Feminino em diante seus filmes se tornam políticos. Não exatamente filmes sôbre política, mas filmes políticos.

UM CINEMA POLÍTICO

Estes dois pontos de referência devem estar bem presentes quando se olha Made in USA, o Godard homem de cinema, que tomou consciencia do mundo através de uma formação basicamente cinematográfica, e o caminho politico tomado pelos seus filmes depois de Masculino Feminino. Desde então aprofunda-se o rompimento com a narrativa clássica introduzida em Acossado. Se desde seu primeiro filme êle se mostra desinteressado em contar uma história, a partir de Masculino Feminino, sua preocupação politica faz com que êle se afaste cada vez mais de uma narrativa. Não existem mais os problemas individuais. Seus filmes se abrem sôbre um conjunto de pessoas sob a mes-

Masculino Feminino dedica especial atenção aos fatos marginais que cercam seu personagem central, em Duas ou Três Coisas que Sei Dela, ela é ao mesmo tempo Juliette e a cidade de Paris, na Chinesa o personagem central será ao mesmo tempo um grupo de estudantes próchineses e a luta política de todo o mundo, em Made in USA o personagem central é a desordem de nosso tempo.

Como Acossado tinha um ritmo tão nervoso e desordenado quanto o de seus personagens centrals, Michel e Patricia, como Viver a Vida tinha uma construção fracionada como a própria vida de Nana, como Tempo de Guerra tinha a imagem e o som destorcidos e grotescos da guerra, Made in USA é também um filme onde a forma é a imagem do comportamento de seu personagem central, a cidade de Atlantic City. Visto do ângulo do cinema industrial, o que se percebe é a desordem. A perfeita equivalência da agressividade da vida moderna è encontrada nas côres quentes e saturadas arrumadas em contrastes tão violentos quanto os sons dos aviões a jato e das campainhas de telefone que interrompem a cada instante o nome Richard Politzer. Esta Atlantic City onde as pessoas são eliminadas por um poder superior invisível, onde todos estão direta ou indiretamente implicados num crime misterioso que jamais será inteiramente resolvido, é o caminho direto e mais curto para a cidade de Alpha 60, a Alphaville dominada por cérebro eletrônico. Não existe a vida, não existe o amor, não há lugar para a poesia, pois a poesia é a verdade, é a noite de um dia.

UM PERÍODO DE RUPTURA

Made in USA solicita do espectador uma atenção especial para sua maneira de filmar, de usar o som, de montar. Interessa menos argumento que lhe serve de base, que de todos os seus aspectos formais é o de menor importância. O hábito de identificar-se sentimentalmente com o personagem central e de ver no cinema um contador de histórias hábil e fascinante pelo tamanho da tela, pelas côres, pela movimentação da imagem, fêz com que o espectador concentrasse sua atenção na história contada e desprezasse os outros aspectos formais do filme, julgados simples acessório do conteúdo, identificado com a história.

Em realidade tudo se passa de maneira diferente e o que se poderia chamar de conteúdo num filme é algo que transcende ao argumento e que está muito mais ligado à maneira de contar êste argumento do que nele em si. Assimilar um filme é senti-lo a partir do modo com que êle é fotografado, sonorizado, montado, interpretado; é sentir a maneira com que a história chega até nós. Em Made in USA é especialmente ter os olhos bem abertos para as côres gritantes que a publicidade, a imprensa e a moda feminina ja tornaram familiares. Ter ouvidos atentos para os estrindentes ruidos que nos agridem neste tempo de guerra interminável, espécie de criminosa que some aqui para aparecer mais adiante com outro nome, neste tempo onde, em qualquer atividade, se sente a necessidade de partir do zero, de começar tudo de nôvo.

"Existem periodos de organização e imitação, e periodos de ruptura — é Godard que afirma. Estamos agora num periodo de ruptura. Precisamos voltar-nos para a vida de novo. Precisamos encarar a vida moderna com um ôlho virgem."

Esquerda ano zero. Direita ou esquerda não é mais o problema que se põe. É preciso, então, partir do quê? Made in USA é um filme de transição, e seu próprio encerramento numa pergunta é uma demonstração de que se trata de um filme em aberto. Realizado entre Masculino Feminino e A Chinesa, e ao mesmo tempo em que Duas ou Três Coisas que Sei Dela, é uma obra menor que A Chinesa, mas dificilmente Godard teria chegado até lá sem reali-

PANORAMA

DAS LETRAS

DIREITO DE AUTORES - Uma obra de interesse não apenas para os especialistas, mas de modo geral a intelectuals, cientistas e artistas, escritores e compositores, é Violações dos Direitos Autorais, do jurista Hermano Duval, recém-lançado pelo editor Borsol. "É indispensável" diz o autor — "descer ao intimo do escritor para que o juizo da contrafação, sentindo o drama da elaboração criativa, possa aquilatar o dano causado pela espoliação do trabalho alheio". Nos numerosos capitulos em que pràticamente esgota o assunto, Hermano Duval trata, entre outras coisas, de inspiração, coincidência, reminiscência, plágio na música e na obra dramática, representação teatral ilícita, usurpação e subs-tituição de nome, fotonovelas e ser-

viços de informações de imprensa, O INFERNO — Em Goiás, onde reside, Stanislaw Szmajzner escreveu tudo aquilo que presenciou na II Guerra Mundial, como prisioneiro dos nazistas no campo de concentração de Sobibor. É a primeira vez que o público brasileire to mar à contato com narrativas desse tipo escritas diretamente em português, já que muitas histórias do gênero nos têm chegado através de traduções. O livro intitula-se Inferno em Sobibor e traz sêlo editorial de Bloch.

GEIL - O Grupo Executivo da Indústria do Livro lança o seu Beletim Informativo n.ºs 6 e 7, tratando de livros traduzidos, bitributação do Impôsto de Renda, dispensa da guia de embarque de produtos do País etc. Os interessados podem adquirir o oo-letim na Secretaria do GEIL, Palácio da Cultura, sala 715.

ROMANCE - O Lado Gelado da Vida, de Claire Etcherelli, em tradução de Alvaro Cabral, é um dos mais novos títulos da Editôra Expressão e Cultura. A autora, nascida na região dos Países Baixos, foi para Paris na época da guerra da Argélia, num clima de tensão que ela reflete em seu livro, detentor do Prix Femina de

LOBATIANA - Comemorando o cinquentenário da primeira publicação de Urupês, de Monteiro Lobato, a Editora Brasiliense lança uma nova edição da obra - a 14.ª - contendo, além dos contos do notável escritor paulista, um ensaio sobre sua vida e obra por Edgar Cava-lheiro, uma relação de fontes para o estudo de Lobato, nota sóbre sua ortografia e outras informações que bem definem o caráter e a personalidade do

TROVADOR - Em ABC da Bahia, folhetim escrito e editado no genero da literatura de cordel, o trovador Ildézio Tavares louva os valôres de sua terra, começando por Amado (Jorge) para terminar em Zezé Catarino, Ainda há pouco, Ildézio recebeu de Ferreira de Castro uma carta muito elogiosa, da qual destacamos o seguinte trecho: "Diz-me o nosso grande Jorge Amado que você também é contista. Ficando agora a conhecê-lo e admirálo como poeta, virei a conhecê-lo, sem duvida, um dia, como prosador. Os seus poemas evidenciam um notável talento. E embora, como afirma um dēles, nunca você (nem ninguém) tenha podido ser inteiramente, esto u certo de que lá comecou a se

mente poeta".

MATERIA FETAL — Meditações de um Feto Inquieto é o titulo do livro de contos de José Luis Silveira Neto, lançado pela Editôra Saga. Ainda que pareça incrivel, há o desenho de um feto pensando na capa. O autor é gaúcho de Pôrto Alegre, da classe de

INFANTIL - Para crianças, a Editôra Expressão e Cultura oferece, numa edição gráficamente muito atraente, a história de Pedrinho e Teteca, criação e desenhos de Miguel Mascarenhas com texto de Guilherme de Figueiredo

DE GRAMSCI - Um grande lançamento da Editôra Civilização Brasileira: Maquiavel a Politica e o Estado Moderno, traduzido e apresentado por Luis Mário Gazzaneo na coleção Perspectivas do Homem. O autor de Concepção Dialética da História, abordando a política não sòmente no sentido cultural, mas sob aspectos intimos da luta politica, trata nesse livro do fascismo e a organização corporativa do Estado, a função do partido político na sociedade de classes, o papel do dirigente revolucionário, a atuação dos jesuitas e, entre muitos outros ensaios, O Americanismo e Fordismo. Gazzaneo destaca que o Maquiavel é, no co njunto da obra de Gramsci, "o livro que proporciona ao estudioso o conhecimento mais orgânico possivel do pensamento gramsciano".

POEMAS - Azenaides Makarius de Oliveira envia-nos duas plaquetas de sua autoria: Catedral, edição da autora, e Ignotus, lançamento da Opus Editôra, ambas contendo poemas quase sempre de boa qualidade. Uma estrofe sua ("Desta cabana a fumaça/ que flui da ansiedade/ revela um lar feliz/ que sonho, e não terei") lembra Fernando Pessoa ("E como é branca de graça/ a palsagem que nem sei/ vista através da vidraça/ do lar que nunca terei").

PENSAMENTOS - O brasileiro em geral não é dado a reflexões. Nossa bibliografia é pobre em obras do gênero. Afora as máximas do Marquês de Maricá e as Reflexões sôbre a Vaidade do Homem, de Matias Aires, há pouco ou quase em pensamentos. Mas, em Minas, Olliam José está pensando e fru-to de suas elocubrações é o livro Pensador, editado pela Itatiaia, de Belo Horizonte.

Livros e informações para a Rua Maestro Francisco Brago, 307, apartamento 302 - Copecabana.

PANORAMA

DO TEATRO

ATIVIDADES DO TEATRO NÓVO — O Teatro Nôvo, que iniciou suas atividades dramáticas esta semana com a apresentação de A Mandrágora, em cartaz até domingo, já tem várias outras atrações em fase de organização.

Como já foi noticiado, na próxima têrça-feira terá inicio o II Festival de Marionetes e Fantoches, que contará com a participação de doze grupos, e cujas apresentações serão realizadas no horário das 17 horas. O Festival será encerrado somente no dia 28 de julho.

Já em agôsto terá início, sob a responsabilidade de Bárbara Heliodora, uma série de palestras ilustradas por leituras e projeções de slides, tendo como objetivo estudar o Teatro Ocidental como parte integrante da sociedade que o produziu. A série será composta de doze palestras, cada uma caracterizando a dramaturgia de uma época. Membros da Companhia Dramática do Teatro Nôvo realizarão a leitura de trechos cuja seleção obedecerá ao critério de representatividade em relação às respectivas épocas. O curso se propõe a despertar o interêsse de novos autores, cujas peças pode-rão, depois de examinadas, lidas e comentadas públicamente, ser objeto de pequenas montagens em futuro próximo.

Finalmente, também em agôsto, o Teatro Nôvo apresentará a primeira realização da sua Companhia Dramática, que será a encenação de Ralé, de Gorki. Segundo tudo leva a crer, esta será a única homenagem presta-da a memória do Gorki pelo tea-tro profissional carioca, neste ano em que se comemora o primeiro centenário de nascimento do autor de Pequenos Burgueses. Os ensaios de Ralé já foram iniciados, sob a direção de Gianni Ratto, que selecionou para o elenco da Companhia Dramática do Teatro Nôvo um grupo de jovens atôres e atrizes, escolhidos entre mais de 150 candidatos. Os figurinos de Ralé serão de Válter

> CEM VÉZES BURGUÉS — O Burguês Fidalgo, que vem realizando excelente carreira no Teatro da Maison de France, completou na sextafeira passada cem representações, sendo que treze foram realizadas em Curitiba, quinze em Pôrto Alegre, cinco em Florianópolis, sete em Brasilia, vinte e três em Belo Horizonte, trinta e cinco (até sexta-feira passada) no Rio de Janeiro e duas em Santos. Nestas cem sessões, a comédia de Molière dirigida por Ademar Guerra e protagonizada por Paulo Autran foi vista por 40 986 pessoas, o que dá a média, sem dúvida muito expressiva, de 410 espectadores por sessão. A média mais alta pertence a Pôrto Alegre, com 790 espectadores por sessão, incluindo-se porém nesse cálculo uma sessão especial realizada no en orme Auditório Araújo Viana, com entrada franca, que foi assistida por 3 500 pessoas; a média mais baixa foi a de Belo Horizonte, com 227 espectadores por apresentação. No Rio, a média das primeiras 35 sessões elevou-se a 323 pessoas. O Burguês Fidalgo encerrará a sua temporada carioca impreterivelmente no dia 4 de agôsto, devendo estrear em São Paulo, no Teatro Bela Vista, no dia 8 do mesmo

NA ALEMANHA — Filmes com cenas de lutas de catch-ascatch-can e de karatê ilustram a encenação de Na Selva das Cidades, de Brecht, recentemente lançada no Teatro de Câmara de Munique, e considerada como um dos mais interessantes espetáculos da temporada na Alemanha. Segundo o crítico Urs Jenny, da revista Theater Heute, tratase de "uma realização de vigor imponente". O jovem diretor Peter Stein fundiu as duas versões existentes da peça, eliminando todos os resquícios de teatro psico-

NA POLÓNIA — O Teatro de Pantomima de Wrocław, um dos mais famosos conjuntos mundiais no gênero, e que deverá apresentar-se no Rio em setembro, realizou no início dêste ano uma tournée pela Escandinávia, com apresentações em várias cidades da Dinamarca e da Suécia. Mais tarde, os mímicos poloneses apresentaram-se, com grande sucesso, no Teatro La Scala de Milão, e participaram do Festival de Montreux, na Suíca. Tudo leva a crer que a visita do conjunto di-rigido por Henryk Tomaszewski constituirá um dos pontos altos da atual temporada carioca.

Y. M.

UVA BRANCA CONTRA UM SEQÜESTRADOR DE PRESIDENTES

Até ontem eu não poderia escrever o meu filme inspirado em Maçã Dourada, porque resultaria numa inverossimilhança total. Mas a partir de ontem ficou proibida, no Brasil, a discriminação de sexo para efeito de nomea-ção em repartições públicas, autarquias ou entidades paraestatais.

Já podemos imaginar mulneres em qualquer parte, tanto na realidade quanto na ficção. Se uté ontem elas só eram utilizadas na espionagem barata, como é o caso de Macã Dourada. a partir de agora podemos perfeita-mente imaginar uma espia brasileira completamente equipada para essa

Nada impede que numa subseção secreta do Conselho de Segurança Nacional ela receba o número 008 - com direito de matar. E um apelido para fins de contacto em lugares públicos: Uva Branca. E a missão que só ela, em virtude do sexo a que pertence e ao treinamento especial que recebeu no Ponto VI, está capacitada a cumprir: - matar Ademir Coqueiro.

Ademir Coqueiro marcou para se-gunda-feira que vem a tomada do Po-der pela violência. O negócio comuçará pelo sequestro do Presidente, do-mingo à tarde, em frente ao Bob's de Ipanema. (Pouca gente sabe que todos os domingos o Presidente, disfarçado em Seu Artur, toma tranquilamente o seu sorvete no Bob's de Ipanema).

Ora, se o Presidente é tarado por sorvete, Ademir Coqueiro não pode nem ouvir falar em uvas. E assim Uva Branca se colocará entre o Presidente e o homem que tem a intenção de sequestrá-lo. Uva Branca é morena, tem olhos verdes, pernas longas. Usa minisaia estampada com as côres da bandeira do Brasil e meias arrastão.

São três horas da tarde e Ademir Coqueiro sabe que o Presidente só che-gará às quatro. Nesses sessenta minutos êle poderá fazer qualquer coisa, inclusive ou principalmente aceitar o convite que lhe faz aquela bonita desconhecida, de roupas ostensivamente nacionalistas e portanto insuspeitus, e cujo nome dá água na bôca. E assim Uva Branca, no seu MG esporte, conduz Ademir a um pequeno mas luxuoso apartamento previamente alugado pelo SNI e dispondo de todo o aparato da espionagem feminina: batom-napalm (o beijo que estraçalha), pilulas anticoncepcionais e bombons com cantárida, afrodisiaco capaz de impedir o sequestro de qualquer pessoa, em qualquer pais, desde que o sequestra-

dor só disponha de sessenta minutos para fazé-lo.

Pouco se sabe sóbre o comportamento sexual de Ademir Coqueiro, mas parece que Uva Branca exagerou na dose de cantárida, tal como ocorreu certa vez ao Marquês de Sade.

A prova é que Uva Branca devol-veu sua carteirinha de agente secreto, bem como a falsa carteirinha de estudante cuja finalidade era pagar meia entrada no cinema; e Ademir Co-queiro ordenou que o pessoal rabiscasse com spray uma única frase em todos os nossos prédios públicos e parti-culares: "Make love, not war."

E finalmente, o que é mais im-portante, o Presidente pode tomar o seu sorvete em paz, ali mesmo no Bob's, conforme não está previsto na Constituição.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

PICADINHO

- Ontem, no MAM, houve coquetel organizado pela Volkswagen, em honra de seu presi-dente, Kurt Lotz.
- Hoje, no Instituto Italiano de Cultura, outro coquetel. Em honra dos artistas intérpretes da Petite Messe Solennelle que estão no Rio.
- Nova diretoria para o Lion's de Niterói, cuja posse será amanhã. O nôvo presidente é Affonso Sanchez; o vice è Eu-frônio José d'Almeida. Havera discursos e também baile, no salão de festas da Reitoria Fe-
- O Times, de Londres, na coluna de critica musical; publicou, a respeito da dupla de violonistas brasileiros Sérgio e Eduardo Abreu: "Como dupla, pensam e tocam como uma única pessoa. Sérgio é mais frio, mais clássico e exato. Edu-ardo, mais emocional. Ambos revelam uma técnica audaciosa." Os irmãos Abreu fizeram o maior sucesso em Londres.

S. PAULO DIA A DIA

- O bar do Baiúca (considerado pelos entendidos como o melhor do País) é o lugar pre-dileto dos cigarras de julho, cujas mulheres estão passando as férias dos filhos fora da Ci-
- Os grandes atôres começam o exodo do teatro, passando à telenovela. Sérgio Cardoso continua firme na TV e Sérgio Brito é o diretor de A Muralha.
- O Tortuga, em Guarujá, todo o fim de semana programa festas sensacionais, apesar do frio e do vento que nessa época do ano castigam o bal-
- O pianista João Carlos Martins embarcou para Manaus, para apresentar-se na noite de reabertura do Teatro local que se achava fechado há anos. Depois, seu rumo é Los Angeles, onde dará uma série de 13 concertos. No fim do mês João Carlos estará se exibindo no Rio.
- David Zeiger (Pull Sport), tendo obtido financiamento do BNDE, prepara-se para a construção de nova fábrica e também para começar a exportar moda brasileira.
- · Por essas e outras, S. Paulo é a cidade mais civilizada do
- Prepara-se o lançamiento de um nôvo detergente. A campanha será monumental. E para lançar o produto duas grandes emprêsas se juntaram: a holandesa Organon e a Dibra — brasileira.
- Voltaram de uma viagem através a Europa os Carlos Eduardo Guinle. Depois de terem participado de tôdas as greves do fim de inverno eu-

DOIS LANCES

Aconteceram no leilão de Ernâni, no Palácio do Flamengo, em noites das mais emocionantes:

Primeiro, o lance final de Raimundo Castro Maia, que arrematou o Braque apregoado por Er-nâni, da coleção Mendes Viana. Preço: NCr\$ 10 mil.

Segundo, o Coup de Théâtre, de Djanira: Ernâni apregoava uma tela sua, quando a pintora le-vantou-se, e, dramática, protestou: "Este quadro é falso." O leiloeiro respondeu: "Há duas semanas que a tela está aqui, em exposição. A senhora foi, inclusive, convidada a examiná-lo, mas não apareceu." Tirou o quadro do leilão, enquanto uma nova expertise não é feita, e continuou, com outra peça. Djanira, em silêncio, levantou-se e saiu.

DE BARCO A IATE

A partir de setembro o Bateau vai funcionar como iate de luxo. Hubert Castejá, mais uma vez fecha a discoteca para reabri-la diferente: um lugar para bate-papo, jantar e dança. Decoração na base do luxo e do requinte. Música centralizada na pista para que os bailarinos ataquem o iê-iê-iê, querendo, sem interferir na calma dos que preferem ficar sentados. O ambiente será o de um iate de 1925. E na frente, uma loja fará com que a boate se torne menor e mais cozy.

Hubert viaja no começo de setembro para Portugal. È um dos convidados de seu tio, Antenor Patiño, para a festa de 6 de setembro. Hubert e sua mulher, Geisa, ficarão hospedados na Quinta de Manique, cujos donos são os Marqueses de Castejá. A Quinta é um palácio do século XIII, que já foi do Marques de Pombal e, depois, do Conde de Azambuja. Lá também haverá

Na mesma ocasião, outro grande baile, para o qual automàticamente são convidados os mesmos de Patiño, será o de Pierre Schlumberger, francês considerado o Rei do Aço da Lorena. Essa festa está marcada para o dia 4 de setembro, na sua Quinta do Vinagre, que fica próxima do palácio do Rei do Estanho.



Gilda Sarmanho, na noite de estréia de Os Fuzis da Sr.ª Carrar



Ester Emilio Carlos e Josefina Jordan: noite de teatro

"QUADRADINHA" DE FIM DE SEMANA

Depois de 16 meses sem soltar nenhuma pipa (que em São Paulo chamam de quadrada), o Ministro Delfim Neto, no último domingo, não resistiu aos apelos de seu sobrinho e aos bons ventos que sopravam na Capital paulista e tornou a dedicar-se ao seu hobby, colocando em órbita uma quadradinha.

MÁRCIA NO COPA

No dia 23, às cinco da tarde, Márcia Haydée, que vem ao Rio com o Ballet de Stuttgart, vai receber os amigos para um coquetel, no salão de recepções do segundo andar do Copacabana Palace e depois dará entrevista coletiva à imprensa.

COMEMORANDO

Anteontem à noite, numa mesa do Restaurante Artur's, no Leme, Caio de Alcântara Machado e Carlos Alberto Andrade Pinto festejavam a quebra do recorde de exportação de café, estou-rando duas garrafas de champanha Moet et Chandon.

Da próxima vez poderiam ser mais razoáveis: estourariam uma Moet e outra Peterlongo.

O "HIT" CHEGOU

Dezessete discos do hit parade desta semana em Nova Iorque acabam de chegar ao Jirau. Aliás, a noite de anteontem foi uma festa: os clientes puderam sair quando o sol raiou.

BIGODUDO

O Presidente do Banco do Estado da Guanabara, Carlos Alberto Vieira, parou seu Galaxie prêto num sinal da Primeiro de Março, quando uma agitada se-nhora, enfiando a cabeça pela janela do carro agrediu-o violentamente: "Mas isso é um absurdo! Um bigode dêsses! Como o senhor se atreve a usá-lo tão grande assim? Não vê que é até anti-higiê-nico?"

E como o sinal fazia-se verde, a figura deu marcha a ré, en-quanto o diretor, em seu Galaxie, arrancava, estupefato e desconfiado da grandiosidade de seu modesto bigode.

"CACHET"

O Sr. Ademar de Barros, um ator diferente: participou das fil-magens da festa da ABBR, na noite de sábado, e portanto trabalhou. Mas na segunda-feira enviava um cheque de NCrS 500,00 para a instituição de beneficência, ao invés de cobrar o seu cachet.

AS RUGAS NÃO DEVEM APARECER

Ainda a propósito da festa da ABBR: um grupo de conhecidas mulheres da alta sociedade combinou de esnobar a noite. Dizem por aí, a bôca pequena, que foi mêdo de que as rugas apareces-sem, impiedosas, na tela.

LOTAÇÃO ESGOTADA

Em S. Paulo, o Municipal teve lotação esgotada, na noite de estréia de Sir John Barbirolli. (Agora, vamos ver o que aconte-ce no Rio).

Depois, nessa noite, a esticada para muitos foi ouvir outro artista: Baden Powell e seu violão genial, no show de uma hora da madrugada, no Blow Up.

O CRÉDITO ESTÁ NA MODA

Aumentam, dia a dia, as emprésas que lançam cartões de crédito. O negocio parece ser rendoso. Já existem o Diner's, o Bradesco, o Realtur, o CBC, o Cartão Azul e agora o Banco Nacional do Norte anuncia estar preparandose para entrar no mesmo mer-

PELA VENETO

Mais uma da primavera ro-mana, que está, êste ano, mais movimentada do que nunca: Brigitte Bardot é a mais nova aquisição das calçadas da Via Veneto. BB faz, todas as noites, a ronda das discotecas, acompanhada do ator Mário Adorf. Vestida de mini Pucci e usando botas pretas, aproveita e tranquiliza seus compatriotas, desmentindo os rumôres de tentativa de nôvo suicídio, que correram através de

TEMPO DE VIAGEM

O carioca que pode preparase, mais uma vez, para as viagens ao estrangeiro. Está na época.

Para auxiliar o turista, a Pan American editou um livro, de 32 páginas, chamado Maneira Feminina de Visitar o Havai e Extremo Oriente e Outros Paises. Dois dos conselhos:

* "No Haiti não se preocupe em comprar vestidos. Lá, quem manda é a consciência de cada um." * "Em Cingapura, não deixe de comprar uma bôlsa de couro de camelo."



V. Sa. almoça no Centro? Procure o RESTAURANTE

BAURU R. da Candelária, 85, loja

ERTALAN Tradição e Qualidade em MOBILIARIO RUA BARATA RIBEIRO, 556 TEL 37-6464



Um modêlo exclusivo, só para voc Basta escrever para a Seção Sob Medida, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, fornecendo alguns detalhes: seu tipo físico, a ocasião. E não se esqueça de mandar a sua carta com antecedência, esperando a resposta tôdas as quintas e

Marisa Santos (Rio) - A blusa do seu conjunto deverá ser a mais simples possivel. Faça-a com uma gola roulée, cavas no lugar e sem mangas, deixando o abotoamento para a parte de trás. Quanto aos complementos, a cor mais indicada é a prata fósca, tanto para o sapato como para a carteirinha, o que dispensa qualquer joia em ouro, exigindo apenas a fantasia do strass ou a sofisticação dos brilhantes e

Lucilena (Copacabana) - Em vez do preto, use o cinza combinando com o vermelho e branco, e em férsei de la que tem bom caimento. O vestido é no cinza, com pala acima do busto de onde partem pregas costuradas que se soltam para formar a saia de cintura baixa. A golinha, os punhos e o cinto são em branco, enquanto que o laço é em vermelho, dando a nota alegre. Note bem o detalhe do punho, bem grande, com uma carreira de botões miúdos.

Maria Cristina Mauro (Lins) - Como você já comprou a sua fazenda e quer um modêlo simples e de classe, é esta a nossa sugestão: vestido sem gola, mangas compridas se alargando suavemente e corte frontal. Mais dois cortes sobem em forma de V ligeiro na altura da cintura. Três botões fazem o fecho. Para dar um pouco mais de brilho (a lidelă é fôsca) compre um pedacinho de sêda pura também em cinza e forre os botões, passe vieses nas mangas, no decote e nos cortes da cintura.

Madame Cavalcânti (Flamengo) - O seu modélo: em tela de la rosa-seco, deçote marcado por falsa gola abotoada lateralmente. Mangas compridas e pate colocada no centro de cortes que partem da altura da cava. Duas pregas dão a roda da saia, enquanto que um lenço num tom de rosa mais forte compõe o pequeno decote. Para sua mãe: uma sugestão simples, de mangas raglan compridas, cortes laterais com duas lapelas. Gola pequena com pequeno V aberto e três botões forrados. A fazenda: séda pura marinho.

Beatriz (Uberlandia) — Longo em organdi de sêda pura estampada em tons de turquesa, mangas curtas ajustadas, decote rente e faixa turquesa em sêda pura. Toda a sofisticação do modêlo está em sua sim-

MENINA, VOCÊ VAI AO JAPÃO?



A Pan Am acaba de editar um livro dos mais sugestivos: Maneira Feminina de Visitar o Havaí e Extremo Oriente. O livro é grátis, cabe na bôlsa e está destinado a se transformar num guia prático das viajantes. Enfim, o que é que você vai fazer, comprar ou ver? A resposta, ou melhor, as respostas podem ser encontradas nas 32 páginas. E podem ser mais ou menos assim: Vai ao Haiti? Não de gorgetas; talvez porque os vestidos por lá são tão informais que

não têm bolsinho para guardar trocados. Vai a Cingapura? Não saia de lá sem antes comprar uma bôlsa de couro de camelo. É o máximo... em algumas partes. Menina, você vai ao Japão? Então não esqueça de trazer gafanhotos dissecados. Talvez você não venha a comê-los, mas arranjará assunto para muitos jan-

Quem estiver interessada em arranjar um guia dêstes escreva para Sharon Enloe, Manager — Women's Promotion — Pan American World Airways - 200 Park Avenue, New York - New York 10017. E aguarde a resposta.

FLÖRES EM EXPOSIÇÃO

O Clube dos Decoradores e a H. Stern estão promovendo uma exposição de arranjos de flôres, que ficará aberta ao público do dia 17 ao dia 23 dêste mês, das 10 às 22 horas. O enderêco é Avenida Atlântica, 1 782.

* VALENTINO EM VERSÃO SABRINA

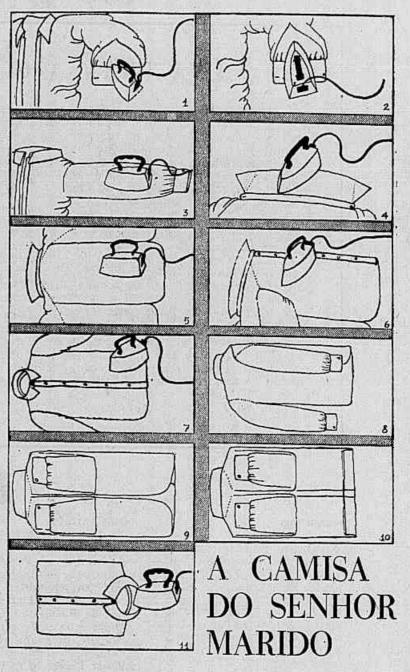
A coleção Sabrina desfilada na segunda-feira, nos salões do 174, da Rua Cosme Velho, foi quase tôda inspirada em Valentino, o jovem costureiro italiano que já foi consagrado um grande. Os casacos compridos, cintados, e usados sôbre pantalonas, tendo nos botões os detalhes mais importantes, foram uma constante e despertaram o interêsse dos presentes mais do que se imaginava. Depois disso, o que se viu foi muito verde, muita saia pregueada, muito bleu-blanc-rouge, muito colête, muita bermuda e foulards em tôdas as roupas. Uma linha elegante e de bom gôsto, que já está à disposição na Boutique Sabrina, inaugurada ontem, na Rua Rodolfo Dantas, 91.

PARA PELES OLEOSAS

É preciso usar com cuidado, mas quem tem pele excessivamente oleosa pode adotar de olhos fechados o Fisohex, da Sidnéy Ross. O líquido é vendido em vidros plásticos (custa em média NCr\$ 5,00) e tem propriedades detergentes e emolientes, entre outras. Serve também para lavar cabelos, desde que sejam oleo-

PARA CABELOS SECOS

Todo mundo já sabe que os cabelos secos devem ser enxa-guados com líquidos próprios. Principalmente os cabelos tingidos, os alisados ou os que se embaraçam com facilidade. Uma boa idéia é usar o leite de beleza da L'Oreal — Amalgan. Um liquido grosso, rosa-claro, que deixa os cabelos completamente macios e mais leves (pelo menos dá essa impressão).



Muita gente reconhece o homem exigente pela camisa bem passada. E não deixa de ter certa razão, porque, em matéria de camisa, elegância é sinônimo de exigência. Qualquer dobrinha, qualquer amassadinho nos punhos ou no colarinho é motivo para um mau humor repentino. E já que é assim, já que não há um jeito de contornar a situação — a não ser que você contrate os serviços de uma excelente lavanderia - a solução é você mesma se especializar no assunto. Tirar um cursinho prático de como passar bem camisas de homem e evitar problemas em casa.

Antes de mais nada, é preciso lavá-las bem. Use sabão em pó, bem dissolvido num pouco de água quente. Deixe a camisa de môlho, enxágüe, passe de nôvo numa água en-

saboada e deixe no sol, na própria água. Enxágüe novamente, cuidando para que saia todo o sabão (porque êle pode amarelar a camisa).

Depois, corda por algum tempo e ferro, não muito quente. Coloque ao lado da tábua de passar uma vasilha com um pouco de água e um pano branco e limpo, para umedecer as partes da camisa à medida que você a for passando. E é só seguir as explicações dos desenhos:

- 1) Passe primeiro os punhos com a ponta do ferro, fazendo pressão sôbre as costu-
- 2) Com uma das mãos, levante a parte da manga e passe o franzido do punho;
- 3) Passe tôda a manga. Vire a camisa e repita a operação com a outra manga;

4) Umedeça o colarinho e passe;

5.) Vire a camisa, deixando

a parte de trás para cima, e passe as costas; 6) Vire-a de lado com a ponta do ferro e alise entre

os botões; 7) Abotoe a camisa e pas-

se-a por inteiro; 8) Vire a camisa e dobre a manga para trás;

9) Repita a operação com a outra manga;

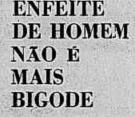
10.) Dobre 10cm da fralda

da camisa; 11) Com a ponta do ferro,

verifique qualquer amassadinho. Em 15 minutos seu marido

terá a camisa mais bem passada da face da Terra. E mesmo que você não obtenha sucesso na primeira, não desista. Afinal de contas ninguém aprende nada em um só dia.

Richard Loftus, o criador dos relogios Old England, mostra agora o pendant, que decidiu lançar para aproveitar o atual interesse dos homens por jóias. Parece que vai dar certo, porque já vendeu um milhão déles nos Estados Unidos



Londres (UPI - especial para o JB) - Há mais ou menos um ano, os inglêses começaram a usar sinos e contas como bijuteria, e agora essa é a moda nos Estados Unidos. Dai, não será nenhuma adivinhação dizer que dentro de um ano também os americanos estarão circulando pelas ruas com broches, colares e braceletes - porque essa é a moda atual em Londres.

Os colares e broches são desenhados com o único objetivo de enfeitar camisas de gola roulée ou de gola pólo. E já existem até marcas registradas em bijuterias. Gente famosa que faz sucesso com algumas delas. Um exemplo é o guitarrista Keith Richard, do Rolling Stones, de 23 anos, que usa um colar trabalhado em pratu, da América do Sul. Outro é Sir Marker Palmer, de 26 anos, cujos cabelos caidos até os ombros fizeram dele o barão mais famoso da Inglaterra, que usa no pulso esquerdo um bracelete com

O JOALHEIRO DA RAINHA

Garrard, o joalheiro da Rainha Elisabete, tem à venda colares clássicos para homens, que deixariam muitas mulheres invejosas. O colar mais simples, de ouro, custa NCr\$ 580,00. Mas se tiver um diamantezinho vai para NCrS 1 140.00.

- E se alguém aparecer à procura de algo com incrustações de rubi ou esmeraldas, o preço fica realmente exorbitante. Acho que os homens aprovaram a moda do colar pela necessidade de decorar as camisas que não podem ser usadas com gravatas.

Segundo o famoso joalheiro, isto representa uma volta aos tempos medievais, quando as correntes e medalhas eram usadas como condecorações oficiais.

- Os homens tornaram-se menos inibidos nesses últimos três anos. Pelo menos no que diz res-

peito a joias. Até as abotoaduras ficaram mais populares., Tanto que até as mulheres já estão comprando jóias para dar de presente a maridos, namorados e noi-

Outro enfeite - que não chequ a ser bem um enfeite mas que já está perdendo a finalidade convencional - é o relógio. Hoje em dia, os londrinos têm dois ou tres relogios. Um de ouro, clássico, para o dia; outro à prova de água, com cronômetro, para velejur e esquiar; outro, ainda, de ouro e diamantes para a noite.

E em matéria de relógios, Richard Loftus - o homem que inventou os famosos Old England -, desenhista londrino, andou viajando pelos Estados Unidos para ver a aceitação dos relógios pendant para homens. Basicamente, a reação foi muito boa. E tudo indica que êles serão usados tanto por homens como por mulheres.

— Ainda não deu para saber qual dos dois - homem ou muther - aceitará methor a novidade. Mas atualmente temos uma porção de medalhões e cruzes de Malta que já viraram até artigo de carregação. E ambos os sexos os usam, tranquilamente. Logo, a chance que temos, de os homens usarem joias, é enorme. Não joias rebuscadas, mas enfeites estilizados, bem dentro do espirito do século XX.

O guia de informação e sugestões da Garrard's é tão minucioso que chega a ensinar a melhor maneira de usar jóias. E se você acha a ideia tentadora, và anotando, para andar na linha:

· com roupa azul, use safiras; com roupa verde, turmalinas e esmeraldas;

 com marrom, cristais de rubi ou quartzo rosa;

o com cinza, hematitas ou ametistas: com o marrom-café, a àgata

ou o cristal de quartzo; e não esqueça jamais que os

pendants so devem ser uzados com golas roulées. Assim è a moda.

PANORAMA

DAS ARTES

IARA TAPECEIRA - Uma tapeceira de estilo primitivo es-ta expondo na Galeria Diálogo, em Niterói. Seu nome, Iara. A apresentação de Hélio Bloch diz: "As cores chapadas de sua pintura primitiva de ontem anunciavam a criadora das tapeçarias de hoje. Os temos singelos, cristalinos — barracos na favela, moleques soltando balões ou papagaios, casamentos, procissões, o desenho depurado, escoimado dos detalhes supérfluos, as côres fortes e bem dosadas, a composição, tudo enfim, nos seus quadros, sugeria o cartão para a tapeçaria ou serigrafia, tão em voga hoje". A Galeria Diálogo fica na Visconde de Morais, esquina de Tiradentes, em Niterói.

SALÃO DE ARTE CONTEMPORA-NEA DE CAMPINAS - O IV Salão de Arte Contemporânea de Campinas, organizado pela Secretaria de Educação e Cultura, da Prefeitura Municipal de Campinas, realizar-se-á no período de 1.º a 30 de outubro de 1968, no Museu de Arte Contemporânea de Campinas, Avenida da Saudade, 1004. Compreenderá as seguintes seções: Pintura, Escultura, Gravura, Desenho. Os trabalhos inscritos serão submetidos à Ccmissão Julgadora composta de cinco membros, sendo dois eleitos pelos artistas inscritos e que já tenham participado de Salão Oficial e outros indicados pela Secretaria de Educação e Cultura. Para participar deverá o artista ser brasileiro nato ou residir no Brasil há dois anos. É limitado a três o número de obras que cada artista poderá inscrever em cada uma das seções. As inscrições deverão ser entregues juntamente com os trabalhos, no Museu de Arte Contemporânea de Campinas, no periodo de 1.º a 25 de agôsto de 1968. As obras deverão ser retiradas até 60 dias após o encerramento da mostra. Decorrido êste prazo, os trabalhos não retirados serão incorporados ao patrimônio da Secretaria de Educação e Cultura. O artista deverá encarregar-se das despesas com o transporte de suas obras, envio e devolução. Os prêmios serão aquisitivos e assim distribuidos: Pintura: 3 mil cruzeiros novos; Escultura: 3 mil cruzeiros novos; Gravura: 2 mil cruzeiros novos; Desenho; 2 mil cruzeiros novos.

Haverá também prêmios aquisitivos oferecidos por entidades culturais e particulares, que serão conferidos a critério da Comissão Julgadora.

Recebemos êste regulamento da Secretaria de Educação e Cultura de Campinas, esclarecendo que além dos prêmios oficiais, esta entidade estabeleceu um prêmio para Pesquisa, no valor de 5 mil cruzeiros novos, outorgado a qualquer das seções, a critério do júri, e nos pedindo divulgação dêste Salão. O mais importante para os artistas residentes no Rio de Janeiro, a quem esta comunicação especialmente se destina, é como deverão fazer para inscrever suas obras. A carta, assinada por Dione Rodrigues Tibíriçá, informa que as fichas de inscrição poderão ser encontradas nas galerias e no MAM do Rio de Janeiro.

> JACKSON NO ATERRO -Inaugurou-se a promoção Arte no Atêrro, de responsabilidade do Diário de Noticias, com uma exposição de esculturas de Jackson Ribeiro, homenageando a Escola de Samba de Man. gueira. O escultor recebeu o prêmio de Viagem ao Estrangeiro no Salão Nacional de Arte Moderna, sendo apresentado por Pierre Restany numa exposição em Paris, na Galeria Debret. A programação de Arte no Aterro está assim determinada: dia 13 - aula para crianças, às 9 horas, exposição de Ione Saldanha, realização de desenho sôbre jornal e flan por Antônio Manoel, depois das 15 horas; dia 14 - aulas para crianças, às 9 horas, exposição de Mauricio Salgueiro (10 horas), ensino de gravura para adultos por Vilma Martins e Manoel Messias (15 horas); dia 20 - aulas para as crianças (9 horas), exposição de Gastão Manoel Henrique (10 horas), ensino de colagens e composições para adultos por Raimundo Colares (15 horas); dia 21 - aulas para crianças (9 horas), aulas para adultos, gravura (10 horas), manifestação dinâmica no espaço de Roberto Moriconi, Cooperação do grupo Poesia-Processo (15 horas), debate público sobre arte por Urian (16 horas), dia 27 - aulas para crianças (9 horas), aulas para adultos, colagens (10 horas), Apocalipopótese (15 horas); dia 28 - aulas para crianças, encerramento (9 horas), debate sôbre arte pública (15 horas), Hélio Oiticica, parangolés (17 horas).



AS ASSINATURAS PARA O ESPETÁCULO OS INCONFIDENTES INCLUEM O BALLET CINDERELA, E NÃO SERÃO VENDIDAS SEPARADAMENTE.

RESERVA DE ASSINATURAS COM PREFERÊNCIA

D - Balcão Nobre E - Balcão Simples F - Galeria	NCr\$ 30,00	☐ C - Poitrona	☐ C - Poitrona
1. Assinatura (Estréia) 12 d A - Frisa	NCr\$ 200,00	☐ A - Frisa	3.ª Assinatura - 14de julho - 17 hors

assinaturas. Assinale no quadrado a quantidade desejada. As reservas devidamente preenchidas devem ser encaminhadas, diàriamente, de 9 às 17 horas, à bilheteria do Saião Assirio do Teatro Municipal. As entradas devem ser retiradas nas bilheterias externas do Teatro Municipal, na Av. Rio Branco, a partir do dia 4 de juiho.

CUPIM ZONA SUL 27-9797 BARATA ZONA NORTE 28-9797



. DIARIAMENTE DAS 11 À 1

CIÊNCIA

Viver com ajuda

COMO ENFRENTAR A GRANDE CIDADE

A obscura e desconhecida clência da Ecologia está ganhando maior projeção e dólares para sua matéria de estudo, sobretudo agora que a Fundação Ford prevé uma dotação especial de ajuda. A Ecologia é a ciência que estuda as inter-relações das coisas vivas com seu meio ambiental, A ciência, ainda que não percebida pelo homem comum das ruas, é perfeitamente sentida por qualquer um. As consequencias estão diàriamente junto a êle. A poluição do ar e da água, por exemplo.

A dificuldade é encontrar téenlcos especializados capazes de eliminar todas as consequências e efeitos dos distúrbios climáticos nas grandes concentrações urbanas. A anunciada dotação — vultosa, sem dúvida — de 3 964 550 dólares da Fundação Ford é um dos reflexos desta carência e uma tentativa efetiva para remediá-la. A distribuição desta verba será feita por sete das universidades ligadas à Fundação — Yale, Johns Hopkins, Washington, British Columbia, Missouri Botanical Gardens, Saint Louis, Califórnia, David Campus e Colorado

UM RUÍDO APENAS

O transporte supersónico pode reduzir à metade o ruído dos aparelhos sem uma mudança radical no desenho, afirmam os técnicos e cientistas da Universidade de Cornell. Edwin L. Resler Jr., Diretor da Escola Superior de Cornell para assuntos de Engenharia do Espaço, afirmou que as modificações a serem feitas são simples - referemse apenas à recolocação da maquinaria e pequenos reajustes.

Eliminar o ruido, o maior problema até o momento, impede o definitivo aproveitamento comercial dos aviões supersônicos. Em virtude de seu tamanho - 350 pés de comprimento — o supersónico provoca um ruido, nem de longe comparado com os aviões do mesmo genero usados para fins militares. Estes são menores, e voam quase sempre em locais parcamen-

BEBES EXPERIMENTAIS

Cientistas norte-americanos tentam descobrir uma nova vacina contra doença antiga e bastante perigosa, sobretudo para recemnascidos, a rubéola. Estão satisfeitos com os progressos, mas acreditam existir ainda uma infinidade de experimentos a serem feitos até encontrar o sucesso definitivo.

O maior entrave é que sua aplicação está dirigida aos bebês concebidos, mas aínda não nascidos. A rubéola produz erupções e um breve periodo de dificuldades respiratórias, culminando - se a crianca ainda não nasceu — com o risco de, ao nascer, estar bastante deformada. Os resultados a que até agora chegaram provam aos cien-, tistas que, mesmo nesta fase ex-perimental, a vacinação produz efeitos positivos, o suficiente para se esperar melhores resultados em futuro próximo.

Em experiência desenvolvida com 200 crianças, a vacinação conseguiu salvar tôdas elas da deformação. A criação de anticorpos elimina a doença, a curto prazo. O problema agora é estender, por um periodo mais longo, os efeitos da vacina.

RATOS E HOMENS

Os ratos alcoólatras já têm cura. Isto é o que afirmam cientistas da Universidade de Purdue, que descobriram cura para êste tipo de doença. A droga, que é perfeitamente assimilada pelos ratos, ainda não teve a confirmação se poderá vir a ser também usada. com bons resultados, por seres hu-

A fórmula descoberta é um dos inúmeros componentes da Biologia que estimula ou suprime - conforme sejam as necessidades — as atividades químicas no corpo. Esta resina (clorophilalanine) reduz a quantidade de hormônio chamado seretonin, o qual, acredita-se, desempenha pequeno mas importante papel nas funções neurovegetativas. Já se tem a evidência de que o álcool também reduz o suprimento de serotonin em certas partes do cérebro. A teorização dos cientistas é no sentido de que os ratos, após ingerirem a dose de resina, rejeitam o alcool porque causa uma depressão na segregação do hormônio.

TEATRO JOVEM

CORDELIA

Emilio Di Biasi

Sobreloja do Cine

Condor - Copa

Grupo Opinião apresenta

JORNADA DE UM IMBECIL

ATÉ O ENTENDIMENTO

de PLINIO MARCOS

com Milton Gonçalves. Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: João das Neves

Dir. musical: Geny Marcondes — Hoje, ès 21h30m TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-2497

APLAUDIDA EM CENA ABERTA

TEATRO MESBLA — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS 3.º a 6.º: NCr\$ 3,00 — Sábs, e Doms.: NCr\$ 4,00 p/Estuds.

SOMENTE 2 DIAS NA ZONA SUL!

CIA. INTERN. DE MARIONETES

ROSANA PICCHI

SÁBADO, DIA 20, ÀS 18H E 21 HORAS

DOMINGO, DIA 21, SESSÃO ÚNICA, ÁS 18 HORAS GINÁSIO DO CLUB CAICARAS (na Legoa) — Res.: 56-5791

TEATRO COPACABANA - Res.: 57-1818 (R. Teatro)

O Major Sucesso da Temporada Parisiense!

O Maior Sucesso da Temporada Cariocal

apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS om "DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES"

Esperáculo De BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES (Jornal do Brasil)
HOJE, ÀS 17H E 21H30M

Reservas: 45-2404 - DESCONTO PARA ESTUDANTES

TEATRO CASA GRANDE

ENEIDA apresenta

CARNAVALIA

com Mariene, Nuno Roland e Blackout

ESTREIA AMANHA, A PARTIR DAS 22 HORAS

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Ar refrigerado — Estacionamento fácil

De 20 a 28 de julho — Estudantes e crianças pagam meia-

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Direção de Carlos Nobre

Distribuição de revistas oferecidas pela Editôra Brasil-América Ltda.

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

Reservas: 36-6343 - Ar Refrigerado

4.º MÉS DE SUCESSO ABSOLUTO Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques,

Cláudia Martins e Beatriz Lira TEATRO DULCINA. Reservas: 32-5817. Hoje, às 17h e 21h15m Férias de julho: ESTUDS, DESC. 50%, Impróprio só até 14 anos Ingressos também na Casa do Espectador. Av. Rio Bco., 179 Tel.: 22-0367

TEATRO MIGUEL LEMOS - R. Miguel Lemos, 51-H - Ar refrigerado AGORA EM COPACABANA - APENAS DUAS SEMANAS

> GLAUCE ROCHA em Um Uísque para o REI SAUL de Cezar Vieira — Dir.: B. de Paiva ESTRÉIA AMANHĂ, ÀS 21H30M — Res.: 36-6343 Estudantes, todos os dias, 50% de desconto

no todos os jovens do mundo, assista

Chopel Churrasqueto! Galeto! Côco Verdel Friosl Pizzasi

Entrada também nela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

entreda - Desconto especial para colégios Av. Gomes Freire, 474 - Reservas: 22-0271

TEATRO NOVO apresenta

III FESTIVAL DE MARIONETES

do Rio de Janeiro

Sábs. e Domingos, às 16 hs.

"MIAU MIAU.

O GATO CASSADO"

Comédia musicada

Autor: Silvan Paerro

Músicas: Luiz Cláudio A. Cury

A Inteligência, a Seriedade e o bom gosto que caracterizam o

NORMA BENGELL

LUIZ JASMIN

EM

MINI-TEATRO

Sabs. e Domingos, às 17 hs. "O PATINHO

BAMBOLE"

Autor: Jair Pinheiro

Hoje e têdas as

Sas.-feiras, às 16 horas

132

Representações

Hoje, às 16h e 21h15m

É verdade que há um milhão de favelados, no Rio? E quais são as maiores favelas de nossa Cidade?

Há, realmente, quase um milhão de favelados na Guana-bara, Segundo o último levantamento, a população favelada era de 757 mil 696 pessoas. Nossas maiores favelás são: Jacarèzinho, Rocinha, Vila da

Penha, Lucas, Vigário Geral, Escondidinho, Catacumba e Vila do Vintém

ENERGIA NUCLEAR

Quem criou a Comissão Nacional de Energia Nuclear? A Comissão Nacional de Energia Nuclear foi criada em 1956, por um decreto do ex-Presidenct Juscelino Kubitschek, que atendeu a recomendações do Conselho de Segu-rança Nacional. Em 1962, uma lei transformou a Comissão em autarquia com podêres para "estudar e propor as medidas necessárias à orientação da Politica Nacional de Energia Nuclear", além de projetar, construir e operar usinas nucleares.

AVIAÇÃO MILITAR

PERGUNTE AO JOAO

Quando começou a aviação militar no Brasil?

A Aviação Militar começou como arma do Exército, pela Lei número 5 166, de 16 de janeiro de 1927. Então os cadetes da antiga Escola Militar do Realengo podiam escolher a nova especialidade e sete aspirantes compuseram a primeira turma, que se formou em 1928-O aprendizado prático de vôo foi feito nos Afonsos — em Ma-rechal Hermes — e do grupo pioneiro fizeram parte o atual Ministro da Acronautica e o Tenente-Brigadeiro Joelmir Campos de Araripe, Presidente da Comissão de Construção do Aeroporto Supersónico.

· Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RAPIO JOR-NAL DO BRASIL as programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de inte-resse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pragunte ao João, Avenida Rio

ROBERT HOSSEIN



OLINDA

VAMOS AO TEATRO



TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no GINASTICO! SOMENTE 15 DIAS SHOW DO CRIOULO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Hoje, às 16h e 21h15m — Tel.: 42-4521

SOMENTE UMA SEMANAI TEATRO NOVO apresenta

A MANDRAGORA

de Maquiavel. Um clássico em mangas arregaçadas, pelo TEATRO OPERÁRIO DA FÁBRICA FLEXA CARIOCA Música e direção musical: Geni Marcondes. Direção geral: Luis Mendonça. HOJE, ÀS 21H15M

Preco único: NCr\$ 5,00 — Estuda e operários meia-entrada Av. Gomes Frolre, 474 — Reservas pelo tel. 22-0271

TEATRO DE BOLSO (o Petit Olympia da Zona Sul)

Ar refrigerado — Reservas: 27-3122 Aurimar Rocha aprosenta DEFINITIVAMENTE ÚLTIMOS 6 DIAS NOS TEMOS BETHÂNIA YES,

Texto de Ferreira Gullar, com a participação de MARIA BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho. Hoje, às 21h40m — Dia 16 estréia de "AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA"

ASSISTAM NO TEATRO SANTA ROSA UMA

COMEDIA

ZIRALDO

HOJE, 17 HORAS E 21H30M

Tel.: 47-8641

STE BANHEIRO

PEQUENO PEMAIS

PAULO AUTRAN em O BURGUES FIDALGO 4 SEMANAS

de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Com: Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chala, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Rogina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey. Hoje, às 17h e 21h15m, no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel. 52-3456 Ingressos também na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179 Tel.: 22-0367

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICALIA"

"A NEGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Murad e Nilza Magathães com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetesi Originais strip-teasesi Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos...tropicalissimos!

Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

Estréia dia 13, a peça infantil: "O Bruxo e a Rainha".

Sábs, e Doms., às 15 horss



SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Die 13, às 16h30m - "Pequene Missa Solene", de Rossini. Côro e orquestra da Rádio MEC, sob a regência do maestro Elio

Dia 15, às 21 horas — Côro da Universidade de Yale — EUA. Dia 16, às 21 horas — Recital do pianista ROBERTO SZIDON. Informações: Tel.: 22-6534

GRUPO TONELEROS apresenta SIMONAL e SOM-3

no show musical "HORARIO NOBRE" Texto e direção de João das Neves ESTREIA QUARTA-FEIRA, DIA 17 R. Toneleros, 56 - Estacionamento próprio - Tel.: 37-3960

Trágico acidente

"LIBERDADE OU TIRANIA"

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri Música de Caetano Veloso — Gilberto Gil - Sidney Miller - Théo de Barros — Com Antônio Patiño, Celso Marques, José de Freitas, Maria Teresa Barroso, Milton Luiz, Othoniel Serra, Paulo Nolasco e Thats Moniz Portinho Hoje, às 17h e 21h30m

TEATRO CARIOCA - R. Senador Vergueiro, 238 - Tel.: 25-3237 TUSP - Teatro dos Universitários de São Paulo. Sucesso absoluto

'A mais impressionante demonstração de uma dir. moderna e criativa que eu tenho visto no Teatro Brasileiro Hoje: 21 horas, no TEATRO NACIONAL DE COMEDIA Tel.: 22-0367 — Preços populares

TEATRO MUNICIPAL Hoje, as 20h45n

HALLÉ ORCHESTRA BARBIROLLI

Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro TEATRO GLÁUCIO GILL — Tela: 37-7003

Hoje, às 21h30m - Hoje, desconto para estudantes De Ferdinand Bruckner — Dir.: Cecil Thiré SÒMENTE 7 SEMANAS — Billietes à venda



TEATRO NOVO apresenta hoje, às 21 horas

A MANDRAGORA A mais divertida obra de Macchiavelli com o TEATRO OPERÁRIO

- Diário de Notícias

DE SÃO CRISTÓVÃO — Direção-geral de Luis Mendança SOMENTE ATÉ DOMINGO

Preço único: NCr\$ 5,00. Estuds e operários pagam meia-entrada Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271 ...Um espetáculo de alta qualidade.

JARDEL FILHO LEONARDO VILAR MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO

Direção de LUÍS DE LIMA

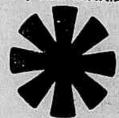
"Henrique Oscar"

ARTHUR MILLER TEATRO PRINCESA ISABEL - Tel.: 36-3724

Hoje, às 17h e 21h30m - Bilhetes à venda com antecedência

reporter

JB . ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO música e informação JB



TEATRO MUNICIPAL

UM MILAGRE MUSICAL E. TAIZLINE APRESENTA

ROUESTRA FILARMO

(PIONER)

120 CRIANÇAS NA IDADE DE 8 A 14 ANOS

FUNDADOR E REGENTE DA ORQUESTRA: MAESTRO VLADI SIMEONOV

"...Qualidades capazes de despertar a inveja das mais famosas orquestras de profissionais..." L. Val, "NAPOLI NOTTE". "...Traz lágrimás aos olhos, apêrto na garganta e faz-nos tremer..." S. Klampf, "MONDO LIRICO".

3 RÉCITAS: 16, 17 E 18 DE JULHO, ÀS 20,45 HORAS

1.º PROGRAMA

16 de julho, às 20,45 hs. SINFONIA N.º 5 (A Patética)

"ROMEO E JULIETA", de Prokoffiev; Abertura da Ópera "NABUCO", de Verdi

2.º PROGRAMA

17 de julho, às 20,45 hs. SINFONIA "NOVO MUNDO", de DVORAK: "DANÇAS BULGARAS",

de P. Vladiguerov; "MOLDAVIA", de Smetana; "ABERTURA FESTIVA", de Chostokovitch

3.º PROGRAMA

Abertura da Ópera

"A FÔRÇA DO DESTINO", de Verdi

PREÇOS POR RÉCITA: Frisas e Camarotes — NCr\$ 150,00; Poltronas e Balcões Nobres - NCr\$ 30,00; Balcões Simples - NCr\$ 20,00; Galeria - NCr\$ 10,00 INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO

18 de julho, às 20,45 hs.

"SINFONIA N.º 7", de Beethoven;

"SINFONIA N.º 8", de Schubert

CANTINHO DO PEPE

MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasquete! Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

A melhor canja de Copacabana

do Castelinho — frequentado pelas mais belas garôtas

Especiais pratos diversos. Onde se serve um bom whisky SÁBADOS: ESPECIAL ANGU À BAIANA Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esqu. Av. Copacabana) Aberto das 9 da manhā às 4h da madrugada

FILMES MAGNIFICOS QUE TODA A CIDADE ESTA' CIDECULCO



3.6.9 hs. I WANTE IE IEWO TECHNICOLOR **CENSURA LIVRE**

VOLUNTARIOS PATRIAN 2.4.6.8.10k WARREN 13 54 4 H B りりいたくいたく W B B Y D E UMA RAJADA DE BALAS) MACHAEL J POLLARD-GENE HACKMAN ESTELLE PARSONS

RIBEIRO



SEVERIANO





ARENA CONTA TIRADENTES -A Inconfidência mineira e os seus

paralelos nos dias de hole, dra-

matizedos por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musi-cados por Caetano Veloso, Gil-berto Gil, Teo de Barros e Sidnel

Miller. Nova experiência no ca-minho de Arana Conta Zumbi. Dir. de Alvaro Guimarães. Com

José de Freitas, Antônio Patiño,

Tels Muniz Portinho, Celso Mar-

leis Muniz Porlinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e ou-tros. Carioca, Rua Sen. Verguei-ro, 238 (25-3237); 21h30m; vesp. 51., 17h e dom., 18h.

A MANDRÁGORA - A famosa

comédia política de Maquiavel, numa encensção do Teatro Ope-rário de São Cristóvão, composto de empregados da Fábrica Flexa

Carioca. Dir. de Luís Mendonça. Carioca. Dir. de Luís Mendonça. Teatro Nôvo, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; séb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h. Somente esta semana. Estréia hoje.

O BURGUES FIDALGO - Uma

das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram

comprar cultura com o seu di-

bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se

intentamente com as platéias do

omenamente com as plateias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerre. Com Paulo Autren, Margarida Rey, Jorge Cheia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; séb., 20h 15m e 25730m; vero. Se 17h e

15m e 22h30m; vesp.; 5s., 17h e

QUARENTA QUILATES - Comé-

dia da dupla Barillet e Grégy.
Conto de fadea moderne, pro-curando provar que grandes di-ferenças de idade não impedem casamentos felizas. Dir. de João

Bethencourt. Com Cléide léconis, Henriette Morineau, Jorge Dorie, Cláudio Cavalcinti, Mário Brasi-

ni, Heloisa Helena, Nádia Maria,

Lúcia Aives, Delorges Caminha. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro), 21h30m; séb.,

20h a 22h30m; vesp. 5a., 16h e

A JORNADA DE UM IMBECIL ATE O ENTENDIMENTO -- Nove pe-ça do autor sensação Plínio Mer-

cos, que desta vez experimente o caminho da comédia circense.

Dir. de João das Neves. Com

Milton Gonçalves, Ari Fontours, Denoi de Oliveira, Jorge Cândi

do e Teresa Calasans, Opiniso,

Rus Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e do-mingo, 18h

BONECAS EM RITMO DE AVEN-

TURA - Com Rogéria, Rival (22-2721). Diàriamente às 20h e

A NEGA TA LA DENTRO - SII-

va Filho e sua companhia na Revista Tropicália — Teatro Car-los Gomes.

CASA' DO ESPECTADOR - Fun-

ciona no Teatro Nacional de Co-média, Tel.: 22.0367. Venda an-

tecipada de ingressos pera todos os testros das 9h às 18h.

dom., 18h.

dom., 17n.

mingo, 18h.

REVISTAS

Apolado numa tradução

SE VOCÊ NÃO SE INCOMODA...

MYRTHES PARANHOS ESTA NO LEBLON!

(a 50 metros da Pça. Antero de Quental)



UM SHOW DE CERVEJARIA Aberto de 3.º a domingo, a partir almoço a partir das 11 horas, com atrações circenses. Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) - Res.: 26-5928

chope gelado e bom gôsto



são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine



churrascaria Jardim ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHA À 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL: 37-9811 — COPACABANA



SOL E MAR

Restaurante e Bar As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almocos rápidos.

12

v. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450 Aberto, diàriamente, até às 2 da manhã

CHURRASCARIA

GALETO

A mais bela da América Latina Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE Música so vivo. Ar condicionado perfeito. Unica com telefone has mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583 CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copecabana



BARRÔCO

MARIA BETHANIA

TERRA TRIO, OTTO GONÇALVES FILHO (violão) Rua Fernando Mendes, 25 Tel.: 37-2701 (Antigo Cangaceiro)

MACHADO PARA MILHÕES 4 Super-Mini-Shows por noite

Grande elenco de vedetes, passistas, cabrochas, bellarinos e ballarinas Couvert-artístico: NCr\$ 2,50 (Dom., 3.º, 4.º e 5.º) Às 6.as. e sáb., NCr\$ 3,00 — Res.: 46-0617

TIJUCANA

EXPERIENCIA E QUALIDADE CHURRASCO COMO VOCE GOSTA

CHOPP BEM GELADO R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) - Tel.: 28-8870

EL BOSQUE - Churrascaria-Bar

O melhor ambiente de Barra de Tijuca AOS SÁBADOS: FEIJOADA COMPLETA Av. Konder, 558, em frente ao Pôsto Shell. Tel. CETEL 99-0457

Estacionamento privativo José Fernandes apresente Hole no CHEZ TOI

"EU VOCË E O SHOW" com TITO MADI e MARISA ROSSI Participação especial de TED MORENO e Quarteto de J. JUNIOR -

Direção: Joel Costa Rua Cinco de Julho, 312 - Res.: 57-7006



RESTAURANTE SAO FRANCISCO

Cozinha internacional (Diàriamente, das 11h às 21h, nclusive domingos e feriados R. Vde. Inhaúme, 95 (quase esqu. Av. Rio Branco). Tels.: 43-0875 (R/36 e 37)

ACAPULCO

Cozinha internacional - Especialidade em Pizzaria Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

E AOS SABADOS ESPETACULAR FEIJOADAI

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584



A ROVE ONDA em Night Club Discoteca AVANÇADA. Pista de Danças

pra frente. Luz eletrônica japonêsa. CABRAL 1500 Decoração psicodélica.

BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA Rua Bolivar, 8-A — Esq. de Avenide Atlântica Telefone: 57-7914 — Copacabana Funcione ne sobreloja do Restaurante Cabral 1500

******************************* **CURSOS & ACADEMIAS**

CURSO DE TAPECARIA

DÉCOR

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brasileires, Diagonal e Relêve - desenhos e ríscos TAPÉTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU R. Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTREIAS

TOUREIRO SEM SORTE (The Bobo), de Robert Parrish. Gomédia em côres. Com Peter Sellers, Britt Ekland, Adolfo Celi. No São Luís (14h, 16h, 18h, 20h e 22h). Mafri (16h, 18h, 20h e 22h) e Sta Alice (15h, 17h, 19h e 21h). 14

O MAIS CURTO DOS DIAS (War Italian Style), de Luigi Scatini. Comédia, durante a Segunda Guerre. Buster Keaton é a única pre-sença digna de nota, além da be-leza decadente de Martha Hyer. Com Franco Franchia e Ciccio Ingrassle. No Art-Palácio Tijuca, Máler, Madureira: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h. Livre. No Art-Palácio Tiluca, UM ROUBO EM PARIS (The Visconunt), de Maurice Cloche. Um conunt, de maurice clores. Um eristocrate em combate ao crime. Com Kerwin Metthews, Edmond. O'Brien, Jane Fleming. No Vitéria, Asteca, Riviera e Tijuca: 14h, 16h 18h, 20 e 22h. 18 anos. CANÇÕES E CONFUSÕES - com Elvis Presiev. Direção de Norman Taurog. No elenco einda estão John Williams, Ivonne Romain e John Williams, Ivonne Romain e Annoste Day, no Pathe, Metro-Co-pacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paralodos, Mauá e Lagoa Drive-In SOMBRAS DO MEU PASSADO (Le Tonerre De Dieu), de Denys de la Patellère. Melodrama contan-do uma comovente história; um velho casal acolhe e protege uma ex-presituta em quem acabam des-cobrindo a filhinha que não ti-veram. Com Jean Gabin, Michele Mercier. No Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h e 22. (18 angs) O SARCOFAGO MALDITO (The Mummy's Shroud), de John Gil-ling. Anthony Nelson Keys, produtor inglês especializado

Com André Morell, John Philippe, David Buck: No Rex, Imperator, Alameda: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 O JECA E A FREIRA, de Amáncio Mazzaropi. História, em có-res, de uma jovem que vivo separada da família. Com Mazzaropi, Peny Prado, Mauricio do Valle. No Opera, Rio, Flórida, Bruni-Ipanema, Fastival, São José, Regência, Paraiso, Rio Palace, Ramos, Bruni-Engenho de Dentro, Penha, Guadalupe, Marajó. Livre. DIMENSÃO 5 (Dimension 5), de Franklin Andreou, Policial. Com Jeffrey Hunter, France Nuyen, Harold Sakata. No Plaza, Olinda, Mascote, Rosário, Rio Branco, Man-daró. 14 anos.

múmias e correlatos apresenta mais um de seus produtos, sob a direção de John Gilling, um

artesão, algumas vêzes inspirado.

CONTINUAÇÕES

MADE IN USA (Made in Usa), de Jean-Luc Godard. Um film pe: policial, político e, principal mente, poético, Jean-Luc Godard, em mais um excelente filme, retreta o crescente processo de americanização da aociada de francese. Com Ana Karina, Ma-rianne Faithfull, Jean-Pierre Lésud, No Paissandu e Tijuca Pa-izce: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

O MORDOMO TRAPACEIRO (Fitzwilly), de Delbert Mann. Um mordomo siude uma velhota simpática em suas atividades fi-lantrópicas. Com Dick Van Dike, Barbara Feldom, Edith Evens, No. Copscebans: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

COMO SALVAR UM CASAMEN-TO... E ARRUINAR SUA VIDA (How To Save A Marriage And Ruin Your Life), do Fielder Cook. Um solteirão se envolve em diversas complicações ao tentar salvar o Casamento de um ami-go. Com Dean Mertin, Stella Stevens, Elli Wallach, Anne Stevens, Jackson. No Capitólie, 14h - 16h - 18h - 20h e 22h. (14

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan, Filme de aventuras e mu-sical, premiado com 3 Oscara. Com David Hemmings, Lioned Jefries, Richard Herris, Vanessa Redgrave, Franco Nero. No Venexa: 15h50m, 18h40m, 21h30m.

O HOMEM DO GOLPE PERFEI. TO (Diamanti che Scottano), de Aldo Florio, Policial: um agente é encarregado de proteger diamantes que, naturalmente, são cobiçados pelos bandidos. Com Richard Harrison, Alida Chelli. No Scala, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 enos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada to longametragem de Arthur Penn (Um de Nós Morrers, O Mila-gre de Ana Sullivan, Mickey One, Caçada Humana), considerado um dos mais importantes diretores do lovem cinema americano. Co Waren Beatty, Faye Dunaway, Ea-tele Parsons (Oscar da Academia come melhor coadjuvante) Michael J. Pollard. No Capris 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, (18 anos). DIAS DE IRA (I Giarni Dell'Ira), de Tonino Velerii, Western Ita-liano, Com Giuliano Gemma, Les Vin Cleef, Walter Rilla. No Conder-Lgo. Machade, Condor-Copacabana, Império, Leopoldina, Colissu, Alameda, Petrópolis: 14h — 16h — 18h — 20 e 22h. (10

A MOEDINHA DO AMOR - Mu-sical romântico com Tommy Stee-

ic. Hoje na Bruni-Flamengo, às 14h, 16h40m, 19h20m e 22h, HAVAI (Hawaii), de George Roy Hill. Basendo em romance de Ja-mes A. Michener, a história de um grupo de voluntários pregan religião nos pagãos do Ha-Com Julie Andrews, Max Von Sidow, Richard Harris, Torin Tratcher, Bruni-Copacabana (14

QUE DELICIA DE GUERRA (The Secret War Of Harry Frigg), de Jack Smight, Comédia sobre a Segunda Guerra Mundial. Com Paul Newman, Sylva Koscina, Tom Bosley, Andrew Duggan, No Le-bion, Carloca: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre). CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mário Monicelli. Nova comé-dia do Italiano Mário Moniccelli. (Os Companheiros, O Incrivei Exército Brancaleone), sôbre as aventuras de um oficial de aventuras de um oficial OTAN, Com Marcelo Mastroi ra Orfel, Michèle Mercler, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno, No Art-Palácio-Copacabana: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Dramar um detetive ne-uro e um chefe de polícia brano. em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (Oscar de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Stelger, foram premiedos com Oscars o filme, o diretor, o orgumento, a montagem a a edi-geo sonora. Deluxe Color. Odeon — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 enos).

ESSE MUNDO & DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Briety, Geneviève Bujold, Micheline Presie, Adolfo Celi. Detuxe Co-lor. Paris-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos). UMA NOVA CARA NO INFERNO

(P.J.), de John Guillermin. George Peppard, Raymund Burt. No Copecabane: 13h20m, 15h, 30m, 17h40m, 19h50m, 22h, (18 NAS TRILHAS DA AVENTURA

(The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia western. Com Burt Lancaster, Lee Remick, J'm Hutton, Pamele Tiffin, Doneld Pleasance, Brian Keith, Ultrapa-navision Tecnicolor. Rexy: 15h, 18h, 21h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES O MOCINHO ENCRENQUEIRO (The Errand Boy), de Jerry Lewis. tando as aventuras extra-cinematográficas de um estafeta em um grande estúdio. Com Jerry Lewis, Brian Donlevy, Howard McNear, No Matilda, S. Bento, Bruni-Botafogo, Rio Branco. (Livre). O MORRO DOS VENTOS UIVAN-TES, de William Wyller, Melodro-mático, grandiloquente, um fil-

riadores do cinema pretendem. Com Laurence Olivier, Merle Oberon. No Alaska. O FABULOSO DR. DOLITLE (Dector Dolitie), de Richard Fleisher. História de um médico que abandona sua elinica para se dedicar ao tratamento de animais. Com Rex Harrison, Samantha For gar, Anthony Newley. No Rian.

me sem o valor que alguns histo-

(Livre). UMA VIDA EM SUSPENSE (The Thrender Slead), de Sidney Pollack, Drama: Sidney Politier, com sua inegável vocação para Exército da Salvação, tenta salvar uma suicida, por sorte, Anne Bencroft excelente atriz. No Alvarada, 18 anos.

ROLETA RUSSA (The Dead Rou-lette), de William Hale. Drama de espionagem. Com Robert Wag-ner, Lola Albright, Peter Lawford, Jill St. John e Walter Pidgeon No América: 14h, 16h, 18h, 20h

DA TERRA NASCEM OS HOMENS (The Big Country), de William Wyler. Western, algumes vêzes respeitável, prejudicado pela me-tragem e pela filosofía de Wyler. Com Gregory Peck, Jean Simmons, Charlton Herton, Carrol Baker. No Miramar: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

EXTRA.

O TESOURO DO BARBA RUIVA (Moonfleet), de Fritz Lang. Pro-dução de 1954, interpreteda por Stewart Granger e Vivece Lind-fords, com legendas em português. Hoje, no Auditórie do MAM, às 18h30m. Camplemento curte. 18h30m. Complemento o curta-metragem búlgaro Estudo, de No-vene Tocheva.

DR. FANTÁSTICO OU COMO APRENDI A NÃO ME PREOCUPAR E A GOSTAR DA BOMBA - (Dr. Strangelave) direção de Stanley Kubrick, Roteiro de Kubnick, Ter-ry Southern e Peter George, be-seado na novela Red Alert, Foseado ne novela Red Alert. Fo-tografía de Gilbert Taylor. Intér-pretes: Peter Sellers, George C. Scott e Sterling Hayden. Comple-mentos Eve Memoire, de Alirco Alxandreato, Aujeurd'hui Les Surfemmes (1920-1925). No Museu da imagem e do Som, de quinta a domingo, em sessões continues às 16h, 18h, 20h e 22h.

Teatro

OS FUZIS DE DONA TERESA CAR-RAR — Drama de Brecht focali-zando um episódio da Guerra Ci-vil espanhola e abordando o probleme de noutrelidade e do en-gajamento do individuo diante dos grandes conflitos sociais. Apresentação do Teatro dos Universitários de São Paulo, dirigide

com muito talento e originalida de por Flávio Império. Naciona de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h; séb., 20h e 22

O COMEÇO E SEMPRE DIFICIL, CORDELIA BRASIL, VAMOS TEN-TAR OUTRA VEZ - Depois de

longos peripécies com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente so palco. Um casal que não se siusta à vida oscile entre um emoralismo cômico e um desespèro patético. Dir. de Emílio di Blasi. Com Norma Bengell, Luis Jasmin e Paulo Bran-co. Mesbia, Rua do Pesselo (42-5860), Quinta-feira às 71h e 21h15m, e diàriamente às 21h 15m. Últimos dias.

O PREÇO — Drame de Artuf Miller, Dols Irmãos reenconframte, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; s8b., 20h e 22h45m; vsp. 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GAS - Suspense de Patrick Hamilton, Diregão de Antônio de Cabo, com Vanda Le-corda, Paulo Padilha, Jorge Cher-ques, Cláudia Martina e Beatriz Lira. Duicina - Alcindo Guana bara, 17|21 (32-5817). Diària mente, ås 21h. Såbado, ås 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

JUVENTUDE EM CRISE — Ten-tro Gláucio Gill. Direção de Ce-cil Thiré. Drama do autor ale-mão Ferdinand Bruckner, criado mão Ferdinand Bruckner, criado em 1929, mostrando com bastante violência os problemas da luventude daquele época. Com Ana
Maria Magalhões, Vera Barreto
Leito, Maria Teresa Medina Selma Caronezzi, Antoro de Olivaira,
Ari Costa e Simão Curi. Preça
Cardeal Arcoverde (37-7003), 21h 20m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DE BOCAGE A NELSON RODRI-GUES - Seleção de poeslas de Bocage e de trechos de poeslas de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Faico, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Neita Tavares, Daise de Lourenço e Aloxandre Marques. Mini-Taatre, Rua Figueiredo Magalhães. 286. (45-2404); 21h30m; séb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h. e dom. 18h.

O PECADO IMORTAL - Comedia de Padro Bloch, Um casal-Idolo de Padro Bloch, um casal-idolo
de TV, como é visto pelo público
e como é na verdade. A peça
etratu grande público por ocas-lão
de sua townée pelo Brasil. Dir.
de Carlos Alberto. Com Carlos
Alberto e loná Magalhães, Serador, Rus Ser., Dantas, 13 (fel. 32-8531); 21h45m; s6b., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta e com.

ESTE BANHEIRO E PEQUENO DEcomédias (Revolução Intestina Momens de Todo o Mundo, Univos) do excelente humorista e cartunista Ziraldo, Dir. de Leo certunista Ziraldo, Dir. de Leo Just. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Suell Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmenn. Santa Ross, Rus Visc. de Piralé, 22 (47-8641), 21h30m; sáb., 20is 30m e 22h30m; vesp. quinta-feira. 17h e dom., 18h.

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA -

Show organizado por Teresa Ara-gão, tôdas as 2as-feiras, às 21h 30m. Opinião — (36-3497).

YES, NOS TEMOS BETANIA -

participação de Maria Betânta, Terra Trio e Oto Gonçaives Fi-lho. As 18h e 21h no Teatro de

Bôlso. (27-3122). Últimos dias.

SHOW DO CRIQULO DOIDO -

Com Stanislaw Ponte Preta a Quarteto em Cy. No Ginástico, às 21h30m. Tel.: 42-4521.

com texto de Ferreira Gullar e

CHICO BUARQUE E MPB-4 - no Teatro Toneieros - Hoje, às 21h 30m. Tel.: 37-3960. Último die.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Estréla emanhã, às 21h30m. CARNAVALIA - apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland a Sidney Miller: Show de Grisolli e Miller, Estréla amenha. às 22h, no Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MARIA BETANIA - Com o

Rua Fernando Mendes, 25. -

Terra Trio, Oto Gonçaives Filho.

MACHADO PARA MILHOES

Show de Carlos Machado, no Ca-nacão, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. Couvert: NCr\$ 3.

ERLON CHAVES - Show, no

Drink, com roteiro e direção de

Sérgio Noronha, produção de

Mauricio de Palva. Couvert: NCr\$

TITO MADI E MARIZE ROSSI -

Show, no Chez Toi. Diariamen-

te à 1 hore. Couvert, NCr\$ 10

OSN . CORO DA RADIO MEC -

15. Dièriemente à 1 hora.

mil. Rue Cinco de Julho.

Tel. 37-2701

Show

SCHNITT - Shows continuos a partir das 21 horas, Três conjuntos para dençar, cantores e ballarinas, Especialidades 200 qualidades de canapés. Couvert: NCr\$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após se 20 horas. Rue Voluntários de

ADELAIDE RIBEIRO - CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA -No Fado. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062. HELIO MOTA - No Bierklause, Ro

nald de Carvalho, 55, Tel. 37-1521. A MAQUINA DE FAZER DOIDO - Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. -Fred's - Reservas: 57-9789. THE FIVE LOVERS - Na Boate

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a De-bussy — Museu Teatre Municipal, diàriamente.

HALLE ORCHESTRA - recente John Barbirolli . Hoje, no Testre Municipal, às 21h'.

sob a regência do maestro Italia-no Ello Boncompagni, com A Pe-quena Missa Solene, de Rossini. Sábado, às 16h30m. CONCERTO DA JUVENTUDE -domingo, às 10h, ne TV Globo.

Cursos

CURSO DE ARQUIVISTICA E AR-QUIVOCONOMIA - Objetivo de fornecer os conceltos fundamen tais a moderna tácnica de organi asção de arquivos. Têdas as têr ças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr\$ 140,00. Instituto Social de PUC. INICIAÇÃO MUSICAL" - para

crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabane, 435. CURSO DE PINTURA COM IVA

SERPA - Av. Copecabana, 435/

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFE música de Escolinhe de Recreação Sócio-Cultural. COMUNICAÇÃO NO MUNDO

ATUAL — com o professor Antô-nio. O. de Miranda Neto. — No Centro Brasileiro de Estudos In-PINTURA PARA CRIANÇAS -

Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professora Sónia Melreles, às têrças e quintas-feiras, às 15h, Rue Alberto Leite, 175,

REVISÃO DE PORTUGUÊS — Pela professor Evaniido Bechara. No Pavilhão Jeponês no Atérro.

ASPECTOS HISTÓRICOS DO

ANARQUISMO — 8 aules com o

Professor Pietro Ferrus, do Centre
International de Rechercher sur
l'Anarchisme de Lausanne. No
Teatro Carioca. Aos sábados, às

18h.

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEA-

RADIO JB O JORNAL DO BRASIL INFORMA - 7h30m - 12h30m - 18h30m

REPORTER JB: 6h30m - 8h30m -9h30m - 10h30m - 11h30m -14h30m - 15h30m - 16h30m -

ROMEO DE PAOLI — Pinture Casario do Rio Antigo — Galeria Varanda. Rua Xavier da Sil-veira. 59. Telefone 36-4601. ARRUDA — pintura e desenho -- Galeria GEAD — Siqueira Campos, ESCULTURA - alunes de Lito Ca-

JOSE PAULO - Fachadas, mer nhes, portos, palsagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gebinete de Arte de Botsfago. Tel. 46-1294. Galeria Barcinski. Rus Pinheiro Guimarães. Das 16 às

CIBELE VARELA - Pintura na Ga-(Tel.: 47-9371). JANUÁRIO - Guaches, zoologia e

Francisco Sé, 35, sala 201. Botafogo, 228. RODRIGO DE HARO - Jovem pintor catarinense. Na Galeria

2.º ander. REGINA VATER - Patito Galerio

pare alunos do Estado de 4.º sá-rie ginasial e 2.º Ciclo. No Conservatório Nacional de Teatro. Curso gratulto. Texa de inscri-ção NCr\$ 0,50.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES professor Rui Vanderiei. No Conservetório Brasileiro de Música,

Av. Grace Aranha, 57 - 12.0 en-

dar. As 6.3s-feires, 16h30m.

Rádio

- 21h30m.

MUSICA TAMBEM & NOTICIA -10h - 11h - 12h - 13h - 14h - 15h - 16h

AIRES HENRIQUE — pintor pri-mitivo nativista, no Selão Interno do Diretório Acadêmico da Es-cola Nacional de Belas-Artes. leria Goeldi — Apresentação de Frederico de Morais, Rua Prudente de Morais, 129, Ipanema. -

figura humana. Apresentação de

Domus, Anibal de Mendonça, 18-8. Até 20 de Julho.

(Praça General Osório, 53).

17h30m - 20h30m - 23h30m -

VOCE # QUEM SABE - 9h -PERGUNTE AO JOAO - 11h05m

KLEBER ANDRADE FIGUEIRA -

Pintura, inaugurendo Galeria Vi-talino de primitivos. Super Shop-ping Center de Copecabana, Rua

Siqueira Campos, 143, sobreloja

POTOCKI — pintura de Peter Po-tocki, ne Galeria Santa Rosa — Visconde de Pirajó, 22 — Ipa-

ACERVO - Galeria Módulos DI

Cavalcanti, Volpi, Guignard, Por-tineri, Milton Decoste, Krajcherg,

Grassmann, entre outros - Rua Bolivar 21-A.

TERUZ — Óleos, temas bratileiros, de Orlando Teruz, Galeris Bonino, Baruta Ribeiro 578 (36-7534).

OSCAR CASTELO - Artista argen-

tino, na Galeria Goeldi - Pru dente de Morais, 129 (47-9371).

GRAVURA — Gravadores dos re-presentarão o Brasil na Bienel de Tóquio: Iberê Camargo, Newton Cavalcânti e Ruth Bess — na Ga-ieria do IBEU, Av. Copecabana 690 — 2.º ander (57-1146).

MARIE AUGUSTA - Pintors eme-

ricana, residente em São Paulo — na Galeria Escade, Av. General San Martin, 1219 (27-4470).

IARA - Tapeceira. Ne Livraria Diálogo, esquina des Rues Viscon-

de de Morais e Tiradentes, no In-

LEONARDO A. INVERNO - en-

talhador português. Hoje, na GEAD, à Rua Siqueira Campos, n.

18-A, às 21h, été o die 25, des 15 às 23h.

LUISA SOARES SAMPAIO - pin

ture. Ne Meia Pataca, Rua VI-conde de Pirejá, 47 — Praça Ge-

em Niterál

n.º 88.

Artes Plásticas

valcânti — escultura em metal-Escola de Beins-Artes — Araŭ-jo Pôrto Alegre.

Valmir Avala - Galeria Giro -HECTOR MUNOZ — O Brasil Visto por um Argentino, 60 fotografias em branco e prêto. Instituto Cul-tural Brasil-Argentina, Preia de

EVANDRO NORBIN - primitivista mineiro, pinta congadas, capoel-ras, balanas e outros temas fol-cláricos. No Leme Palace Motel,

LILLI SEDLAK E ILCA SOARES pintores. Ne Churrascaria Gaucha na Rua das Larenjeiras, 114. Até o

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Dr raito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diariamente, de da a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franquesda ao público. SIBLIOTECA CASTRO ALVES -Avanida Treze de Maio, 23-D -Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h.

- Fecheda nos sábados. BIBLIOTECA NACIONAL - AVE

nida Rio Branco n. 219 (22-0821) - Horário: 10 às 22 horas, Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulte. Informações na portarie. BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DE-CORADORES — Sobre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacaba-na, 1 103, sala L. aberta diáriamente no horário de 14h às 18h. BIBLIOTECA POPULAR DE BOTA-FOGO - Rus Farani n.º 3-8 -(26-2445) - Horários 8h30m As 21 horas. Fechada sos sábados. BIBLIOTECA ESTADUAL - AVERIL da Presidente Vargas, 1621 (tel. 43 0333). Morário: 8 às 20 horas Fechada sos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO - Rua Haddock Lô-bo n.º 163 - Telefone 28-5178. - Horário: 12 às 21 horas. Fecha-

BIBLIOTECA POPULAR DE COPA-CABANA — Avenida Copacaba-na, n.º 702, 3.º and. Telefo-ne 37-8607. — Aberta até às 20

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E. ORIENTAÇÃO PRO-FISSIONAL (ISOP) — Empréstimo e estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diáriamente das 8830m às 12h, e das 13h às 14h30m. 13h às 16h30m. BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA

- Rua de Imprense, 16, 4.º en-der. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BAN-CO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriablico em geral, de segunda e nexto-feira, de 9 às 18 ha. Sais de leitura dotada de amples ele-mentos de teferência.

BIBLIOTECA POPULAR DA PE-NHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horários 12 às 18 BIBLIOTECA POPULAR DA GA-VEA - Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Harário 8 às 20 horas, Fechada sos sábados,

O que há para ver no mundo

ROMA

CINEMA

de eos sábados.

THE YOUNG ONE - o filme de Luís Buñuel foi muito bem rece-bido pela crítica romana esta se-mana. O novelista Alberto Moravia, critico cinematográfico do ravia, critico cinematogratico do L'Expresso, disse que o diretor Buñuel permaneceu ligairamente no antigo estilo, e de forma ines-perada escapou à torrente de idec-logias, permanecendo numa idade mais realista.

BUENOS AIRES

CINEMA LOS TURBANTES ROJOS - a pe-

2001 é "O ESPETACULO DE 1968.

lícula protagonizada por Yul Brynner e Trevor Howard, cuja presença, segundo o diário La Rason,
"á sempre eficiente e, de acôrdo
com seus antecedentes profissionais, provocou novamente curiosidade dos expectadores amantes sidade dos espectadores amantes dos filmes beseados em aventu-ras na India". A narração é le-veda a um plano linear, sublinhando os espectos da ação e sem preccupar-se muito com os deta-lhes que esclarecem o enredo. O filme mostra a ação de um chefe de uma tribo dominada pelos in-giêses que quer libertar seus com-patriotas e mantém uma luta cons-tante com um oficial inglês.

Ambos, no entanto, se respei-tam e o chefe rebeide, antes de morrer, confis o seu filho so ini-

LONDRES LONDON FESTIVAL - obras de

EXPOSIÇÕES

LONDON FESTIVAL — obres de escultura foram coloccidas nas esquinas da Tôrre de Londres até a Catedral de S. Pedro. As obras vão de Henri Moore a Manne Efret. Enquanto os críticos louvaram a idéis de Colocaras as obras de arre onde as pessoas estão, disseram que é diffell "distinguir entre a forma de uma de la coma de tinguir entre a forma de uma máquina e uma obra de arte ne escultura moderne".

MÚSICA

COSI FAN TUTTE — a crítica do Times descreveu a nova produção desta obra, que teve como regen-te Georg Solti, como a mais bern realizada do ciclo de Mozert. No Covent Garden JEAN RODOLPHE KARS - o pia-

nista francês de 21 anos, que se apresentou no Royal Festival mostrou, segundo os críticos, "uma precose maestría na textura do piano, em sua performance de Re-vei, Gaspard de la Nuit, uma peça que Kara Inicialmente hesitou em incluir em seu programa por causa da famosa interpratação de Arturo Benedetti Michelangell.

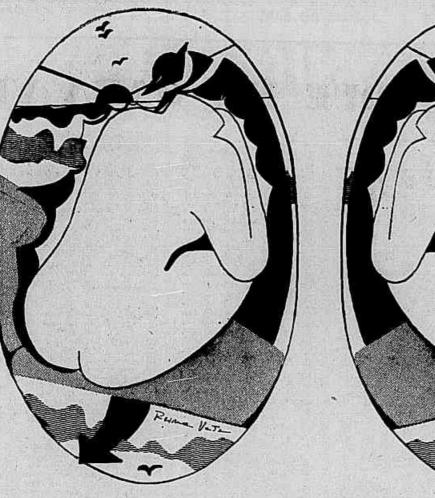




SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

A ANGÚSTIA MAIOR

CELINA LUZ
Ilustração de REGINA VATER





A angústia sempre estêve conosco e prova a incapacidade humana de evitá-la mediante o esclarecimento de suas causas, tratamento e prevenção, dizem os psiquiatras. Foram êles, no entanto, que, por intermédio da Associação Mundial de Psiquiatria, realizaram um simpósio sôbre Angústia no fim do ano passado em Londres. Seus estudos e conclusões abriram novas perspectivas para a solução do problema que aflige a humanidade, principalmente nas épocas de crises históricas com transformações rápidas de idéias e valôres humanos

Considerada o maior problema psiquiátrico de nosso tempo, a angústia excessiva, tanto a normal como a patológica, parece ser um tributo que a mente humana paga à vida moderna.

Fazendo parte de sua essência, a angústia do homem moderno oferece características especiais: tratase de uma angústia espiritual. Ela difere, segundo os indivíduos, pois nela intervêm a disciplina, o adestramento, o autodomínio e a herança. É contagiosa.

Vivemos numa época de angústia. Quais as razões que levam o homem a sentir-se mais condenado a ela do que realmente está? Seria por que vivemos num mundo mais angustiado?

A angústia é um componente normal da vida, uma experiência indispensável de aprendizagem. A normal é essencial para o crescimento e desenvolvimento normais, tanto do indivíduo como da sociedade. A patológica exige tratamento.

Mas onde se encontra a linha divisória?

A capacidade de suportar a adversidade sem se sentir angustiado é um índice excelente de maturidade. Quando a angústia é excessiva, revela, com freqüência, um sinal de imaturidade e consequentemente uma necessidade de tratamento. Quando altera o comportamento do indivíduo é considerada patológica. O tratamento é então indispensável.

Definir o significado do têrmo angústia não foi tarefa fácil para os participantes da reunião de Londres. A maioria concordou na divisão dos sujeitos angustiados em três grupos: aquêles nos quais a angústia está justificada; aquêles para quem representa uma mudança de humor patológico e, por último, os neuróticos.

Aparentemente a origem da angústia não reside numa ameaça concreta mas numa insegurança humana básica. Seria exagerado pretender que a predisposição hereditária é a principal causa da angústia, pois são os fatôres exteriores que exercem uma influência mais importante.

As pessoas — doentes angustiadas — devem vencer suas próprias dificuldades quando são capazes de fazê-lo. E tôda a vez que o conseguirem o moral se elevará consideravelmente. "Sinto-me angustiado" continua sendo a definição mais satisfatória para o estado de angústia. Esta generalização define o problema no qual tudo é essencialmente subjetivo.

Um psicólogo experimental, ao construir um modélo de angústia, disposto a submeter suas idéias à prova do experimento, pode definir o que entende e expor diversas hipóteses sôbre suas origens, efeitos, sôbre a conduta e as diferenças individuais. Mas ainda neste caso suas conclusões, embora contribuam, não podem ser aplicadas a uma teoria geral.

ORIGENS E RAZÕES

Pensava-se ser a angústia uma reação irracional ou patológica, ou seja, uma simples versão disfarçada de alarma, diante de ameaça exterior como castração ou morte, por exemplo. Ou também que pudesse ser a conseqüência de uma tensão crescente causada por uma necessidade insatisfeita. Mas viu-se que o comportamento que acompanha o mêdo é diametralmente oposto ao característico da angústia. O segundo determina uma conduta de fixação.

O homem necessita sentir-se ao mesmo tempo livre e seguro e embora sua segurança dependa de sua inserção num contexto social, não é raro que tente romper os laços que o unem a êste. O meio físico é mais importante do que o que se pensa, já que a angústia está muitas vêzes relacionada com a configuração e a extensão do mundo exterior do indivíduo.

A sensação de mêdo está claramente relacionada com a presença de algum objeto alarmante; por outro lado a relação entre o meio ambiente e a ansiedade, especialmente a de tipo difuso, não é nada clara. Enquanto o mêdo está relacionado com a presença do objeto alarmante, a ansiedade é determinada, de certo modo, por fatôres internos.

Estudos foram feitos no terreno da perda de vínculos de afeto da infância, da influência da perda de pessoas queridas na idade adulta e da demonstração de como o terror inspirado por um sistema político pode provocar uma angústia persistente, inclusive depois do desaparecimento da causa do mêdo.

As perdas importantes não se convertem num fato real para quem as sofre e, até que passe algum tempo, até que isto aconteça, o atingido continua manifestando uma angústia de separação. Os tipos de comportamento associados com o desejo de recuperar um objeto perdido são o pranto, a procura e o protesto colérico. Atividades tôdas de caráter positivo já que o pranto e a busca ajudam a encontrar o objeto perdido e o protesto castiga aos que contribuíram para a perda, tornando menos provável sua repetição.

Mesmo quando a atividade carece de objetivo — caso de falecimento — os adultos que perderam um ser querido tendem a chamar e procurar o desaparecido. Não ignoram que a busca é inútil e o comportamento irracional, mas procuram evitar, negar e restringir a expressão desta busca.

A reação de angústia não se verifica somente diante de conflitos de meio ambiente, mas também como consequência de fenômenos sociais e políticos de caráter geral. As próprias habitações demasiado espaçosas, de tetos altos, ou restritas demais agravam a angústia. A disposição do mobiliário, a maneira como os demais sentam-se à mesa, todos êstes detalhes exercem efeitos importantes.

A angústia e a depressão não são processos primários.

A angústia é, às vêzes, secundária à depressão, e com freqüência está vinculada intimamente a sentimentos de culpa na civilização ocidental. Nada indica que a angústia dê origem à depressão. Em compensação ela pode ser conseqüência. Se a angústia persiste durante muito tempo pode produzir-se uma depressão, ocasião em que é possível que os sentimentos neuróticos se transformem pouco a pouco em psicóticos na medida em que o sujeito neurótico se debate contra seus sintomas para não ser dominado por êles.

Quando prolongada, a angústia pode também transformar-se em melancolia. As características essenciais desta são: desânimo, abatimento, perda da própria estima, o que indica que o desânimo é fator de importância primordial na angústia. Para alguns a esquizofrenia pode ser característica fundamental de angústia. Outros afirmam que não, pois ainda não se determinou qual se manifesta antes.

ASPECTOS MÉDICOS

Quais são os problemas que maior interêsse suscitam no estudo da angústia? Como atuam os medicamentos no tratamento dêsse processo e que importância tem o ponto-de-vista condutor?

O conhecimento instintivo da sensação angustiosa não contribui muito para clarear a verdadeira natureza da angústia. Esta se acompanha de alterações das funções superiores do sistema nervoso. Há correlações anatômicas e fisiológicas dêste estado suscitado por todo o estímulo que, de uma forma ou de outra, ameaçam a integridade do organismo. A interação dos fatôres genéticos e ambientais é a causa fundamental da maior parte das neuroses de angústia, senão de tôdas.

A angústia não é, em si, uma emoção anormal.

Alguns dos mecanismos nervosos centrais que controlam as reações de angústia e temor foram analisados. Um traço importante dos
doentes com neurose de angústia é
uma acentuada tendência ao comportamento obsessivo. Os estados
depressivos são menos freqüentes.
Os fatôres genéticos têm influência
na predisposição à angústia, mas
esta influência é raramente perturbadora. O meio ambiente é mais
importante.

A reação de angústia ante uma situação de tensão deve ser considerada como um fenômeno normal e mesmo salutar. A não ser que se prolongue demasiado, seja excessivamente intensa ou o indivíduo seja incapaz de adaptar-se a ela. Esta afirmação é uma das constantes do relatório final do simpósio de Londres sôbre a Angústia.

Seus participantes, os psiquiatras, concordaram também na existência de duas teorias sôbre as causas da angústia e concluíram que o ideal é a união das duas: uma ambiental e outra hereditária.

A relação existente entre a angústia normal e a patalógica não é clara e nem mesmo se sabe ao certo se existe realmente uma relação. Para uns ela é puramente quantitativa quando a angústia patológica se deve ao fato de que o sujeito tem um umbral mais baixo que os sujeitos normais. Mas é possível que exista uma diferença qualitativa como parecem indicar certos rasgos de comportamento esquizofrênico.

A sintomatologia não acusa nenhuma diferença fundamental. A observação clínica, no entanto, deixa pensar que ela existe, ainda que não se descubra na escala.

O doutor Lopez Ibor acha que a diferença entre a angústia normal e a patológica é mera questão de intensidade: a angústia se faz patológica quando o individuo não é mais capaz de suportá-la.

A chave da angústia reside na relação do indivíduo com seu mundo. Mas a angústia, como a tristeza, nem sempre está claramente relacionada com o ambiente: existe uma angústia vital ou endógena, do mesmo modo que existe uma depressão vital ou endógena.

PROCURA DE SOLUÇÕES

Tanto os diagnósticos de angústia são confusos como insuficientes os atuais conhecimentos sôbre o curso e o final prováveis da neurose. Isto dificulta o pronunciamento sôbre a questão da eficácia dos diferentes tipos de tratamento.

A própria maneira de se falar ao doente com um objetivo concreto foi estudada durante o Simpósio, que concluiu que um dos procedimentos mais eficazes para dissipar a angústia é a palavra, veículo de interação humana que constitui a base de grande parte do exercício

Os prognósticos das neuroses esbarram em grandes problemas. Os neuróticos não se revelam fàcilmente e quando o fazem resistem a cooperar em estudos a longo prazo, o que resulta em dificuldade de seguir a pista de um grupo relativamente numeroso.

A dificuldade maior, para os médicos, é a de estabelecer critérios válidos de diagnóstico e prognóstico. Primeiro porque existe uma linha nítida e divisória entre o neurótico e o normal. Segundo, por falta de um sistema de classificação universalmente aceitável. Na avaliação devem-se levar em conta tanto os sintomas clínicos como os transtórnos do comportamento social. Estes não são fáceis de medir.

TRATAMENTOS

A angústia parece ter seus lados positivos. Pelo menos no que diz respeito aos psiquiatras. Estes confessaram na reunião de Londres que em alguns casos talvez fôsse conveniente sentir-se angustiado. A angústir além de melhorar o rendimento pode ajudar o indivíduo a reacionar diante de seu meio ambiente. Quando é normal. Porque a patológica exige um tratamento que pode variar desde a farmacoterapia às modificações do meio ambiente, a psicoterapia e cirurgia e outras técnicas terapeuticas.

Só um diagnóstico exato permite aplicar, com conhecimento de causa, os métodos físicos de tratamento mais adequados às necessidades do doente. A revolução terapêutica suscitada pela introdução dos medicamentos psicotrópicos foi comparada a que seguiu o descobrimento dos antibióticos. Uns e outros exigem indicações precisas. O emprêgo indiscriminado de antibióticos na febre ou o de sedativos e tranquilizantes na angústia é inaceitável.

Na Grã-Bretanha, em três anos, foram emitidas 43 milhões de receitas de medicamentos psicotrópicos, em sua maioria prescritos para combater a angústia e a tensão.

A decisão terapêutica depende, em grande parte, da personalidade do doente. Em alguns a tendência à angústia é inveterada e faz parte da personalidade normal, ocasionando um difícil problema de tratamento.

A maioria dos doentes com estados de angústia e tensão apresentara, no passado, uma personalidade normal que o tratamento adequado pode devolver, mesmo ao cabo de muitos anos de neurose.

Considerando que os sintomas de ansiedade são função do meio ambiente imediato, o tratamento parte do princípio de que a angústia desaparece quando as exigências externas se reduzem e o meio social ajuda a vencer seu desalento.

O hábito, que em certas circunstâncias origina o aborrecimento, nas situações desfavoráveis ou angustiosas, facilita a adaptação e reduz a angústia.

A neurocirurgia só é indicada em casos raros se se leva em conta o grande número de doentes que sofrem de angústia patológica. A imensa maioria pode ser tratada com medicamentos psicotrópicos, terapêutica de conduta, psicoterapia e a terapêutica social e ambiental.

Enfim, os métodos de tratamento são os farmacopsicotrópicos, a sensibilização, a terapêutica ambiental, a terapêutica de relaxação e a neurocirurgia.

Quanto à droga, os trabalhos realizados por Smythies, em Edimburgo, trataram do mecanismo da ação de um medicamento alucinógeno. A mescalina provoca efeitos muito variados, segundo os individuos, concluiu. Estes efeitos vão desde as alucinações até as situações de verdadeiro terror ou psicoses pseudo-esquizofrênicas. Um aspecto importante é que parece haver uma relação entre o grau de angústia do indivíduo e a intensidade do efeito mescalínico. As reações de terror e a psicose aparecem nas pessoas com um grau elevado de angústia latente ou nas que se aterrorizam durante o experimento.

AVISO - A terceira cota dos Impostos Predial e Territorial deve ser page a partir do die

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

INDICE	
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	PAGINAS 1 a 5
IMÓVEIS - ALUGUEL	5 a 7
UTILIDADES	7 e 8
OPORT. E NEGÓCIOS	8
MÁQUINAS - MATERIAIS	8
ENSINO E ARTES	9
ANIMAIS E AGRICULTURA .	9
DIVERSOS	9
EMPREGOS	9 e 10
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	10
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES	10 a 14

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

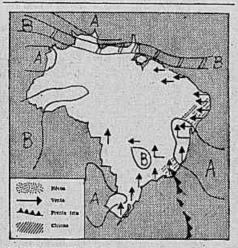
Sads — Avenida Río Branco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147 Redoviária — Estação Rodoviária Nóvo Río, 2.º, Jola 205. São Boris — Av. Río Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Boria

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 6.0 — Galeria Flamengo — Rua Marqués de Abrantes, 26 — Loja E Pásto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 100 — Loja E Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

Campo Grando - Av. Cesário de Melo, 1549 - Ag. da Cambe Granda — Av. Cesário da Melo, 1 549 — Ag. Guandu Velculos Castadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Castadura Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E Méier — Rua Días da Cruz, 74 — Loja B Panha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M São Cristóvão — Rua São Luís Genzaga, 19-C Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

Duque de Caxias — Rua José de Alveranga, 379 Niteról — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204 Nove Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 Loia 12

MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEO-ROLOGIA INTERPRETADA PELO JB - A frente fria la Ul-

NO RIO	O SOL

TEMPERATURA E TEMPO

INSTAVEL PASSANDO A BOM MAXIMA - 24.6

Maranhão — Plauí — Ceará — Rio Grande do Norta — Rio Grande do Norta — Tempor bom com nebulosidade. Temperatura: estável. Parafaba — Pernambuce e Alagoas — Tempo: instável no litoral, bom no interior. — Temperatura: estável. Sergipe — Tempo: instável no litoral, bom no interior. Temperatura: estável. Minas Gerale — Bahla — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em declínio. Rio de Jansiro — Guanabara: Tempo: instável, passando e bom com nebulosidade. Temperatura: em declínio. Gelás — Tempo: bom, com nebulosidade variável. Temperatura: em declínio. Gelás — Tempo: bom, com nebulosidade variável. Temperatura: em declínio. Mare Grasse — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em declínio. Sie Paule — Tempo: nublado chuvas ocasionais no litoral. Temperatura: em declínio.

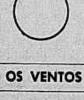
Paraná — Tempo: bom com nebulosidade nevoeiro pela manhá. Temperatura: em de-clínio.

Senta Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom. Tem-peratura: em declinio.



A LUA NOS ESTADOS

CHEIA





AS MARES



raná, nas regiões normalmen-te sujeitas ao fenômeno. BAIXA-MAR 10h30m/0,1m e 23h20m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 14%, sol; Santisgo, 1201, bom; Montevidéu, 10º, claro: Lima, 14º3, entoberto; Bogotá, 14º2, nublado; Caracas, 28º, nublado; Maxico, 20º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jámico), 30º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 31º, bom; Nova lorque, 26º, encoberto: Mlami, 28º, bom; Chicago, 26º, nublado; Los Angeles, 28º, sol; Londres, chuva; Paris, 25º, bom; Berlim, 22º, sol; Moscou, 14º, encoberto; Roma, 32º3, sol; Lisboa, 30º, bom; Montreal, 16º, nublado; Quebec, 17º, nublado; Tóquio, 26º, nublado.

Venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Com

AND THE BUILDING AND THE WAR THE PARTY OF

Modern Court Name of the Court of the Court

Agenda

LOTERIA - Os NCr\$ 500 mil da dobradinha da. Loteria Federal sairam para Sergipe, na extração de ontem, que apresentou o resultado seguinte; 12. prėmio, NCr\$ 250 000,00, bilhete n.º 14 117, Ser-gipe; 2.º prėmio, NCr\$ 60 000,00, bilhete n.º 23 905. São Paulo; 3.º prêmio, NCrs 40 000,00, bilhete n.º 23 005. São Paulo; 3.º prêmio, NCrs 40 000,00, bilhete n.º 30 573, Minas Gerals; 4.º prêmio, NCrs 15 000,00, bilhete n.º 50 551, São Paulo; 5.º prêmio, NCrs 5 000,00, bilhete n.º 33 644, Guanabara, Foram premiados com NCrS 2000.00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e as 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de Minas Gerais, Sergipe e Parana. Foram premiados com NCrs 2000,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prémio:
04 117 — Espírito Santo; 24 117 — Alagoas; 34 117
— São Paulo; 44 117 — São Paulo; 54 117 — São
Paulo, Os cinco prémios de NCr\$ 2 000.00, tiveram a seguinte distribuição: 43 750 (Espirito Santo), 47 623 (São Paulo), 48 502 (São Paulo), 21 673 (São Paulo) e 15 764 (Rio Grande do Sul). Todos os bilhetes terminados com a centena 117, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 250,00. Todos os bilhetes terminados com as zenas 14, 15, 16, 18, 19, 20, 05, 73, 51 e 44, estão premiados com NCr\$ 40,00. Todos os bilhetes ter-minados com o algarismo 7, final do primeiro prê-

mio, estão premiados com NCr\$ 40,00. EMPRESTIMOS - O IPEG paga hoje, das 11h 30m às 16h30m, as propostas seguintes de emprés-timos: código 20, pedidos 11 064 a 11 308. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 102 368 a 102 427. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 302 646 a 302 709. *** Agén-

cia n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 501 159 a 501 182. *** Agência n.º 7 — Mêier, código 20, pedidos 702 655 a 702 722. ELEICAO - A Associação dos Educadores de Música do Estado da Guanabara tem nova dire-

toria, presidida pelo Professor Sílvio Salema Gar-BALLET - O Teatro Nôvo, ex-República, promoverá domingo próximo, um espetáculo de ballet

em homenagem à Escolinha de Arte. Será às PRÉMIOS - Estão abertas as inscrições para os Prêmios Literários Nacionais e Viriato Correia e a partir de 1.º de agôsto poderão ser feitas as inscrições aos Prêmios Cândido Rondon e Eucli-des da Cunha. Os Prêmios Literários Nacionals para as obras inéditas são os seguintes: José Lins do Régo (Ficção — Romance, Conto, Novela); Mário de Andrade (Ensaio Literário ou Filosófico); e Jorge de Lima (Poesia). Têm o valor de NCr\$ 2 000,00. O Prémio Viriato Correla destina-se à melhor obra inédita (texto e llustração) de literaquais NCr\$ 3 000,00 para o autor do texto e NCr\$ 2 000,00 ao autor das ilustrações. Os prêmios Cândido Rondon e Euclides da Cunha, de sentido civico-cultural, serão conferidos a estudantes dos ciclos ginasial e colegial, autores de trabalhos inéditos sôbre a vida c obra de um grande brasileiro. Os vencedores terão direito a uma viagem a cidade ou regiões brasileiras de interêsse económico, cultural e turístico, e a livros. Todos ésses prêmios são anuais. As inscrições poderão ser feitas na sede do Instituto Nacional do Livro (Palácio da Cultura, Rua da Imprensa, 16, 9.º andar, Río — GB), ou nos Estados, diretamente às Re-

presentações do INL, onde existirem ou ainda, enviados os originais pelo correio, sob registro, por via aérea sempre que possível, considerando-se a data do recibo para a validade da inscrição.

MEDICINA - No Hospital Central da Marinha, amanhā, às 10 horas, haverā seção conjunta com o Colégio Internacional de Cirurgiões, com o programa seguinte: Colóquio sôbre Ictericia, coorde-nador. Dr. Ernâni Vitorino Aboim; Metabolismo da Bilirrubina e Fisiopatologia das Ictericias, Professor Figueiredo Mendes e Estudo sobre Fisiopa-tologia das Células Hepáticas e das Células de Kupffer na Ictericia obstrutiva, Dr. Silvano Raia. *** A 5.ª Jornada de Administração Hospitalar e a 3.ª Conferência de Diretores de Hospitais da Guanabara estão reunidas no INPS, (Rua México, 128). *** No Centro de Estudos do Hospital do IASEG estão abertas inscrições para o Curso Temas de Ginecologia, que será realizado do próxi-mo dia 15 a 2 de agósto. Informações na Rua Henrique Valndares, 107, 5,º andar. *** Os dermatolo-gistas sócios da Guanabara estão sendo avisados que a reunião do mês será no día 31, às 9 horas, na Santa Casa de Misericórdia, *** O III Curso de Proctologia do Instituto Fernandes Figueira será de 16 a 19 do corrente. O curso foi organizado pelo Dr. Miguel Arruda e funciona na Av. Rui Barbosa, 716, 3.º andar. No Hospital de Cli-nicas Gaffrée Guinle, as atividades da 1.º Cadeira de clínica Médica da FEMC serão as seguintes, na semana de 15 a 20 de julho: Sessões de Pneumologia, Cardiologia, Hematologia, Ginecologia, Clinica Patológica, Radiologia, Nefrologia, Imuno-Patologia e Alergia, Psicossomática Gastroenterologia, Reumatologia e Endocrinologia e-Nutrição, Tomarão parte os Drs. Paulo Bianchi, Aníbal Matias, Marcial Portela, Valdemar Kis-chinhevsky, Carlos Doin, Professor Francisco Filaho. Sílvio Goldfeld e Iva N. dos Santos. A aula de Didática e as atividades da semana estarão sob a direção do Professor Jacques Houli.

TEMPO - Previsão do tempo, hoje e amanhã, na -Região Salineira Fluminense: tempo instável, com chuvas hoje, passando a bom com nebulosidade variável amanhã. Condições de evaporação más. hoje, e regulares, amanha, Região Salineira Nordestina: tempo instável, sujeito a chuvas esparsas; entre Salvador e Natal e bom, com nebulosidade variável, entre Macau e São Luis. Condições de evaporação deficientes entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luis,

CAMPANHA - A partir do dia 15 próximo, estara funcionando o Ceat-Flamengo (Centro de Estudos e Atividades, da Campanha Nacional da das 9 às 17 horas para crianças, e das 17 às 19 horas para joyens — diàriamente — com' atividades de artes plásticas, artesanato, recreação, música, teatro, cinema, biblioteca, etc., Pavilhão Japonés, no Parque do Flamengo. Inscrições e informações pelo Tel.: 26-0481.

CONFERENCIAS - Hoje, às 21 horas, na sede do Instituto dos Advogados, (Avenida Marechal Câ-mara, 210), o Desembargador Oliveira e Silva proferirá uma conferência sóbre o tema Os Juizes Também se Emocionam. *** O Instituto de Bioffsica da Universidade Federal do Rio de Janeiro promove uma série de conferências que serão pronunciadas pelo Professor Cyril E. Challice, do De-" partamento de Física da Universidade de Calgary .. (Alberta, Canadá), nos días 15, 16, 17 e 18 do corrente, as 17 horas. Tema: Some Aspects of the Eletrophysiology of the Heart — a Phisical Approach. Local: Anfiteatro de Biofísica, Avenida Pasteur, 458, 2.º andar.

COMPUTAÇÃO — Começa dia 15. às 9 horas, no Bloco F da Escola Nacional de Engenharia, na Cidade Universitária, um curso de computação intensivo patrocinado pelo Departamento de Cálculo Científico da COPPE-UFRJ. O curso terá a duração de 1 semana, das 9 às 12 horas. Todos os professores, alunos e engenheiros da UFRJ como de outras organizações estão convidados. ESPEG - Bolsa-de-Estudos para Curso de Admi-

nistração Pública — Inscrições até o dia 15, das 13 às 17 horas, na ESPEG, 4.º andar, sala 406. O curso será realizado na Espanha com todas despesas pagas. Os servidores estaduais deverão cumprir as seguintes exigências; a) ter estudos universitários em Administração Pública ou ser grabit duado universitário com experiência em Adminis-tração Pública; b) ocupar cargo de chefia ou as-sessoramento de nível de direção, ou ser professor universitário de matérias administrativas; c) ter mínimo de 25 anos e não mais de 40; d) ter aptidão física. No ato da inscrição, os candidatos deverão apresentar curriculum vitae, em duas vias, *** Contratação de Professor de Ensino Médio, na disciplina de Higiene Escolar - Ficam suspen as provas de seleção para contratação. Os candidatos inscritos deverão comparecer na ESPEG, das 11,30 às 18 horas, para receberem a importância referente ao pagamento da taxa e os seus títulos. Professor de Ensino Médio da Secretaria de Educação e Cultura — disciplina BIOLOGIA — Encopira-se afixada na sobreloja da ESPEG a classificação final dos candidatos à contratação como professor, na cadeira de Biologia.

| Display | Company | Comp

Prédic Comercial Contro Contro





Control of the contro

TELEVISAO — A partir de NCd. TELEVISOES — I tente várias; PROJETOR Ultramatic 200. 8m, VENDO dermilário de cart. 5 (150 Mol. 180, 200 a estras, 10 projetos de la funcionambo bem nas 5 cer prais, marcas Standard Eletric. 10, 21 e 23. Funcionando per-Cicl. Phillips, of the cart. 10, 100 projetos de la funcionambo bem nas 5 cer prais, marcas Standard Eletric. 10, 21 e 23. Funcionando per-Cicl. 12 pol. 45-1441. 120 projetos de la funcionambo per-Cicl. 12 pol. 45-1441. 120 projetos de la funcionambo per-Cicl. 12 pol. 45-1441. 120 projetos de la funcionambo per-Cicl. 12 pol. 45-1441. 120 projetos de la funcionambo per-Cicl. 12 pol. 45-1441. 120 projetos de la funcionambo per-Cicl. 12 pol. 45-1441. 120 projetos de la funcionambo per-Cicl. 12 pol. 45-1441. 120 projetos de la funcionambo per-Cicl. 12 pol. 45-1441. 120 projetos de la funcionambo per-Cicl. 12 polegios dustes sem tuto. 16 projetos de la funcionambo per-Cicl. 12 projetos de la funcionambo per-Cicl.

FULL ACT OF CONTROLLES - MACROS PARAGUAS AND MACROS PARAGUAS PARAGUAS AND MACROS PARAGUAS AND MACROS PARAGUAS AND MACROS PARAG

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON

Dinheiro

Zona Sul

| PIADORES - Comerciantes - Pro- SOCIO - Tinturaria c/ prática. prietiários. Procure-nos, que re- Tigmar conta, casa nova. Pouco solvemos em 24 horas - Inf. Capital, Trater Rua Lucillo Lago. 29-1914. | Matrizes para Linotipo 95, s/ 204. - Méier. C/ Neves. Vendem-se fontes completas e incom-

FIANÇAS (proprietários e comerciantes) informações gráfis. R. cardeta, 33 (8 às 19) — R. Cardeta deu referencias. Rua Eliseu Vistricos, 53 — ou 46-8055, 43-8128 conti n. 49, 5r. Antonio. Telefone Cobtamos nada adiantado).



CABELEIREIRO — Procisa-se, que MOTORISTA — Oferete-se partitrabalhe bem, Rus Barão de Mescular aposentado — Base NCT\$

300,00 ou s. 5 dias, NCT\$

250,00

MANICURA — Precisam-se Avenida Camões, 563 — Penha Circular,

MANICURA — Precisa-se (com prálice paga-se bem, Rus Cândido

Benício, 1 446-C.

MOTORISTAS pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTAS pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTAS pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTAS pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTAS pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTAS pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTA pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTA pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTA pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTA pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTA pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTA pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTA pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTA pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTA pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTA pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem, Rus Cândido

MOTORISTA pi Ford F-600, nocultar procisa se com prálice paga-se bem procisa se com prálice paga-se bem procisa se com prálice paga-se bem procisa se com pr

T. 30-4928.

PABRICA de calcados — Precisa-se de pespontadores para obra apporte de senhora. Paga-se NCrs o5:00. Rua Ermano Durão, 134. tivia Rosail, 5ão João de Merita distinates, 140-A. Paga-se NCrs opespontadores e colocadores de soia, obra esporte senhora. — Reconstructivo de la colocadores de soia, obra esporte senhora. — Reconstructivo de la colocadores de soia, obra esporte senhora. — Reconstructivo de la colocadores de soia, obra esporte senhora. — Reconstructivo de la colocadores de soia, obra esporte senhora. — Reconstructivo de la colocadores de soia, obra esporte senhora. — Reconstructivo de la colocadores de soia, obra esporte senhora. — Reconstructivo de la colocadores de soia, obra esporte senhora. — Reconstructivo de la colocadores de soia, obra esporte senhora. — Reconstructivo de la colocadores de soia, obra esporte senhora. — Reconstructivo de la colocadores de soia, obra esporte senhora. — Reconstructivo de la colocadores de soia, obra esporte senhora. — Reconstructivo de la colocadores de la colocadore

FARRICA DE SAPATOS — Precisa se de bons, de preferentoriados. Paga-se muito bem. — sa pespontador pl trabalhar em cia com conhecimento fineza não apresentar que não conhecimento fineza não apresentar que não estiver em condições. Rua Gua-precisa. Se de bens sepateiros puto esporte fino manuel, manuel pespontador. Paga-se bem. Rua profissional na Rua Vo-Aimte. Teffé, 632, sloja 119/21 profissional na Rua Vo-Iuntários da Pátria, 323. Corretores (as)

Datilógrafo

Contacte. Nilerál.

Describas de ejigador calcador de tenhora - Rua Vinte Um de de tenhora - Rua Vinte - Rua Vinte Um de tenhora - Rua Vinte Um de tenhora - Rua Vinte - Rua Vinte Um de tenhora - Rua Vinte - Rua Vinte Um de tenhora - Rua Vinte Um de tenhora - Rua Vinte Um de tenhora - Rua Vinte - Rua Vinte Um de tenhora - Rua Vinte - Rua Vint

SAPATEIRO - Precisa-se de mon-lador. Rua Conde de Agrolongo

ENFERMEIRAS -LABORATORISTAS

ACOMPANHANTE — Precisa-se c prática de enfarmagem. Tratar Av. Coposcabana, 647, sala 714.

OFERECE-SE enfermeira com prática para culdar de doenie à noi te ou de din. Tel. 37-1171.

GARCONS — COZINH.

ADMINISTRADO.

DEFERCE-SE entermeira com pristria prise para culdar de docativa horis en cuidar de docativa horis en como pristria de como pristria e experiencia comprovada em preparar bebidas. Tertar na Aya N. S. Copacabana, 647-A, das Basan A. S. Copacabana, 647-A, das Basan de como pristra de experiencia comprovada em preparar bebidas. Comprovada em pr

Precisa-se competente. Tratar das Pare Ilradentes.

GARCOM para currascaría das Pare Ilradentes.

GARCOM pera currascaría das Pares particular em programa de la goldante de compresso de Castro n. 47 — Copacabana.

LANCHEIROS — Precisa-se de um para café e bar. Rua Ministro VI. MALHARIA — Precisa-te de rema Indedira com prática. Salário de Bonfim.

PRECISA-SE de lancheira ci bas tante prática. Av. 13 de Maio, 23, loja B.

PRECISA-SE de lancheira ci bas tante prática. Av. 13 de Maio, 23, loja B.

PRECISA-SE de rapaz até 16 enos para copeirar e arrumar, que durma no parática. Prago Tiradentes n.º 8.

PRECISA-SE de rapaz até 16 enos para copeirar e arrumar, que durma no para copeirar e arrumar que durma no para copeirar e arr PRECISA-SE garçom para restau-rante, Rua Mariz e Barros, 593.

PRECISA-SE de lanchonete à Ruo Mai. pamentos elétricos.

PRECISA-SE — Rapte com prática de lanchonete à Ruo Mai. pamentos elétricos.

PRECISA-SE — Rapte com prática de lanchonete à Ruo Mai. pamentos elétricos.

PRECISA-SE — Rapte com prática de lanchonete à Ruo Mai. pamentos elétricos.

PRECISA-SE — Rapte com prática de lanchonete à Ruo Mai. pamentos elétricos.

PRECISA-SE — Rapte com prática de lanchonete à Ruo Mai. pamentos elétricos.

PRECISA-SE — Rapte com prática de lanchonete à Ruo Mai. pamentos elétricos.

PRECISA-SE — Rapte com prática de lanchonete à Ruo Mai. pamentos elétricos.

PRECISA-SE — Rapte com prática de lanchonete à Ruo Mai. pamentos elétricos.

PRECISA-SE de um gerente com res. Material de solda e equires. Mate

PRECISA-SE de costureires, arre-PRECISA-SE de segundo cozinhel-INECISA-SE ajudante de forno matadeliras e um aprendiz de le lo, com prática de minutas e par ceião para maiharia. Rua Figuel meladas. — Tratar na Rua do Reficução infantil. Rua Felisbello freido Magalhées, 286, s. 608, das aário, 236.

8-19 horas. PRECISA-SE — Ajudante de coxt. PRECISA-SE — Bombeto para

PRECISA-SE de um auxiliar de la l'or, com prática de minulus e par de columna que lenha prática de ateria.

PRECISA-SE de um auxiliar de columna que lenha prática de ateria.

PRECISA-SE de um auxiliar de columna que lenha prática de ateria.

PRECISA-SE de combier de mana de contrar que lenha prática de ateria.

PRECISA-SE de combier de mana de contrar que lenha prática de ateria.

PRECISA-SE de combier de mana de mana

na Av. 13 de Maio, 47 - 11.º

Costureira

FABRICA DE SAPATOS — Precisa Se de bons, de preferêntofados. Paga-se muito bem.

grafas comuns, 250/300,00. -Favor comparecer na Av. 13 ACOUGUE — Parecisa cortador de Maio, 47, 11.º andar. 174-A. Clam.

VENDEDORES

Importante indústria está selecionando jovens do sexo masculino, entre 20 a 30 anos, com curso ginasial completo e que desejam ingressar na profissão de vendedor.

Procurar o Sr. Falabella, na Av. Venezuela n.º 110, das 9 às 12 horas, trazendo uma foto 3 x 4.

RAPAZ — Menor precisa-se pl entrega ci instrução e boa eparência. Av. N. S. Copa, 450-A.

Assembléia, 32, s/loja.

TELEFONISTA

A SOCIEDADE ANÔNIMA DO GÁS, dispõe de vaga para TELEFONISTA, com experiência compro-

As candidatas deverão apresentar-se entre 8h 30m e 16h30m, na Avenida Presidente Vargas n.º 2 610, Seção de Ensino e Seleção.

OFERECEMOS:

EME

Encarregado para

ponteadeiras elétrica

Semena de 5 dias

- Salário de acôrdo com aptidão

Aos interessados solicitamos comparecer à Rua Ca-

dele Ulisses Velga, 22 - São Cristóvão, munidos de

empreendimentos imobiliarios itda Precisa de:

Desenhista de

Arquitetura

Salário conforme habilitações.

RUA DO OUVIDOR, 130 - Sala 314.

Modelistas para

couros e plásticos

ra couros e plásticos.

Importante indústria localizada em São Cristóvão, admite modelistas pa-

Com prática comprovada, para horário

Apresentar-se das 14,00 às 16,00 horas, ao Sr. Júlio, no Depto. do Pessoal, na

- Refeitório no local

carteira profissional com o Sr. Salvador.

MANICURA — Precise-se (am prálíce, paga-se bem. Rus Cándido
Baniclo, 1445-C.

PRECISA-SE cabeleireircía) com
frequesias. Prán do Flamengo,
164.

PRECISA-SE cabeleireircía) com
pratentes. Tel. 26-2017. Botafogo.

PRECISA-SE um manicura com
pratentes. Tel. 26-2017. Botafogo.

PRECISA-SE um manicura com
competentes. Tel. 26-2017. Botafogo.

PRECISA-SE um manicura com
competentes. Tel. 26-2017. Botafogo.

PRECISA-SE um manicura com
competentes. Tel. 26-2017. Botafogo.

PRECISA-SE um manicura com boa
coparência. Rus Jaho Vicente n.
127 — Madureira.

SALAO MANON — Precisa-se capeleireiro, A.V. Parenguay I. 155-S. J.

SALAO MANON — Precisa-se capeleireiro, A.V. Parenguay I. 155-S. J.

SALAO MANON — Precisa-se capeleireiro, A.V. Parenguay I. 155-S. J.

SAPATEIROS

CORTADOR obra esporte, efetivo au biscates. Precisa-se. Rus
Passer Coutinino, 106 — Rames.
1, 30-4928.

MECÂNICOS E LANT.

FABRICA de calcados — PrecisaRus Precisa-se. Rus
Precisa-se tamber — Zona
Advisión de Rusiona de Lacopoldina. Traina des
passer Coutinino, 106 — Rames.
1, 30-4928.

PRECISA-SE de manicura com boa
precisa-se capeleireiro, A.V. Parenguay I. 155-S. A.

SALAO MANON — Precisa-se capolicia precisa de rapez,
contabilistas base.
X., de preferência que resida no
Subúrbio da Leopoldina. Traina des
passer Coutinino, 106 — Rames.
1, 30-4928.

PARECISA-SE de manicura com boas
referências para strabilhar com 15X., de preferência que resida no
Solo,00; vários aux. escritório
DECORTADOR obra esporte, efetivo que biscates. Precisa-se. Rus
Passer Coutinino, 106 — Rames.
1, 30-4928.

PRECISA-SE de manicura com boa
precisa-se caparentar-se à Av. Princesa
2010 — Sr. Otto.

Seleciona para filma ameriresidante em Niteró, com boa
caligaría e tirme em cálculos.
Apresentar-se à Av. Princesa
2010 — Sr. Otto.

Seleciona para filma ameriresidante em Niteró, com boa
caligaría e tirme em cálculos.
Apresentar-se à Av. Princesa
200/300,000 2 motorista sparticulaXI, de preferência que resida no
Solo,00; vários aux. escritório
DO/300,000 e mensa

Auxiliar de Pessoal

Indústria Metalúrgica localizada no Km 2 da Rodovia Rio-São Paulo (Jardim América), procura "Auxiliar de Pessoal" com ginásio completo, idade até 25 anos e noções gerais de serviços de pessoal.

Teófilo Otoni, 15, sala 1013.

ro - Caldeireiro - Mer Casa de Saúde e Maternidade

Precisa-se de entermetra e atendontes de Entrevistas com experiência de centro cirúrgico. Paga-se bem. Entrevistas com (p Grupo 2204.

Vendedores (as)

Precisa-se para iniciar um plano altamente co rodado. Entrada pefacilitado, registrados ou autônomos, pede-se boa quena, saldo grandeapresentação e referências, negócio de alta ren-mente facilitado. Ver R. tabilidade. Tratar com Sr. Gomes, Av. Pres. Var-Mariz e Barros, 821. gas, 529 - 16.°, grupo 1 603/10.

Vendedores Autônomos

Indústria de perfumarias necessita admitir elementos ati-os, para completar o seu quadro de pracistas. Oferace reais garagem possibilidades de ganho, compatíveis com a capacidade. Exige AUTOMOVEIS - Compro qualque experiência anterior mínima de dois anos e conhecimento da marca ou ano, mesmo que pre-cise reparos ou batidas. Pago en praça. Entrevistas hoje das 16 às 18 horas, com Sr. Gérson, dinheiro ainda hoje. Tel. 34-4687. no Largo de São Francisco n.º 26, S/712.

Vendedores

Emprêsa de âmbito nacional ampliando seu quadro de venda admite pessos de boa aparência, mínimo ginasial e horário integral.

Nossa mercadoria é de agradável 790, resto 24 meses. Tovenda, não precisa de prática. Nós orien-las e rádio. Seguro totaremos com um instrutor junto a clientela. Ital e garantia nossa re-

Apresentarem-se na Rua Sete de Se-visão. Entrega imediata. tembro, 88, sala 711.

SERVIÇOS **PROFISSIONAIS**

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Importante indústria localizada em São Cristóvão,

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTENCIA Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DETETIVES
ORGANIZAÇÃO PARTICULAR
OE INVESTIGAÇÕES

DETETIVE WALTER

Calista 3,00

VEÍCULOS -

EMBARCAÇÕES

- ESPORTES

48-6288, Luiz. AERO 66 - Lindo carro mecini-ca 100%. Vendo, traco e facilito. Rua 24 de Maio, 254. Talefone 48-0987.

Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. EMA AU-TOMOVEIS. R. Riachuelo, 136. - Av. Mem de

164, Madureira. DENTISTA — COPACABANA — Calos, cravos e unhas encra-Pracisa-se em clínice de grande movimento. Bom ordenado fixo e comissões. Tratar na Av. Copac-bana n.º 1 100, sala 503.

EXECUTO correspondencia ingle-22-5714. De 8h30m às 18h — Tratar na Rus Dona Romana, 22-5714. De 8h30m às 18h — Tratar na Rus Dona Romana, 460-57. Antonio.

CETEL — 06 — 96-2268. — AERO WILLYS 63 e 64 — Ambos

AFRO WILLYS 63 e 64 — Ambos em ótimo estado gran a Rus Pons Romans, de Servicio de publica estado estado gran a conscrição de 10 de

AERO WILLYS - Compro. Pago na hora em sua residência. - Tel.:

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS — Compre heje à victa. Page o melhor prec. Ve. de 500,00 e rest, até 24 metas. rélique — Tel. 58-7583 ou trage Consul 52, Morris 51, Skode 57, o carro e leve e dinheiro — Rus Urugusi, 234-A.

AUTOMOEIS — Compre haje à 50,00 e rest, até 24 metas. Page o melhor prec. Consul 52, Morris 51, Skode 57, o carro e leve e dinheiro — Rus Urugusi, 234-A.

AUTOMOEIS — Compre nacionalis, Page à vista o melhor pra. Rus Urugusi, 234-A.

AUTOMOEIS — Compre nacionalis, Page à vista o melhor pra. Rus Urugusi, 234-A.

Estaga o carro e leve e dinheiro. Aero Willys 1963, Gordini 1964, carros revisados, entr. a partir pagar o saido.

Corretores

VAMOS VINDER SADILISTOR

VAMOS VINDER SADILISTOR

Energicienta, Lund-Resilistor

Energicienta, Lund-Resilistor

Energicienta, Lund-Resilistor

Energicienta, Lund-Resilistor

Energicienta, Lund-Resilistor

Energicienta, Lund-Resilistor

Ado de carto ins NCS 130,00

Climas comingos pagas no ro

Operation production

Commission pagas no ro

Operation production

Commission pagas no ro

Operation production

Energicienta, I.A. sobreado, Casacidary

Imministor Sanitary

Motorista

Motorista

Motorista

Cia. Hoteleira admite:

Carrespondente en producto

Commission pagas no ro

Operation production

Commission pagas no ro

Operation pagas no ro

Operation production

Commission pagas no ro

Operation pagas no ro

Operat

dinheiro ainda hoja. Tel. 34-4687.
AERO WILLYS 68, zero km. Tenito dois, aceito veiculo come entrada o saldo e combinar. Bom preço è vista. Tel. 27-6340 ou è noite, 27-5778 — Sr. Fortes.

AERO WILLYS 65, pou-

AERO 68, c; 800 km, tem tödas es garantias, superequipado, temos outros 67, 66, 65 e 63; todos revisados c; pouco uso. Trocamos e facilit. Haddock Låbo, 335. Até 20 h.

AERO 65 e 66. Entrada Sá, 14, Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Carvalho de Souza,

VENDE-SE cons. dent. Atlante com raios X Siemens, decorado, e dos telefónicos em serviço mo estado Júnior, 290-A. (B Campos 43, sala 912.

ANOTAMOS e transmitimos reca. Resto 24 meses. — Av. dos telefónicos em serviço mo estado Júnior, 290-A. (B Campos 43, sala 912.

ARRO 67, 13 000 km reais, Vende de do particular, a particular, R. do do do particular, a particular, R.

dos telefánicos em serviço modamo através mesa PEX. Tels.

43-7252 e 43-3783.

CONSTRUÇÃO reformas e pintura de particular a particular R. de particular a partic

÷

	DRTADOS	AUTOMÓVEIS - IMPO	ENDO Volks 0 km, branco, for VOLKSWAGEN 1966 — ção preta, Ver e tratar na Rua Nôvo, revisado com ga- lires Saldenhe, 98 ap. 303. Tel. Nôvo, revisado com ga- sitori. OLKSWAGEN 66 — Equipado, rantia. Equipado. Vendo	EN OK 65 — desde VOLKSWAGEN 65 — 0, branco pé- entrada e o saldo rela, est. prêto, emplacado, com nina, como desse par seguro. Rue 56 Farreira 208, Tols.; se troca e financia-se 23-1414 — 43-5128 e 23-0690 — o direto quase s/ U- Altamiro.	DLK5 63 - 1.500,00 de entreda VOLKSWAG o selcio adaptamos suas con-2.500,00 de coes eos noscos plenos de fi V.S. deter incismentos. Av. Marechal Rom- gor. Acelta- pelo crédito	64 — Iufao, em est, delVOL aço qualquer experiência, e o , froco e fac c/ 1 700 diçõ aldo 24 m — R. S. Fco. nano 342 — Maracană — Tel.; don
Mercury 19	58 — Mercedes — Oldsmo-	DE 1961 A 196 Diversos tipos, marcas e modelos (Impalas	time série, pneus novos, lateria troco ou financio, em mecanica perfeita, troco e fac. 24 meses com pequena tel. 28.338. entrada. COMVEPE, Re-	40-A Perio do Legy o excelente estado, revisados, e Rus Mariz e Bor. rádio, capas Courvin, pneus noves, faróis Tremandos etc. Ven. de, trece, facilite a são 20 mass de, trece, facilite a são 20 mass.	DIKS 67, 1300, grená, něvo de Bonfim, se: NCrš 8600,00. Rus Borda de Bonfim, mato n. 338. Grajau. NDESE 1. caminhão Mercedes- Tos., 72	65 — Tufão — Equip, es Base svo, Financio 24 meses p/do direto, Real Grandera, VEN 1 e 2, Aberto até 21 h. Ren
- Todo equipado, semin Facilito - Tel. 52-2644.	s — Camaros e Compac m stero, direção hidráu- lissão mecânica ou auto-	biles — Buicks — Mustangs — Opels — Chevelle tos), as mais variadas côres, e equipamentos co lica, freio a ar, vidros ray-ban etc., com transm	cencledo, difiell hever ligual vendedor Autorizado oco, fac, até 24 m. Barão Volkswagen, Rua Uru- v Mesquita, 218, Tel. 28,3338, Volkswagen, Rua Uru- CKS 62 – Verde clara, 5 300 on Quai 319, Tel.: 38-8444	Olimo estado, Ven- Rus Barão Bom Reiira, 1 115. el, 3d-8412. el, 68 – 0 km – Ven- do, froce, facilito até 20 mass.	or oferia, Estrada de Cabuçu, VOLKS 64 . – Austin, Est. do Ric. OLKS 63, 64, 65 e 66, VOLKSWAG	67 Emisul — Unico dano, lhar soa de fino gosto, finan-33. 20 meses. Av. Suburba- VC
tolkings	s, trocamos e facilitamos. nente voltará num carro fazer melhores vianens	mática de acôrdo com sua preferência, vendemos 24 meses. Venha fazer-nos uma visita e certan mais nôvo, mais segurança, mais confôrto para	Rua Dep. Soares Filho, esq. — R. 7. Srs. Jorge OU v. Maracanā. Pāsto Shell. DLKSWAGEN 63, excepcional es- do, equipadistimo, troco e fa VOLKSWAGEN 63 — Vanda cus	le 410 e aceiro o seu Rei GUÁ. em parte de paga- Escobar, 911 S. Cris- 34-6200 e 34-3516 — stado geral. Troco e financio	partir de 350,00, sal- partir de 350,00, sal- carro usado mento. Rus o em 24 prestações, c	ado. Ver e tratar na Av. anco, 241, 9.º Officio. a I
Mercedes-Be	, tome uma decisão ago- e nos cooperaremos. Osório, 542, esc. Cons	DE 1961 A 196 Diversos tipos, marcas e modelos (Impalas biles — Buicks — Mustangs — Opels — Chevelle tos), as mais variadas côres, e equipamentos colica, freio a ar, vidros ray-ban etc., com transmática de acôrdo com sua preferência, vendemos 24 meses. Venha fazer-nos uma visita e certan mais nôvo, mais segurança, mais confôrto para e recreios, mais amigos e uma vida mais gostosa ra, melhore em tudo, venha conversar conosco e PETROLAUTO S.A., Pôsto Atlantic, R. Gen. Nebias. Fones: 220-6173 — 220-7948 e 52-6453 doro, Lord e Pão de Açúcar.	ino com peg, entreda, Saldo ca beteu mecánica 100 por cento. 1 m. Barão de Merquite, 218. Motivo viegem. Trater Estrada do Saco 654 est. 101. Penha. DLKS 1968 — OK — Pronta en VOLKSWAGEN 61 — Otimo estado nos Vendo trors.	EN -NOVOS - 0 km. Ateile carre nacional come en trada, Rus Francisco Otaviano, 42 ontrada e o saldo a prestações. Somente VOI KSWACEN LO CENTRO EN CONTRADA	rguro e ni revisão. — Sr. José. RAZ-AUTO, Rua Dr. Sa-68 ou usec mini, 172-B. (B desde 900,0	Vendo, troco, financio, sec de Salambro, 279 cl 5, pg. 5346. AROND 1955, mág, reti, fan
Super-Sport, Vermelho, potas, Hard-Top ou convi	, próx. aos Hotéis Como- (P VOLKSWAGEN 1962 — Côr verde Teopas de nace preta, rádio, tran	Nebias. Fones: 220-6173 — 220-7948 e 52-6453, doro, Lord e Pão de Açúcar.	o Francisco Xavier, 352-8. Tel. Rus João Romariz, 86. Ramos. Son Romariz, 86. Ramos. VOLKSWAGEN 66 perola, radio, perequipado, sem entrada e sem Uberaba. 82-301. 1-1. 38-87.	Texas, V. S. determi 67. Equipados c segu- eiela pagar e saido. 67. Equipados c segu- us Conde de Bonfim, ro. 100,00 de entrada.	NDE-SE Simca 62, ótimo esta adquire na . Pola melhor oferta ou troca-se na como di carro de menor valor, Ver e frocamos. Ritar na Rua Visconde do Rio 40-A perto anco. 49 - 51 Garago.	ndo hoje melhor oferta, do. 550,00, acuto troca, Rua p/ p Pathares n.º 505.
25.7831 - 52.1864 - 24	(2,3%), R. Uruguai, 234-A.	Automóveis	perequipado, sem entrada e sem Uberaba, 82-301, Tel. 38-6763, cesis intermediária ou 1 200 do VOLKSWAGEN 1963 — Est. de hrada e saldo 24 meses. Rue novo. Equip. Vendo, troco e facilito. Haddock Lobo, 386 — Teis. DLKS 62, orimo estedo gersi, 28-0071 e 28-6596. 2000,00, seldo a combinar. Aceito troca e financio. Rua Gai. Venancio Fiores, 35-501. Telefona 47-1601. DLKS 64, excelente estedo ger VOLKSWAGEN 66 — Vendo perola otroco, facilito, c/ 2 500,00, saldo licanciado 68, entrada 2 500 nuo.	do Júnior, 290-A. (B. do Júnior, 290-A. (B. do Júnior) ania 13 VOLKS 60 - Em excelente estantes imediata. Tra-isdo de conservação professor de con	Sr. Sarmento: DLKS — Firms compra à vista, Nora sem problemas. Traga e roprêto, ro é volte ¿ o dinheiro. Pa. veses 495	to. Sr. Oscar. Prage En. o Si novo n.º 4, Fundos. Tal. VOL na 1
Aceito troca.	VOXXS 65 — Supereroup, Identifice a um zero a toda prove à viete, troco a fec. c. 2 400 ent. suldo 24 m. P. S. Fco. Xavier 342 — Maracana — Tel. 28.4839	e Caminhões	2 000,00, seldo a combinar, Aceito troca e financio. Rua Gai., 28 de Setembro, 25. Tel. Venancio Flores, 35-501. Telefona 47-1601.	teste - Sr. Germane, ou facilità c/ 1 000 - R. Gon- let - Sr. Ófimo regalità c/ 1 000 - R. Gon- leT 65, Ófimo regalità c/ 0, (corness na Ba- riso de Mesquita, 380).	not o melhor preto de Rio lar Wilson K as 24 Maio, 332, perto Mara bos 106, Cs 71, tel. 49-6976, 5r. King. NDE-SE Volks sedan 64 equi	fromos, prontos para ro- fradas a partir de 3 500, combinar. Av. 28 de Se- 189.
Oldsmobile o	VOLVS 67 - 2.4 st., novo, eczi pedo, 14 mil izm, autenticot, oca sião - 2 mil ent. s. juros ben cárica, a vieta 8 800 mil - Tel	Chevrolet Pickup 1968 0 km " Perus 1968 0 km " Cabine Dupla 1967	4876. DUKS 44, excelente estado qe. JUKS 44, excelente estado qe. JUKS 44, excelente estado qe. JUKS 46, excelente estado qe. JUKS 47, excelente estado qe. JUKS 46, excelente estado qe. JUKS 47, excelente estado qe. JUKS 46, excelente estado qe. JUKS 47, excelente estado qe. JUKS 47, excelente estado qe. JUKS 46, excelente estado qe. JUKS 47, excelente estado que accelente	o longo prazo. Tudo à viste 6 500 - Rus Luiz cesa Isabel, 481 Camara, 150 - Ramoe - Garal-	do, North 6 800,00 à vista estado. 1. 58-6891. DIRS 66 — Impecável, todo uipado, s/betida, único done, Av. Princ	ERO 65 e maios nôvo de pade sea. Vendo troco e facili. Tel. Oscar, Preça Engenho Nó. VOL 4. Fundos, Tel. 29.4808, equi
Superluxuosa e supere do, Teto ray-ban inquel F-85 — Station Wagon —	48-9579.	Chevrolet Perua 1964 Ford Diesel Basculante 1963 Ford F-600. Excelente — 1962.	CAS 67, novinho, superequipa, como de fábrica. Troco e fa- the c! 3500.00, salda e combi- f. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.	6a., de 8 às emplacado 48, perfeito, de môca, parso contrale 3 000 noves, 250 mensals, Fras. Vargas 435, e 504.	a Ribeiro 372. DLKS 67 — Ultima série com de 2a. a 500km. Equipado, com seguro 22 hs.	ovo, em ótimo estado ge rata ua Sousa Barros, 15 — En- VOVO — Facilito e aceito
Cruizer. 4 portas, 3 hidr., 8 cil., dir. hidráuli dio, bagareiro, R. Barata to, 189 — 5 milhões er	Automóvel x Brilhante	TROCO — FACILITO	to come and total, revisado, tranca,	ouco rodedo, estado prenta entre, fat. nome compra-	NDO Kombi luvo (zero km) de equipado, po	separados em otimo es- VENI
Resto 24 meses.	Troco por 1 carro, 1 brilhan te lap, exmeralda pezando 14	Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644 Colorado — Vende Revisados KARMANN-GHIA 67 — VOLKS 60, 62, 64, 65, 66, 67 — RURAL 66 — AERO 61, 63 — DKV/ 65 — GARDINE 64, 65, 66. TROCO — FACILITO 24 MESES	DEKS 63, equipodissimo, verde DEIFO, TY/. AG. LEAO. sizones, como návo, de mecimi- e tudo, a que quer prova, seg. lic. pagas. Vendo so à vista, VolkSWAGEN compre um em r op Pétric Fran de Dr. Built- i Qualquer estado de 59 et de 19 per 19	e 1964 — Rus José grand, acquipado, lic. e seg. 1966 — Grajaú — Rosental. Pago, 30 000 km rodados, Ac. 6, 67 — Todos equi, oferta à vista, trece Volke al 182, 1, de novo. Entrada para m uso. Rus Lleinia Carda.	LIKSWAGEN 67 — Unico dono, VOLKS 1982 Vicente, 20 - vipado, Preço a viste NCTS - VOLKS 64, 600,00. Fones: 311.50. 37.2044 evides	hell, depois de Ponte de VOLI côr HEVROLET 41 — Vendo, equir
Tânia-Flamen	quillates e 90 pontos, valor 40 milhões. Tel. 57-4840. Dou ou recebo volta.	Revisados	ncial, 815. Violario Geral. DIKSWAGEN 1968 — Zero km rola, sem uso, de particular volumentos para 67 o mail	00, saldo 24 m p/ to, 261-A, 1.º — 51s. Vers Lucis. 0. 24 de Malo, 591-C VOLKSWAGEN 64, mod. 67, em 88. N 1965 — Verde ams. 19 x 250 (Consercie, Transfire).	HKS 65 - Particular único do- equipado, vendo urgente. Sr Tel. 29-33 nine. Av. Democráticos, 792 207 - Bonsucesso.	Romans. 109. 6 200. 109. 109. 109. 109. 109. 109. 109. 1
AERO 67, 66, 65, 60 GORDINI 65, revisado Pequena entrada, sald go prazo. Ver Praia do F		KARMANN-GHIA 67 — VOLKS 60, 62, 64, 65, 66, 67 — RURAL 66 — AERO 61, 63 — DKW 65 — GARDINE 64, 65, 66, TROCO — FACILITO 24 MESES	ra parricular, NCTS 10 500, St. lindo de Guanebara, vendo, tro- sconceros, Riva do Rosafrlo, 111 12 às 16 hores, Tel. 23-8500, — Pieddar DIKS 65/66 — Seminovo, equi- diazimo, sem entreda e sem rcelas intermediárias ou 1 500 — entrada e saido 24 meses — Conde Bontim, 569, — conde	equipado. Conserva- 48-875. Novo. VOLKSWAGEN 1967 — BEGE NILO pouco rodedo. Esta lhor ofasta. Ver a superior de la ma- lhor ofasta. Ver a superior de la ma-	DLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, zonas, super em órimo estado pelo crédito VolkswaGE eto. Rua São Francisco Xavier, perequipado,	lide at 30 meses. Troco.
Táxi 64/6		Rus de Russel 32/A e Rus Rischvele 48-A, Laps	diasimo, sem entreda e sem 7 500,00, Citroen 50 NCr\$ 625,00 reelas infermediárias ou 1 500 entrada e saido 24 mesas — Conde Bonfim. 569. DLKS 66 — Superequipado, exul, locimetro lacrado. Está como vo, Vendo ou treco por mais VOLKS alemão 66 — 1 600 — ligo, Rural Aero Willys. Ver 14 super nove. Vende, trace, francis Democráticos, n. 392. Irigo Cristo Redentor — Ofici. Frato. Real Grandeza. 193. L. 1. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2.	N 1963 — Tenho deis peregujado. Etisdo Tel. 48-8875. VOLSWAGEN 68 — 0 km, vermelho, amplicado, com seguro R. C., temiegujando, faturado.	NDE-SE uma Simoa Rone 1952. do zero, Tel. Joaquim Nebuco 205 - c/ leiro. de l'exemple de al	o. Sem entrada e VENI juros. Já estão s as inscrições pa- vois
Sinal: a partir de NC: 2 500,00. Prest. de apen	Aero 64 a 66 DKW 65	Tarrão	nocimetro incrado. Está como 49-3003. vo. Vendo ou treco por mais VOLKS elemão 64 — 1 400 — ilgo, Rural Aero Willys. Ver TI super nove. Vendo, troce, Avenida Democráticos, n. 392. financia, 24 mases p/ credito di- rigo Cristo Redentor — Ofici.	Pouco rodado. Ven- Pouco rodado. Ven- ta. Rue Guapui, 18 — Méier — nancio, Tel. 48-8875. N. 64 Últ. série m. sedo o male linda.	A. Pago o máximo. Verifique Tel. 58-7583. Traga o carro el a o dinheiro. – Rua Uruguai 234-A. VOLSWAGEI	riciamento de tá- tôdas as marcas elos. Prestações a
1731 e 1730 — Tels.: 3	RURAL 64/67 - KOMBI 62/65 Com sinal a partir de: NCr\$	COMPRA - TROCA - FACILITA	Noves. Higienópolis. Facilita até 21 h. is parte. NOKS 45 - Verde, cem todos es	o Rio, vele a pena 67. Entrada a partir de 350 saldo em 24 ma	Okm, pronta entrega, Camisaria.	de NCr\$ 80,00 do
R. Amaro Cavalcanti, 6 frente a estação do Méio	1 080 — 2 000 ou 3 000. Pres- tação de NCr\$ 84,00, 96,00 e 120,00 ou 144,00. Sem juros. R. Senados Dantas, 117 —		m. 1el: 57-1330, Bertte Ribei 180-140, 190-140,	290. Saldo até Pronta entrega. AG. CO- , com seguro, PACAR. Barata Ribeiro,	u, a faturar 10 000. R. 66 — Ent. rata Ribeiro, 153 403 30 meses . 36-4013. (Basiline)	amento é nosso. Barra te para motoris- tel.
Volks 66-6 Entrada de NCrs 2 3 000 — Facilitada Sa	R. Senados Dantas, 117 — 1730/31. Méier. R. Amaro Ca- valcânti n. 67. Tels. 52-0556 — 32-6126 e 52-9268. (P	1965 - KOMBI 1.700 1965 - VOLKSWAGEN 1.700	odos, troco e fac. e partir de pado, mecanica e toda prova — O. Cde. Bonfim, 577-A — Traco por carro nacional, facilito 2822. MKSWAGEN 1962 — Vendo ou moveis. Rus Conde de Benfim moveis. Rus Conde de Benfim	Pronta entre-147-A. (B Laranjeiras n.º Votvo 52 - Otimo, bleo 30, ploca milher segurado 2 200, não aceito oferts - Tei, 31-1514 -	IKSWAGEN - Vende-se and ga. Rua: 38-1068 - Grajau. 251-B.	Rio Branco, 277 1965 dar (plantão tam-
3 000 — Facilitada, Sa melhor prestação da praç juros, Segurado, R. Amaro Cavalcanti		1964 – KARMANN-GHIA 1.750 1963 – VOLKSWAGEN 1.500	3822. KKSWAGEN 1962 — Vendo ou co, por 4 550,00. R. Corde de senfim nu 160 — Tijuca. KKS 60, Verde, motor novo, do precisando alguns reparos, 22-3665 — Sr. Charles. LKSWAGEN 60 — Equip. Ven- KSWAGEN 60 — Equip. Ven- Cascadura.	N 64, superequipado, Ve/mir. c. c. / 1 300. Saldo VENDE-SE Kombi 1988. c/ 6 200. s. p./ crédito direto. m. – Niteról – Tel. 38-10 – p. 19 – Tel. 28-7312 Rus Lopes Trovão. 84 – Motival Rus Lopes Trovão. 84 – Motival	o muite bem. Ano 60 – 61 – VOLKSWAGEN – 63. Av. Paulo de Frontin excelente. Fa E. Tel. 48-9799 – Rie Com- lo. 24 de Mai	os sabados). Rua Pago k Lóbo, 33, loja 62 – amente das 9 às prido.
Méier. R. Senador Danta: al 1731 — Tels. 52-05 32-6126.	Automóvel!	GARANTIA DE 3 MESES, FINANCIAMENTO PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR	du precisando alguna reparos. 20-3665 — Sr. Charles. LKSWAGEN 60 — Equip. Ventroca e facilita sté 18 meses. Conde Bonfim. 426. LKSWAGEN 61, 0it. série, st. VOLKSWAGEN 63 — Lindo automovel. radio, capas, mecanica a toda procisado, axcolente. Fac. c/ partir de NCr\$ 2 500 — Saldo até 18 meses. p/ 18 meses. As Suburbana de Automovel. radio, capas, mecanica até 00, 19. Tel. 28-7512. LKS 68 — Superequipado com VOLKSWAGEN 63 — Lindo automovels. Av. Suburbana de Automovels. Av. Suburbana, 9 791. LKS 68 — Superequipado com VOLKSWAGEN 65 — Todas as ion of a faixas de teclas, sageiro, bagagito, faróis de tageiro, bagagito, bagagito, bagagito, bagagito, bagagito, com la complexación de tageiro, bagagito, ba	viagem estrangeiro, ó e 67 os mais no- modos do Estado da trocar seu DKW por Volkswagen rendo, troco e faci- novo eu vaado procure a AUTO . Praga Engenho No.	ksWAGEN 68 — 0 km — a Sio Fco, X s. o melhor preco. Troco, Fi- cio. Av. Paulo de Frontin, 500 voi e equip - 48-7799 — Rio Comprido.	as inclusive and vote se domingos.
Volks 61-6 Entrada de NCr\$ 1 5	(NÃO VENDA SEU CARRO) Resolvo hoje seu problema	Até 30 meses sem despesas	equipado, excelente, Fac. c'aprir de NCr5 2500 - Salde até. 20,00. Srido até 18 meses, p. 15 meses. Ag. Suburbana de Audito direto. Troco. Rus 24 de lo, 19. Tel. 28-7512 Cascadura.	Tel. 29.4806. CENTRAL LIDA eutorizada de DXW-Vermag ed Valswagen do DXW-Vermag ed Valswagen do Brazil – Ruo Real Grandeza, 274. (concio. Aceito troca.	de, Pago seu praco e vou à VOLKS 66 de Asocir. La carro, Un l'acceptant de Maio de d	Nunes, 693 — Olaria. KSWAGEN and 64, venmether oferta, urgenta
Saldo: a melhor prestaç praça. Sem juros. Seguri	de dinheiro. Adianto mínimo NCr\$ 500,00 sob garentia de seu carro. Rua 24 de Maio, 604 — Sr. Oliveira, 49-9954. Tam- hám compro, vendo e troco	(P	IKS 68 — Superequinado com VOIKSWAGEN 65 — Todes as lo com 3 feixos de teclas, cores, mecanica revisade, linde de asgeiro, bagagito, faróis de lateria, equipado c/ radio, capas, ha, 2 ato-falantes cor bejie Carro de fine trato. Facilito com a	of, Aaro ou Volke, orimio estado — NC/S., rros, 37 — Dudu de 1 0.58, ep. 503 — Ver com o porteiro estado, ven com o porteiro estado esta	o dono. Tel. 48-9952 — Sr. Rua Major Ba Oliveira. 60, em otimo estado geral 0,00 à vista. Av. Brasil	elo Freire n.º 796 — Ra- Unito Sydne FERRENO — Rua Barão VW. olis, 721, el 2, frentes. 4 000
 11. 1613. 32-6126 — 52-6 52-9268. R. Amaro Cavan. 67, em frente a Estaç Méler. 	bém compro, vendo e troco.	Não vá ao Pio —	to com 6 000 de entrada mais saldo até 15 mases. Ag. Suburba- letras de 271,00 mensais, ou na de Autemeveis, Av. Suburbana	338. Base: 6.800. nados revisados — AUTO-PRAZO. Azul, estadão, sem financia com 1.800 o saido em	le de Lucas. KS 60 a 48 Fertinada VOLKS 62 -	de Sá, 215, ap. 404 VOLK
	Camaro 1968	Compre em Nova Iguaçu	to por Volks 64 ou 65, N, 8, In. 9 7971 — Cascadura, 10 tirado em Consórcio — Rum 10 tirado em Consórcio — Rum 10 tirado em Consórcio — Romando	Na garantia, equi 645-8 — Tel, 38-1185, 10-12-13-13-13-13-13-13-13-13-13-13-13-13-13-	00, troco, fin. crédito dir. Oliveira 24 meses. Ent. a parifir. 800. VOLKS 68 — Lino Teixeira, 97-A. Telefone 1974. do ou traca	500 entrada, restante até 2 nasis. Fone 38-8890 — R. Li Volkswegen 68 0 km
Volkswagen	Superequipado — Zero km. Troco — Facilito — Tratar tel. 52-2644.	- SEU CARRO OU CAMINHÃO - VOLKS ZERO 1968 VOLKS - Excelente 1967	- R. Dr. Setamini, 172 - B. Vendo hoje, somente à vista, còr ZAUTO - Tel. 28-5500. Directo de la completa del completa de la completa de la completa del completa de la co	GEN 64, 65 e 207 - S6 à noite - 19he. ada a partir de VOLKS - Temos 67-66, modélo	Vende, facilite, Tians — Av. de Safembre, 86. KS 68, 0 km desde 2100 — 67 — Entre	o, emplacado, segurado ste, 115.00 por mês, s r um Karmann-Ghia 65 fo estado e equipado. VOLK
OK, côres a escolher, ga imediate. NCr\$ 2 12 do em 24 meses pelo c		VOLKS — Ótimo 1965 VOLKS — Multo bom 1963 VOLKS — Com rádio etc. 1960 AERO WILLYS — Equipado 1964	- K. Genzaga Bastos, 20. 5 as 11,30 horas. LKS 61 - Sirc., rádio, capas VOLKS 66, superequipado, e re-	000,00, saldo dos e revisados em estado impe-	tro de si poss. Crédito direto, NCr\$ 2 (KS 67 - A vista, NCrs Troca-
direto ao consumidor. R.	Compro urgente	AERO WILLYS — Excelente	LKS 63 — Em estado excep. VOLKS 65, superequipado e re- nsi, idêntico se novo, mecs. Vis. financ. 24 meses, Entr. a quarentida troca ou facilità comita. Tratar Ausunto Severo.	R. Pref. Olím-lamos troca. Haddock Lábo, 335.	59-60 4 200, 61 4 900, zado VW.	vrolet 51 - Perfeito es- canico, Autonomo, Rua 04, sp. 102 - Tel. p/f 6 500
	Cia. necessita	VEMAGUET — Excelente 1961 CHRYSLER 1952 CHEVROLET PERUA ZERO 1968 CHEVROLET PICKUP ZERO 1968	1 200 — São Francisco Xavier 189, 202-A. Tels. 52-8484 e 52-7937. VOLKS 64, última série, equipado, pai, de iscarandá, volante esporte, as cromades, troco ou facilito 1 300 — R. São Francisco Xavier, 189, 189, 189, 189, 189, 189, 189, 189	Cerro Volkswagen VOLKS 63 - 2a. série, perfeito vo, não tenho inter- NCS 5 550 Av Brade Control VOLKS 63 - 25 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	416-B, de 8 às 16h, Diàris- le. 5áb. e domingo. XS 62, 64 e 66 — Vendo estado de no o e facilito. Rue Palm Ban	Vendo Gordini 63. Ver snāzinho Portão 18 ments D GALAXIE 500 - 1967 VOLK ado estado da nôvo, ta
MOTORES MARITIN	AERO 65 8 000 AERO 66 9.200	CHEVROLET CABINE DUPLA 1967 CHEVROLET PERUA 1964 CHEVROLET BASCULANTE 1967	1 300 - R, São Francisco Xa , 189, equipado, com 31 000 km, exce- l.KS 61 - Em estado de 0 km, cenica fota do comum, froco Nilo Peçanha, 791, Nova Iguacu.	gem do prédio. 281, ap. 1102, Tel. 56-8738. 66 - Vendo em éti- ceito troca ou finan- ceito troca ver villaga ime- dista. Preço tabela. Ver Wilson	ia, 700 — Iel. 49.7852. 185, na gare KSWAGEN 68 — Zero km, VOLKS 64 E-olas cleatofamento préto — mo estado. A do à vista, estudo froce ou co. Ris Gal	es si onus, aceito trocas VOLK o até 25 meses si fiador pérola rovado na hora enfraga Vendo Rua Marix e Barres. 192
tóda equipada com reboqu auto. Preço 3.700,00. Tel.: 29-4869. Sr. Carios. Troc	AERO 67 11 000 ITAMARATY 66 10 800 ITAMARATY 67 13 000		ou de milha, meconica excep-! VULNO D/ SIUL Danda branca.	C-I F / to F . ISO CODO. Vendo umante malhacil	page, madving retificade contificante p.	tale Conservation of the Cultiple
VENDE-SE uma Lancha con 140, motor de 10 HP, tra Manuel Remos de Figuelred 2 0501, na Mercesria São em Jurulcha	RUA GENERAL POLIDORO, 81 TEL. 46-0831	FORD CAMINHÃO — Excelente 1962 RISAUTO — NOVA IGUAÇU	São Francisco Xavier, 189. Cillo com qualquer entrada e o EKS 1965 - 3.ª série - Esta- de novo - Pouco uso, único o - Equipado, rédio capas o - Equipado, rédio capas	Côr azul-real, ven- delo Correia, 15, com porteiro Upado completamen- 13 ml km. Motivo km. Irater 49,449:	pado, méquina retificada com financio. Rua nita, todo interão — Facilito e — Ver R. Haddock Lôbo 196 ol. 28-2049. SSWAGEN 65 — Verde ama s. equipado, ótimo estado — reeblimento 0	Axi. Financiamos trocas parte parte Troga na hora da com- trega na hora da com- trega na hora da com- trega na trabalhar hoje. Rus tarros, 126 — Praca da 200a.
AUTOPEÇAS E REVI — ACESSÓRIOS	Sr. Ivan Faraco.	AV. NILO PEÇANHA, 1084 — Tel.: 2218 — COMPRA — TROCA — FACILITA —	vocrom erc. — Vendo ou tro. VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado menor valor — Barão de Met. de conservação, Revisado. Financia, 131. LKS 66 — Grená, supprequipe, até 24 meses. Rus Real Grandeza, licesco. 68 peros. 7. 4. Tel. 64.277 até 20 hors.	1213 — Queiroga. Branco pérols, rédio, novos, excelente es 700,00, R. Arnaldo Preço para hoje. NGS 3 850,00	DLKS 63, 64, 65 e 66, costs, peep 1 and 25 costs of 25	Vendo 2. KS 1967, 66 e 64. To- ados, estado de pouco nica 100%, aceito troca
COMPRO placas da auto tá: iini e Dauphine, com du se- melre, pago na hora, negó- pido. Res Maria	Kombis	FORD FURGAO F350 FORD CAMINHÃO — Excelente	6 730 e um 64 M, 65, em geral. Equipado, Financio com per 200 estado 6 200 — Telefons quena entrade e saklo sté 24 ma- set, Rue Real Grandeza, 74-8. Telefons	Botafogo 46-6153. — Barara Ribeiro, 628, ap. 703. C Saido dez. 5 630 — Was a Vendo em bom estado n citto nacional menor 5 800 em. 17x331. VOIKSWAGEN 1968 — Vendo per	do em 24 meses c n VOIKS 67 - isão e seguro. Pron-valor, facilito	laida Sueco el garantía salida sueco el garantía salida si onus, crédito aprovara, entrega imediata — revis a Barros, 126 — Praca
raça da Bandeira. ABINE MERCEDES BENZ Jonio nova. Vendo, Iroce Marialva 175 — Bonssilva	POR HORA Temps com motoristas para:	ele Crédite Direte ao Censumi- lor. DELSUI, Revendedor Willys, a Rua Gensral Polidore, 81. Tal. VOLKSWAGEN 67 — Cor bele 60831 au na Francisco Otaviano Nilo, vendo urgante, melhor ofer-	LKS 67 — Grená Inteiro p/r Vendo, 8 300 sem e rádie — VOLKSWAGEN 68 — 0 km, bran-d 50 — Av. 28 de Setembro, 7403 — Tel. 58-0837.	Du troce-se um Vol- tro de menor volor tua Resi Grandezs, "72, l. andar." 1970 de República 972, l. andar.	Entrega. CIA. FEDE-16i: 36-6041. L DE VEICULOS. AV. VENDE-SE - C. ks 67 por car mirante Barroso, 91-A. Base 8 100. F	tenção — Tenho vários, c. Volis 62 e 63, em do e DKW 60, somen Alm Rus Felina do Somen
ARROÇARIA de Chevrolet endo NCr\$ 500,00 nova aim Pampiona, 700, Tel. 4 NDUZIDOS — Aero 43	entregas, peq. mudanças, via- gens, ass. técnica, etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite é só discar. 2A.9735	W 42, 43, 44, 45, 64, 47 - 48 W 42, 43, 44, 45, 66, 47 - 48 VOLKSWAGEN 42, 66 impecayal attado novos, equipados, vendo, incose su frede por americane.	LKS 68 — Lindamente equipa- lic 68, 10 500 à vista et lo. Expetecular, equipado. Entra- vé 4 300 mais 28 x 430 — Das la 18ts — Tels, 23-1439 et masses. Troco, Rua Alvaro Ramos, 5200 — R da Candelsia, 24 5. fim da Rua Passacem Talas m	Volks pare uso ga minimo defaite, aquipado. Vendo, co e 67, Rus Reni 254, Tel. 48.0987. 2.4 usite Fouls. VOLKSWAGEN 62. supstantial.	KSWAGEN 63 — Superequi, rantido, 61, 63, mecânica ravisada, lindo Grandeza, 366 sem defeito. Facilito com VCIVE-1027	Nôvo. DINI 65 - 100% equi- VOLK fendo à vista ou trace i ou Velks particular - carro
anque e dinamo, na amba ruseta (par), tamps de di els. 48-9030 à noite e 2 las 8 às 11 horas, Mário.	Kombis	OLKSWAGEN 62 — Mecanica s VOLKSWAGEN 67 grens, novo, sola prevs. Redio, capas, Acetise ve Volks ev Gerdini mais an um se dono. Ncrs 8 700. Telefo-im Facility and a respective process of the capacity of the	Nelson. LKS 62 - C/ 36 000 km., su- squipsedo, novo, Rua São Luis estado. Facilito com 2 000,00. Ge- saga, 341. Tel. 28-477. nha um Acorda, Av. Mem de Sa.	no. Olimo estado cilito. Rus 24 de Maio, 234. Tel. 1962, 1963, 1964, VOIKSWAGEN 64, galo, equipa-	U entrada ou combiner — R. do. Unico de soc. 202 — Tel. 54-1316. Pouco radado. KSWAGEN 1968 — 0 km VOLKSWAGEN passionário Rio com têdas as 1965, 1964	mpinha — 99-0154, Matosc VROLET 47 — Emple 68 — Rua Conde Bai-
stado 100%. Vendo. Tenho ua Joaquim Palhares, 59 orge. — 48-8412.	NCr\$ 5,00	ec. Ag. Suburbana de Automo- nis — Avenida Suburbana, 9 991. Cascadura. OIXS 64 — Vende, vermelha. OIXS 65 — Vende, vermelha.	LKS 62 — Equipadissimo, esta- de nôvo, tem rédio. Rus São VOLKS 66 — Grená, equipado, ra- Gonzaga, 341, Tel 28-4/77, LKS 63, 61 — Super-equipado, 170- LKS 63, 61 — Super-equipado, 170-	Esperacular. Entra 24. Tel. 48.087. 4.400.00, saldo em veito froca. R. do VOIKSWAGEN 64 — Otimo estado – Vanda cl. 2.2.7036.	menor valor, Financio, Bada a parfir de Mesquita, 131. KS 60, 61, 62, 63, 64, 65, Rischuelo, 33.	RDINI TEIMOSO 1965, rão di NO. estado 00 entrada e 18 pres- Nors 104 00 fina di NO. S. Nors 104 00 fin
edos es tipos de autos o fina de la mater de la mater a finador. G la 15 meses si finador. G la 15 meses si onus. Rua	quenas entregas, passeios, ex- cursões, viagens para todos os Estados, Transportadora 3 Ami-	quipado, etima mecanica, etimo Toca. stado cerre do mee uso. Estr. de de morrer. Vendo financiada em 24 mesas. Rus Resi Grandeza, 238.8 T. At. 24.0002.	o. Vendo. Troco. Fecilito. Av. 1000 mesmo carvo americano an- tigo, essistência permanente. Ma- curbana, 9 932 — Cascadura. riz e Barres, 1 061, boxa 13 — et KKS 68 0 km, linda cêr, Ven- Paulo, até 22 horas. Troco. Facilito. Av. Suburba-VOLKS 63 — Nêva 2 50000 - ven	km, todes as garan. Entrada 2 500 a 15 x 377 av 19 x rocca. Vendo, facil. 310 — Entrada 3 000 a 15 x 327 S v 377 av 19 x 773. Av. Mam de Sé, ou 19 x 273 — Henrique, 47-9290. VOIKSWAGEN 47 — Marcille de Contrada 3 000 a 15 x 327 S	lações a partir de 24,00, pe- lies. Aceito se meses, ci seguro e n' revi- 173, Tel. 22-90.	mboriu, 102 — (Jacare presta gamen KS 65 — A praza ou 10 me Sou autono. — Vendo são. P
Barros, 126 — Praça da Jaira. AXIMETRO NOVO — Ve inanciado e troce-se por netro condenado, Sacaduri	Locadora Júnior	stabe cerre do mee uso. Estr. a Portela, 272, Mastureira, Al. aro. OLKS 65, vende-se, azul, tetre sler, sem lisença, rasile, NCrs 550,00. Rus Aurelie Valperto, 5, fundes, apto. 102, M. Her- tes. OLKS 65 Standard, totalmente- todifficade, vande c/ 490,00 ent. al. 24 messe Cred. Dir Siqualra ampes, 23-A 36-3433. VOLKS 1960, últime aérie, ver- melhinho, revisedo, vistoriado, c/ OLKS 1960, últime aérie, ver- melhinho, revisedo, vistoriado, c/	LKS 66 — Grená, ruprequipa-Gordini ou DKW. 46-0525. Rue seguro pago, emp. 68, Unico Dilveira Feusto, 25. o. Excepcional estado. Prego VOLKSWAGEN 63 — Ultima série.	etc. Facil. cl 1000 done. Financie até 15 mesas etc. s. s/ despesas. Tsl. aceite carro neclonal come en- Mem de Sé, 173. tradic Rus Francisco Otaviane, 42 despesas. Company de Sé, 173. trads. Rus Francisco Otaviane, 42 de Sé. Contrada Rus F	Av. Almirante Barroto, 91-A. Almirante Barroto	o de outro negócio — sórcio. Tel. 58.4034 — Das Tel. 4 Tel. 45 KS 63 e 65 — NCrS
	aluga 68	OLKS 66 Standard, totalmente vC4K5 65 — Vende-se à vista polificade, vande c/ 490,00 ent pui financiado, Rua Joaquim Pa- al, 24 meses Cred. Dir Siqueire ampes, 23-A — 36-3435. VC4K5 1966, última série, ver-	OI. NICO dono, Impecável, Vendo fi-menclado, Rue Sig. Cempos, 244. W. KSWAGEN 1967 — 1 verde, 1 Tel. 37-2141 e 56-3761. Naj, susterequipados, ambos c/ VOLKSWAGEN 1964 — Ultima se- ca guijometragem, Vendo ou view apulsanta 1 000 e 100 mm se- ca guijometragem.	estado. Aceifamos VOLKSWAGEN 65 - Zero km - zero sero - Pronta entrega. Várias côres - VADOVEIS - R. São 10 350 à vista cu 5 950 mais 13 26 corio Carlos esta- de 493,00 A cesta com mais 13 26 corio Carlos esta- de 493,00 A cesta corio.	mariz e Barros, 72 — Pca. roca e facilitéles. KSWAGEN 62, 100% msc. Fco. Xavier, et	ilhar. Aceltamos froza Rua A os dentro de suas pos- — RIVIERA AUTOMO- São Fco. Xavier, 628, VOLKS
n. 23-1302. Geraldo. OCA-FITAS MUNTZ C 10 ortado. Vendemos em 10 sentos iguais. Otimo pri	Ghias, Volks, Kombi, equipa- dos com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem,	OLKS 65 — Impecaval estado, melhinho, revisado, vistoriado, c/ quipade. Vendo com 300,00 de atrada, sade 24 Cred. Dir. Rus do Rischvelo, 388. Sr. Porphirlo. iqueira Campos, 22.A — 34.3435.	o Volkswapen 1960, 61, 62, 24 m 57-1330, Barata Ribeiro, 64, 65, 66 e 67. Saldo a pra- 189-A. VolkS 64 - Equip. Vende, 105 Catele, Sr. Parm VolkS 64 - Equip. Vende, Tro- co. Facilito, Rua São Fco. Xavier et.	68 — NCr5 nos de financiamento. Rus Francis de financiamento. Rus Francis claro Davisno, 42. Copacabana. 2 cegurado. Aceitamos overses existente de companyo o restente VOLKSWAGEN 44 — O mais line consumero o restente	c: 1 200 entr. Saldo até 24 ces. Rua São Fco. Xavier 374-A 3 000,00, 0 k canã. KSWAGEN 63, 64, 65, 66 emplecado e si Vácino a facilit	olkswegen 1964 - Oti. o, ent. 4 000,00 rest. Maracs ste Ribeiro, 189-A tel: VOLKS
eal Grandeza 74-B — Esta tento na porta.	98. Tels. 16-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.	OLKS 66 Standard, totalments redifficade, vande c/ 490,00 est est combinate state est combinate state est combinate est combinat	KSWAGEN 1968 - Bege Nilo. 352-B. Tel. 34-8738. Verequipado, 13 km rodados. VOLKS 62 - Unico dono Ofimo do utroco. Volkswagen meir meir menor valor ou fac. c/ 2, 300,00 linenor valor ou fac. c	MOVEIS - R. São to de GB. Câr multe linda. Mui- 128. Terros estacio- 10. Carros estaci	varias cores, excelente RVIERA AUTO podos e revisados el garantia Fco. Xavier, é do, troco e facilito. Rua Con- de Bonfim 66-A. Tel.: VOLKS	DKW 67 — Capelinha, equipo perfeito estado, Pron-Vendo abalhar, Vendo R. S. de de ga, 341. Fone: 28,4177 34,990
IVACIAS gravadas importadas, úl	Fitas gr	800. saide até 15 meses. Aguburbana de Autemaveis — Avuburbana de Autemaveis — Avuburbana, 9791 — Cascadura. OLKSWAGEN 48 — 0 km. Tigra 300, todas as cores, prenta enspa, à vista NCCS 975. Av. phurbana, 9791 — Cascadura. OLKS 66 — Azul, em etimo estado de conservação, mecanica a de conservação, mecanica a de greva. Vando, traco por estimated prova. Vando, traco por estimated	to Lisbos, 106 — Cafere, Sr. Rus Cachambi, 401, Garagem. 2 ponent. VOLKS 1963 — Or. est. Nuncs KSWAGEN 1968 — Grené, cf. bafeu, 5 030,00, sem ofertas. Ver lil km rodedos, na garantia, guardador José, Igreja Candelá-Vida out trora Valkura.	- Entradas - Real S.A. vende com 3	KSWAGEN, 65, estado de 66 e 67. n. todo revis. c 1 500. Sal- sité 24 meses. Rua São Foo. de, 374-A. Maracenia	KS 63, jóis, equip., le- 8. A vista, born preço, v. Suburbana, esq. Rua do ati prega. Thomé.
versos modelos de toca sem consultar nossos pro v. Central, sala 704 — 19 horas dise (4)	sucessos internacionais. Temos do famoso Muntz, não compre inf. e venda Otil Import. Ed. 42-3997 — Atandamos do 8	egs, à vista NCr\$ 9.575, Av. nova. Vendo cu troco. Av. Subur- uburbana, 1991 — Castadura, OLK\$ 66 — Azul, em etimo es- do de conservação magnitas OLK\$ 65 — Azul, em etimo es- do de conservação vendo, troco e fa-	62, 63, 64, 65, 66, 67, Saldo 12 hores. razo. Ver Wilson King, Rus VOLKS — Alemão, modernizado, o Lisbos, 106. Sr. Pamponate, equip. Enxuto. Emplec. 68. Carro KS 63 — Supersouin. Ilonia 200,00. Pisca 3 ns. 2 000. P.	trada. Saldo em 24 me- bio. Seguro to- ses. Tel. 46-9696.	LKS 63, 64, 65 e 66, fitas e rad seguro e n revisão tal e gar-	0 62 - Equipado, fino c. 68. Bom preço à lito. Av. Suburbana, C Se adre Nóbrega, no pôs-
PERSONAL STREET	sébados sté as 13 horas.	de greva. Vendo, traco por cer., nacional, Bontim Automoveis, et Cende de Bontim n.º 160 – uca.	de conservação a fodo teste político 23-8189. R. 284, ou 25-1583 a visita froco e fac. c/ 1 900 VOLKSWAGEN 67 a 68 — Vendos taldo 24 m. — R. 5. Fco. os, bem equipado, 68 0 km. Rus	a. Compre ês-nal eu vando. Financie até 15 te mass. Rus franciss Otaviano, X	do em até 24 meses, ga imediat nta entrega. AUTO-te carro e	LKS • DKW — Empla- saldos • segurados. Ent. saldo em 50 meses. Alvero Alvim. 21 si
		onfim Automoveis. Rus Condo	o e fac. c/ 2 000 ent., seldo saldo até 15 meses. Av. Suhur-Be m. — R. S. Fco. Xavier, 342, bana de Automoveis. Av. Suhur-de	lo, 136 — Av partir de 800 cruzeires, finan-tr	KSWAGEN 66, mod. 67, ver. R. Riachue	a, Av. Mem de Sá, melho,
	DE AUTOMÓ AI, 226-B, — TEL.: 38-02					
o gráfis NCR\$ 270,00	accessórios com instalação	OLKS 63, superequipado, mec. a usiquem prove, vendo à vista eu coo e financio. c/ 2000,00 ent., ido como puder. R. 24 de Meio 6. Tel. 46-2701	Maio, 234, fel. 48-0987, KS 62 — Nape, radio, fi. VOIKS 60 a 67 em bem estade, dio 289,00 mansels. Rus Pe. Gempre, page ne hera. Rus 24 fel. Nunes, 158. Tel. 54-4094, de Maie, 234, fel. 48-0987. KS 1963 — Equipedo. Ven VOIKS 48, 8 km, prents entre froco e facilitio — Rus 556 ge. Finencio 2% moses p/ credi V Xavier, 352-8 — Tel te direte, Rasi Granders, 193 L fel. 738. KSWAGEN X APARTAMENTO VOIKS 67 — Superequipedo, pou 24	OUZB, D. 164, 426. R. Conde de Bonfim, V. VOLKSWAGEN 1967 — Grend, P. Grend, D. Grend,	A STATE OF THE STA	Cr3 5 950,00 de en prazo. Cr3 5 950,00 de en prazo. lite saldo até 13 meses A B. Automoveis. Rua Con-VOIKS
NCR\$ 250,00 /	ODÊLO 68	OLKS 64 - Equipado, étimo es- do, rádio 3 feixes, 4 pneus no- cs. Vendo, froco, facilito até 6 meses. R. Gal, Canabarro, 38.	Troco e facilito - Rus São pa. Financio 24 moses p/ tredi. Xavier, 352-8 - Tel te direte Resi Granders, 192 L ta XSWAGEN X APARTAMENTO VOI KS A7 Supressible 24 Moses.	à vista ou troco e até 24 merce - Av. Brasil 2021 d 500,00 ent., saldo c o Sr. Carvalho, Tel. 28-7182 F us 24 de Maio, 316 VOLKS 67 - Espetaculer, Vando	carros equipados em estadono. Vendo de novos. Troco, facilito a financio c/ 3 o prazo. Rua Barão Mesquita A B. Tel. 48-2701	DEN 66 — Unico dono, do de pas, mecanica a toda longo co dono. Aceito Vellas 174 A
NCR\$ 170,00	DLKS	of, Col. Militar. OLKSWAGEN 1966 — Axul-stian- co, Preus b. brence novos. Ré- oy, capas e laterale de vujeron BOTÕES DE LUXO C	enho ap. 3 quartos, nôvo no co rodade em findo est, a quel el que Irajá de ENGEFUSA. Tro-quer prove, a vista, troco e fac. y ol carro. Tratar Guatemais, 47 c. 2 600 ent, saldo 24 m. enha.	or, superequipado, roco e facilito. Rua São Fco. Xe- ci 1 800 00. Saido vier, 352-B - Tel. 34-8738. Froco. R. 24 de VOLKSWAGEN Azul 1966 - Ea- tedo impecável e equipado. Acai-	RS PICK-UP 68 — Zero com VOLKSWAGEN 20, capacidade 1 tonelade 12 excelente. Fac. entrada 2.360 mental 500 ar Wilson King — Rus Ban- Libbes 106 — Catala — Calico Xusie, 19. Tel. Cisco Xusies — Catala — Calico Xusies	20 meses, Ag. Subur-radio, Automóveis, Av. Subur-volts, I — Cascadura, DEN — OTARIO E AS.
NCR\$ 18,00 /	DDA	Sore aros, calhas, espelho leteral c., Rigoroso estado de conser- estão. Vale a pena ser visto — JÔGO DE CALHAS DE CAS 7 850,00 — Troco ou facilito CALHAS DE CALHAS D	KS 65 — Equip. Vendo, tro- e facilito — R. São Reo. Xe- VOLKSWAGEN 1968 — et . 332-8 — Tel. 34-8738. KSWAGEN 1966 — Est. de 0 km. — Troco por 61, N	to km, tôdas as cē. Av. Brasil; 2021 cļ o Sr. Carva- civista 10 350,00, Tro- bo, Tels. 28-7183 e 28-7185. v Saldo como puder. VOLKS 66 — 3a. série, c. grans. V , 316. Tel. 48-2701. Vando ou traca.	NS 68 - Têdas ceres, fêrre ce, Vendo à co raido a la 67 Fi, co e finencio. co raido alé 15 meso. Juras 9, 24 de Maio	ai por al, feito bábo Garma o carro do porta am VOLKS indo censaira até entro- prêto, ACA ISTOL
NCR\$ 900,00 NCR\$ 750,00	TIPO MUSTANG PARA VOLKS A E RÊDE CAR (RECLINÁVEIS) UXO VOLKS	OLKSWAGEN 1967 — Unico do BANCO RECLINÁVEL DI BANCO COPACABAN/ Unipado. Carro nôvo sem rete-	Xavier, 352-8 — Tel te direte, Rasi Granders, 193 t. te 2. Aberte até 21 he. XSWAGEN X APARTAMENTO cenho ap. 3 quartes, nêvo no corodade em lindo est., a qual- que reprove, à vista, roco e fac. y caro, Tratar Guatemais, 47 c. / 2.600 ent., saldo 24 m.— tit. R. S. Fco, Xavier, 342 — Marada 332-8 — Tel. 348736. XSWAGEN 1966 — Est. de n. Equip. Vendo, troco e fac. dock Lóbo, 386 — Tels (2.63, 64, etc. ou por dick Lóbo, 386 — Tels (2.63, 64, etc. ou por dick Lóbo, 386 — Tels (2.65) c. Karmann-ghia 63, 64 ou Karmann-ghia 63, 64 ou karmano equip. Vendo, troco e fac. a o praro. Heddock Lobo, 386 — Tels (380 dedor Autorizado Volfies. 28-0071 e 28-6596. XSWAGEN 1967 — Pouco rod, krawgen, Rus Uruguai, tranovo equip. Vendo, troco e fac. 319, Tel. 38-8444, R. 7. Vendo Lobo, 386 — Tels Srs. Jorge ou Luís.	n belinsimo estedo, Ghia de 62 a 64 ou Valks de H Vendo à vista ou menor valor, R. Merio de Alen. 2 lo c / 2500,00 ant., car, 3 — Muda — Tijuca. der. R. 24 de Malo, VOLKS 68 — Unico done, meca	ob, Ver Wilson King — Rus VOLKS 64 or se Lisbos 106, Catata — Sr. superrequipado, sonet. KSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, saldo como pu	r-9290. Le 67, equip, estade VOLK
oreço do Rio, só na	accessórios pelo melhor a Uruguai 226-B. Tel.: 38	cilito stè 24 meises (2,3%). Rus rugust, 23.4A. Estrêla do Oriente. Rus	prazo: Heddock Lbo, 386 dedor Autorizado Vol- lels: 28-0071 e 28-6596. kswagen, Rus Uruguai, kswagen, Rus Uruguai, kswagen, Rus Uruguai, kswagen, Rus Uruguai, kswagen, Rus Uruguai,	nica chima, troco ou vendo le decendo de compositivo de compositiv	00 de entrada e o saldo V. S. VOLKS 67, i mina como deteja pagar. To iometragem. Ne revisados. Rus Conde de Bon-oferta e est 40-A, perto do Largo da Se-IVer a trata-	Aberto até 21 h. determine dos re 10 km, perola interior dos re 10 km, perola interior dos re 110 traca. Otimo preço, fim, 4
CHARLES THE RESERVE OF THE PARTY OF THE PART		1011 900 mili 101/3. (618/6-1	PERMANY LANGUE STATE STA	THE PARTY OF THE P	2000 PM 2000 P	ouncis.